ANUÁRIO AÇUCAREIRO

BRASIL

SAFRA 1949/50

BRASIL AÇUCAREIRO

ÓRGÃO OFICIAL DO INSTITUTO DO AÇÚCAR E DO ÁLCOOL

Registrado com o n.º 7.626, em 17-10-1934, no 3.º Ofício do Registro de Títulos e Documentos

PRAÇA 15 DE NOVEMBRO, 42-9.º pav. (Secção de Publicidade)

FONE 23-6252 — CAIXA POSTAL, 420

DIRETOR — Joaquim de Melo

ASSINATURA ANUAL		
	Para o Brasil	Cr$ 40,00
	Para o Exterior	Cr$ 50,00

Número avulso (do mês)	Cr$ 5,00
Número atrasado	Cr$ 10,00

PREÇO DOS ANÚNCIOS

1 página	Cr$ 1.000,00
1/2 página	Cr$ 600,00
1/4 de página	Cr$ 300,00
Centímetro de coluna	Cr$ 30,00
Capa (3.ª interna)	Cr$ 1.300,00
Capa externa — 1 côr	Cr$ 1.500,00
" " — 2 côres	Cr$ 1.800,00

O anúncio e qualquer matéria remunerada não especificados acima serão objetos de ajuste prévio.

Vendem-se coleções de "Brasil Açucareiro", encadernadas, por semestre, a partir do 8.º volume. Preço de cada volume Cr$ 80,00.

Vende-se igualmente o número especial com o Índice Remissivo, do 1.º ao 13.º volumes. Preço Cr$ 10,00.

Acham-se esgotados os números de janeiro e fevereiro de 1944.

AGENTES

DURVAL DE AZEVEDO SILVA: Praça 15 de Novembro, 42 - (9.º pav.) Rio de Janeiro
AGÊNCIA PALMARES: Rua do Comércio, 532 - 1.º — Maceió — Alagoas
OTÁVIO DE MORAIS: Rua da Alfândega, 35 — Recife — Pernambuco
HEITOR PORTO & CIA.: Caixa Postal, 235 — Pôrto Alegre — Rio Grande do Sul

---

As remessas de valores, vales postais, etc., devem ser feitas ao Instituto do Açúcar e do Álcool e não a BRASIL AÇUCAREIRO ou nomes individuais

---

Pede-se permuta.
On démande l'échange.
We ask for exchange.
Pidese permuta.
Si richiede lo scambio.
Man bittet um Austausch.

ANUÁRIO AÇUCAREIRO

INSTITUTO DO AÇÚCAR E DO ÁLCOOL

ANUÁRIO AÇUCAREIRO

ANO XV -- 1949/50

RIO DE JANEIRO

ÍNDICE

1 — SITUAÇÃO AGRÍCOLA

11 — Cultura

2 — SITUAÇÃO INDUSTRIAL

21 — Aparelhamento

22 — Produção

3 — SITUAÇÃO COMERCIAL

31 — Exportação

32 — Importação

33 — Estoques

34 — Cotações

35 — Consumo

36 — Transporte

37 — Financiamento

APRESENTAÇÃO

A presente edição do "Anuário Açucareiro" assinala o décimo quinto ano de sua existência. Abrange o atual volume a safra canavieira de 1949/50, a qual reúne elementos estatísticos numerosos e variados. Seguindo a orientação iniciada na edição anterior, fazemos preceder a parte pròpriamente estatística de alguns trabalhos de interêsse para os estudiosos da economia canavieira.

O estudo "Aspectos da Economia Canavieira na Safra de 1949/50", como o título está a indicar, se destina a oferecer uma visão sucinta e antecipada da realidade da safra em fóco. A sua leitura poderá ser complementada para um conhecimento mais profundo dos diversos setores canavieiros pela leitura e interpretação dos quadros estatísticos que seguem. Os trabalhos relacionados com a Estação Experimental de Campos e a Estação Experimental de Curado se revestem de utilidade para o conhecimento de resultados por elas colhidos nos seus esforços para o aprimoramento da lavoura canavieira. Finalmente o estudo sôbre a economia açucareira mundial na safra de 1949/50 oferece elementos valiosos para o apreciação do desdobramento da produção e do comércio do açúcar no mundo.

O Serviço de Estatística e Cadastro organizou para a presente edição do "Anuário Açucareiro" tabelas relacionadas à situação agrícola, à situação industrial e à situação comercial da economia canavieira. Cada um dêsses capítulos comporta desdobramento bastante para apresentar os vários setores de atividade canavieira de maneira a que sôbre cada um dêles disponha o leitor de elementos de julgamento suficientes.

Presidentes do I. A. A. no último quinquênio

Alexandre José Barbosa Lima Sobrinho

de 11 de maio de 1938 a 30 de março de 1946

Esperidião Lopes de Farias Júnior

de 1 de abril de 1946 a 30 de abril de 1948

Edgard de Góis Monteiro

de 30 de abril de 1948 a 2 de fevereiro de 1950

Manuel Netto Carneiro Campelo Júnior

de 2 de fevereiro de 1950 a 8 de setembro de 1950

Fernando Pessoa de Queiroz

desde 8 de setembro de 1950

Aspectos da Economia Canavieira na safra de 1949/50

Versa o presente número do Anuário Açucareiro, óra no seu XV ano de publicação, sôbre a safra canavieira de 1949/50, no decorrer da qual a política açucareira e alcooleira em vigor no País continuou a se processar normalmente, nos setores da produção e do consumo. Os quadros estatísticos relativos à safra de 1949/50 reunidos neste volume asseguram uma visão completa do comportamento da economia canavieira no ano-safra. Os estudiosos dos nossos fenômenos econômicos terão, assim, elementos para apreciar pormenorizadamente a evolução de uma cultura secular, que ainda hoje se coloca entre as de maior significação da vida brasileira.

No apanhado abaixo procuramos destacar os aspectos mais gerais da safra de 1949/50, de maneira a deixar claro os contornos principais da produção de cana e da sua transformação em açúcar e álcool, bem assim da comercialização dêsses dois produtos nos mercados interno e externo.

CULTURA DA CANA

Os dados relativos às lavouras canavieiras no Brasil mostram que a área a elas dedicadas, em 1949, atingia a 796.687 hectares. A produção respectiva somou 30 928 755 toneladas, no valor de 2 752 105 cruzeiros. O rendimento médio por hectare subiu no citado ano a 39 toneladas.

Se confrontarmos êsses resultados com os do ano anterior teremos uma idéia mais segura dos elementos acima reunidos. Para tanto organizamos o seguinte quadro:

ANO	Área cultivada (hectare)	Produção de cana (tonelada)	Valôr da produção (Cr$ 1 000,00)	Rendimento médio p/hectare (tonelada)
1948	818 608	30 892 577	2 425 494	38
1949	796 687	30 928 755	2 752 105	39

Como vemos, embora a área destinada à cultura da cana haja experimentado certa redução, verificou-se ligeiro aumento no volume colhido, em virtude de um melhor rendimento médio por hectare. O fato serve para deixar claro a necessidade de melhorar os rendimentos agrícolas de maneira a obter maiores safras sem se fazer necessário elevar, de forma correspondente, a área das culturas.

No que se refere à extensão das lavouras canavieiras o primeiro lugar cabe, em 1949, ao Estado de Minas Gerais, seguido dos Estados de São Paulo e Pernambuco. Convém assinalar, no entanto, que de 1948 para 1949 tantos Minas Gerais como Pernambuco experimentaram reduções nas suas áreas canavieiras, o que não aconteceu com São Paulo, que aumentou, de um para outro ano, a extensão de suas lavouras de cana. Quanto ao volume da produção, o primeiro lugar, ainda em 1949, corresponde ao Estado de São Paulo e o segundo ao de Pernambuco. Minas Gerais, não obstante, a maior área cultivada figura apenas como terceiro produtor. Isto se deve ao rendimento médio por hectare ser em Minas Gerais inferior ao dos dois outros Estados. O maior rendimento médio de 48 toneladas por hectare, foi apurado nos Estados do Rio Grande do Norte, Paraíba e Bahia, sendo que até o Ceará e Sergipe aparecem em 1949, com rendimento agrícola mais elevado que o de São Paulo.

A questão do valor da produção canavieira merece referência especial. O maior valor alcançado em 1949 decorreu, sobretudo, do maior preço obtido pela cana, já que o crescimento da produção não bastaria para fundamentar a diferença anotada. O maior valor por Estado coube a São Paulo, seguido por Pernambuco, o Estado do Rio e Minas Gerais. A agricultura canavieira fluminense, embora dispondo de área menor que a de outros grandes Estados produtores, logrou colher volume apreciável devido ao seu rendimento agrícola, que se inscreve, como vimos, entre os mais altos do País.

FÁBRICAS DE AÇÚCAR E DE ÁLCOOL

Estavam registradas no Instituto do Açúcar e do Álcool, a 31 de dezembro de 1949, nada menos de 76 624 fábricas, sem contar 189 refinarias e 886 engenhos vinculados à Portaria 49. Nesse total figuravam: 691 usinas, 65 198 engenhos e 10 434 destilarias. Em relação às usinas, 379 dispunham de turbina e vácuo e 312 só de turbina. Os engenhos incluíam 17 312 de açúcar e 47 886 de rapadura. Nas destilarias 59 eram de álcool anidro, 242 de álcool hidratado e 10 434 de aguardente. Em relação ao ano de 1948 houve um aumento de 880 fábricas, a saber: 73 usinas, 577 engenhos e 230 destilarias.

O maior número de usinas é encontrado no Estado de São Paulo que dispõe de 193 dessas fábricas, 80 das quais com turbina e vácuo e 113 só com turbina. Em seguida, vem Minas Gerais com 141 usinas, 32 dispondo de turbina e vácuo e 109 ùnicamente de vácuo. Em terceiro lugar surge Sergipe, cujas 70 fábricas são tôdas de turbina e vácuo.

No tocante aos engenhos, Minas Gerais encabeça a lista com 32 838 fábricas, das quais 4 947 de açúcar e 27 891 de rapadura. Depois vem Santa Catarina que reúne 5 322 engenhos, 5 314 de açúcar e 8 de rapadura. O Ceará é o terceiro Estado em número de engenhos, que no seu território alcançam a 4 224, dêstes 36 de açúcar e 4 188 de rapadura.

Para as destilarias, o Estado que ocupa o primeiro lugar é o de São Paulo, onde 2 373 fábricas se desdobram em 10 de álcool anidro, 58 de álcool hidratado e 2 305 de aguardente. Minas Gerais vem, a seguir, com 2 176 fábricas, das quais 7 de álcool anidro, 47 de álcool hidratado e 2 122 de aguardente. O Rio Grande do Sul aparece em terceiro lugar com 1 806 fábricas, sendo 1 de álcool anidro, 11 de álcool hidratado e 1 806 de aguardente.

Em relação às destilarias de álcool anidro o Estado do Rio de Janeiro figura no primeiro pôsto com 18 fábricas, Pernambuco no segundo com 12 e São Paulo no terceiro com 10. Já em relação ao álcool hidratado o primeiro pôsto cabe a São Paulo com 58 destilarias, vindo em seguida Minas Gerais com 47 e Pernambuco com 42.

A capacidade diária de fabricação das 181 destilarias de álcool anidro e hidratado, ao terminar o ano de 1949, somava 1 363 410 litros. 149 fábricas de álcool hidratado dispunham da capacidade diária de fabricação de 785 210 litros e 32 de álcool anidro da de 578 000 litros. Se considerarmos o álcool hidratado, veremos que a maior capacidade diária de produção é a de São Paulo, com 344 500 litros, vindo após a de Pernambuco, com 193 100 litros, e a de Minas Gerais, com 79 300. Em relação ao álcool anidro, a primeira posição é a de Pernambuco, com 241 000 litros, a segunda a do Estado do Rio de Janeiro, com 170 000 litros, e a terceira a de São Paulo, com 137 200 litros.

PRODUÇÃO DE AÇÚCAR

A demora com que são conhecidos os dados relativos à fabricação de açúcar de engenho, cuja coleta, naturalmente morosa, está a cargo, em todo o País, do Ministério da Agricultura, não permite conhecer o volume da produção de todos os tipos de açúcar na safra a que se refere o presente *Anuário Açucareiro*. Os últimos dados a respeito se referem à safra de 1947/48, quando foram fabricados no Brasil 28 177 439 sacos de açúcar, contra 24 687 657 sacos, na safra de 1946/47.

Antes de considerar a produção apenas do açúcar tipo usina, convém destacar o progressivo deslocamento do consumo do açúcar de engenho para o de usina, que tem determinado o crescimento da produção dêste último, de forma verdadeiramente excepcional. O açúcar tipo engenho contribuia na safra de 1925/26 com 57,7% da produção total do País e na safra 1947/48 com apenas 19,7%. O quadro abaixo dá idéia dessa evolução nos últimos anos-safra:

SAFRA	Tipo usina	Tipo engenho	Total	% usina	% engenho
1945/46............	15 417 553	5 741 915	21 159 468	72,9	27,7
1946/47............	18 352 339	6 335 318	24 687 657	74,3	25,7
1947/48............	22 622 512	5 554 927	28 177 439	80,2	19,7

A produção de açúcar usina na safra de 1949 chegou a 21 139 508 sacos, contra 23 578 876 sacos na safra de 1948/49 ou sejam 2 439 368 sacos a menos, equivalendo a uma queda de 10,35%. A produção da safra de 1949/50 marca um aumento de 15 857 437 sacos em relação à safra de 1926/27, o que evidencia um crescimento da ordem de 300,21% no período.

O primeiro Estado produtor na safra de 1949/50 foi o de Pernambuco, que fabricou 6 466 586 sacos; o segundo São Paulo, que produziu 5 945 914 sacos; e o terceiro, o Estado do Rio, que entregou ao consumo 3 828 934 sacos. Ao passo que São Paulo ampliou a produção de pouco mais de 100 mil sacos, Pernambuco experimentou uma queda de mais de 1 200 mil sacos e o Estado do Rio outra de cêrca de 100 mil sacos.

Na safra de 1949/50, funcionaram no País 319 usinas, com uma capacidade diária de produção de 143 915 sacos de açúcar. Foram moídas 13 440 115 toneladas de cana e obtidos 21 139 508 sacos de açúcar. A média percentual do rendimento industrial alcançou a 9,6%. Das canas moídas 7 436 856 toneladas eram próprias das usinas e 6 003 259 de fornecedores.

É oportuno assinalar os resultados do balanceamento da produção e quotas autorizadas. A quota total da safra de 1949/50 atingiu a

23 073 428 sacos, dos quais 16 505 004 sacos correspondentes a quotas de produção efetiva e 6 568 424 sacos a quotas de produção provisória. Como a produção total realizada somou 21 128 378 sacos verifica-se ter ocorrido um *deficit* de 4 721 846 sacos, em relação ao conjunto das quotas autorizadas, e um *superavit* de 2 776 796 sacos em confronto com as quotas de produção efetiva.

EXPORTAÇÃO PARA O EXTERIOR, CONSUMO E ESTOQUES

As vendas de açúcar brasileiro para o exterior somaram em 1949, 941 990 sacos, no valor de 117 933 mil cruzeiros, contra 5 698 306 sacos, no valor de 666 906 mil cruzeiros, no ano de 1948. Com as exportações de 1949 as vendas de açúcar nos mercados externos durante o período 1940-1949 somaram 12 072 474 sacos, no valor de 1 336 732 mil cruzeiros.

Os números relativos ao consumo de açúcar em 1949 são ainda precários, pois, além de estarem sujeitos a retificação, os relativos ao açúcar usina, ficam de fora do cômputo os relacionados com o açúcar de engenho, pelas razões anotadas. De qualquer maneira é oportuno indicar que em 1949 o consumo *per capita* de açúcar tipo usina no País foi da ordem de 26,5 quilos, contra os 24,8 quilos verificados em 1948. Quando se conhecerem os dados relativos ao consumo de açúcar do tipo engenho será possível conhecer o gasto *per capita* integral isto é de todos os tipos utilizados no consumo nacional. A observação do quadro relativo ao consumo é, de fato, dos mais ilustrativos, pois mostra que o consumo de açúcar no Brasil está aumentando de forma segura, especialmente no que diz respeito ao tipo usina. Realmente, ao passo que em 1932 o consumo *per capita* da ordem de 26,9 quilos incluia 13,9 quilos de açúcar tipo usina e 13,0 quilos de açúcar tipo engenho, em 1947, último ano com dados totais disponíveis, essas cifras se expressavam em 28,6 quilos consumo *per capita,* 22,0 quilos, consumo de tipo usina e 6,6 quilos, consumo de tipo engenho .

O estoque, a 31 de dezembro de 1949, somava 5 459 961 sacos contra 5 508 395 sacos, em igual período do ano anterior. O estoque em aprêço incluía 2 036 602 sacos nas capitais, 3 111 216 sacos nas usinas e 312 143 sacos no interior dos Estados.

FINANCIAMENTO DO AÇÚCAR

Na safra de 1949/50, o financiamento da produção açucareira atingiu a 3 516 049 sacos, no valor de 417 985 mil cruzeiros. Dêsse total 1 105 397 sacos, no valor de 131 821 mil cruzeiros, foram financiados com recursos do I.A.A., e 2 410 652 sacos, no valor de 286 163 mil cruzeiros, com recursos do Banco do Brasil. No período compreendido entre as safras de 1933/34, quando iniciou suas operações o I.A.A., e a safra de 1949/50, foram financiados 49 627 289 sacos de açúcar no total de.... 3 074 871 mil cruzeiros. A quota financiada com recursos do I.A.A. somou 10 005 472 sacos, no total de 651 199 mil cruzeiros, e a financiada pelo Banco do Brasil subiu a 39 621 817 sacos, no total de 2 423 672 mil cruzeiros.

PRODUÇÃO DE ÁLCOOL

No setor alcooleiro da economia canavieira as atividades foram igualmente animadoras na safra de 1949/50. A produção de álcool subiu a 135 433 533 litros, no valor de 194 313 mil cruzeiros. A produção em aprêço se distribuiu em 104 933 477 litros de álcool hidratado e 30 500 056 litros de álcool anidro ou, sejam respectivamente, 97,5% e 2,5% do total.

Os principais Estados produtores de álcool de todos os tipos foram São Paulo, com 43 019 719 litros; Pernambuco, com 41 602 059 litros, e o Estado do Rio, com 33 512 402 litros. A produção paulista incluiu 1 521 908 litros de bruto; 35 564 813 litros de retificado, e 5 932 998 litros de anidro; a pernambucana, 610 870 litros de bruto, 28 643 351 litros de retificado e 12 347 838 litros de anidro; e a fluminense, 693 053 litros de bruto, 23 426 849 litros de retificado, e 9 392 495 litros de anidro.

PRODUÇÃO DE ÁLCOOL MOTOR

Constitui um dos capítulos mais expressivos da política canavieira o relativo ao emprêgo do álcool como carburante. Utilizando o produto nacional em mistura com a gazolina importada obtém-se o álcool motor, cujo consumo se traduz em apreciável economia de divisas para o País. Graças a essa política foi possível montar no Brasil uma indústria de álcool anidro das mais completas do mundo, com larga capacidade de fabricação. Em 1949, havia no País 63 fábricas de álcool anidro com uma capacidade diária de produção de 984 200 litros ou seja uma capacidade anual, à base de 150 dias de trabalho, de 147 630 000 litros. Nesse mesmo ano, a produção de álcool anidro somou 56 915 589 litros. Não há como fugir à comparação dêsses números com os relativos ao ano de 1933. Então funcionava no Brasil uma única destilaria de álcool anidro, cuja capacidade de fabricação diária era de 12 000 litros, correspondente a 1 200 000 litros em 150 dias de produção. Nesse mesmo ano a produção apurada somou apenas 100 000 litros de álcool anidro.

No ano de 1949 foram produzidos no Brasil 466 751 745 litros de álcool motor, sendo aplicados à mistura 70 724 786 litros de álcool, dos quais 4 725 604 litros de álcool hidratado e 65 999 182 litros de álcool anidro. Embora tenha havido nesse ano uma redução de 23,87% em relação ao total de álcool misturado no ano de 1948, os resultados de 1949 evidenciam um aumento de 482,19% em confronto com o álcool adicionado à gasolina em 1932.

O Brasil economizou, em 1949, correspondente ao valor em cruzeiros a bordo nos portos nacionais da gasolina substituída pelo álcool, divisas somando 40 525 mil cruzeiros. Reunindo tôdas as parcelas economizadas no período 1932-1949 verifica-se ter o Brasil poupado, em virtude do emprêgo do álcool como carburante, divisas somando 427 923 mil cruzeiros.

As rápidas indicações que acabamos de alinhar constituem, como assinalamos inicialmente, apenas um apanhado das atividades canavieiras na safra de 1949/50. O material reunido no presente *Anuário Açucareiro,* fornece novos dados, de indiscutível interêsse, cuja leitura e apreciação servirá para tornar evidente o grau de progresso alcançado pela agro-indústria do açúcar no Brasil.

Principais Resoluções e Leis de 1949 relacionadas com a produção açucareira

1 — Resolução n.º 251, da Comissão Executiva do I.A.A. — Abre o crédito especial de Cr$ 22 000 000,00, destinado a financiar o reequipamento industrial de usinas no Estado de Alagoas e dá outras providências.

2 — Resolução n.º 258, da Comissão Executiva do I.A.A. — Estabelece, provisòriamente, o rendimento industrial médio de noventa quilos por tonelada de cana, para o efeito de pagamento de cana fornecida a novas usinas.

3 — Resolução n.º 271, da Comissão Executiva do I.A.A. — Fixa o preço do açúcar cristal e dá outras providências.

4 — Resolução n.º 276, da Comissão Executiva do I.A.A. — Reajusta os preços fixados na Resolução anterior, tendo em vista despacho do Sr. Presidente da República.

5 — Resolução n.º 281, da Comissão Executiva do I.A.A. — Libera até 400 sacos a produção dos engenhos de açúcar bruto, na safra 1949/50 e dá outras providências.

6 — Resolução n.º 317, da Comissão Executiva do I.A.A. — Estabelece novo modêlo para "nota de entrega" a que se refere o art. 42 do Decreto-lei n.º 1 831, de 4 de dezembro de 1939.

7 — Lei n.º 964, do Congresso Nacional — Autoriza a abertura, pelo Ministério da Agricultura, do crédito especial de Cr$ 50 000 000,00, para auxiliar o Instituto do Açúcar e do Álcool na transformação em álcool anidro do açúcar mascavo e instantâneo remanescente da safra de 1946/47, na concessão de 10% de bonificação sôbre o preço de aquisição do aludido açúcar e ainda na fusão de quotas de engenhos que totalizem 30 000 sacos no mínimo, para instalação de usinas de açúcar.

Estação Experimental de Campos

Apresentamos um resumo das atividades dêsse estabelecimento no corrente ano.

A) — *Preparo do solo e mecanização*

A Estação Experimental de Campos vem acompanhando com muito interêsse a modernização dos métodos de cultivo da cana de açúcar.

Destaca-se entre êstes o plantio mecanizado que vem sendo realizado com êxito nas usinas Santa Cruz, São José, Cupim, Tocos e Queimado, no município de Campos.

Recentemente foi experimentado um novo modêlo de máquina plantadeira na Usina Santo Amaro, com resultados muito satisfatórios, do qual são apresentados aspectos fotográficos das primeiras demonstrações na Fazenda Taí.

B) — *Competição de variedades*

Em 1950 foram instalados na Estação e nas Usinas três experimentos de competição de variedades, e colhidos outros três, dos quais um foi realizado em combinação com espaçamento.

A seguir são apresentados alguns dados relativos aos experimentos colhidos.

I — *Experimento número 763* — Espaçamento e competição de variedades.

Local — Estação Experimental (Fazenda Angra).

Soca — Idade 10 meses.

Climatologia — A precipitação pluviométrica anotada para o período de duração da soca (10 meses) foi de 1072,7, com 94 dias de chuva.

Riqueza — De cada parcela foram retiradas 10 canas para análise do caldo e cálculo do "açúcar provável". Pelo exame dos quadros de riqueza, verifica-se que tanto a Co 421 quanto a CP.27/139 apresentavam riqueza satisfatória, apesar de contarem as socas apenas 10 meses; na CP.27/139 a riqueza foi até superior à da cana-planta.

De um modo geral, o espaçamento não influiu sôbre a riqueza o que se demonstra com os valores abaixo:

Variedade	0,90 Kg de açúcar por t/cana	1,20 Kg de açúcar por t/cana	1,50 Kg de açúcar por t/cana	1,80 Kg de açúcar por t/cana
CP.27/139	133,1	137,6	135,3	131,3
Co.421	143,5	143,2	142,0	141,9

Conclusões — Pelos dados obtidos na segunda fôlha, pode-se estabelecer as seguintes conclusões:

a) O espaçamento influiu decisivamente no perfilhamento das canas, crescendo proporcionalmente com a distância entre as fileiras, isto em ambas variedades;

b) Apesar de não ser de modo tão notório como a planta, confirmou-se, na soca, a influência dos espaçamentos sôbre o rendimento agrícola, variando inversamente:

Variedade	0,90	1,20	1,50	1,80
CP.27/139	60,2 t/ha	57,4 t/ha	52,3 t/ha	52,7 t/ha
Co.421	68,5	69,8	69,0	61,4

c) O espaçamento não teve qualquer influência sôbre aumento de riqueza.

d) A Co.421 mostrou-se superior à CP.27/139, confirmando a observação do ano anterior.

II — *Experimento número 765* — Competição de variedades.

Local — Usina do Outeiro (Fazenda Sta. Terezinha). (morro).
Soca — Idade 13 meses (corte em 13-11-50).
Climatologia — No pluviômetro instalado na Usina foram registrados os seguintes dados pluviométricos para o ciclo da soca, que foi de 13 meses, 1 138,5 mm em 101 dias de chuvas.

Conclusões — Verificou-se, na soca, que a maioria das variedades oferece rendimentos agrícolas superiores aos da cana planta, e que sòmente a Co.290, as javanesas POJ.2 878, POJ.2 947 e POJ.2 961, assim como a CB. 33-61, tiveram produções abaixo das que foram registradas no ano anterior, ou seja, na cana-planta. Foi extraordinário o desenvolvimento das socas, nas variedades Co.3X, CB.36-24, CB.36-14 e CB. 36-25, cujo aspecto era superior ao das demais. O maior rendimento agrícola observado na segunda fôlha deve-se atribuir a melhores condições climatológicas registradas. Quanto ao fato de ter a Co.290 apresentado menor produção, na soca, deve-se atribuir principalmente ao mosaico, cujos efeitos são cumulativos e, assim, tendem a fazer baixar os rendimentos à medida que aumenta o número de cortes.

QUADRO I — *Produção*

VARIEDADE	RENDIMENTO AGRÍCOLA				AÇÚCAR PROVAVEL			
	Planta	Soca	Diferença		Planta	Soca	Diferença	
	t/ha	t/ha	+	—	t/ha	t/ha	+	—
Co 3X	57,6	79,8	22,2		8,7	11,2	2,5	
Co 290	60,7	55,7		5,0	8,8	7,6		1,2
CB 36-24	56,8	71,1	14,3		7,0	9,1	2,1	
CB 36-14	44,5	66,5	22,0		6,1	9,0	9,0	
Co 421	44,8	51,1	6,3		6,8	6,8		
CB 36-25	42,3	67,1	24,8		5,2	7,9	2,7	
POJ 2878	41,6	33,4		8,2	6,5	4,5		2,0
CB 33-61	36,3	33,0		3,3	5,7	4,6		1,1
POJ 2947	34,4	303,		4,1	5,4	4,3		1,1

QUADRO II — *Riqueza — Soca com 13 meses*

VARIEDADE	Comprimento médio 1 cana m	Peso médio 1 cana kg	Polarização	Redutores	Açúcar provavel kg t cana	Pureza	Extração de caldo %
POJ 2947	1,32	0,890	19,00		140,6	92,73	53,4
Co 3X	1,90	0,870	18,99		140,5	92,68	46,9
POJ 2961	1,36	0,840	18,93		140,2	92,84	52,3
CB 33-61	1,34	0,850	18,96		140,1	92,53	51,4
Co 290	1,67	0,840	18,56		136,6	91,47	51,5
CB 36-14	1,72	0,920	18,36		135,2	91,52	45,7
POJ 2878	1,31	0,920	18,31		134,9	91,73	52,0
Co 421	1,66	0,840	18,18		134,0	91,86	50,8
CB 36-24	1,87	1,125	17,32		127,4	91,35	56,0
CB 36-25	1,72	0,910	16,17		117,2	88,55	47,0

III — *Experimento número 764* — Competição de variedades.

Local — Usina São José — Fazenda São José (Baixada)

Tipo de solo — Argiloso, pesado.

Soca — Idade 12,5 meses (corte em 6-12-50).

Conclusões — Notou-se, neste ensaio, apreciável decrescimento de produção da cana-planta para a soca, contràriamente ao que foi observado na Usina do Outeiro. Como dissemos antes, a queda brusca, em grande parte, deve ser atribuída à falta dos necessários tratos culturais e também às condições pouco eficientes de drenagem nestes solos pesados. Torna-se necessário, portanto, repetir o mesmo plano, sob melhores condições, na Usina São José, atendendo-se, principalmente, para que o plantio seja efetuado cedo — março.

Não deixa, entretanto, de ser interessante o comportamento da variedade CB.38-22, que apresentou uma produção de 56,1 toneladas por hectare. Seguiram-se, em ordem decrescente, a Co.421 e Co.419, respectivamente, com 44,9 e 41,1 toneladas, e, finalmente, as CB.36-14, CB-36-24 e Co.290, com os rendimentos de 36,8, 36,5 e 30,1 toneladas.

QUADRO I — *Produção de cana e açúcar*

VARIEDADE	RENDIMENTO AGRÍCOLA				AÇÚCAR PROVAVEL			
	Planta	Soca	Diferença		Planta	Soca	Diferença	
	t/ha	t/ha	+	—	t/ha	t/ha	+	—
CB 38-22	80,0	56,1		39,9	11,6	7,6		4,0
Co 419	76,5	41,1		35,4	12,0	5,6		6,4
Co 421	70,6	44,9		25,7	9,8	3,9		5,9
CB 36-14	54,3	36,8		17,5	8,0	4,8		3,2
CB 36-24	68,1	36,5		31,6	8,5	4,5		4,0
POJ 2878	67,5	26,5		41,0	10,3	3,7		6,6
POJ 2961	63,3	26,3		37,0	9,2	3,8		5,4
Co 290	53,6	30,1		23,5	7,5	3,9		3,6
CB 33-61	53,6	20,6		33,0	8,0	2,9		5,1
Co 3X (*)	—	—		—	—	—		—

(*) Em virtude de inúmeras falhas, não foi possível fazer-se a apuração da variedade Co 3X.

QUADRO II — *Riqueza, Soca com 12,5 meses*

VARIEDADE	Açúcar provavel kg t/cana	Extração de caldo % (*)
CB 38-22	136,2	53,1
Co 419	137,2	50,8
CB 36-14	130,7	49,5
CB 36-24	122,4	54,4
Co 421	129,6	50,2
Co 290	128,5	51,2
POJ 2961	146,1	51,4
POJ 2878	140,3	52,0
CB 33-61	143,4	61,3
Co 3X	116,0	46,9

(*) Extração obtida na moendinha de laboratório.
Data da análise: 2/12/50.

C) — *Novas variedades*

Em trabalhos de melhoramento da cana de açúcar, foram realizados 127 cruzamentos controlados e 142 cruzamentos livres obtendo-se 14 129 mudas, das quais se destacam os grupos de 'seedlings" obtidos do cruzamento da Co.290 x POJ.2 878.

As variedades CB, produzidas na Estação Experimental vem apresentando tipos comerciais muito interessantes dos quais se podem destacar: CB.38-22 que se adapta muito bem aos solos argilosos sendo que só a Usina São José deverá produzir para moagem na próxima safra 12 000 toneladas desta variedade; CB.36-24 que se adaptou bem aos terrenos de morro, tornando-se a variedade preferida na Usina Santa Maria. Esta variedade, em ordem de preferência por parte dos lavradores, pode ser equiparada às atuais coimbatores, pelos caracteres de rusticidade de que são possuídos e, principalmente, pela versatilidade de adaptação a diferentes solos, até mesmo os arenosos, de fraca fertilidade. Foi assim o caso do experimento instalado na Usina do Outeiro, onde a CB.36-24, na soca, apresenta rendimento agrícola comparável ao da Co. 3 X, reconhecida como a cana ideal para êsses terrenos.

Dados sôbre tipos "CB" comerciais

Na coleção plantada na sede, onde se encontravam também variedades javanesas e indianas, fizemos um estudo comparativo sôbre riqueza e percentagem de caldo. Assim, no mês de agôsto, quando as canas contavam 17 meses, foram feitas análises completas de tôdas as variedades, compreendendo: determinação de sacarose no caldo, diretamente na cana, teor em fibras, redutores e percentagem de caldo. Os valores obtidos são mostrados no quadro a seguir.

É interessante a observação do quadro em aprêço, notadamente pelo que nos esclarece em relação à variedade Co.3 X, sem dúvida alguma de ótimos predicados no que se refere à parte agrícola e apresentando boa riqueza, porém sofrendo certa restrição das usinas, sob a alegação de elevado teor em fibras e, conseqüentemente, pouco volume de caldo. E isto se positiva na confrontação dos dados correspondentes à citada variedade, cuja percentagem de caldo foi apenas de 47.9.

Por outro lado, poderemos notar variedades como, por exemplo, a CB.40-26, que apresentaram rendimento de 67,3 por cento de caldo, ou seja, quase 20 por cento e mais do que a Co.3 X. De modo geral, tôdas as variedades CB forneceram volume abundante de caldo.

VARIEDADE	ANÁLISE DO CALDO NA CANA						% de caldo
	Brix	Pol.	Redut.	Riqueza	Sacarose	Fibras	
CB. 38-12	21,26	19,35	0,44	91,02	15,00	13,47	57,3
» 38-22	20,96	18,49	0,77	88,22	13,96	15,21	52,9
» 40-19	20,84	18,86	0,34	90,50	13,58	13,31	61,2
» 40-26	22,54	20,45	0,40	90,73	14,94	11,14	67,3
» 40-29	22,14	20,10	0,39	90,79	15,28	10,22	60,7
» 40-35	20,56	19,02	0,40	92,51	15,22	10,84	61,5
» 40-52	20,36	19,04	0,24	93,52	15,00	14,13	58,6
» 40-77	21,89	20,03	0,50	91,50	15,36	12,96	59,4
» 41-16	20,86	19,56	0,40	93,77	15,28	9,87	59,4
» 41-34	22,32	20,92	0,22	93,73	16,48	13,41	56,7
Co. 290	21,22	19,29	0,75	90,90	13,92	13,34	56,9
» 419	22,06	20,14	0,76	91,30	15,52	11,19	57,7
» 421	22,06	20,23	0,35	91,70	15,64	12,10	53,6
» 3 X	21,89	19,83	0,52	90,59	13,74	16,09	47,9
POJ 2878	22,66	21,08	0,31	93,03	16,42	9,92	57,8

Introdução de novas variedades

Num esfôrço para introduzir novas variedades importadas, a Estação obteve 2 novas variedades havaianas, a H.32-8 560 e a H.37-1 933. Pelas informações que temos, não há dúvidas, a H.37-1 933 é uma variedade extraordinária.

Atualmente, o maior rendimento em açúcar por área no mundo, pertence a Ewa Plantation, no Havaí, pois esta Usina encerrou a safra de 1950 com o excelente resultado de 35 toneladas de açúcar por hectare. Cabe assinalar que êsses dados não se referem a pequenas parcelas ou a talhões experimentais, mas à média da lavoura geral, que deve corresponder a uma produção de cana aproximadamente de 260 toneladas por hectare.

D) *Distribuição de sementes*

A distribuição de cana-planta aos lavradores e usineiros foi realizada pela Estação nas seguintes proporções nos últimos 4 anos.

1947	1 438 957 kgs.
1948	1 462 453 "
1949	1 883 461 "
1950	2 169 354 "

A distribuição de sementes em 1950, em relação à de 1947, apresentou um aumento de 49,3%.

Variedades mais distribuídas em 1950

	1.º semestre	2.º semestre
Co.421	416 670 kg.	82 660 kg.
CB.36-14	181 885 "	37 680 "
Co.3 X	173 640 "	—
CB.36-24	86 045 "	65 270 "
Co.419	82 180 "	73 385 "
CB.37-44	70 800 "	10 770 "

E) — *Experimentos de adubação*

Em 1950 foram instalados experimentos de competição de adubos fosfatados na Estação Experimental, na Usina Barcelos, na Usina Cupim, na Usina Cambaíba e na Usina Outeiro.

Finalidade: comparar o efeito de aplicação de diferentes adubos fosfatados.

Tratamentos — foram empregados cinco tratamentos, a saber:

A) — Superfosfato
B) — Farinha de ossos
C) — Testemunha
D) — Hiperfosfato
E) — Superfós

Parcelas — de 5 sulcos de 15 metros de cumprimento com o espaçamento de 1,40 m.

Esquema — blocos ao acaso, com seis repetições.

Aplicação dos adubos — Os adubos fosfatados foram usados na dose de 80 quilos de P_2O_5 por hectare. Em todo o experimento foi usado um nível uniforme de salitre potássico, na base de 400 quilos por hectare. Os adubos fosfatados foram distribuídos no fundo dos sulcos, por ocasião do plantio e o salitre foi empregado em cobertura.

A análise dos adubos fosfatados empregados, feita no laboratório de química, apresentou os seguintes resultados:

Adubo	P_2O_5 total
Farinha de ossos	28,6%
Hiperfosfato	25,8%
Superfosfato	21,8%
Superfós	28,6%

O resultado acima se entende sôbre a amostra no estado e não sôbre a matéria sêca.

Variedade empregada — Em cada experimento foi empregada uma variedade sòmente. Na Estação Experimental a CB.36-14, em Barcelos a POJ.29-61 e nas Usinas Cupim, Cambaíba e Outeiro, a Co.421.

Colheita de experimentos de adubação:

Nos experimentos de adubação colhidos no ano anterior, são apreciáveis os resultados da aplicação de fertilizantes nos solos de baixa fertilidade, como naquele colhido na Estação Experimental, experimento n.º 973, em que de 45,8 toneladas na testemunha, observa-se uma produção de 90,2 tons. por hectare nas parcelas adubadas, chegando, portanto, a dobrar a produção.

Em 1950 foram colhidos 5 experimentos, em soca, nos quais foram feitas apenas aplicações em cobertura de salitre potássico.

Num experimento localizado na Estação Experimental de Campos, em terreno arenoso, os resultados da aplicação de salitre potássico na soca foram muito satisfatórios. Após a colheita foi feito o enleiramento do palhiço em bancos alternados. Naqueles que ficaram sem palha, procedeu-se, quando decorridos 3 meses do corte da cana planta, à abertura de pequenos sulcos ao lado das fileiras de cana, nos quais foi feita a distribuição do adubo, na proporção de 400 kg. de salitre potássico por hectare.

Resultados da colheita das socas:

Tratamentos — Na planta:	Na soca:	*Médias dos rendimentos; tons/ha.*
Sem calagem	Sem salitre potássico	51,2
	Com salitre potássico	68,6
Com calagem	Sem salitre potássico	57,2
	Com salitre potássico	71,9

Observa-se que houve um aumento médio de aproximadamente 30%, pois de 54,2 tons/ha, sem adubo na soca, a produção ascendeu a 70,25 tons/ha na soca adubada com 400 kg. de salitre potássico, ou seja um aumento de 16,05 tons/ha.

Bastante coerentes têm sido os resultados da aplicação de adubos químicos às socas, pois noutro experimento (n.º 973) também realizados na Estação Experimental, em que se ensaiára na cana planta diferentes formas de adubação fosfatada, obteve-se na soca com a aplicação de 400 kg. de salitre potássico por hectare, o seguinte rendimento agrícola:

TRATAMENTOS NA PLANTA	RENDIMENTO AGRÍCOLA NA SOCA	
	C/Salitre potássico	S/Salitre potássico
T (Testemunha)............	54,9 ton/ha	47,5 ton/ha
S (Superfosfato)............	55,0 »	38,4 »
F (Farinha de osso)............	58,3 »	37,3 »
L (Laboratório da Produção Mineral).......	59,0 »	45,0 »
MÉDIA............	56,9 ton/ha	42,1 ton/ha

A respeito dos resultados apresentados neste experimento, a Secção de Estatística da Estação Experimental assim se manifestou:

1.º — A adubação fosfatada, em qualquer de suas formas, não afetou significativamente o rendimento da soca, que oscila em tôrno da média de 49,5 ton/ha.

2.º — Com a aplicação do salitre potássico na soca, o rendimento passou de 42,1 a 56,9 ton/ha., diferença altamente significativa.

Produção de adubo "composto"

Na Fazenda Angra, aproveitando uma vala existente que poderia fornecer água em abundância, foi instalada uma área para a produção de "composto", utilizando-se palhiço dos canaviais e restos de capinas dos aceiros. O processo empregado foi o de Indore, em montes com as dimensões de 2 por 4 metros, onde eram dispostos em camadas alternadas, palhiço e esterco de curral, tudo misturado com calcário moído, até atingirem a altura de 1,20 m. À medida que se sucediam as camadas estas eram irrigadas com água retirada da vala por uma pequena bomba à gasolina. Foram dêste modo construídos 25 montes, tendo-se iniciado o trabalho no mês de abril, e, em outubro, o material estava perfeitamente decomposto e pronto para ser empregado, da maneira que se pode ver nas fotografias em anexo.

F) — *Pragas e doenças*

Das pragas existentes na região de Campos, as únicas que devem ser apontadas como de importância econômica para a Lavoura Canavieira são a broca (*D. saccharalis*) e a cigarrinha das raízes (*T. liturata*).

A cigarrinha das raízes periòdicamente faz o seu aparecimento nas lavouras de morro, em solos de textura porosa, zona de Guandú, Outeiro, Sapucaia e também na parte sul, nas proximidades da Lagoa de Cima. As providências tomadas, quando consultada essa chefia, têm

sido limitadas ao fornecimento de material de combate (polvilhadores e inseticidas) e instrução sôbre a maneira como deve ser feita a aplicação do produto, à base de hexacloreto de benzeno. O inseticida empregado tem sido o Hexyclan (a 1% de BHC), cujo estoque foi adquirido pela verba especial concedida pelo Instituto do Açúcar e do Álcool.

Mosaico — Continua a Co.290 dando mostras de que já não possui as mesmas características de rusticidade apresentadas à época em que foi introduzida (1934) e mantidas durante longos anos. Devemos apontar como responsável pelo declínio de tão interessante variedade, o mosaico, doença à qual é suscetível a cana em aprêço. Por outro lado, não se deve desprezar a possibilidade de que outras doenças também estejam contribuindo para o desaparecimento da Co.290. Queremos nos referir à doença "escaldadura das fôlhas" (leaf scald), que em São Paulo já foi observada nessa variedade. Assim é que, o trabalho de "purificação" da variedade referida, vem sendo realizado em São Paulo, tendo-se em vista a incidência dessas 2 doenças principalmente.

Mal do abacaxí — (pineapple disease) Não deixa de constituir perigo para a germinação, o plantio realizado tardiamente nos solos argilosos da baixada, o que vem ressaltar a prática de desinfecção dos toletes com fungicidas (à base de mercúrio orgânico), que vai se generalizando dia a dia.

Na multiplicação dos clones de 1948, realizada em meiados de abril, observou-se mais uma vez os efeitos benéficos de tal medida, refletidos no excelente stand conseguido, em alguns casos de 100% utilizando-se uma solução de Semesan a 1%. As fotografias que ilustram êsse trabalho, comprovam a eficácia do tratamento.

MODERNIZAÇÃO DOS MÉTODOS DE CULTURA

Fazenda TAI, de propriedade da usina Santo Amaro. Experiências com uma nova máquina de plantar cana.

FAZENDA TAI — USINA SANTO AMARO.

Detalhe do plantio feito à máquina.

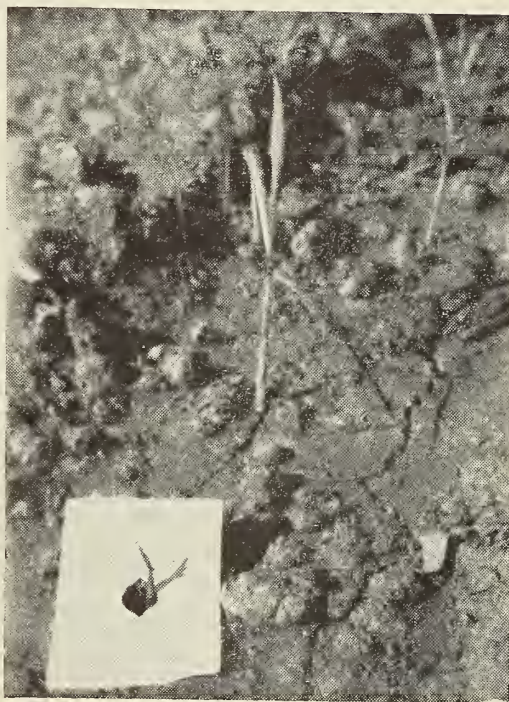
ESTAÇÃO EXPERIMENTAL — SEDE

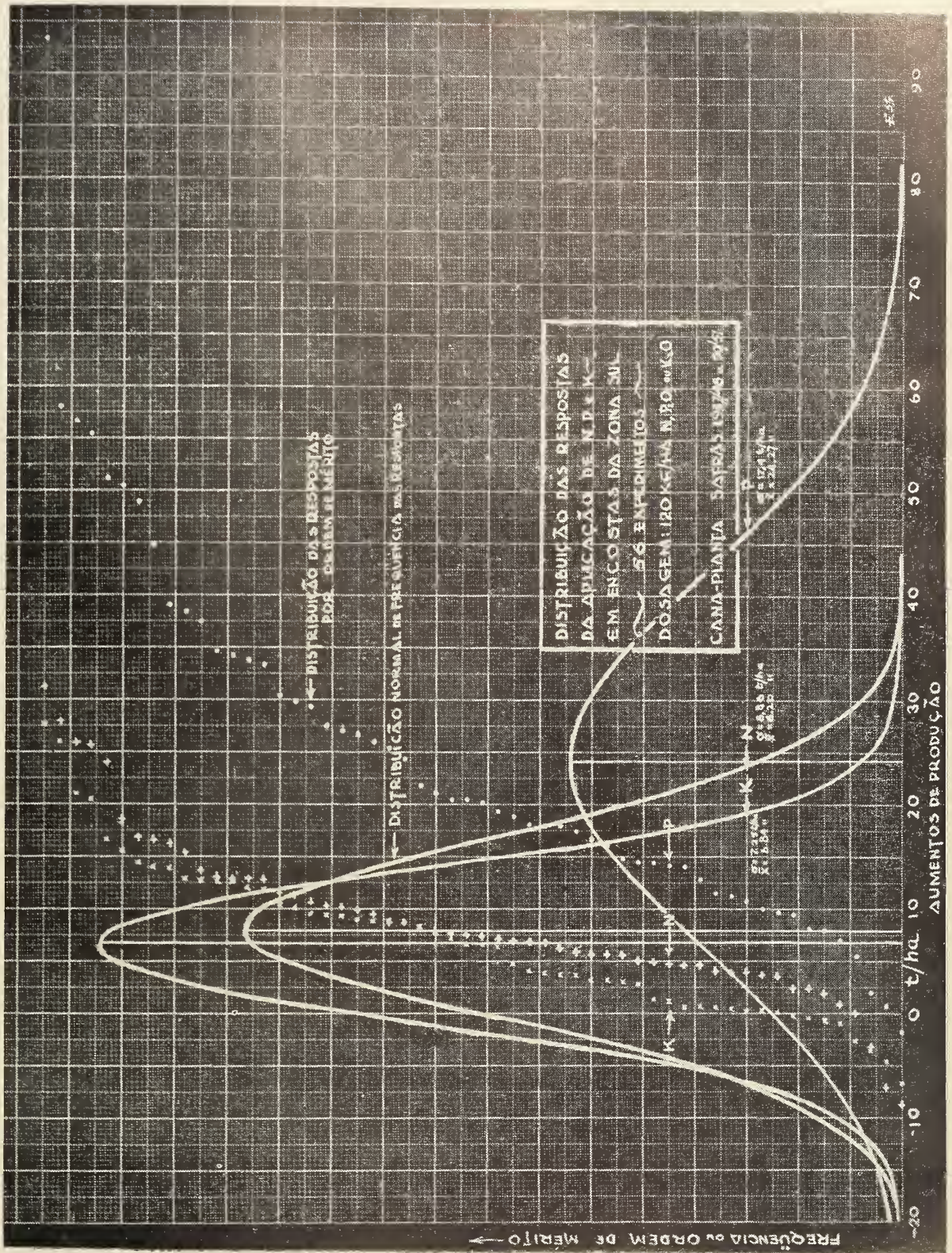
Experimento n.º 972 — Adubação mineral. Aplicação do Salitre potássico na 3.ª folha. Observam-se os sulcos feitos com o sangrador no banco sem palha.

ESTAÇÃO EXPERIMENTAL — FAZENDA ANGRA.

Plantio de outubro — "Composto pronto para ser empregado.

ESTAÇÃO EXPERIMENTAL — FAZENDA ANGRA.
Plantio de outubro — Canavial adubado com "composto".

ESTAÇÃO EXPERIMENTAL — SEDE.
Clones de 1948. Magnifico aspecto da 48-1. Os toletes foram tratados com Semesan a 1%.

ESTAÇÃO EXPERIMENTAL — SEDE.
Clones de 1948, notando-se gemas ainda brotando 65 dias após o plantio. Os toletes foram tratados com Semesan a 1%.

CORRELAÇÃO
INDICE A/P : REAÇÃO DO SUPERFOSFATO
EXPERIMENTOS DAS SAFRAS 1947/48, 48/49, 49/50 e 50/51
ENCOSTAS DA ZONA SUL
y = 3,11 + 19,51 x
r = 0,548 (p<0,001)
t/ha - REAÇÃO DO SUPERFOSFATO
0
10
20
30
40
50
60
70
80
90
0.1
0.2
0.3
0.4
0.5
0.6
0.7
0.8
0.9
1.0
1.1
1.2
1.3
1.4
1.5
1.6
1.7
1.8
1.9
2.0
2.1
2.2
2.3
2.4
INDICE A/P

Estação Experimental de Curado

As atividades dêsse estabelecimento, no corrente ano, a fim de permitir a conveniente apreciação, poder-se-iam resumir nos seguintes ítens:

A) *Preparo do solo e mecanização*

1.º) — Experimento de preparação do solo, em várzea argilo-silicosa, na Estação de Curado:

Tratamento	*Produção Kgs. p/ha.*
A) — Sulcar o terreno sem revolvimento prévio	53 150
B) — Sulcar o terreno sem revolvimento prévio e passar o subsolador nos sulcos	53 550
C) — Arar, gradear, e então sulcar	53 450
D) — Arar, gradear, sulcar e passar o subsolador nos sulcos	52 650
E) — Arar e gradear duas vêzes para então sulcar	55 150
F) — Arar e gradear duas vêzes para sulcar e passar o subsolador	62 400

O aumento de produção de 9 250 kgs. por hectare obtido com tratamento F em que utilizaram máquinas para arar e gradear duas vêzes, e sulcar e subsolar, bem evidencia a conveniência de se realizar um melhor preparo do solo com o uso de máquinas agrícolas. Isto sem se computar também a redução das despesas de limpas nos terrenos bem preparados.

II) — Experimento para verificar qual a melhor prática cultural a ser adotada para cobrir os toletes de cana no plantio em solos de várzea argilo-silicosa.

Resultado da colheita, em canas com 15 meses:

Tratamentos	*Produção Kgs. p/ha.*
A) — Cobertura parcial das sementes, logo após o plantio e terminar de encher os sulcos ao efetuar a 2.ª limpa	51 530
B) — Cobertura parcial com estrume de curral logo após o plantio, efetuar uma ½ cobertura na 1.ª limpa e encher os sulcos completamente ao efetuar a 2.ª limpa	73 120
C) — Cobertura parcial logo após o plantio e efetuar uma ½ cobertura com esterco de curral na 1.ª limpa e encher completamente os sulcos na 2.ª limpa	82 240
D) — Cobertura total logo após o plantio, isto é, encher completamente os sulcos	46 440

Êste experimento demonstra a conveniência de se efetuar uma pequena cobertura dos toletes após o plantio, aterrando completamente o sulco sòmente por ocasião da 2.ª limpa.

O uso do estrume de curral foi muito satisfatório, produzindo um aumento de 22 a 31 toneladas, de cana por hectare sôbre o tratamento "A". A aplicação do estrume em ½ cobertura por ocasião da 1.ª limpa foi mais eficaz que quando aplicado diretamente sôbre os toletes no momento do plantio.

III) Experimento para verificar qual o melhor espaçamento entre os sulcos, em solos de várzea argilo-silicosa.
Variedade POJ.2 878.
Resultado da colheita em canas de 15 meses:

Tratamentos	*Produção Kgs. p/ha.*
A) — Distância em sulcos 0,60 M.	44 667
B) — " " " 0,80 M.	48 875
C) — " " " 1,00 M.	52 500
D) — " " " 1,20 M.	44 667
E) — " " " 1,40 M.	43 213
F) — " " " 1,60 M.	40 125

A maior produção foi colhida com a distância de 1 metro entre sulcos.

Pela produção da cana em 1.ª fôlha, podemos concluir ser terreno de baixa fertilidade, de modo que, em terrenos mais férteis e utilizando-se variedades que apresentem perfilhação como Coimbatore, provàvelmente, teremos resultados mais satisfatórios nos maiores espaçamentos.

B) *Competição de variedades*

Num experimento de competição de variedades, localizado em várzea na Estação Experimental de Curado, colhido aos 14,5 meses de idade em cana planta, foram obtidas as seguintes produções:

Variedades	*Produção em ton/ha*
POJ.2 878	87 933
POJ.2 961	99 950
POJ.2 802	106 550
POJ.2 727	81 100
Co.421	111 700
Co.290	117 550
Co.331	133 350
CP.27-139	131 300
SBP. 872	107 050
SBP.1 626	104 850

Observa-se uma produtividade maior nas variedades indianas (de Coimbatore), que sobrepujam as javanezas em tonelagem por hectare. Também a variedade americana CP.27-139 apresentou uma produção elevada.

Em outros experimentos de competição, localizados no Engenho Água Comprida, em Várzea, foi colhida a 3.ª fôlha, com 12 meses, apresentando os seguintes resultados:

Variedades	*Produção em toneladas P/Ha.*	
	adubado	*sem adubo*
POJ.2 878	25 000	20 500
POJ.2 961	38 375	42 000
POJ.2 727	25 875	24 875
POJ.2 714	43 125	35 000
SBP.1	37 350	28 250
Co.421	66 500	72 000
Co.290	85 375	62 125
CP.27-139	64 500	69 500

Na terceira fôlha ou ressoca mais se acentua a superioridade das variedades indianas sôbre as javanezas, pois a média geral (com adubo e sem adubo) das Coimbatores foi de 75 500 toneladas por hectare, e a média das 4 variedades javanezas de 31 843 toneladas por hectare.

Por serem suscetíveis ao mosaico, aconselhamos seja feita uma seleção permanente destas excelentes variedades indianas, realizando o "roguing" das touceiras atacadas de mosaico nos talhões de multiplicação para fornecimento de cana planta, de modo a serem conservadas as suas características atuais.

Em São Paulo a Estação Experimental de Cana está realizando um trabalho nesse sentido, com muito bons resultados.

C) *Novas variedades*

Em 1950 foram introduzidas 11 novas variedades, destacando-se pela sua raridade entre nós a POJ.2 967 e a Co.453.

Na Estação foram produzidos 3 114 "seedling". Dêstes, 2 468 provieram de 58 cruzamentos e os 646 restantes de panículas auto-fecundadas.

D) *Distribuição de sementes*

Foram distribuídas as seguintes quantidades de cana planta, nos últimos 4 anos:

1947...........................	380 025	quilos
1948...........................	798 930	"
1949...........................	1 136 930	"
1950...........................	1 816 735	"

As variedades mais distribuídas em 1950 foram as seguintes:

Co.421	536 208	quilos
Co.331	350 663	"
POJ.2 961	307 184	"
CP.27-139	205 927	"
POJ.2 878	170 446	"

E) *Experimentos de adubação*

Em 1950 foram instalados pela Secção de Química da Estação 24 novos experimentos, e fornecidos planos para 3 usinas que têm agrônomos à frente de seus serviços agrícolas; a Usina Tiuma 7 experimentos, a Usina Catende 6 experimentos e a Santa Terezinha 10 experimentos.

Dos experimentos colhidos foram apresentados os resultados de produção de 2 experimentos em 1.ª fôlha, 7 experimentos em 2.ª fôlha e 1 em 3.ª fôlha, dos quais destacamos os seguintes:

I) Na Usina Cachoeira Lisa, Engenho Alegre, foi colhida a 1.ª fôlha, com 18 meses de idade do experimento adubação em que foram usados 3 níveis: 0,60 e 120 quilos por Ha de cada um dêstes três elementos: Azoto — (N), fósforo (P) e potássio (K).

As médias de produção em toneladas por hectare foram:

N_0	45,3	P_0	32,8	K_0	56,1
N_1	65,8	P_1	67,2	K_1	62,4
N_2	60,7	P_2	71,8	K_2	53,4

Testemunha — No Po Ko — 13,6 ton/ha.

Conclusões — Observamos pelos dados apresentados que foi muito significativo o aumento produzido pelo fósforo em seus níveis, 1 = 60 kgs. de P_2O_5 por Ha e 2 = 120 kgs de P_2O_5 por Ha. O azoto também produziu um aumento significativo, e potássio pouco, apresentando-se apenas como elemento de interação com azoto e fósforo.

II) Na Usina José Rufino, Engenho Trapiche, foi colhida a 1.ª fôlha, com 16 meses de idade, num experimento idêntico ao anterior.

As médias de produção em toneladas por hectare foram:

N_0	65,1	P_0	74,2	K_0	70,3
N_1	70,5	P_1	71,8	K_1	78,1
N_2	85,4	P_2	74,9	K_2	72,5

Testemunha — N_0 P_0 K_0 — 38,9 ton. por ha.
Dose máxima — N_2 P_2 K_2 — 87,7 ton. por ha.

Sem dúvida, foi muito acentuado o aumento produzido pelos 3 elementos em suas doses máximas, obtendo-se um aumento de quase 50 toneladas por hectare em relação ao testemunha.

Estudando o efeito de cada elemento, separadamente, observa-se que sòmente o azoto apresentou um aumento significativo nas doses maiores.

III) Nas colheitas de socas, a fim de não nos estendermos demasiado, apenas apresentaremos os resultados do experimento colhido na Usina Cucaú, Engenho Castelo, pelos aumentos altamente significativos que se observaram:

Testemunha — N_0 P_0 K_0 — 2,8 ton. por ha.
Dose máxima — N_2 P_2 K_2 — 28,4 ton. por ha.

Pelos resultados apresentados nestes experimentos de adubação, concluímos que não há dúvida quanto ao uso de fertilizantes como elementos de apreciável valor para o aumento da produção nesta região do país.

INVESTIGAÇÃO DE MÉTODOS ANALÍTICOS PARA DIAGNÓSTICO DE FERTILIDADE

Em 1950 a Secção de Química continuou investigando a aplicação das análises de solos ao diagnóstico de fertilidade, principalmente com relação às deficiências de azoto e fósforo, já sendo possível chegar-se a algumas conclusões parciais com referência aos solos de encostas da zona Sul, onde a precipitação é superior a 1 500 mm por ano. Para os solos das áreas mais sêcas e para as várzeas, o número de experimentos ainda é insuficiente para chegar-se a qualquer conclusão.

Com relação às deficiências de azoto, o problema do diagnóstico assume uma importância capital, pois as respostas à aplicação dêste elemento são geralmente anti-econômicas, tornando-se premente a sua solução. Durante o correr do ano de 1950, dedicaram-se os técnicos especialmente a êsse assunto.

Os resultados obtidos até o momento ainda não são suficientes para esclarecer a ocurrência de deficiências de azoto. Foram observadas correlações entre a resposta dos experimentos e o teor em argila e o azoto do solo, assim como a topografia, entretanto, essas correlações, apesar de estatìsticamente significativas, dão um coeficiente de correlação abaixo de 0,5, que significa uma grande dispersão dos resultados dando como conseqüência uma segurança baixa no diagnóstico. A resposta ao azoto está fortemente ligada às práticas agrícolas e às condições meteorológicas, sistema e profundidade de plantio e tratos culturais parecem ter uma influência decisiva sôbre o metabolismo do azoto no sistema solo-planta. A dificuldade em expressar quantitativamente essas influências, torna precária qualquer tentativa de diagnóstico precoce. Com a facilidade relativa com que o azoto pode ser aplicado à cultura em desenvolvimento, o diagnóstico da eficiência de azoto pela própria planta deve ser a solução mais correta.

Apesar de já haver sido programado um trabalho dessa natureza em anos anteriores, faltaram os elementos necessários, que, se conseguidos, tornarão possível, o seu início em 1951, dada a importância que o mesmo apresenta para a economia da lavoura canavieira.

Quanto ao diagnóstico de deficiências de fósforo, os resultados são bem mais animadores, pois já foram conseguidos alguns índices pela análise química, que combinados com observações locais de topografia e histórico do solo, nos permitem diagnosticar com uma segurança razoável.

Anexo ao presente segue um gráfico com os resultados obtidos em 56 experimentos em encostas da zona Sul, dando a correlação observada entre a resposta à aplicação de superfosfato aplicado na razão de 120 kg/ha de P_2O_5 e o que é chamado de índice A/P, que representa a relação entre o teor em argila do solo, expresso em por cento, e teor em P_2O_5 solúvel KOH 0,5 N expresso em miligramos por 100 g. de solo.

Quanto aos diagnósticos de deficiência de potássio, ainda nada pôde ser realizado, por não ter sido possível fazer funcionar o fotômetro de chama satisfatòriamente.

ANÁLISE ESTATÍSTICA DOS RESULTADOS EXPERIMENTAIS E DAS ANÁLISES DE SOLOS

Em 1950, teve prosseguimento a análise estatística de todos os resultados experimentais obtidos, os quais são anexados ao presente relatório.

Foram analisados estatìsticamente os resultados de 102 experimentos, em relação à produção de cana, 25 com relação à sacarose % de cana, 52 com relação à sacarose provável % de cana e 28 com relação à pureza do caldo.

Além dessas análises individuais, foram feitas análises conjuntas das respostas de grupos de experimentos à aplicações de N, P e K.

Anexo encontra-se um gráfico no qual são representadas as respostas citadas, para 56 experimentos de encostas da zona Sul, assim como as distribuições normais de freqüência. Por êsse gráfico torna-se evidente a importância capital do fósforo na adubação dêsses solos, e das realizações relativamente pequenas de N e K, ao mesmo tempo em

que é evidenciada a grande dispersão dos resultados, conforme foi citado na primeira parte dêste relatório.

Para os experimentos da zona Norte e várzeas, o número de experimentos ainda é relativamente reduzido.

INVESTIGAÇÃO DE MÉTODOS BIOLÓGICOS, ETC.

Em 1950 tiveram prosseguimento os trabalhos de investigação de métodos biológicos para diagnóstico de fertilidade. Êsse trabalho está a cargo da Secção de Biologia, fornecendo a Secção de Química as amostras de solos dos experimentos, as análises dos mesmos e fazendo a análise estatística dos resultados, com o fim de compará-los com os diagnósticos químicos, e os resultados experimentais.

ANÁLISE DE CANAS DOS EXPERIMENTOS DE ADUBAÇÃO

Em 1950, as análises de canas dos experimentos de adubação, limitaram-se às determinações de sacarose, brix e polarização, tendo sido analisadas 2 163 amostras de cana.

Análise de canas dos experimentos de adubação:

Ano	*Amostras analisadas*
1946	151
1947	290
1948	867
1949	2 775
1950	2 163
Total	6 246

Os resultados dessas análises já foram na sua quase totalidade analisados estatìsticamente, e, em 1951, será feito um estudo conjunto dos resultados obtidos a fim de ser esclarecida a influência da adubação sôbre a composição das canas, no que se refere à sua riqueza em açúcar.

F) *Doenças e pragas*

A Secção de Agricultura da Estação, a fim de verificar a eficiência de 9 inseticidas para contrôle de pragas da cana de açúcar que ocorreu no Estado, e a atuação do Agrosan GN no tratamento dos toletes, para prevenir o ataque de fungos, instalou em 1950 um experimento na Estação de Curado em várzea argilo-silicosa, e outro na Usina Jaboatão em terreno de encosta.

Os resultados ainda não foram colhidos e, por êsse motivo, serão oportunamente divulgados.

Aspectos da Produção Açucareira Mundial

SAFRA 1949/50

A produção mundial de açúcar registrada na safra de 1949/50, não obstante as divergências existentes entre as várias fontes de informação, passa como tendo sido a maior já realizada. Num estudo retrospectivo divulgado pelo "Weekly Statistical Sugar Trade Journal", de Nova York, em sua edição de 8 de março de 1951, era apontado um volume de 32 282 122 toneladas longas. Feita a conversão encontramos um total de 32 800 476 toneladas métricas. Uma outra fonte igualmente acreditada — B. W. Dyer & Company — apurou para o mesmo período uma produção de 32 469 milhares de toneladas curtas, ou sejam 29 455 876 toneladas métricas; nesta última estimativa, porém, não estão incluídos os açúcares de tipos baixos, não centrifugados. Uma fonte européia, da mesma forma reputada — F. O. Licht's — apurou para idêntico período uma produção igual a 31 861 265 toneladas métricas.

Atendendo à circunstância de que na edição anterior do *Anuário Açucareiro*, ao ser examinada a produção mundial relativa a 1948/49, foram utilizados os números apurados pelo "Weekly Statistical Sugar Trade Journal", será ainda à base dos mesmos que fundamentaremos o exame da safra de 1949/50. Sempre que oportuno, porém, lançaremos mão de elementos coligidos e divulgados sob a responsabilidade de outras entidades.

RECUPERAÇÃO

Tendo atingido a produção no curso da segunda guerra mundial, um volume de 22 384 911 toneladas (1945/46), quando na safra de 1939/40 fôra de 31 222 067, é de se considerar que o movimento de recuperação iniciado a partir de 1946/47 haja sido plenamente atingido, no período de 1948/49, quando segundo as últimas apurações, ainda sujeitas a retificação, foram produzidas 32 004 933 toneladas, quantidade esta que superou, por larga margem, o total verificado em 1939/40.

Os números reconhecidos pelo Conselho Internacional do Açúcar, *in* "Pocket Sugar Year Book", edição de 1949, reunindo apenas os açúcares de usina, acusam para 1948/49 um volume de 28 607 mil toneladas contra 27 046 mil toneladas apuradas em 1938/39.

No quadro seguinte, compreendendo o decênio de 1940/41 a 1949/50, elaborado à base dos números divulgados pelo "Weekly Sta-

tistical Sugar Trade Journal", acompanhamos o desenvolvimento da produção inclusive no que respeita à sua distribuição segundo as matérias primas, cana e beterraba:

PRODUÇÃO MUNDIAL DE AÇÚCAR

1940/41 — 1949/50

SAFRAS	PRODUÇÃO DE AÇÚCAR (Toneladas métricas)				TOTAL
	Cana	%	Beterraba	%	
1940/41	19 704 222	63,65	11 251 305	36,35	30 955 527
1941/42	19 170 174	67,12	9 390 974	32,88	28 561 148
1942/43	18 127 828	66,91	8 965 678	33,09	27 093 506
1943/44	19 227 352	70,98	7 862 908	29,02	27 090 260
1944/45	16 659 287	71,47	6 651 049	28,53	23 310 336
1945/46	16 794 703	75,03	5 590 208	24,97	22 384 911
1946/47	19 053 282	69,96	8 182 301	30,04	27 235 583
1947/48	20 590 383	72,21	7 922 362	27,79	28 512 745
1948/49	21 528 285	67,27	10 476 648	32,73	32 004 933
1949/50	21 866 857	66,67	10 933 619	33,33	32 800 476

Verifica-se inicialmente que a guerra impôs severas reduções à indústria do açúcar de beterraba, o que aliás é fácil de compreender; sendo a Europa a grande área beterrabeira e tendo sido também o mais denso teatro da luta, teve sua produção naturalmente desorganizada. Na safra de 1938/39 nada menos que 35,68% da produção mundial de açúcar tinha a beterraba como matéria prima, restando uma parcela de 64,32% ao açúcar de cana. A influência percentual do açúcar de beterraba vinha em ascensão de anos anteriores e se manteve ainda em 1939/40 quando logrou atingir 36,72% contra 63,28% de açúcar de cana. Entrou em declínio, porém, a partir de 1940/41, vindo atingir seu nível mais baixo em 1945/46 quando pesou apenas com 24,97% contra 75,03% do açúcar de cana.

A produção do açúcar de cana, conquanto sèriamente atingida na Ásia — Java e Filipinas, especialmente — pôde encontrar compensação mediante o desenvolvimento da produção em outras áreas, sobretudo em Cuba.

Java, que em 1940/41 produzira 1 706 957 toneladas, chegou em 1945/46 a uma produção de 20 320 toneladas; já em 1949/50, como República dos Estados Unidos da Indonésia, produziu 281 731 toneladas. As Filipinas que naquela safra concorreram com 1 044 808 toneladas para o suprimento mundial, nesta última não deram mais que 13 042 toneladas e, em 1949/50, em plena recuperação, produziram sòmente 621 180 toneladas. A própria Formosa que em 1942/43 realizara uma produção de 1 066 982, em 1946/47 registrou apenas 57 912 toneladas. Em compensação, Cuba, que em 1940/41 produzira 2 480 046 toneladas, em 1946/47 chegou a 5 849 555 toneladas, ou seja um acréscimo superior a 3 milhões de toneladas.

A recuperação dos níveis de produção, que se operou com relativa facilidade no conjunto, oferece alguns sérios problemas se examinada segundo os casos particulares dos quais o mais importante é sem dúvida o que diz respeito às Filipinas e Indonésia de um lado e Cuba do outro, os dois primeiros centros procurando completar a recuperação e o segundo em plena fase de expansão.

Nos demais países produtores da América Latina, no mesmo período, operou-se o crescimento normal.

A SAFRA DE 1949/50

A safra de 1949/50, segundo a apuração que vimos utilizando, do "Weekly Statistical Sugar Trade Journal" montou a 32 800 476 toneladas; neste grande total estão incluídas parcelas de açúcares não centrifugados, dentre os quais a do Paquistão, que concorre com 3 375 012 toneladas.

No quadro seguinte apresentamos a produção da safra distribuída segundo áreas e matérias primas:

PRODUÇÃO MUNDIAL DE AÇÚCAR

SAFRA 1949/50

ÁREAS	PRODUÇÃO DE AÇÚCAR (Toneladas)		TOTAL
	Cana	Beterraba	
América	13 135 672	1 463 438	14 599 110
Ásia	6 203 238		6 293 238
Austrália e Polinésia	1 079 542		1 079 542
África	1 426 052		1 426 052
Europa	22 353	9 470 181	9 492 534
TOTAL	**21 866 857**	**10 933 619**	**32 800 476**
	66,67%	33,33%	100,00%

Na safra de 1949/50 continuou a expansão da produção beterrabeira, atingindo uma quota de 33,33% sôbre o volume total apurado. Comparado o total da produção de 1949/50 com o apurado em 1948/49, encontra-se uma diferença para mais, a favor da safra em análise de 795 543 toneladas. Dêste aumento, 338 572 toneladas couberam ao açúcar de cana e 456 971 toneladas ao de beterraba.

Para o grande total Cuba contribuiu com uma produção estimada em 5 560 365 toneladas, equivalente, em números relativos, a 16,96% do total. Em segundo lugar encontramos a Índia com uma parcela de 4 646 863 toneladas, igual a 14,17%; na produção da Índia (Paquistão), pesam os açúcares baixos com 3 375 012 toneladas. Em terceiro lugar vem o bloco Rússia e Ucrânia, apresentando 2 490 597 toneladas, ou sejam 7,59%. Em quarto lugar está o Brasil, com 1 530 316 toneladas, o que representa 4,67% do total mundial. Esta produção do Brasil, estimada pelo "Weekly Statistical Sugar Trade Journal", é superior ao apurado pelo Instituto do Açúcar e do Álcool: 1 266 433 toneladas (21 107 218 sacos de 60 quilos).

No quadro seguinte reunimos os dez países principais produtores, com as respectivas produções e relações percentuais sôbre a produção total:

PRODUÇÃO MUNDIAL DE AÇÚCAR

SAFRA 1949/50

PAÍSES	Volume (Toneladas)	Relação S/O total em %
Cuba	5 560 365	16,96
India (Paquistão)	4 646 863	14,17
Rússia e Ucrânia	2 490 597	7,59
Brasil	1 530 316	4,67
Alemanha	1 199 666	3,66
Pôrto Rico	1 167 635	3,56
França	881 600	2,68
Hawaii	872 218	2,66
Polônia	838 670	2,56
Tchecoslováquia	634 279	1,93
Demais produtores	12 978 267	39,57

Não há, como se observa, uma forte concentração de produção num determinado país. Mesmo Cuba, com um volume superior a 5,5 milhões de toneladas, representa apenas 16,96% da produção mundial.

MOVIMENTO MUNDIAL DE AÇÚCAR

Os levantamentos procedidos por B. M. Dyer & Company, de Nova York, para o ano açucareiro compreendido entre 1.º de setembro de 1949 e 31 de agôsto de 1950, com exclusão dos açúcares não centrifugados, apresenta um balanço do movimento mundial do produto que pode ser assim resumido:

	(Mil toneladas)
Estoque inicial (1/9/49)	7 562
Produção	29 456
Importação	14 010
Exportação	13 525
Consumo	30 035
Estoque final (31/8/50)	7 528

Os números acima autorizam reconhecer a existência de perfeito equilíbrio entre produção e consumo no âmbito mundial. O açúcar, porém, mostra-se muito sensível às perturbações de ordem política e, desde o irrompimento da luta na Coréa o seu comércio entrou numa fase de intensas operações com os preços em rápida ascensão. Na Bôlsa de Café e Açúcar de Nova York, onde haviam sido negociados em 1949 610 600 toneladas, foram objeto de transações, em 1950, 1 221 300 toneladas para o mercado livre mundial.

Os Estados Unidos constituem o mais importante mercado consumidor. Para atender ao seu suprimento realizou importações, em 1949, de 5 541 005 e em 1950 de 5 776 584 toneladas, sendo Cuba o principal fornecedor. A produção local está distribuída entre cana e beterraba; em 1949/50 atingiu a 1 832 995 toneladas das quais 471 549 toneladas de açúcar de cana e 1 361 446 toneladas de açúcar de beterraba. São os Estados Unidos os maiores produtores de açúcar de beterraba fora da Europa.

A Grã Bretanha marcha para um acôrdo açucareiro com os Domínios, o que virá, dentro de algum tempo, lhe dar certa independência de suprimentos oriundos da área do dolar. Também a União Belgo-Luxemburguesa, França e a República da Alemanha Ocidental têm em vista o estabelecimento de um "pool" açucareiro.

A situação, tal como se apresentava em fins da safra de 1949/50, no campo da política econômica, aconselhava o adiamento da desejada solução para um novo Acôrdo Internacional que substituísse o estabelecido em 1937 e desde muito superado não obstante as constantes prorrogações. O Conselho Internacional do Açúcar, após as reuniões havidas em Londres em fins de junho e começos de julho, distribuíra, mesmo, um anteprojeto para receber sugestões.

ESTIMATIVA DA SAFRA 1950/51

Para o ano açucareiro de 1950/51 foi divulgada pelo "Weekly Statistical Sugar Trade Journal" uma estimativa de 36 300 199 toneladas das quais 23 041 671 de açúcar de cana e 13 258 528 de açúcar de beterraba. Sôbre o total apurado para a produção de 1949/50, haverá, se confirmada a estimativa, uma diferença para mais de 3 499 723 toneladas, das quais 1 174 814 no açúcar de cana e 2 324 909 toneladas no açúcar de beterraba.

INSTITUTO DO AÇÚCAR E DO ÁLCOOL

(Criado pelo Decreto n.º 22.789, de 1.º de junho de 1933)

SERVIÇO DE ESTATÍSTICA E CADASTRO

ESQUEMA FUNDAMENTAL DOS ASSUNTOS ESTATÍSTICOS

SITUAÇÃO AGRÍCOLA 1	**Cultura**	11	111 — Área cultivada
			112 — Produção
			113 — Rendimento
			114 — Valor da produção
			115 — Cana moida pelas usinas
SITUAÇÃO INDUSTRIAL 2	**Aparelhamento**	21	211 — Fábricas registradas
			212 — Capacidade de produção das destilarias
	Produção	22	221 — Açúcar
			222 — Álcool
			223 — Aguardente
			224 — Álcool-motor
SITUAÇÃO COMERCIAL 3	**Exportação**	31	311 — Açúcar para o Exterior
			312 — Para os Mercados Internos e Externo
	Importação	32	321 — Totais por Estados e Países.
	Estoques	33	331 — Totais e tipo por localidade
	Cotações	34	341 — De açúcar
	Consumo	35	351 — Açúcar
			352 — Álcool
			353 — Gasolina
			354 — Álcool-motor
			355 — Total dos carburantes
	Transporte	36	361 — Existência de veículos
	Financiamento	37	371 — Açúcar

1 — SITUAÇÃO AGRÍCOLA

11 — CULTURA

111 — ÁREA DAS LAVOURAS DE CANA — 1945/1949

UNIDADE: HECTARE

UNIDADES FEDERADAS	1945	1946	1947	1948	1949
Guaporé	25	18	27	19	17
Acre	679	780	957	996	1 334
Amazonas	1 267	835	922	500	532
Rio Branco	2	2	3	4	2
Pará	6 363	7 008	6 450	7 742	5 825
Amapá	1	—	5	—	—
Maranhão	7 466	7 867	8 556	7 486	6 811
Piauí	8 967	6 724	7 353	8 009	9 065
Ceará	15 291	22 170	20 080	20 114	20 947
Rio Grande do Norte	4 765	4 419	4 808	4 555	5 197
Paraíba	33 221	32 543	33 327	30 461	27 726
Pernambuco	133 329	133 217	137 245	157 374	137 933
Alagoas	40 097	45 771	46 059	55 163	56 236
Sergipe	15 510	12 163	11 135	13 615	13 247
Bahia	30 481	34 674	34 076	35 684	38 100
Minas Gerais	104 850	147 390	144 167	144 093	140 077
Espírito Santo	17 269	15 657	15 681	15 377	15 210
Rio de Janeiro	55 300	77 157	83 541	85 959	80 062
São Paulo	94 313	119 571	123 305	130 533	133 349
Paraná	7 255	6 224	8 591	8 531	9 169
Iguaçu (1)	488	828	—	—	—
Santa Catarina	30 376	33 726	37 653	36 338	39 932
Rio Grande do Sul	35 995	35 510	32 533	39 065	37 442
Ponta Porã (1)	763	996	—	—	—
Mato Grosso	3 639	3 463	5 513	5 064	4 965
Goiás	9 209	9 421	10 866	11 926	13 509
BRASIL	**656 921**	**758 134**	**772 853**	**818 608**	**796 687**

(1) Extinto em 18/9/46.

FONTE — Serviço de Estatística da Produção do Ministério da Agricultura.

11 — CULTURA

112 — PRODUÇÃO DE CANA — 1945/1949

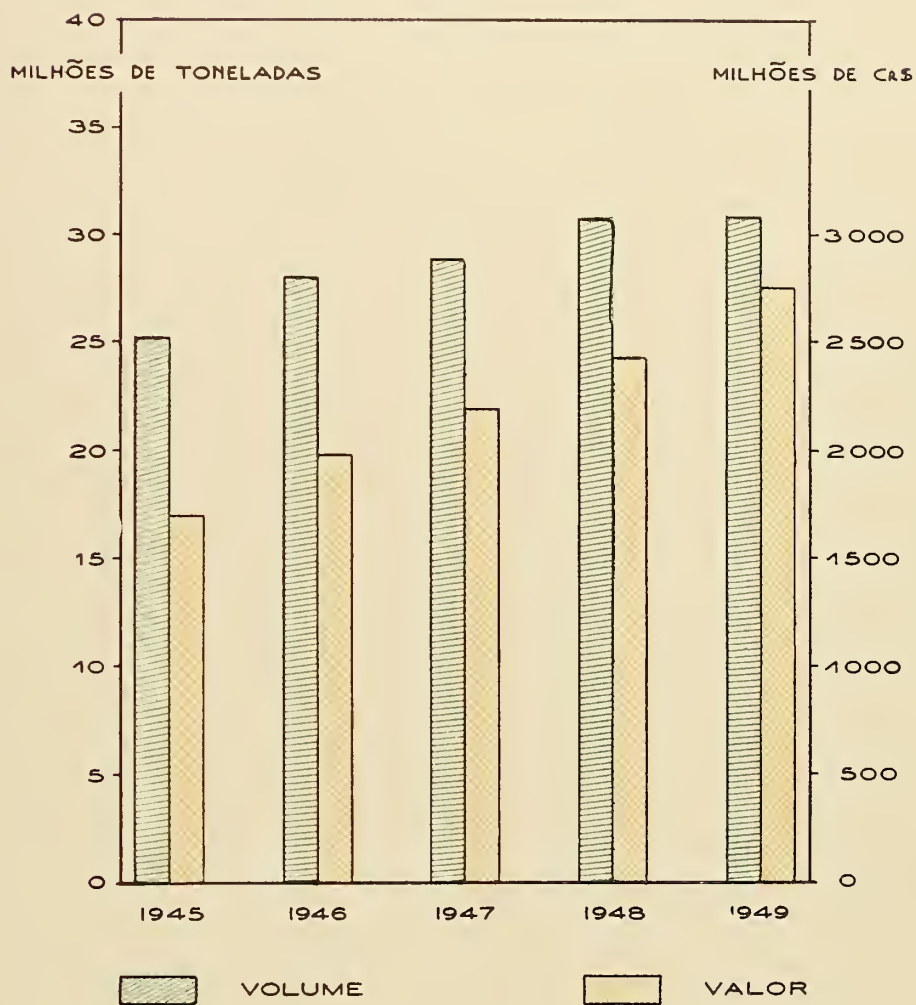
Unidade: Tonelada

UNIDADES FEDERADAS	1945	1946	1947	1948	1949
Guaporé	520	490	501	358	377
Acre	29 200	28 900	36 050	36 793	56 490
Amazonas	45 724	27 894	31 102	15 504	16 306
Rio Branco	75	60	105	110	45
Pará	191 044	200 367	195 407	208 891	167 815
Amapá	19	—	25	—	—
Maranhão	151 310	181 017	183 161	162 056	181 559
Piauí	234 945	209 130	210 490	223 186	243 537
Ceará	625 848	1 039 544	912 451	894 203	959 329
Rio Grande do Norte	201 154	209 337	221 555	217 070	251 795
Paraíba	1 301 398	1 202 248	1 120 976	1 279 672	1 325 360
Pernambuco	4 530 517	4 617 903	5 000 511	5 616 172	5 025 944
Alagoas	1 884 821	2 181 375	2 023 851	2 191 186	2 441 501
Sergipe	510 047	485 662	518 003	616 873	617 149
Bahia	1 513 105	1 760 856	1 689 131	1 711 903	1 831 398
Minas Gerais	3 866 830	4 726 517	4 719 068	5 128 486	4 775 682
Espírito Santo	499 115	427 130	443 740	430 263	437 330
Rio de Janeiro	3 222 146	3 121 106	3 412 795	3 562 257	3 853 929
São Paulo	4 090 065	5 400 747	5 792 007	6 045 769	5 984 171
Paraná	307 714	244 835	362 881	351 251	368 830
Iguaçu (1)	11 970	20 638	—	—	—
Santa Catarina	847 114	852 433	858 651	863 741	976 262
Rio Grande do Sul	558 516	554 643	557 591	614 509	673 342
Ponta Porã (1)	29 275	58 365	—	—	—
Mato Grosso	169 109	145 175	263 855	257 496	225 249
Goiás	327 003	372 563	435 994	464 818	515 355
BRASIL	**25 178 584**	**28 068 845**	**28 989 901**	**30 892 577**	**30 928 755**

(1) Extinto em 18/9/46.

FONTE — Serviço de Estatística da Produção do Ministério da Agricultura.

CANA

PRODUÇÃO E VALOR

11 — CULTURA

113 — RENDIMENTO MÉDIO DA CULTURA DE CANA — 1945/1949

UNIDADE: TONELADA

UNIDADES FEDERADAS	RENDIMENTO MÉDIO POR HECTARE				
	1945	1946	1947	1948	1949
Guaporé	21	22	19	19	22
Acre	43	37	38	37	42
Amazonas	36	33	34	31	31
Rio Branco	38	30	35	28	23
Pará	30	29	30	27	29
Amapá	19	—	5	—	—
Maranhão	20	23	21	22	27
Piauí	26	31	29	28	27
Ceará	41	47	45	44	46
Rio Grande do Norte	42	47	46	48	48
Paraíba	39	37	34	42	48
Pernambuco	34	35	36	36	36
Alagoas	47	48	44	40	43
Sergipe	35	40	47	45	47
Bahia	50	51	50	48	48
Minas Gerais	37	32	33	36	34
Espírito Santo	29	27	28	28	29
Rio de Janeiro	58	40	41	41	48
São Paulo	43	45	47	46	45
Paraná	42	39	42	41	40
Iguaçu (1)	25	25	—	—	—
Santa Catarina	28	25	23	24	24
Rio Grande do Sul	16	16	17	16	18
Ponta Porã (1)	38	59	—	—	—
Mato Grosso	46	42	48	51	45
Goiás	36	40	40	39	38
BRASIL	**38**	**37**	**38**	**38**	**39**

(1) Extinto em 18/9/46.

FONTE — Serviço de Estatística da Produção do Ministério da Agricultura.

11 — CULTURA

114 — VALOR DA PRODUÇÃO DE CANA — 1945/1949

UNIDADES FEDERADAS	VALOR 1 000 CRUZEIROS				
	1945	1946	1947	1948	1949
Guaporé	84	80	100	86	107
Acre	3 218	3 423	4 134	3 994	6 560
Amazonas	5 145	2 147	2 736	1 930	2 317
Rio Branco	3	6	16	16	7
Pará	12 573	9 383	9 309	8 575	8 186
Amapá	2	—	7	—	—
Maranhão	7 607	8 337	9 834	9 401	12 155
Piauí	18 958	18 877	17 773	18 500	20 049
Ceará	33 583	70 146	61 311	63 538	67 887
Rio Grande do Norte	12 963	13 756	15 118	15 073	18 316
Paraíba	89 214	77 675	83 850	89 684	106 802
Pernambuco	300 129	359 541	405 656	458 254	428 745
Alagoas	94 326	136 467	145 790	156 039	200 100
Sergipe	34 946	31 607	37 993	44 121	51 033
Bahia	76 538	121 819	123 119	148 980	167 898
Minas Gerais	285 763	356 658	355 816	412 001	395 983
Espírito Santo	26 458	26 322	26 086	28 575	31 595
Rio de Janeiro	247 701	152 439	193 776	221 721	407 014
São Paulo	284 165	429 923	514 654	546 259	608 212
Paraná	19 776	15 866	30 105	29 129	31 678
Iguaçu (1)	448	1 005	—	—	—
Santa Catarina	45 308	46 475	53 915	55 716	64 879
Rio Grande do Sul	30 728	35 678	36 572	42 990	46 203
Ponta Porã (1)	2 883	5 435	—	—	—
Mato Grosso	20 644	17 737	25 176	28 044	28 180
Goiás	28 937	31 286	38 059	42 868	48 199
BRASIL	**1 682 100**	**1 972 088**	**2 190 905**	**2 425 494**	**2 752 105**

(1) Extinto em 18/9/46.

FONTF — Serviço de Estatística da Produção do Ministério da Agricultura.

11 — CULTURA

115 — CANA MOÍDA PELAS USINAS

1 — TOTAIS POR UNIDADES FEDERADAS — 1945/46-1949/50

Unidade: Tonelada

UNIDADES FEDERADAS	CANA MOÍDA SEGUNDO A PROCEDÊNCIA									
	1945/46		1946/47		1947/48		1948/49		1949/50	
	Próprias	Fornecedores	Próprias	Fornecedores	Próprias	Fornecedores	Próprias	Fornecedores	Próprias	Fornecedores
Guaporé	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Acre	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Amazonas	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Rio Branco	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Pará	1 517	—	1 312	—	3 706	—	3 250	—	4 636	—
Amapá	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Maranhão	9 986	—	7 656	—	5 940	—	7 335	—	6 860	—
Piauí	1 600	—	1 086	—	1 235	—	1 150	—	1 173	—
Ceará	1 720	16 134	6 620	10 650	8 377	17 273	6 856	22 029	7 814	15 971
Rio Grande do Norte	11 061	41 995	21 337	50 757	47 512	48 479	47 068	66 384	62 626	53 518
Paraíba	172 867	184 514	163 396	195 533	121 357	148 724	246 011	225 411	140 719	182 497
Pernambuco	1 596 552	1 339 499	2 047 043	1 573 085	2 568 709	2 156 219	2 633 096	2 289 071	2 036 143	1 837 528
Alagoas	494 461	386 866	624 173	609 816	671 624	792 158	700 552	817 164	479 656	555 199
Fernando de Noronha	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Sergipe	343 343	108 502	330 652	108 306	397 128	157 123	411 252	173 621	273 486	122 682
Bahia	383 562	188 816	408 774	183 511	416 436	228 104	511 444	221 347	456 946	183 310
Minas Gerais	221 102	232 383	241 543	243 439	279 046	273 354	284 524	247 435	342 491	234 959
Espírito Santo	36 050	4 583	24 970	6 004	32 700	19 205	46 110	21 777	28 327	18 177
Rio de Janeiro	798 376	1 397 003	679 832	1 217 775	859 539	1 598 551	936 992	1 677 660	979 113	1 466 842
Distrito Federal	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
São Paulo	1 623 035	395 416	2 286 214	601 793	2 561 219	1 160 895	2 600 617	1 255 927	2 442 825	1 234 146
Paraná	45 504	—	50 662	6 195	109 875	34 575	108 258	35 406	138 714	42 015
Santa Catarina	6 665	55 295	6 146	85 822	9 603	86 632	5 978	27 704	8 320	49 418
Rio Grande do Sul	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Ponta Porã (1)	3 322	894	3 588	—	—	—	—	—	—	—
Mato Grosso	9 923	8 012	14 212	12 669	18 893	16 724	14 870	15 205	15 386	6 706
Goiás	—	—	10 283	—	12 772	—	6 041	—	11 621	261
BRASIL	**5 763 646**	**4 359 912**	**6 929 499**	**4 905 355**	**8 125 671**	**6 738 016**	**8 571 404**	**7 096 141**	**7 436 856**	**6 003 259**

(1) Extinto em 18/9/46.

11 — CULTURA

115 — CANA MOÍDA PELAS USINAS

2 — TOTAIS POR USINAS E UNIDADES FEDERADAS — 1945/46-1949/50

Unidade: Tonelada

ESTADOS E USINAS	1945/46		1946/47		1947/48		1948/49		1949/50	
	Próprias	Fornecedores	Próprias	Fornecedores	Próprias	Fornecedores	Próprias	Fornecedores	Próprias	Fornecedores
PARÁ	**1 617**	—	**1 312**	—	**3 706**	—	**3 250**	—	**4 636**	—
Feliz	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Novo Horizonte	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Palheta	—	—	—	—	—	—	—	—	532	—
Santa Cruz	1 229	—	1 080	—	3 706	—	3 142	—	4 104	—
Santa Olinda	139	—	232	—	—	—	108	—	—	—
São Pedro	149	—	—	—	—	—	—	—	—	—
MARANHÃO	**9 986**	—	**7 658**	—	**5 940**	—	**7 335**	—	**6 860**	—
Aliança	7 376	—	5 542	—	5 312	—	6 235	—	6 308	—
Conceição	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Cristino Cruz	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Joaquim Antônio	2 610	—	2 114	—	628	—	1 100	—	552	—
PIAUÍ	**1 600**	—	**1 086**	—	**1 235**	—	**1 150**	—	**1 173**	—
Sant'Ana	1 600	—	1 086	—	1 235	—	1 150	—	1 173	—
CEARÁ	**1 720**	**16 134**	**6 620**	**10 650**	**8 377**	**17 273**	**6 856**	**22 029**	**7 814**	**15 971**
Cariri	1 720	16 134	6 620	10 650	8 377	17 273	6 856	22 029	7 814	15 971
Maracajá	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
RIO GRANDE DO NORTE	**11 061**	**41 995**	**21 337**	**50 757**	**47 512**	**48 479**	**47 068**	**66 384**	**62 626**	**53 518**
Estivas	3 146	4 992	4 124	1 804	3 600	5 474	6 929	11 964	13 056	7 798
Ilha Bela	—	28 732	—	42 720	15 576	36 216	12 546	37 964	19 919	30 580
Santa Teresinha	—	—	—	—	10 983	—	6 800	5 492	12 230	5 502
São Francisco	7 915	8 271	17 213	6 233	17 353	6 789	20 793	10 964	17 421	9 638
PARAÍBA	**172 867**	**184 514**	**163 396**	**195 533**	**121 357**	**148 724**	**246 011**	**225 411**	**140 719**	**182 497**
Monte Alegre	11 310	4 099	13 676	7 633	16 870	7 719	18 359	9 018	10 833	5 266
Santa Helena	31 076	47 948	25 200	50 204	19 314	47 350	32 409	48 717	22 003	50 571
Santa Maria	13 244	—	11 416	—	9 139	—	12 050	2 191	6 116	2 149
Sant'Ana	8 075	20 657	7 066	20 973	4 404	10 053	8 114	28 626	7 458	19 533
Santa Rita	15 602	44 606	14 549	39 903	11 856	21 843	19 887	47 270	12 391	37 123
São Francisco	—	—	—	—	4 030	—	9 576	—	4 898	12 354
São João	87 364	65 426	86 602	75 525	51 343	60 641	141 278	88 110	74 539	54 563
Tanques	6 196	1 778	4 887	1 295	4 401	1 118	4 338	1 470	2 481	938
PERNAMBUCO	**1 596 552**	**1 339 499**	**2 047 043**	**1 573 085**	**2 568 709**	**2 156 219**	**2 633 096**	**2 289 071**	**2 036 143**	**1 837 528**
Água Branca	31 187	10 685	46 484	16 337	55 401	20 868	58 377	22 739	46 744	20 656
Aliança	4 598	83 883	3 610	89 339	6 181	118 587	6 897	128 497	4 866	104 825
Aripibú	18 263	28 532	23 716	28 286	28 936	55 564	17 572	56 825	19 244	35 000
Bamburral	20 186	8 955	28 716	11 853	22 044	35 566	17 681	35 859	—	—
Barão de Suassuna	25 621	37 084	24 861	34 631	52 788	34 441	44 245	30 708	40 573	25 642
Barra	2 952	18 920	4 890	30 383	6 273	36 785	5 391	43 965	3 924	37 076
Bom Jesus	43 675	37 040	48 450	44 102	69 319	58 736	64 106	56 663	39 840	47 949
Brasil	—	—	—	—	713	—	6 090	—	5 443	2 907
Bulhões	25 326	30 175	25 502	35 305	24 500	53 749	22 205	58 723	14 146	58 604
Cachoeira Lisa	49 776	31 029	64 178	32 049	83 387	44 504	68 619	57 965	53 209	52 151
Capibaribe	—	16 882	—	18 596	—	29 808	—	26 710	—	18 844
Catende	178 217	26 876	273 990	31 109	324 253	42 832	334 563	44 956	259 258	29 450
Caxangá	44 738	4 526	52 813	16 358	61 057	22 108	50 451	22 399	55 641	42 283
Central Barreiros	85 983	100 503	129 177	100 837	188 897	136 367	161 968	149 874	131 140	118 154
Central Olho' d'Água	1 980	24 630	1 548	26 965	942	49 181	671	69 955	1 067	57 373
Central Serra Azul	5 347	—	7 488	—	7 753	—	18 068	—	—	—
Crauatá	4 886	3 583	4 569	5 411	3 837	3 861	9 721	11 024	6 589	4 681
Cruangí	13 414	50 739	13 966	61 390	16 760	75 365	16 243	88 167	12 074	68 244

11 — CULTURA

115 — CANA MOÍDA PELAS USINAS

2 — TOTAIS POR USINAS E UNIDADES FEDERADAS — 1945/46-1949/50

Unidade: Tonelada

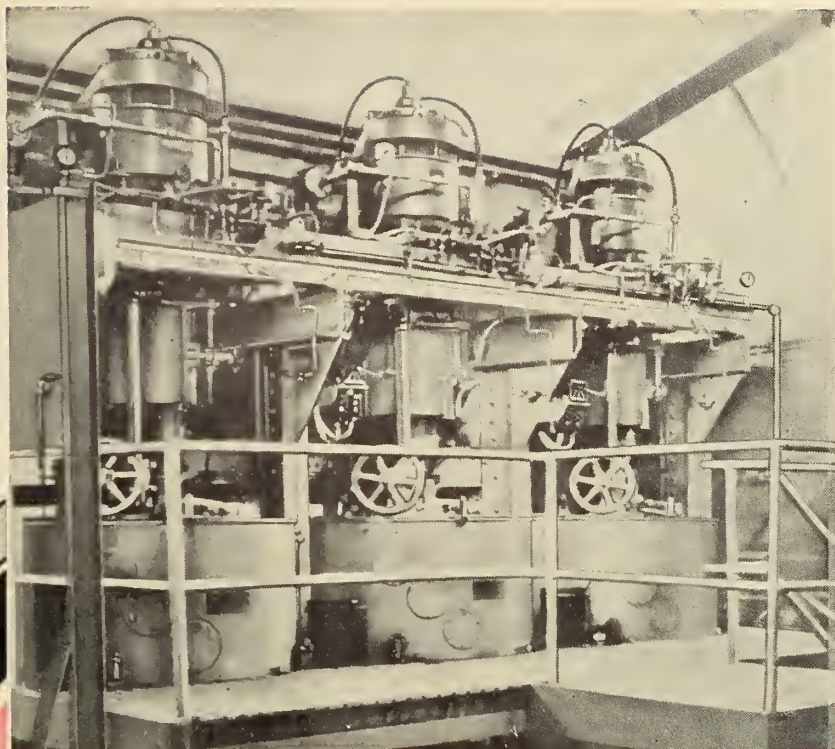
ESTADOS E USINAS	1945/46		1946/47		1947/48		1948/49		1949/50	
	Próprias	Fornecedores	Próprias	Fornecedores	Próprias	Fornecedores	Próprias	Fornecedores	Próprias	Fornecedores
PERNAMBUCO (continuação)										
Cucaú	82 262	39 842	96 368	54 076	121 828	81 381	96 314	92 701	75 664	73 183
Dois Irmãos	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Estreliana	25 129	15 607	37 625	21 086	58 316	33 714	43 847	45 233	36 484	28 932
Frei Caneca	22 813	14 365	30 837	26 281	40 963	38 222	38 162	33 778	30 281	22 976
Ipojuca	35 170	17 273	53 162	16 530	62 732	18 221	66 368	20 263	57 603	10 458
Jaboatão	—	59 939	—	60 671	—	86 129	—	79 927	—	74 162
Jaguaré	5 279	5 687	3 458	—	2 899	1 678	21 660	—	—	—
José Rufino	27 299	8 568	25 691	7 458	34 283	7 973	33 076	10 441	25 893	6 612
Maria das Mercês	25 437	14 558	21 383	13 632	37 031	11 754	21 118	17 137	21 795	6 246
Massauaçu	45 482	33 799	54 965	35 571	64 998	56 847	74 728	52 818	73 590	49 859
Matari	—	67 351	—	87 006	—	104 936	—	124 836	—	91 213
Morenos	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Muribeca	10 296	6 316	9 942	2 800	15 115	15 292	17 817	22 369	21 938	10 903
Mussurepe	11 542	38 724	16 410	50 082	20 348	74 597	21 088	80 915	13 283	48 190
N. S. Auxiliadora	7 506	262	9 626	557	12 645	825	9 614	941	8 757	964
N. S. do Carmo	5 474	3 295	13 999	4 814	18 673	7 944	36 431	—	22 171	21 229
N. S. das Maravilhas	30 304	58 324	18 350	49 662	20 062	61 673	21 395	65 642	8 740	47 789
Pedrosa	55 033	13 356	77 015	16 656	93 056	22 084	92 688	24 438	77 767	21 242
Peri-Peri	6 573	9 595	6 145	14 882	8 298	16 313	9 395	19 748	5 310	11 009
Petribú	—	24 428	—	32 898	—	30 866	—	46 304	—	36 072
Pirangí	12 798	18 342	12 110	19 135	10 339	28 061	16 129	22 520	8 773	12 455
Pumatí	20 613	14 237	27 967	34 746	45 886	52 761	54 070	44 177	43 370	35 291
Regalia	1 915	124	1 289	60	1 250	—	—	—	918	—
Rio Una	22 219	26 367	22 802	30 575	40 266	43 618	88 237	—	38 557	29 136
Roçadinho	51 230	6 130	69 354	12 349	78 746	22 370	91 176	16 757	72 409	16 422
Salgado	63 796	17 873	59 433	11 210	70 234	16 223	72 114	23 912	86 996	17 158
Santa Inês	3 587	3 748	5 421	5 857	8 110	9 039	4 783	6 281	3 310	10 412
Santa Teresa	43 229	32 189	44 750	42 909	58 027	61 173	74 439	69 068	66 919	57 657
Santa Teresinha	78 545	70 000	170 474	91 544	192 641	121 342	200 806	123 272	141 528	85 850
Santa Teresinha do Menino Jesus	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Santo André	3 375	24 396	4 862	23 399	18 728	29 416	30 010	30 982	28 513	27 701
Santo Inácio	30 722	11 714	25 712	11 606	44 079	11 654	44 695	15 234	29 503	8 565
São João	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
São José	25 431	5 109	28 974	8 971	45 137	15 023	51 107	15 291	32 541	11 836
Serro Azul	43 850	—	71 927	—	67 907	24 162	66 840	30 334	44 343	36 751
Sibéria	—	8 516	—	7 217	2 805	4 812	4 609	5 253	4 764	4 297
Timbó Açu	18 044	11 372	23 182	9 219	25 070	7 509	26 342	5 620	21 710	5 232
Tinoco	587	—	160	—	—	—	—	—	—	—
Tiúma	55 625	52 126	61 136	80 066	49 076	88 257	60 479	107 651	38 292	86 086
Trapiche	64 421	33 965	64 404	38 620	81 556	61 199	75 051	50 487	76 465	41 235
Três Marias	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Treze de Maio	35 603	14 418	57 248	25 410	71 892	22 746	61 116	43 946	44 801	26 577
União e Indústria	69 214	43 542	66 904	42 579	92 672	48 083	104 434	35 766	79 397	39 989
ALAGOAS	**494 481**	**386 866**	**624 173**	**609 816**	**671 624**	**792 158**	**700 552**	**817 164**	**479 656**	**555 199**
Água Comprida	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Alegria	10 221	18 283	16 175	28 110	13 129	32 848	13 560	31 866	15 506	19 961
Aurora	1 818	163	—	—	—	—	—	—	—	—
Bititioga	22 317	1 324	28 518	1 420	35 232	3 542	32 032	4 661	20 167	4 722
Boa Esperança	—	—	2 840	—	4 119	326	5 387	664	—	—
Boa Sorte	—	—	—	—	—	12 095	—	27 938	—	25 337
Brasileiro	74 484	21 841	75 649	50 448	61 988	84 800	70 463	68 222	38 239	30 408
Cachoeira do Mirim	4 399	477	3 547	—	2 241	329	2 968	293	2 364	746
Caeté	—	13 537	—	30 605	—	27 571	—	23 942	—	15 647
Camaragibe	12 575	14 634	24 668	16 894	18 478	26 700	19 294	32 568	9 368	21 876
Campo Verde	3 322	22 747	6 991	36 727	4 663	32 428	9 108	41 005	3 898	17 634
Capricho	11 632	7 598	16 834	17 267	16 097	24 242	16 026	20 631	13 649	15 004
Central Leão Utinga	76 802	71 496	107 304	115 490	112 057	146 264	117 931	164 138	84 594	109 385
Conceição do Peixe	12 499	9 976	16 827	13 562	21 326	18 218	24 621	17 306	19 904	12 464
Coruripe	324	15 119	1 154	37 102	709	34 933	750	25 814	1 039	29 298
João de Deus	4 664	12 116	10 245	19 816	8 187	29 416	6 903	31 486	6 097	26 880
Laginha	2 642	32 920	3 911	47 707	8 752	50 458	7 356	43 701	1 223	29 721
Mucuri	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Ouricuri	12 779	12 913	11 552	21 016	16 871	22 481	21 989	25 890	20 367	22 766
Pindoba	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Pôrto Rico	15 969	696	18 933	2 027	26 500	5 347	24 172	7 677	14 065	3 385
Recanto	11 800	—	14 382	—	18 080	298	17 916	485	9 455	289
Rio Branco	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Santa Amália	10 263	176	14 654	1 384	14 491	9 898	13 386	9 401	11 354	8 907
Sant'Ana	4 930	4 804	7 377	3 855	14 335	8 345	14 959	8 278	11 063	7 983
Santo Antônio	10 549	18 344	4 701	22 499	8 180	31 860	7 174	37 712	4 287	31 830
São Simeão	25 030	9 049	31 873	15 036	37 023	32 259	46 043	21 925	31 542	14 918
Serra Grande	98 143	53 442	106 805	73 659	129 167	86 115	139 221	92 385	99 068	51 905
Sinimbu	21 943	20 760	28 629	26 258	26 386	30 580	26 586	33 580	18 777	22 526
Terra Nova	—	—	1 747	—	2 234	5 912	3 913	1 036	5 288	—

11 — CULTURA

115 — CANA MOÍDA PELAS USINAS

2 — TOTAIS POR USINAS E UNIDADES FEDERADAS — 1945/46-1949/50

Unidade: Tonelada

ESTADOS E USINAS	1945/46		1946/47		1947/48		1948/49		1949/50	
	Próprias	Fornecedores	Próprias	Fornecedores	Próprias	Fornecedores	Próprias	Fornecedores	Próprias	Fornecedores
ALAGOAS (continuação										
Três Bocas	7 635	193	4 103	744	4 066	1 581	2 954	1 661	—	—
Unuçu	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Uruba	37 721	24 258	64 754	28 190	67 313	33 312	55 840	42 899	38 142	31 607
Vitória	—	—	—	—	—	—	—	—	200	—
SERGIPE	**343 343**	**106 502**	**330 652**	**106 306**	**397 128**	**157 123**	**411 252**	**173 621**	**273 486**	**122 682**
Antas	5 161	657	5 969	714	6 869	1 313	6 356	958	5 977	1 256
Aroeira	1 349	—	1 056	—	1 225	—	780	—	854	—
Belém	5 179	—	4 904	—	—	—	—	—	—	—
Boa Luz	2 614	—	2 947	—	3 114	—	4 280	—	3 378	—
Boa Sorte	3 452	—	3 753	—	4 551	—	6 275	—	2 382	—
Boa Vista	4 235	—	4 751	—	5 245	—	3 551	—	6 112	—
Cafuz	8 694	2 648	10 533	5 902	15 010	6 678	12 019	4 374	—	—
Caraíbas	7 910	3 414	7 003	3 802	9 346	6 793	10 309	6 697	8 287	6 353
Cassunguê	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Castelo	21 345	1 923	15 346	1 203	21 967	1 919	20 223	1 661	18 571	1 056
Cedro	5 336	—	5 752	1 157	10 035	2 034	6 847	1 723	7 658	1 442
Central	13 191	11 173	12 851	8 698	16 068	18 588	25 078	16 188	11 371	7 847
Cruzes	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Cumbe M. M. B.	5 215	—	4 586	—	5 088	—	5 035	—	5 055	—
Cumbe S. I.	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Escurial	7 033	—	5 456	—	10 084	3 366	5 231	—	5 024	—
Espírito Santo	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Flor do Rio	408	—	—	—	349	—	819	—	50	—
Fortuna	8 198	2 775	9 011	1 878	11 311	1 527	12 876	1 479	7 806	998
Itaperoá	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Jaguaripe	5 864	—	3 250	—	3 569	1 132	5 327	2 001	3 919	1 239
Jordão	8 846	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Jurema	6 151	—	3 286	—	—	—	7 667	—	5 370	—
Lagoa Grande	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Lombada	2 564	—	1 710	—	2 715	—	4 065	—	—	—
Lourdes	10 965	1 788	11 060	1 032	14 103	1 160	14 652	2 821	13 414	2 116
Mata Verde	6 258	—	5 338	623	7 750	642	10 276	1 060	6 958	1 092
Mato Grosso	4 780	11 504	3 452	7 788	11 360	—	18 916	112	12 302	1 444
N. S. da Conceição	2 795	122	1 743	193	—	—	—	—	—	—
N. S. da Purificação	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Nazaré	5 448	—	4 565	—	7 108	—	6 598	—	4 603	—
Oitocentas	1 167	—	508	—	748	—	1 668	—	941	—
Outeirinhos	9 712	10 015	17 134	10 225	17 906	13 857	12 677	21 068	11 982	13 464
Palmeira	1 560	—	596	—	1 839	—	2 778	—	—	—
Paraíso	3 288	—	6 492	—	5 565	—	5 792	—	3 745	—
Pati C. D.	216	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Pati F. M. P.	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Pedras G. R. P.	11 938	7 885	8 427	9 022	12 665	14 024	18 146	19 472	6 866	9 181
Pedras V. S.	2 201	930	1 334	372	1 129	1 823	1 603	2 002	1 988	2 258
Pilar	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Pôrto dos Barcos	4 679	—	5 551	—	4 820	—	6 040	—	3 668	—
Priapú	6 259	523	6 977	1 002	7 370	2 164	5 044	1 407	7 086	1 473
Proveito	—	17 523	—	21 667	1 144	22 222	2 973	26 445	2 724	21 846
Rio Branco	9 400	—	11 599	—	11 800	—	12 968	—	9 838	—
Salobro	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Santa Bárbara	353	4 572	4 479	848	4 392	995	6 313	2 021	3 669	1 381
Santa Clara	1 733	6 819	1 884	7 671	855	10 530	495	9 942	—	9 580
Santa Maria	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Santo Antônio	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
São Carlos	10 012	—	7 903	—	7 950	—	7 086	—	6 [illegible]70	—
São Diniz	3 457	—	4 294	—	5 332	—	4 453	—	2 110	—
São Domingos	1 635	—	1 170	—	768	652	1 235	67	1 081	179
São Felix M. R. M.	5 226	511	4 065	1 839	5 244	4 728	5 501	5 046	2 781	3 034
São Felix P. S. V.	3 404	—	2 493	—	4 687	—	3 185	—	4 166	—
São Francisco A. B.	7 369	—	6 560	—	9 327	—	9 986	—	3 770	—
São Francisco F. X.	2 093	165	—	—	—	—	—	—	—	325
São João	12 664	—	11 967	—	12 752	—	10 092	—	6 642	—
São José A. P. F.	15 721	—	18 389	—	25 710	8 115	19 073	5 290	11 332	10 637
São José N. D. M.	2 858	—	2 089	—	1 952	—	2 618	—	2 127	—
São José O. C. L.	4 442	4 068	4 104	3 977	6 707	6 239	5 861	4 259	5 417	2 728
São José Capim Açu	3 322	895	3 092	1 266	3 381	1 896	—	—	—	—
São José Jardim	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
São José Junco	9 562	2 237	9 739	3 362	10 137	4 098	12 447	6 064	8 070	4 832
São Luís	3 595	1 349	4 822	1 189	—	—	—	—	—	—
São Paulo	4 389	—	4 328	—	6 800	—	6 565	—	4 641	—
Sergipe	8 054	717	7 808	660	8 754	826	10 929	1 466	4 537	1 239
Serra Negra	1 288	3 112	1 324	1 870	2 039	1 920	2 362	2 130	—	—
Socorro	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Soledade	3 589	—	6 589	—	7 236	—	6 088	—	4 900	—

As primeiras centrifugas "ROBERTS", com acionamento FLUID-DRIVE, no Brasil

Recebemos a primeira encomenda de três centrífugas "Fluid-Drive" para massa cozida de 3a., da Usina São José S. A., em Campos. Acabamos de entregá-las, funcionando a pleno contento, desde o primeiro dia, assim nos informa a direção da Usina.

São centrífugas trabalhando a 1800 RPM., com comandos automáticos para as funções de partida e parada, lavagem e separação dos méis. O mexedor da massa cozida é munido de equipamento "Stevens" para perfeito contrôle da temperatura e de comportas, tipo cunha, para carregamento dos cêstos, com acionamento a ar comprimido. Os cêstos são esvasiados por descarregadores "Speedex", tornando fácil, rápida e sem perigo a descarga. Estas centrífugas "Fluid-Drive" confirmaram logo a grande vantagem dêste tipo de acionamento, reduzindo ao mínimo as pontas de carga na partida, permitindo assim a instalação de centrífugas de alta potência e velocidade em usinas de limitado potencial elétrico.

ROBERTS

The WESTERN STATES MACHINE COMPANY
HAMILTON, OHIO, U. S. A.

11 — CULTURA

115 — CANA MOÍDA PELAS USINAS

2 — TOTAIS POR USINAS E UNIDADES FEDERADAS — 1945/46-1949/50

Unidade: Tonelada

ESTADOS E USINAS	1945/46		1946/47		1947/48		1948/49		1949/50	
	Próprias	Fornecedores	Próprias	Fornecedores	Próprias	Fornecedores	Próprias	Fornecedores	Próprias	Fornecedores
SERGIPE (continuação)										
Tabúa	5 951	854	5 181	—	5 840	—	7 582	—	3 688	—
Tijuca	2 620	—	1 390	—	1 439	—	908	—	1 060	—
Timbó	4 449	2 460	5 218	1 336	5 981	3 609	5 424	3 919	4 736	3 240
Tingui	2 442	—	2 787	—	—	—	—	—	—	—
Tôpo	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Trindade	250	—	347	—	261	—	607	—	—	—
Várzea Grande	5 179	3 824	6 673	3 970	5 763	9 988	7 650	17 320	2 159	8 705
Varzinhas A. N. B.	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Varzinhas P. H.	5 785	—	6 610	—	12 037	—	10 192	—	6 150	—
Vassouras	8 490	4 039	8 407	5 040	9 931	4 285	7 731	6 629	5 851	3 737
BAHIA	**383 562**	**188 816**	**408 774**	**183 511**	**416 436**	**228 104**	**511 444**	**221 347**	**456 946**	**183 340**
Acutinga	2 746	962	1 373	1 045	4 584	3 465	9 378	5 051	15 018	3 639
Aliança	88 260	23 904	107 339	23 503	101 298	30 965	107 368	31 578	89 162	31 192
Altamira	3 896	1 464	4 125	1 517	5 595	1 714	4 273	1 387	5 477	1 812
Aratu	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Cinco Rios	39 239	28 085	38 720	26 763	44 614	35 787	61 075	23 837	44 072	18 512
Dom João	11 061	10 700	6 174	10 689	8 062	13 312	10 505	16 474	10 576	16 949
Itapetingui	19 365	8 490	19 523	6 131	25 387	9 109	32 101	9 536	26 210	10 647
Murundu	1 290	—	1 876	—	1 547	—	1 276	—	769	—
N. S. da Vitória	—	7 297	—	8 580	165	9 053	422	6 985	—	—
Palma	828	—	146	—	—	—	—	—	—	—
Paranaguá	18 391	19 358	14 661	21 253	21 466	20 806	27 812	26 335	23 971	23 194
Passagem	28 995	11 028	30 389	11 747	27 617	10 856	48 165	11 534	37 686	11 009
Pitanga	8 520	1 402	6 274	528	—	—	—	—	—	—
Santa Elisa	24 137	8 730	25 379	10 944	24 871	15 844	30 602	19 656	44 768	11 876
Santa Luzia	—	—	—	—	65	1 842	37	375	—	—
São Bento	46 769	7 193	48 870	6 989	46 060	11 946	63 219	12 509	63 168	11 307
São Carlos	41 251	8 122	46 791	8 033	52 082	12 976	50 053	12 200	40 904	10 879
São Paulo	4 820	2 754	3 338	3 455	—	—	—	—	—	—
Terra Nova	43 994	30 723	43 756	29 552	40 897	42 972	60 464	41 667	54 567	32 324
Vitória do Paraguaçú	—	18 604	10 040	12 782	12 126	7 457	4 694	2 163	598	—
MINAS GERAIS	**224 102**	**232 383**	**241 543**	**243 439**	**279 046**	**273 354**	**284 524**	**247 435**	**342 491**	**234 959**
Ana Florência	14 105	62 698	19 287	64 182	17 472	63 790	12 219	39 618	13 756	37 833
Ariadnópolis	11 129	—	15 695	—	21 682	—	14 925	—	8·570	7 980
Bálsamo	—	—	—	—	—	—	1 758	739	684	848
Boa Vista	5 119	390	4 530	416	5 909	4 328	5 541	857	6 419	1 497
Campestre	—	—	4 280	—	7 673	—	5 927	—	4 896	—
Esmeril	3 355	—	7 070	—	12 862	—	12 705	1 194	7 244	1 129
Fronteira	—	—	—	—	14 750	—	13 424	—	9 270	—
Jatiboca	1 700	15 825	1 753	16 700	1 641	20 270	3 722	23 735	6 122	21 725
José Luís	—	7 395	—	7 960	—	9 212	—	6 361	—	5 889
Lindóia	9 508	1 494	6 946	4 177	5 538	3 975	5 464	3 540	4 130	2 452
Malvina	5 931	4 600	6 966	5 540	15 710	8 314	24 010	5 397	44 427	6 720
Maria Lúcia	—	—	—	830	—	3 698	—	593	—	—
Mendonça	13 103	—	16 170	—	17 090	—	16 497	—	16 523	—
Monte Alegre	2 496	—	3 558	—	4 347	—	4 132	—	5 979	—
Paraíso	—	5 771	—	6 219	—	8 173	—	7 767	10 259	—
Passos	29 493	4 418	37 666	5 803	28 969	5 602	26 450	5 931	31 683	5 459
Pedrão	—	18 946	—	—	—	—	—	—	—	—
Pontal	34 694	13 463	24 702	22 883	21 586	23 784	16 865	20 512	13 876	20 595
Ribeiro	3 741	—	4 498	—	10 340	—	9 892	—	7 939	—
Rio Branco	42 745	34 082	27 937	36 779	27 042	41 136	30 099	38 320	39 213	36 749
Rio Doce	—	—	—	—	5 382	505	4 243	4 608	12 224	4 959
Roça Grande	—	—	—	—	—	1 056	—	9 546	—	5 643
Santa Cruz	1 268	1 454	804	1 866	492	1 756	1 348	1 422	1 896	936
Santa Helena	6 434	7 824	7 830	11 835	13 259	11 082	11 364	8 481	10 788	7 915
Santa Rosa	2 423	4 923	3 359	6 782	4 320	8 075	5 222	10 434	6 356	6 502
Santa Teresa	2 954	4 571	6 833	7 962	7 587	9 461	8 269	7 209	5 561	5 269
Santo André	—	—	—	—	—	—	—	2 504	—	—
São Francisco	—	—	—	—	—	—	4 906	1 967	25 798	11 054
São João	9 076	16 106	10 797	12 780	8 855	13 008	15 262	11 295	20 402	11 371
São José	14 358	5 618	18 417	5 988	12 955	11 828	12 085	15 412	12 324	15 504
São Sebastião	1 677	1 856	2 106	3 316	915	3 161	1 760	1 808	1 875	800
Tapiraí	—	—	—	—	—	—	2 184	—	1 997	486
Ubaense	3 845	9 525	4 878	12 721	4 176	12 807	5·503	13 074	4 733	13 567
Volta Grande	4 948	11 424	5 461	8 700	8 494	8 333	8 748	5 111	7 547	2 077
ESPÍRITO SANTO	**36 050**	**4 583**	**24 970**	**6 004**	**32 700**	**19 205**	**46 110**	**21 777**	**28 327**	**18 177**
Amapá	378	—	2 252	—	816	—	1 881	—	336	—
Paineiras	35 672	4 583	22 718	6 004	31 884	19 205	44 229	21 777	27 991	18 177

11 — CULTURA

115 — CANA MOÍDA PELAS USINAS

2 — TOTAIS POR USINAS E UNIDADES FEDERADAS — 1945/46-1949/50

Unidade: Tonelada

ESTADOS E USINAS	1945/46		1946/47		1947/48		1948/49		1949/50	
	Próprias	Fornecedores	Próprias	Fornecedores	Próprias	Fornecedores	Próprias	Fornecedores	Próprias	Fornecedores
RIO DE JANEIRO	**798 376**	**1 397 003**	**6"9 832**	**1 217 775**	**859 539**	**1 598 551**	**936 992**	**1 677 660**	**979 113**	**1 466 842**
Barcelos	52 140	84 109	46 126	76 636	55 996	107 175	62 410	95 849	53 665	82 626
Cambaíba	55 033	35 534	50 273	30 435	63 854	37 589	76 423	32 209	61 953	30 415
Carapebús	15 657	64 472	12 422	60 383	13 258	61 114	14 700	64 516	12 256	59 452
Conccição	17 958	44 967	15 350	35 447	20 322	48 399	21 651	48 816	15 454	38 504
Cupim	35 768	64 366	30 628	57 917	38 212	66 764	34 489	69 236	43 899	72 743
Laranjeiras	33 912	28 248	24 486	23 359	27 369	34 521	30 822	36 678	24 373	24 927
Mineiros	6 470	74 729	—	63 417	—	101 268	—	116 813	9 923	95 318
Novo Horizonte	8 122	9 783	7 091	9 279	5 209	8 357	4 702	10 395	4 992	7 355
Outeiro	53 005	56 817	47 186	40 232	69 237	77 309	81 407	85 490	78 799	67 712
Paraíso	15 761	72 264	16 578	61 051	26 534	94 252	26 005	94 537	25 670	89 482
Pedra Lisa	4 449	2 769	4 975	4 623	7 509	8 075	8 028	9 912	7 223	7 444
Poço Gordo	15 206	59 118	11 494	52 443	12 469	57 979	23 594	68 992	20 578	71 322
Pôrto Real	17 128	561	18 338	2 011	10 559	4 145	11 507	5 026	16 495	4 565
Pureza	37 133	65 472	23 256	61 528	22 295	81 022	20 441	77 888	16 470	69 564
Queimado	41 415	90 164	31 214	97 098	46 934	138 231	49 336	126 151	53 399	104 488
Quissaman	33 312	102 780	39 954	83 315	49 317	92 241	50 710	102 175	68 556	89 458
Santa Cruz	54 407	58 271	34 231	54 330	58 540	57 781	47 485	80 941	53 576	71 256
Santa Isabel	17 354	5 372	12 176	6 082	13 592	6 779	12 671	13 128	18 049	8 137
Santa Luiza	24 990	22 073	23 052	16 632	31 544	11 323	21 004	8 792	37 856	14 110
Santa Maria	32 474	45 724	28 948	35 830	31 359	47 922	29 516	50 110	30 902	43 475
Sant'Ana	17 215	22 634	16 713	13 559	26 526	18 098	33 631	16 754	8 896	11 368
Santa Rosa	1 924	7 838	3 238	7 850	2 076	6 716	1 516	5 175	971	3 475
Santo Amaro	35 501	55 927	26 864	45 661	36 146	61 239	53 665	61 915	64 192	62 629
Santo Antônio	4 612	44 039	7 904	33 908	8 791	51 789	9 501	60 645	15 028	53 236
São João	36 969	63 968	39 836	54 875	43 464	68 851	47 828	76 060	47 214	71 358
São José	67 311	133 190	63 737	102 387	82 468	132 393	103 372	137 926	87 743	143 222
São Pedro	20 399	29 865	—	39 748	—	37 962	—	49 653	38 943	—
Sapucaia	29 874	35 541	27 581	27 180	34 468	33 932	37 053	35 365	35 901	37 401
Tanguá	12 877	16 408	16 181	20 559	18 700	17 470	18 666	11 012	21 527	8 754
Vargem Alegre	—	—	—	—	2 791	27 855	4 859	25 501	4 610	23 037
SÃO PAULO	**1 623 035**	**395 416**	**2 286 214**	**601 793**	**2 561 219**	**1 160 895**	**2 600 617**	**1 255 927**	**2 442 825**	**1 234 146**
Albertina	18 561	9 277	17 972	16 672	20 737	11 420	19 726	8 617	16 005	6 840
Amália	138 650	—	150 389	—	154 798	—	169 663	—	151 939	—
Anhumas	—	—	—	—	—	—	—	—	5 001	2 608
Azanba	17 731	—	25 444	1 801	26 170	1 786	28 067	4 621	23 394	3 881
Barbacena	32 762	12 741	43 487	29 188	50 826	28 214	44 271	20 768	40 664	18 772
Barra Grande	—	—	—	—	13 236	—	10 913	—	13 948	—
Barreirinho	—	—	—	—	14 880	2 000	40 310	13 715	23 959	14 284
Bela Vista	—	—	—	—	13 901	—	17 913	7 945	16 905	261
Boa Vista I. O.	36 399	1 273	44 868	4 449	42 654	9 853	—	—	23 511	16 780
Boa Vista V. M.	2 362	2 458	1 378	2 845	2 108	1 916	31 550	12 005	—	—
Bom Retiro	10 806	1 731	14 441	9 104	19 067	14 183	15 869	7 477	22 090	7 934
Bonfim	—	—	—	—	—	—	8 156	7 105	5 911	—
Campestre	—	—	—	—	—	—	—	15 877	—	20 155
Capuava	18 589	—	25 266	—	—	—	—	—	—	—
Chibarro	—	—	—	—	3 401	—	7 386	—	2 844	3 164
Costa Pinto	30 047	14 769	41 625	22 419	39 667	57 106	32 112	54 109	34 027	55 586
Da Barra	—	—	—	—	56 989	—	65 828	—	55 341	7 281
Da Pedra	18 562	7 264	32 327	14 496	29 338	32 268	30 933	34 809	30 389	23 051
De Cillo	32 083	—	33 798	10 627	35 946	16 957	29 551	13 946	40 818	12 277
Diamante	—	—	—	—	7 800	17 478	20 806	12 950	23 768	3 361
Ester	70 212	21 454	110 962	23 808	93 508	34 925	93 017	44 928	84 152	41 443
Furlan	1 670	6 805	8 589	1 712	8 178	6 925	8 587	8 005	11 967	5 891
Indiana	2 171	103	1 540	—	6 870	300	8 876	977	6 903	471
Iracema	99 600	5 923	108 058	10 687	66 908	80 757	91 383	64 076	72 508	82 756
Itaiquara	—	63 655	499	57 366	7 990	66 810	12 197	64 482	8 481	66 294
Itaquerê	38 979	—	59 970	—	58 730	—	49 399	—	60 920	—
Jaboticabal	—	—	—	—	—	—	1 710	1 645	7 570	4 444
Junqueira	85 934	66 414	97 411	79 361	129 735	120 817	123 371	132 516	84 768	100 535
Lambari	3 958	207	7 938	267	7 901	846	10 122	1 129	8 292	587
Maluf	—	—	—	—	9 128	—	9 462	—	7 364	—
Maracaí	—	—	—	—	—	—	—	—	1 663	—
Maria Isabel	—	—	—	—	1 308	—	—	—	—	—
Martinópolis	—	—	—	—	9 122	—	5 232	5 959	5 323	8 136
Miranda	44 372	—	60 736	—	69 095	—	67 047	—	63 880	—
Modêlo	—	—	—	—	16 948	34 933	11 539	36 466	22 657	32 502
Monte Alegre	108 454	6 225	189 372	13 008	164 722	27 441	133 848	48 180	171 458	48 904
N. S. Aparecida B. C.	—	—	—	—	17 640	8 398	19 422	9 254	14 919	7 334
N. S. Aparecida V. O.	29 793	—	47 546	—	38 684	—	37 670	—	—	57 342
Nova América	—	—	—	—	21 901	—	16 915	8 471	7 942	1 804
Palmeiras	—	—	—	—	—	—	—	37 518	—	42 110
Paredão	12 860	8 298	23 783	17 828	28 428	30 938	21 130	17 040	19 648	20 923
Perdigão	—	—	—	—	1 448	—	4 051	—	6 867	—
Piracicaba	85 680	48 993	93 657	79 404	98 416	82 974	76 321	60 224	93 478	60 090

11 — CULTURA

115 — CANA MOÍDA PELAS USINAS

2 — TOTAIS POR USINAS E UNIDADES FEDERADAS — 1945/46-1949/50

Unidade: Tonelada

ESTADOS E USINAS	1945/46		1946/47		1947/48		1948/49		1949/50	
	Próprias	Fornecedores	Próprias	Fornecedores	Próprias	Fornecedores	Próprias	Fornecedores	Próprias	Fornecedores
SÃO PAULO (continuação)										
Pôrto Feliz	82 066	21 323	130 279	48 841	111 254	75 601	86 473	58 984	89 548	51 077
Raffard	90 233	24 783	124 177	41 156	99 450	55 537	105 900	56 336	93 207	60 917
Santa Adelaide	—	—	—	—	20 203	—	21 125	—	27 167	—
Santa Adélia	—	—	—	—	7 780	—	9 636	365	13 345	829
Santa Bárbara	85 839	23 564	93 488	40 906	91 943	57 457	109 262	57 969	85 589	55 767
Santa Clara	14 774	—	12 139	257	15 862	604	19 343	3 161	15 907	4 500
Santa Cruz	21 824	3 501	27 226	6 194	36 015	8 323	29 075	8 027	28 226	8 965
Santa Cruz O. P.	—	—	—	—	19 911	—	22 418	—	24 027	—
Santa Elisa	29 557	11 676	35 487	16 346	34 093	17 924	42 610	20 198	33 230	18 576
Santa Lídia	800	—	15 203	—	17 039	13 068	10 148	11 731	11 224	8 152
Santa Lúcia	—	—	32 932	—	—	44 586	—	41 412	—	42 220
Santa Lúcia I. S.	—	—	—	—	4 429	3 212	5 001	5 513	4 326	4 387
Sant'Ana	—	—	—	—	6 150	3 795	5 430	9 420	7 482	7 663
Sant'Ana A. S. C.	—	—	—	—	7 405	—	5 296	—	7 737	—
Santa Teresinha	—	—	—	—	—	—	7 919	—	7 003	610
Santo Antônio	—	—	—	—	—	16 167	7 269	14 708	4 642	10 685
São Bento	—	—	—	—	8 249	—	9 900	—	11 708	2 038
São Francisco Ltda.	—	—	—	—	1 000	5 156	7 034	6 625	5 218	5 185
São Francisco N. C.	7 820	649	15 735	1 574	26 078	5 131	22 413	12 484	16 375	6 130
São Francisco do Quilombo	—	—	—	—	15 505	38 966	13 962	32 218	16 661	18 053
São Geraldo	—	—	—	—	4 710	9 478	15 112	12 813	13 441	2 800
São Jerônimo	—	—	—	—	—	—	31 623	—	22 328	—
São João	—	—	43 739	4 968	43 345	25 073	61 224	25 073	50 238	23 831
São José J. J. A.	4 507	—	3 046	—	8 425	—	6 813	4 414	3 269	4 215
São José S. N. T.	—	—	—	—	1 176	4 228	7 710	—	5 227	4 803
São José Z. & L.	—	—	—	—	21 120	—	23 874	—	24 018	1 638
São Luís I. M.	—	—	—	—	22 000	—	18 478	7 200	12 863	1 758
São Luís I. Q.	—	—	—	—	6 840	—	5 034	2 709	4 967	4 051
São Manoel	21 863	—	18 831	—	40 303	—	21 891	—	13 773	2 530
São Martinho	—	—	—	—	—	—	30 464	237	33 005	2 801
São Vicente	32 683	—	54 383	—	66 694	—	52 909	—	35 842	6 696
Schimidt	24 395	18 896	40 236	26 687	38 617	19 001	27 835	17 621	23 777	15 981
Tabajara	—	—	—	—	20 420	8 134	21 917	14 054	15 694	4 055
Tamandupá	16 668	—	20 987	1 941	30 005	4 157	33 420	3 767	31 842	4 203
Tamoio	206 583	—	318 220	—	282 417	27 755	241 203	26 131	252 844	24 989
Varjão	5 833	—	10 721	—	13 899	1 017	14 483	1 643	15 569	337
Vassununga	37 355	13 434	48 329	17 881	41 596	27 280	61 655	45 236	76 470	40 820
Zaniu	—	—	—	—	9 008	—	10 405	1 064	13 762	5 083
PARANÁ	**45 504**	**—**	**50 662**	**6 195**	**109 875**	**34 575**	**108 258**	**35 406**	**138 714**	**42 015**
Bandeirante	45 504	—	38 306	—	45 509	3 209	36 324	10 601	35 528	12 611
Central Paraná	—	—	12 356	6 195	64 366	23 521	49 604	16 211	65 643	13 386
Jacarèzinho	—	—	—	—	—	—	22 330	—	37 543	1 960
Malucelli	—	—	—	—	—	7 845	—	8 594	—	14 058
SANTA CATARINA	**6 665**	**55 295**	**6 146**	**85 822**	**9 603**	**86 632**	**5 978**	**27 704**	**8 320**	**49 418**
Adelaide	6 665	18 787	5 002	26 314	6 402	20 308	5 153	5 792	5 040	36 667
Pedreira	—	2 703	—	3 540	—	3 411	—	1 339	—	3 039
São José	—	11 549	—	11 277	—	14 545	—	—	—	—
São Pedro	—	22 256	—	27 208	—	26 573	—	16 027	—	—
Tijucas	—	—	1 144	17 483	3 201	21 795	825	4 546	3 280	9 712
MATO GROSSO	**13 245**	**8 906**	**17 800**	**12 669**	**18 893**	**16 724**	**14 870**	**15 205**	**15 386**	**6 706**
Aricá	993	2 325	877	1 937	1 681	1 666	1 682	1 684	2 480	595
Conceição	1 903	820	2 699	1 614	2 105	1 551	2 346	1 256	2 158	756
Flexas	464	932	676	1 605	1 232	1 992	433	3 210	678	1 911
Itaíci	1 246	2 031	1 741	2 748	1 852	4 072	2 408	5 504	2 141	2 028
Ressaca	1 699	1 240	1 989	1 581	1 519	1 510	1 428	709	1 842	978
Santa Fé	949	—	1 245	—	960	—	312	—	447	—
Santo Antônio	2 000	604	4 676	1 188	4 553	3 394	3 554	2 241	4 200	—
Santo Antônio Ltda.	3 322	894	3 588	1 569	4 648	1 900	2 707	601	1 440	438
São Gonçalo	669	60	309	427	343	639	—	—	—	—
São Miguel	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
GOIÁS	**—**	**—**	**10 283**	**—**	**12 772**	**—**	**6 041**	**—**	**11 621**	**261**
Central Sul Goiânia	—	—	10 283	—	12 772	—	5 336	—	8 266	261
Martins	—	—	—	—	—	—	705	—	3 355	—
TOTAL	**5 763 646**	**4 359 912**	**6 929 499**	**4 905 355**	**8 125 671**	**6 738 016**	**8 571 404**	**7 096 141**	**7 436 856**	**6 003 259**

2 — SITUAÇÃO INDUSTRIAL

21 — APARELHAMENTO

211 — NÚMERO DE FÁBRICAS REGISTRADAS NO I. A. A.

1 — SITUAÇÃO EM 31-12-1945

UNIDADES FEDERADAS	USINAS			ENGENHOS			DESTILARIAS				Total Geral	Refinarias	Engenhos port. 49
	C/Turbina e Vácuo	Só com Turbina	Total	Açúcar	Rapadura	Total	Álcool Anidro	Álcool Hidratado	Aguardente	Total			
Guaporé	—	1	1	5	5	10	—	—	5	5	16	—	—
Acre	—	—	—	71	29	100	—	—	3	3	103	—	—
Amazonas	—	7	7	21	33	54	—	—	36	36	97	1	1
Rio Branco	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Pará	5	2	7	34	30	64	—	7	71	78	149	7	4
Amapá	—	—	—	6	—	6	—	—	—	—	6	—	—
Maranhão	4	10	14	201	399	600	—	—	375	375	989	4	2
Piauí	1	3	4	1	1 596	1 597	—	1	120	121	1 722	—	—
Ceará	2	12	14	69	3 061	3 130	—	2	337	339	3 483	2	8
Rio Grande do Norte	3	—	3	97	421	518	—	1	36	37	558	4	—
Paraíba	8	—	8	54	1 180	1 234	—	7	181	188	1 430	20	1
Pernambuco	61	2	63	584	1 188	1 772	12	51	63	126	1 961	33	8
Alagoas	30	—	30	370	290	660	3	18	127	148	838	27	1
Fernando Noronha	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Sergipe	79	—	79	96	1	97	1	6	42	49	225	23	1
Bahia	20	1	21	664	2 711	3 375	—	4	695	699	4 095	15	1
Minas Gerais	27	81	108	5 204	26 314	31 518	4	28	1 961	1 993	33 619	14	238
Espírito Santo	2	4	6	184	387	571	1	2	205	208	785	12	13
Rio de Janeiro	29	7	36	898	2 065	2 963	18	28	492	538	3 537	16	6
Distrito Federal	—	—	—	—	—	—	1	—	4	5	5	8	—
São Paulo	42	98	140	810	1 345	2 155	14	51	2 129	2 194	4 489	47	491
Paraná	2	3	5	12	52	64	—	2	258	260	329	5	4
Iguaçu	—	1	1	—	—	—	—	—	24	24	25	—	—
Santa Catarina	4	1	5	5 345	6	5 351	—	4	506	510	5 866	7	1
Rio Grande do Sul	1	—	1	272	55	327	—	6	1 649	1 655	1 983	—	—
Ponta Porã	1	1	2	1	4	5	—	—	52	52	59	—	—
Mato Grosso	9	2	11	31	35	66	—	8	47	55	132	—	1
Goiás	1	11	12	2 689	860	3 549	—	—	65	65	3 626	1	31
BRASIL	**331**	**247**	**578**	**17 719**	**42 067**	**59 786**	**54**	**226**	**9 483**	**9 763**	**70 127**	**246**	**812**

21 — APARELHAMENTO

211 — NÚMERO DE FÁBRICAS REGISTRADAS NO I. A. A.

2 — SITUAÇÃO EM 31-12-1946

UNIDADES FEDERADAS	USINAS			ENGENHOS			DESTILARIAS				Total Geral	Refinarias	Engenhos port. 49
	C/Turbina e Vácuo	Só com Turbina	Total	Açúcar	Rapadura	Total	Álcool Anidro	Álcool Hidratado	Aguardente	Total			
Guaporé	—	1	1	5	5	10	—	—	5	5	16	—	—
Acre	—	—	—	68	29	97	—	—	3	3	100	—	—
Amazonas	—	7	7	21	34	55	—	—	38	38	100	1	1
Rio Branco	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Pará	5	2	7	32	30	62	—	8	71	79	148	7	4
Amapá	—	—	—	6	—	6	—	—	—	—	6	—	—
Maranhão	4	10	14	202	432	634	—	—	379	379	1 027	4	5
Piauí	1	3	4	1	1 642	1 643	—	1	125	126	1 773	—	—
Ceará	2	13	15	61	3 660	3 721	—	2	344	346	4 082	2	8
Rio Grande do Norte	3	—	3	97	422	519	—	1	36	37	559	4	—
Paraíba	9	—	9	54	1 197	1 251	1	6	186	193	1 453	20	1
Pernambuco	61	2	63	577	1 190	1 767	12	41	66	119	1 949	34	9
Alagoas	29	—	29	363	295	658	4	17	136	157	844	27	1
Fernando Noronha	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Sergipe	77	—	77	94	—	94	2	5	44	51	222	23	1
Bahia	20	1	21	654	2 711	3 365	—	3	704	707	4 093	15	1
Minas Gerais	30	89	119	5 092	26 589	31 681	6	37	1 995	2 038	33 838	14	270
Espírito Santo	2	4	6	185	555	740	1	1	216	218	964	11	14
Rio de Janeiro	30	7	37	897	2 142	3 039	17	15	508	540	3 616	17	12
Distrito Federal	—	—	—	—	—	—	1	—	4	5	5	8	—
São Paulo	43	102	145	831	1 405	2 236	14	54	2 162	2 230	4 011	46	595
Paraná	3	3	6	12	93	105	2	3	248	253	364	6	6
Iguaçu	—	1	1	—	—	—	—	—	24	24	25	—	—
Santa Catarina	5	1	6	5 337	6	5 343	—	6	527	533	5 882	7	7
Rio Grande do Sul	1	—	1	272	55	327	—	6	1 688	1 694	2 022	—	—
Ponta Porã	1	1	2	1	4	5	—	—	52	52	59	—	—
Mato Grosso	10	2	12	30	62	92	—	7	53	60	164	—	3
Goiás	1	11	12	2 684	863	3 547	—	—	65	65	3 624	1	35
BRASIL	**337**	**260**	**597**	**17 576**	**43 421**	**60 997**	**60**	**213**	**9 679**	**9 952**	**71 546**	**247**	**973**

21 — APARELHAMENTO

211 — NÚMERO DE FÁBRICAS REGISTRADAS NO I. A. A.

3 — SITUAÇÃO EM 31-12-1947

UNIDADES FEDERADAS	USINAS			ENGENHOS			DESTILARIAS				Total Geral	Refinarias	Engenhos port. 49
	C/Turbina e Vácuo	Só com Turbina	Total	Açúcar	Rapadura	Total	Álcool Anidro	Álcool Hidratado	Aguardente	Total			
Guaporé	—	1	1	6	5	11	—	—	5	5	17	—	—
Acre	—	1	1	61	29	90	—	—	3	3	94	—	—
Amazonas	—	7	7	21	34	55	—	—	38	38	100	1	1
Rio Branco	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Pará	5	2	7	32	33	65	—	8	78	86	158	7	5
Amapá	—	—	—	6	—	6	—	—	—	—	6	—	—
Maranhão	4	13	17	204	442	646	—	1	383	384	1 047	4	9
Piauí	1	3	4	1	1 665	1 666	—	1	127	128	1 798	—	—
Ceará	2	13	15	49	3 807	3 856	—	2	355	357	4 228	2	11
Rio Grande do Norte	3	—	3	96	431	527	—	1	39	40	570	4	—
Paraíba	9	—	9	52	1 213	1 265	1	6	185	192	1 466	20	2
Pernambuco	60	3	63	577	1 196	1 773	12	42	70	124	1 960	34	9
Alagoas	29	1	30	362	302	664	4	17	144	165	859	27	1
Fernando de Noronha	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Sergipe	77	—	77	95	—	95	2	7	44	53	225	23	1
Bahia	20	1	21	657	2 798	3 455	—	3	717	720	4 196	16	4
Minas Gerais	30	93	123	5 008	27 117	32 125	6	47	2 038	2 091	34 339	16	319
Espírito Santo	2	5	7	185	1 114	1 299	1	1	216	218	1 524	11	19
Rio de Janeiro	30	7	37	904	2 259	3 163	17	15	520	552	3 752	18	19
Distrito Federal	—	—	—	—	—	—	1	—	4	5	5	8	—
São Paulo	43	107	150	846	1 545	2 391	14	58	2 198	2 270	4 811	47	687
Paraná	3	3	6	12	245	257	2	4	280	286	549	6	8
Santa Catarina	5	1	6	5 334	6	5 340	—	6	527	533	5 879	8	46
Rio Grande do Sul	1	—	1	272	56	328	—	8	1 737	1 745	2 074	—	3
Mato Grosso	11	4	15	31	69	100	—	7	109	116	231	—	3
Goiás	1	11	12	2 678	895	3 573	—	—	69	69	3 654	1	54
BRASIL	**336**	**276**	**612**	**17 489**	**45 261**	**62 750**	**60**	**234**	**9 886**	**10 180**	**73 542**	**253**	**1 201**

21 — APARELHAMENTO

211 — NÚMERO DE FÁBRICAS REGISTRADAS NO I. A. A.

4 — SITUAÇÃO EM 31-12-1948

UNIDADES FEDERADAS	USINAS			ENGENHOS			DESTILARIAS				Total Geral	Refinarias	Engenhos port. 49
	C/Turbina e Vácuo	Só com Turbina	Total	Açúcar	Rapadura	Total	Álcool Anidro	Álcool Hidratado	Aguardente	Total			
Guaporé	—	1	1	6	5	11	—	—	5	5	17	—	—
Acre	—	1	1	61	30	91	—	1	6	7	99	—	—
Amazonas	—	7	7	20	31	51	—	—	38	38	96	1	1
Rio Branco	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Pará	5	2	7	32	33	65	—	9	81	90	162	7	5
Amapá	—	—	—	6	—	6	—	—	—	—	6	—	—
Maranhão	4	13	17	200	460	660	—	1	397	398	1 075	4	15
Piauí	1	3	4	2	1 669	1 671	—	1	130	131	1 806	—	7
Ceará	2	13	15	44	3 971	4 015	—	2	378	380	4 410	2	11
Rio Grande do Norte	4	—	4	91	442	533	—	1	39	40	577	—	—
Paraíba	10	—	10	48	1 224	1 272	1	6	189	196	1 478	20	2
Pernambuco	58	3	61	571	1 197	1 768	12	42	75	129	1 958	31	1
Alagoas	29	1	30	350	322	672	4	17	158	179	881	28	—
Fernando de Noronha	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Sergipe	77	—	77	93	—	93	2	7	46	55	225	24	1
Bahia	20	1	21	642	3 187	3 829	—	3	755	758	4 608	15	5
Minas Gerais	31	95	126	4 942	27 592	32 534	6	47	2 076	2 129	34 789	16	347
Espírito Santo	2	5	7	195	1 533	1 728	1	3	241	245	1 980	11	20
Rio de Janeiro	31	6	37	902	2 506	3 408	17	15	540	572	4 017	20	20
Distrito Federal	—	—	—	—	—	—	1	—	4	5	5	8	—
São Paulo	78	75	153	853	1 626	2 479	14	57	2 262	2 333	4 965	45	340
Paraná	3	3	6	13	253	266	2	4	283	289	561	6	8
Santa Catarina	5	1	6	5 330	7	5 337	—	6	527	533	5 876	8	48
Rio Grande do Sul	1	—	1	272	56	328	—	9	1 782	1 791	2 120	—	5
Mato Grosso	11	4	15	32	73	105	—	7	113	120	240	—	5
Goiás	1	11	12	2 658	1 041	3 669	—	—	82	82	3 793	1	63
BRASIL	**373**	**245**	**618**	**17 363**	**47 258**	**64 621**	**60**	**238**	**10 207**	**10 505**	**75 744**	**247**	**904**

NOTA — Além das distilarias de álcool constantes desta tabela, funcionaram no ano de 1948, 15 fábricas, sendo 5 para álcool hidratado e 10 para anidro, as quais ainda não normalizaram suas respectivas inscrições no Cadastro de Produtores do I. A. A.

21 — APARELHAMENTO

211 — NÚMERO DE FÁBRICAS REGISTRADAS NO I. A. A.

5 — SITUAÇÃO EM 31-12-1949

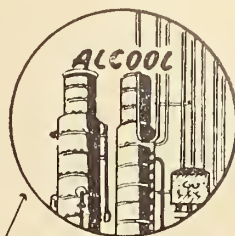
UNIDADES FEDERADAS	USINAS			ENGENHOS			DESTILARIAS				Total Geral	Refinarias	Engenhos port. 49
	C/Turbina e Vácuo	Só com Turbina	Total	Açúcar	Rapadura	Total	Álcool Anidro	Álcool Hidratado	Aguardente	Total			
Guaporé	—	1	1	6	5	11	—	—	5	5	17	—	—
Acre	—	1	1	61	30	91	—	1	6	7	99	—	—
Amazonas	—	8	8	19	32	51	—	—	38	38	97	1	1
Rio Branco	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Pará	6	4	10	32	37	69	—	9	83	92	171	7	5
Amapá	—	—	—	6	—	6	—	—	—	—	6	—	—
Marauhão	3	12	15	201	461	662	—	1	399	400	1 077	4	15
Piauí	1	4	5	2	1 703	1 705	—	1	133	134	1 844	—	7
Ceará	1	16	17	36	4 188	4 224	—	2	386	388	4 629	2	11
Rio Grande do Norte	4	—	4	84	445	529	—	1	39	40	573	—	—
Paraíba	10	—	10	48	1 232	1 280	1	6	194	201	1 491	20	2
Pernambuco	61	3	64	562	1 199	1 761	12	42	83	137	1 962	1	32
Alagoas	31	1	32	346	326	672	4	17	165	186	890	28	—
Fernando de Noronha	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Sergipe	70	—	70	94	—	94	2	7	46	55	219	—	—
Bahia	21	1	22	636	3 194	3 830	—	3	766	769	4 621	15	5
Minas Gerais	32	109	141	4 947	27 891	32 838	7	47	2 122	2 176	35 155	16	346
Espírito Santo	4	5	9	221	1 537	1 758	1	3	242	246	2 013	11	20
Rio de Janeiro	34	12	46	877	2 523	3 400	18	16	597	631	4 077	21	20
Distrito Federal	—	—	—	—	—	—	1	—	4	5	5	8	—
São Paulo	80	113	193	844	1 636	2 480	10	58	2 305	2 373	5 016	48	341
Paraná	2	3	5	13	254	267	2	4	284	290	562	6	8
Santa Catarina	6	3	9	5 314	8	5 322	—	6	527	533	5 864	—	—
Rio Grande do Sul	—	—	—	272	56	328	1	11	1 806	1 818	2 146	—	5
Mato Grosso	11	4	15	32	73	105	—	7	117	124	244	—	5
Goiás	2	12	14	2 659	1 056	3 715	—	—	87	87	3 816	1	63
BRASIL	**379**	**312**	**691**	**17 312**	**47 886**	**65 198**	**59**	**242**	**10 434**	**10 735**	**76 624**	**189**	**886**

21 — APARELHAMENTO

212 — 1 — DESTILARIAS PARA PRODUÇÃO DE ÁLCOOL HIDRATADO E ANIDRO

EM 31-12-1949

UNIDADES FEDERADAS	NÚMERO DE DESTILARIAS (1)			CAPACIDADE DIÁRIA		
	Hidratado	Anidro	Total	Hidratado	Anidro	Total
Guaporé	—	—	—	—	—	—
Acre	—	—	—	—	—	—
Amazonas	—	—	—	—	—	—
Rio Branco	—	—	—	—	—	—
Pará (2)	1	—	1	360	—	360
Amapá	—	—	—	—	—	—
Maranhão	—	—	—	—	—	—
Piauí	—	—	—	—	—	—
Ceará	1	—	1	2 000	—	2 000
Rio Grande do Norte	2	—	2	1 000	—	1 000
Paraíba	5	—	5	15 000	—	15 000
Pernambuco	32	11	43	193 100	241 000	434 100
Alagoas	14	2	16	45 400	29 000	65 400
Fernando de Noronha	—	—	—	—	—	—
Sergipe	4	—	4	11 000	—	11 000
Bahia	1	—	1	12 000	—	12 000
Minas Gerais	16	2	18	79 300	10 000	89 300
Espírito Santo	1	—	1	...	...	...
Rio de Janeiro	16	7	23	68 500	170 000	238 500
Distrito Federal	—	—	—	—	—	—
São Paulo	45	9	54	344 500	137 200	481 700
Paraná	2	1	3	...	...	...
Santa Catarina	3	—	3	8 800	—	8 800
Rio Grande do Sul (2)	1	—	1	...	...	...
Mato Grosso	1	—	1	4 250	—	4 250
Goiás	1	—	1	...	...	...
BRASIL	**149**	**32**	**181**	**785 210**	**578 200**	**1 363 410**

(1) Em funcionamento. — (2) Dados não definitivos.

21 — APARELHAMENTO

212 — 2 — DESTILARIAS DE ÁLCOOL ANIDRO, COM INDICAÇÃO DA LOCALIDADE, CAPACIDADE E PROCESSO DE FABRICAÇÃO

EM 31-12-1949

NOME	MUNICÍPIO	Capacidade diária (em litros)	Construtor	Processo
ESTADO DA PARAÍBA				
Usina São João	Santa Rita	10 000		
		10 000		
ESTADO DE PERNAMBUCO				
Usina Aliança	Aliança	8 000	Codiq	Usines de Melle
Usina Bom Jesus	Cabo	7 000	Estabelecimentos Skoda	Usines de Melle
Usina Catende	Catende	30 000	Estabelecimentos Barbet	Usines de Melle
Usina Central Barreiros	Barreiros	40 000	Golzern Grimma A.G.	Drawinol
Usina Cucaú	Rio Formoso	12 000	Estabelecimentos Skoda	Usines de Melle
Usina N. S. das Maravilhas	Goiana	15 000	Estabelecimentos Barbet	Usines de Melle
Usina Pumati	Palmares	22 000	Estabelecimentos Barbet	Usines de Melle
Usina Santa Teresinha	Água Preta	30 000	Estabelecimentos Skoda	Usines de Melle
Usina Timbó Açu	Ipojuca	7 000	Estabelecimentos Barbet	Usines de Melle
Usina Tiúma	São Lourenço	22 000	Codiq	Usines de Melle
Usina Trapiche	Sirinhaém	10 000	Codiq	Usines de Melle
Usina União e Indústria	Escada	15 000	Codiq	Usines de Melle
Dest. Central Presidente Vargas	Cabo	60 000	Estabelecimentos Skoda	Usines de Melle
Dest. Produtores de Pernambuco	Recife	20 000	Strauch & Schmidt	Drawinol
		298 000		
ESTADO DE ALAGOAS				
Usina Brasileiro	Atalaia	15 000	Estabelecimentos Barbet	Usines de Melle
Usina Central Leão Utinga	Santa Luzia do Norte	8 000	W. Bocknagem Nachfl	Hiag
Usina Serra Grande	São José da Laje	12 000	Estabelecimentos Skoda	Usines de Melle
Usina Uruba	Atalaia	12 000		
		47 000		
ESTADO DE SERGIPE				
Usina Central	Riachuelo	1 000		
Usina Laranjeiras	Laranjeiras	5 000	Codiq	Usines de Melle
		6 000		
ESTADO DE MINAS GERAIS				
Usina Ana Florência	Ponte Nova	15 000	Codiq	Usines de Melle
Usina Pontal	Ponte Nova	10 000	Codiq	Usines de Melle
Usina Rio Branco	Rio Branco	5 000	Cie. de Fives-Lille	Mariller
Usina Rio Doce	Pedralva	10 000		
Usina Volta Grande	Volta Grande	5 000		
Dest. Central de Ponte Nova	Ponte Nova	22 000	Codiq	Usines de Melle
		67 000		
ESTADO DO ESPÍRITO SANTO				
Usina Paineiras	Itapemirim	4 500	Estabelecimentos Skoda	Usines de Melle
		4 500		

21 — APARELHAMENTO

212 — 2 — DISTILARIAS DE ÁLCOOL ANIDRO, COM INDICAÇÃO DA LOCALIDADE, CAPACIDADE E PROCESSO DE FABRICAÇÃO

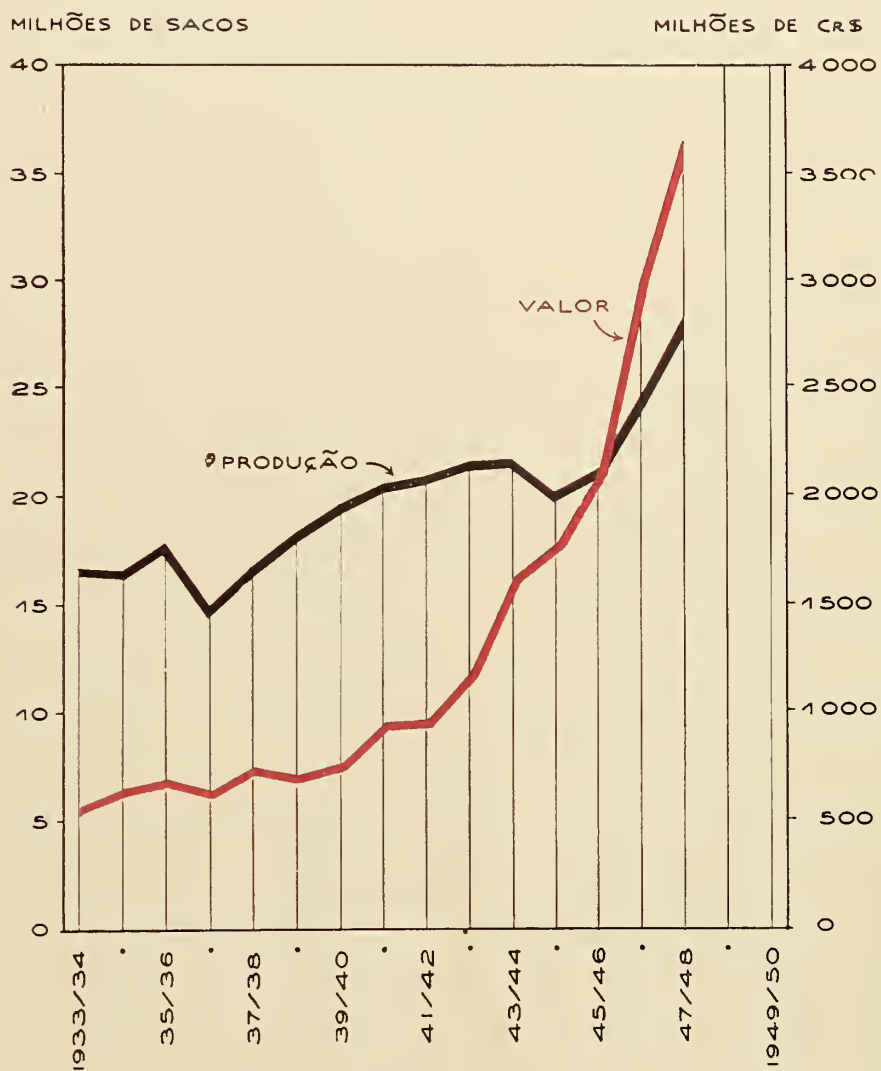
EM 31-12-1949

NOME	MUNICÍPIO	Capacidade diária (em litros)	Construtor	Processo
ESTADO DO RIO DE JANEIRO				
Usina Barcelos	São João da Barra	13 000	Estabelecimentos Skoda	Usines de Melle
Usina Cambaída	Campos	10 000	Codiq	Usines de Melle
Usina Conceição	Macaé	10 000	Estabelecimentos Barbet	Usines de Melle
Usina Cupim	Campos	22 000	Cie. de Fives-Lille	Mariller
Usinas Laranjeiras	Itaocara	15 000	Estabelecimentos Barbet	Usines de Melle
Usina Outeiro	Campos	30 000	Acme	Benzol
Usina Paraíso	Campos	15 000	Acme	Benzol
Usina Pureza	São Fidélis	7 000	Codiq	Usines de Melle
Usina Queimado	Campos	15 000		Usines de Melle
Usina Quissaman	Macaé	15 000	Estabelecimentos Barbet	Usines de Melle
Usina Santa Cruz	Campos	20 000	Estabelecimentos Skoda	Usines de Melle
Usina Santa Luiza	Saquarema	5 000	Codiq	Usines de Melle
Usina Santa Maria	Campos	10 000	Codiq	Usines de Melle
Usina Santo Amaro	Campos	6 000	Estabelecimentos Skoda	Usines de Melle
Usina São José	Campos	30 000	Estabelecimentos Skoda	Usines de Melle
Usina Sapucaia	Campos	8 000	Estabelecimentos Barbet	Usines de Melle
Usina Tanguá	Itaboraí	15 000	Codiq	Usines de Melle
Dest. Central do Estado do Rio	Campos	60 000	Estabelecimentos Barbet	Usines de Melle
		306 000		
DISTRITO FEDERAL				
Usinas Nacionais		3 000	Egrot & Grangé	Hiag
		3 000		
ESTADO DE SÃO PAULO				
Usina Amália	Santa Rosa	10 000	Estabelecimentos Barbet	Usines de Melle
Usina Ester	Santa Bárbara	8 000	W. Bocknagem Nachfl	Hiag
Usina Iracema	Limeira	20 000	Golzern Grimma A.G.	Drawinol
Usina Itaiquara	Tapiratiba	4 200	Golzern Grimma A.G.	Drawinol
Usina Itaquerê	Araraquara	3 000	Cie. de Fives-Lille	Mariller
Usina Junqueira	Igarapava	22 000	Estabelecimentos Skoda	Usines de Melle
Usina Miranda	Pirajuí	10 000	Codiq	Usines de Melle
Usina Monte Alegre	Piracicaba	30 000	Golzern Grimma A.G.	Drawiol
Usina Piracicaba	Piracicaba	20 000	Cie. de Fives-Lille	Mariller
Usina Pôrto Feliz	Pôrto Feliz	18 000	Cie. de Fives-Lille	Mariller
Usina Raffard	Capivarí	20 000	Cie. de Fives-Lille	Mariller
Usina Santa Bárbara	Santa Bárbara	15 000	Golzern Grimma A.G.	Drawinol
Usina Tamoio	Araraquara	30 000	Golzern Grimma A.G.	Drawinol
Usina Vassununga	S. Rita de Passa Quatro	15 000	Cie. de Fives-Lille	Mariller
		225 200		
ESTADO DO PARANÁ				
Usina Bandeirante	Bandeirantes	7 500	Codiq	Usines de Melle
Usina Central Paraná	Sertanópolis	10 000	Codiq	Usines de Melle
		17 500		
TOTAL GERAL		**984 200**		

AÇÚCAR

.TODOS OS TIPOS

•

PRODUÇÃO e VALOR

221 — PRODUÇÃO DE AÇÚCAR

1 — TOTAIS DO BRASIL

Todos os tipos

II — QUANTIDADE E VALOR — 1920/21-1949/50

SAFRAS	Produção (scs. de 60 kg)	Valor em milhares de cruzeiros	Preço médio por saco (cruzeiros)
1920/21	12 127 978	375 944	31,00
1921/22	14 340 872	332 625	23,19
1922/23	14 209 028	450 874	31,73
1923/24	14 371 862	568 881	41,67
1924/25	15 370 394	599 718	39,02
1925/26	12 489 362	518 242	41,49
1926/27	15 592 480	589 990	37,84
1927/28	13 869 433	457 556	32,99
1928/29	15 699 989	656 045	41,79
1929/30	19 601 272	775 292	39,55
1930/31	16 996 145	384 336	22,61
1931/32	17 125 279	432 836	25,27
1932/33	16 269 997	468 764	28,81
1933/34	16 602 100	547 671	32,99
1934/35	16 554 703	622 779	37,62
1935/36	17 900 199	659 539	36,85
1936/37	14 996 654	609 308	40,63
1937/38	16 742 712	713 787	42,63
1938/39	18 339 728	682 046	37,19
1939/40	19 631 952	730 947	37,23
1940/41	20 566 701	929 165	45,18
1941/42	20 881 919	959 238	45,94
1942/43	21 547 817	1 153 985	53,55
1943/44	21 658 742	1 601 262	73,93
1944/45	20 238 924	1 759 717	86,95
1945/46	21 159 468	2 080 226	98,31
1946/47	24 687 657	2 962 012	119,98
1947/48	28 177 439	3 602 668	127,85
1948/49 (1)	...	...	...
1949/50 (1)	...	...	...

(1) Na dependência das informações sôbre a produção de engenhos, cuja apuração é da responsabilidade do Ministério da Agricultura.

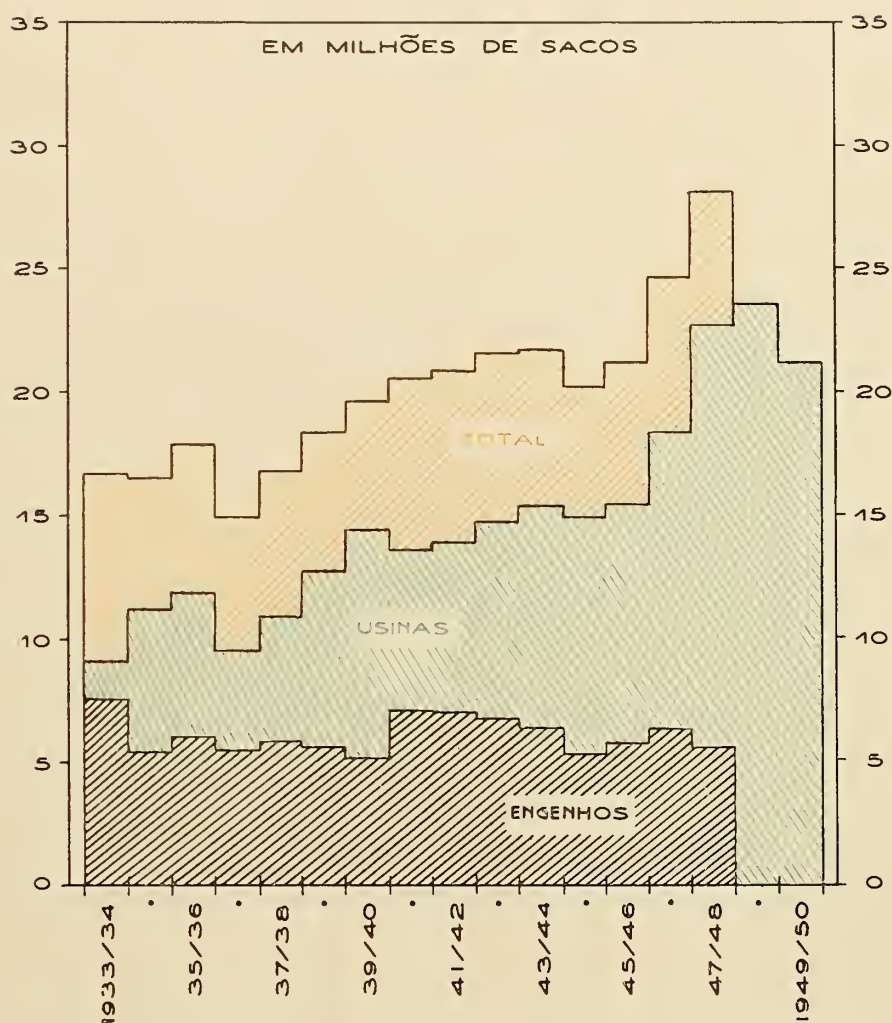
221 — PRODUÇÃO DE AÇÚCAR

1 — TOTAIS DO BRASIL

12 — DISCRIMINAÇÃO POR CATEGORIA DE FÁBRICA — 1925/26-1949/50

SAFRAS	PRODUÇÃO (scs. de 60 kg)			% SÔBRE O TOTAL	
	Usinas	Engenhos	Total	Usinas	Engenhos
1925/26	5 282 071	7 207 291	12 489 362	42,3	57,7
1926/27	6 378 360	9 214 120	15 592 480	40,9	59,1
1927/28	6 992 551	6 876 882	13 869 433	50,4	49,6
1928/29	8 000 407	7 699 582	15 699 989	51,0	49,0
1929/30	10 804 034	8 797 238	19 601 272	55,1	44,0
1930/31	8 256 153	8 739 992	16 996 145	48,6	51,4
1931/32	9 156 948	7 968 331	17 125 279	53,5	46,5
1932/33	8 745 779	7 524 218	16 269 997	53,8	46,2
1933/34	9 049 590	7 552 510	16 602 100	54,5	45,5
1934/35	11 136 010	5 418 693	16 554 703	67,3	32,7
1935/36	11 841 087	6 059 112	17 900 199	66,2	33,8
1936/37	9 550 214	5 446 440	14 996 654	63,7	36,3
1937/38	10 907 204	5 835 508	16 742 712	65,1	34,9
1938/39	12 702 719	5 637 009	18 339 728	69,3	30,7
1939/40	14 406 239	5 225 713	19 631 952	73,4	26,6
1940/41	13 511 832	7 054 869	20 566 701	65,7	34,3
1941/42	13 839 083	7 042 836	20 881 919	66,3	33,7
1942/43	14 759 017	6 788 800	21 547 817	68,5	31,5
1943/44	15 314 442	6 344 300	21 658 742	70,7	29,3
1944/45	14 896 924	5 342 000	20 238 924	73,6	26,4
1945/46	15 417 553	5 741 915	21 159 468	72,9	27,1
1946/47	18 352 339	6 335 318	24 687 657	74,3	25,7
1947/48	22 622 512	5 554 927	28 177 439	80,2	19,7
1948/49	23 578 876	...	...	...	...
1949/50	21 139 508	...	...	...	...

AÇÚCAR

PRODUÇÃO por CATEGORIA de FÁBRICA

221 — PRODUÇÃO DE AÇÚCAR

2 — TOTAIS POR ESTADO

21 — TIPOS DE USINA — 1945/46-1949/50

UNIDADES FEDERADAS	SACOS DE 60 KG				
	1945/46	1946/47	1947/48	1948/49	1949/50
Guaporé	—	—	—	—	—
Acre	—	—	—	—	—
Amazonas	—	—	—	—	—
Rio Branco	—	—	—	—	—
Pará	1 373	1 205	721	810	1 331
Amapá	—	—	—	—	—
Maranhão	7 965	6 257	4 685	6 100	5 790
Piauí	1 550	1 050	1 350	1 150	1 173
Ceará	17 865	17 805	25 795	35 238	27 439
Rio Grande do Norte	58 505	82 078	111 765	149 475	145 961
Paraíba	524 843	511 918	390 710	638 638	480 780
Pernambuco	4 822 834	5 927 817	7 732 302	7 895 964	6 466 586
Alagoas	1 440 222	1 969 328	2 241 678	2 268 446	1 584 205
Fernando de Noronha	—	—	—	—	—
Sergipe	626 873	623 722	744 866	797 034	503 268
Bahia	753 356	784 486	849 048	947 401	866 315
Minas Gerais	639 238	698 991	769 312	752 601	868 160
Espírito Santo	51 951	45 270	77 135	91 217	67 160
Rio de Janeiro	3 444 469	3 090 280	3 772 381	3 938 430	3 828 934
Distrito Federal	—	—	—	—	—
São Paulo	2 894 896	4 410 048	5 599 851	5 802 286	5 945 914
Paraná	47 165	50 315	165 517	185 716	243 927
Iguaçu (1)	—	—	—	—	—
Santa Catarina	68 565	99 315	96 071	39 702	72 547
Rio Grande do Sul	—	—	—	—	—
Ponta Porã (1)	5 088	5 243	—	—	—
Mato Grosso	10 795	16 271	24 503	22 627	16 478
Goiás	—	10 940	14 822	6 041	13 540
BRASIL	**15 417 553**	**18 352 339**	**22 622 512**	**23 578 876**	**21 139 508**

(1) Extinto em 18/9/46.

221 — PRODUÇÃO DE AÇÚCAR

2 — TOTAIS POR ESTADO

22 — TODOS OS TIPOS — 1945/46-1949/50

UNIDADES FEDERADAS	SACOS DE 60 KG				
	1945/46	1946/47	1947/48	1948/49 (2)	1949/50 (2)
Guaporé	—	—	50	...	...
Acre	20 350	19 666	21 667	...	...
Amazonas	4 307	3 661	3 158	...	...
Rio Branco	50	133	75	...	...
Pará	13 394	15 723	15 630	...	...
Amapá	11	—	—	...	...
Maranhão	67 378	72 206	74 340	...	...
Piauí	117 200	118 674	112 201	...	...
Ceará	765 266	893 715	874 000	...	...
Rio Grande do Norte	161 377	221 175	253 393	...	...
Paraíba	898 819	922 198	767 398	...	...
Pernambuco	5 634 178	6 911 630	8 515 635	...	...
Alagoas	1 751 941	2 360 806	2 608 345	...	...
Fernando de Noronha	—	—	—	...	...
Sergipe	655 876	649 638	760 721	...	...
Bahia	1 044 983	1 131 752	1 158 120	...	...
Minas Gerais	2 575 618	2 612 609	2 423 100	...	...
Espírito Santo	168 139	169 442	165 716	...	...
Rio de Janeiro	3 517 988	3 157 931	3 836 784	...	...
Distrito Federal	—	—	—	...	...
São Paulo	3 207 421	4 751 171	5 868 406	...	...
Paraná	52 162	54 845	170 500	...	...
Iguaçu (1)	394	150	—	...	...
Santa Catarina	266 541	332 738	286 363	...	...
Rio Grande do Sul	52 645	65 627	45 072	...	...
Ponta Porã (1)	18 129	13 441	—	...	...
Mato Grosso	28 556	38 693	52 276	...	...
Goiás	136 745	170 033	164 489	...	...
BRASIL	**21 159 468**	**24 687 657**	**28 177 439**	...	...

(1) Extinto em 18/9/46. — (2) Na dependência das informações sôbre a produção de engenhos, cuja apuração é da responsabilidade do Ministério da Agricultura.

221 — PRODUÇÃO DE AÇÚCAR

2 — TOTAIS POR ESTADO

23 — VALOR DA PRODUÇÃO TOTAL — 1945/46-1949/50

UNIDADES FEDERADAS	VALOR EM MILHARES DE CRUZEIROS				
	1945/46	1946/47	1947/48	1948/49 (2)	1949/50 (2)
Guaporé	—	—	18	...	...
Acre	3 141	3 286	5 180	...	...
Amazonas	850	806	691	...	...
Rio Branco	9	40	23	...	...
Pará	1 303	1 459	1 657	...	...
Amapá	2	—	—	...	...
Maranhão	7 282	10 269	9 512	...	...
Piauí	8 464	10 103	10 733	...	...
Ceará	45 878	72 194	71 100	...	...
Rio Grande do Norte	14 721	21 587	27 889	...	...
Paraíba	74 215	85 276	81 697	...	...
Pernambuco	442 274	824 696	1 212 541	...	...
Alagoas	182 439	262 427	309 845	...	...
Fernando de Noronha	—	—	—	...	...
Sergipe	72 100	71 661	79 777	...	...
Bahia	101 227	132 607	136 901	...	...
Minas Gerais	262 971	283 259	257 357	...	...
Espírito Santo	16 802	21 163	19 412	...	...
Rio de Janeiro	397 709	455 942	472 807	...	...
Distrito Federal	—	—	—	...	...
São Paulo	383 672	615 087	809 899	...	...
Paraná	6 702	7 570	25 751	...	...
Iguaçu (1)	68	31	—	...	...
Santa Catarina	25 990	40 461	32 525	...	...
Rio Grande do Sul	4 075	5 313	8 179	...	...
Ponta Porã (1)	2 483	2 219	—	...	...
Mato Grosso	4 738	6 335	7 428	...	...
Goiás	21 111	28 221	21 746	...	...
BRASIL	**2 080 226**	**2 962 012**	**3 602 668**	...	...

(1) Extinto em 18/9/46. — (2) Na dependência das informações sôbre a produção de engenhos, cuja apuração é da responsabilidade do Ministério da Agricultura.

221 — PRODUÇÃO DE AÇÚCAR

3 — DISCRIMINAÇÃO SEGUNDO OS TIPOS FABRICADOS

31 — SAFRA DE 1945/46

Unidade: Saco de 60 quilos

UNIDADES FEDERADAS	TIPOS DE AÇÚCAR				
	Cristal	Demerara (1)	Mascavo	Engenhos (bruto e rapadura)	Total
Guaporé	—	—	—	—	—
Acre	—	—	—	20 350	20 350
Amazonas	—	—	—	4 307	4 307
Rio Branco	—	—	—	50	50
Pará	1 373	—	—	12 021	13 394
Amapá	—	—	—	11	11
Maranhão	6 084	4 721	—	56 573	67 378
Piauí	1 550	—	—	115 650	117 200
Ceará	17 865	60	—	747 341	765 266
Rio Grande do Norte	58 505	—	—	102 872	161 377
Paraíba	524 755	88	—	373 976	898 819
Pernambuco	4 811 313	5 254	7 212	810 399	5 634 178
Alagoas	1 100 426	339 796	—	311 719	1 751 941
Fernando de Noronha	—	—	—	—	—
Sergipe	578 236	26 602	22 035	29 003	655 876
Bahia	750 706	485	2 165	291 627	1 044 983
Minas Gerais	608 358	43 213	3 541	1 920 506	2 575 618
Espírito Santo	51 951	—	—	116 188	168 139
Rio de Janeiro	3 270 672	212 660	—	34 656	3 517 988
Distrito Federal	—	—	—	—	—
São Paulo	2 595 154	358 442	—	253 825	3 207 421
Paraná	30 636	16 529	—	4 997	52 162
Iguaçu	—	—	—	394	394
Santa Catarina	64 706	3 890	—	197 945	266 541
Rio Grande do Sul	—	—	—	52 645	52 645
Ponta Porã	4 536	552	—	13 041	18 129
Mato Grosso	10 795	30	—	17 731	28 556
Goiás	—	—	—	136 745	136 745
BRASIL	**14 487 621**	**1 012 322**	**34 953**	**5 624 572**	**21 159 468**

(1) Inclusive a produção dos engenhos turbinadores.

221 — PRODUÇÃO DE AÇÚCAR

3 — DISCRIMINAÇÃO SEGUNDO OS TIPOS FABRICADOS

32 — SAFRA DE 1946/47

Unidade: Saco de 60 quilos

UNIDADES FEDERADAS	TIPOS DE AÇÚCAR				
	Cristal	Demerara (1)	Mascavo	Engenhos (bruto e rapadura)	Total
Guaporé	—	—	—	—	—
Acre	—	—	—	19 666	19 666
Amazonas	—	—	—	3 661	3 661
Rio Branco	—	—	—	133	133
Pará	1 205	—	—	14 518	15 723
Amapá	—	—	—	—	—
Maranhão	6 257	1 293	—	64 656	72 206
Piauí	1 050	—	—	117 624	118 674
Ceará	17 805	—	—	875 910	893 715
Rio Grande do Norte	82 078	—	—	139 097	221 175
Paraíba	511 576	342	—	410 280	922 198
Pernambuco	5 912 297	9 234	7 166	982 933	6 911 630
Alagoas	1 530 620	438 708	—	391 478	2 360 806
Fernando de Noronha	—	—	—	—	—
Sergipe	580 356	18 049	25 317	25 916	649 638
Bahia	782 718	794	974	347 266	1 131 752
Minas Gerais	660 097	74 469	5 495	1 872 548	2 612 609
Espírito Santo	45 270	1 133	—	123 039	169 442
Rio de Janeiro	2 824 546	306 459	—	26 926	3 157 931
Distrito Federal	—	—	—	—	—
São Paulo	3 869 801	758 617	6 233	116 520	4 751 171
Paraná	42 755	7 560	—	4 680	54 995
Santa Catarina	94 352	4 998	—	233 388	332 738
Rio Grande do Sul	—	—	—	65 627	65 627
Mato Grosso	19 577	1 905	142	30 510	52 134
Goiás	8 667	2 273	—	159 093	170 033
BRASIL	**16 991 027**	**1 625 834**	**45 327**	**6 025 469**	**24 687 657**

(1) Inclusive a produção dos engenhos turbinadores.

221 — PRODUÇÃO DE AÇÚCAR

3 — DISCRIMINAÇÃO SEGUNDO OS TIPOS FABRICADOS

33 — SAFRA DE 1947/48

Unidade: Saco de 60 quilos

UNIDADES FEDERADAS	TIPOS DE AÇÚCAR			
	Cristal	Demerara	Mascavo	Total
Guaporé	—	—	—	—
Acre	—	—	—	—
Amazonas	—	—	—	—
Rio Branco	—	—	—	—
Pará	721	—	—	721
Amapá	—	—	—	—
Maranhão	3 523	1 162	—	4 685
Piauí	1 350	—	—	1 350
Ceará	25 525	—	270	25 795
Rio Grande do Norte	111 765	—	—	111 765
Paraíba	390 710	—	—	390 710
Pernambuco	6 430 383	1 301 767	152	7 732 302
Alagoas	1 608 090	633 588	—	2 241 678
Fernando de Noronha	—	—	—	—
Sergipe	700 026	24 203	20 637	744 866
Bahia	848 277	771	—	849 048
Minas Gerais	757 167	11 505	640	769 312
Espírito Santo	75 640	1 495	—	77 135
Rio de Janeiro	3 742 946	29 435	—	3 772 381
Distrito Federal	—	—	—	—
São Paulo	5 237 304	357 929	4 618	5 599 851
Paraná	154 417	11 100	—	165 517
Santa Catarina	91 423	4 648	—	96 071
Rio Grande do Sul	—	—	—	—
Mato Grosso	21 984	2 505	14	24 503
Goiás	12 919	1 903	—	14 822
BRASIL	**20 214 170**	**2 382 011**	**26 331**	**22 622 512**

NOTA — Os dados de produção dos engenhos não figuram neste quadro estatístico em vista de não estar concluída, pelo serviço de Estatística da Produção do Ministério da Agricultura, a apuração referente à safra em epígrafe.

221 — PRODUÇÃO DE AÇÚCAR

3 — DISCRIMINAÇÃO SEGUNDO OS TIPOS FABRICADOS

34 — SAFRA DE 1948/49

Unidade: Saco de 60 quilos

UNIDADES FEDERADAS	TIPOS DE AÇÚCAR			
	Cristal	Demerara	Mascavo	Total
Guaporé	—	—	—	—
Acre	—	—	—	—
Amazonas	—	—	—	—
Rio Branco	—	—	—	—
Pará	810	—	—	810
Amapá	—	—	—	—
Maranhão	4 109	1 991	—	6 100
Piauí	1 150	—	—	1 150
Ceará	35 238	—	—	35 238
Rio Grande do Norte	149 475	—	—	149 475
Paraíba	638 600	38	—	638 638
Pernambuco	7 500 687	394 627	650	7 895 964
Alagoas	1 770 698	497 748	—	2 268 446
Fernando de Noronha	—	—	—	—
Sergipe	753 877	17 284	25 873	797 034
Bahia	942 637	4 764	—	947 401
Minas Gerais	735 990	15 875	736	752 601
Espírito Santo	91 217	—	—	91 217
Rio de Janeiro	3 712 239	226 191	—	3 938 430
Distrito Federal	—	—	—	—
São Paulo	5 542 202	255 569	4 515	5 802 286
Paraná	176 895	8 821	—	185 716
Santa Catarina	37 621	2 081	—	39 702
Rio Grande do Sul	—	—	—	—
Mato Grosso	17 541	5 086	—	22 627
Goiás	5 479	562	—	6 041
BRASIL	**22 116 465**	**1 430 637**	**31 774**	**23 578 876**

NOTA — Vêde a nota do quadro anterior.

221 — PRODUÇÃO DE AÇÚCAR

3 — DISCRIMINAÇÃO SEGUNDO OS TIPOS FABRICADOS

35 — SAFRA DE 1949/50

Unidade: Saco de 60 quilos

UNIDADES FEDERADAS	TIPOS DE AÇÚCAR			
	Cristal	Demerara	Mascavo	Total
Guaporé	—	—	—	—
Acre	—	—	—	—
Amazonas	—	—	—	—
Rio Branco	—	—	—	—
Pará	1 331	—	—	1 331
Amapá	—	—	—	—
Maranhão	3 560	2 230	—	5 790
Piauí	1 173	—	—	1 173
Ceará	27 439	—	—	27 439
Rio Grande do Norte	145 961	—	—	145 961
Paraíba	480 780	—	—	480 780
Pernambuco	6 418 686	47 900	—	6 466 586
Alagoas	1 390 229	193 976	—	1 584 205
Fernando de Noronha	—	—	—	—
Sergipe	466 542	15 093	21 633	503 268
Bahia	865 901	414	—	866 315
Minas Gerais	843 695	24 005	460	868 160
Espírito Santo	67 160	—	—	67 160
Rio de Janeiro	3 747 133	78 999	2 802	3 828 934
Distrito Federal	—	—	—	—
São Paulo	5 741 987	203 927	—	5 945 914
Paraná	237 827	6 100	—	243 927
Santa Catarina	71 794	753	—	72 547
Rio Grande do Sul	—	—	—	—
Mato Grosso	16 478	—	—	16 478
Goiás	13 540	—	—	13 540
BRASIL	**20 541 216**	**573 397**	**24 895**	**21 139 508**

221 — PRODUÇÃO DE AÇÚCAR

4 — TIPOS DE USINA

41 — COMPARAÇÃO PERCENTUAL DAS SAFRAS — 1925/26-1949/50

SAFRAS	Produção (scs. de 60 kg)	DIFERENÇAS A + OU — DE SAFRA PARA SAFRA		DIFERENÇAS A + SÔBRE A SAFRA DE 1925/26	
		Números absolutos	%	Números absolutos	%
1925/26	5 282 071	—	—	—	—
1926/27	6 378 360	+ 1 096 289	+ 20,75	1 096 289	20,75
1927/28	6 992 551	+ 614 191	+ 9,63	1 710 480	32,38
1928/29	8 000 407	+ 1 007 856	+ 14,41	2 718 336	51,46
1929/30	10 804 034	+ 2 803 627	+ 35,04	5 521 963	104,54
1930/31	8 256 153	— 2 547 881	— 23,58	2 974 082	56,31
1931/32	9 156 948	+ 900 795	+ 10,91	3 874 877	73,36
1932/33	8 745 779	— 411 169	— 4,49	3 463 708	65,57
1933/34	9 049 590	+ 303 811	+ 3,47	3 767 519	71,33
1934/35	11 136 010	+ 2 086 420	+ 23,06	5 853 939	110,83
1935/36	11 841 087	+ 705 077	+ 6,33	6 559 016	124,18
1936/37	9 550 214	— 2 290 873	— 19,35	4 268 143	80,80
1937/38	10 907 204	+ 1 356 990	+ 14,21	5 625 133	106,49
1938/39	12 702 719	+ 1 795 515	+ 16,46	7 420 648	140,49
1939/40	14 406 239	+ 1 703 520	+ 13,41	9 124 168	172,74
1940/41	13 511 832	— 894 407	— 6,21	8 229 761	155,81
1941/42	13 839 083	+ 327 251	+ 2,42	8 557 012	162,00
1942/43	14 759 017	+ 919 934	+ 6,65	9 476 946	179,42
1943/44	15 314 442	+ 555 425	+ 3,76	10 032 371	189,93
1944/45	14 896 924	— 417 518	— 2,73	9 614 853	182,03
1945/46	15 417 553	+ 520 629	+ 3,49	10 135 482	191,88
1946/47	18 352 339	+ 2 934 786	+ 19,04	13 070 268	247,45
1947/48	22 622 512	+ 4 270 173	+ 23,27	17 340 441	328,29
1948/49	23 578 876	+ 956 364	+ 4,23	18 296 805	346,39
1949/50	21 139 508	— 2 439 368	— 10,35	15 857 437	300,21

221 — PRODUÇÃO DE AÇÚCAR

4 — TIPOS DE USINA

42 — HISTÓRICO DA SAFRA

421 — 1945/46

UNIDADES FEDERADAS	Usinas que funcionaram	Capacidade diária de produção de açúcar scs. 60 kg.	Cana moída tons.	Açúcar fabricado em scs. 60 kg.	Média do rendimento industrial %	Álcool produzido em litros	Aguardente produzida em litros
Guaporé	—	—	—	—	—	—	—
Acre	—	—	—	—	—	—	—
Amazonas	—	—	—	—	—	—	—
Rio Branco	—	—	—	—	—	—	—
Pará	3	112	1 517	1 373	5,4	327 612	235 095
Amapá	—	—	—	—	—	—	—
Maranhão	2	286	9 986	7 965	4,8	—	33 170
Piauí	1	200	1 600	1 550	5,8	—	1 000
Ceará	1	152	17 854	17 865	6,0	110 800	—
Rio Grande do Norte	3	770	53 056	58 505	6,6	90 200	135 001
Paraíba	7	2 738	357 381	524 843	8,8	1 694 101	71 490
Pernambuco	54	42 011	2 936 051	4 822 834	9,9	28 817 421	712 890
Alagoas	25	12 848	881 327	1 440 222	9,8	7 336 896	107 120
Fernando de Noronha	—	—	—	—	—	—	—
Sergipe	63	11 810	451 845	626 873	8,3	696 427	570 126
Bahia	18	10 825	572 378	753 356	7,9	686 880	415 190
Minas Gerais	25	6 758	456 485	639 238	8,4	4 266 271	485 250
Espírito Santo	2	1 418	40 633	51 951	7,7	103 640	57 350
Rio de Janeiro	29	23 722	2 195 379	3 444 469	9,6	21 713 897	885 669
Distrito Federal	—	—	—	—	—	—	—
São Paulo	40	27 216	2 018 451	2 894 896	9,1	38 757 132	3 551 941
Paraná	1	400	45 504	47 165	6,2	712 837	20 115
Iguaçu	—	—	—	—	—	—	—
Santa Catarina	4	788	61 960	68 565	6,6	418 188	32 600
Rio Grande do Sul	—	—	—	—	—	675 600	—
Ponta Porã	1	270	4 216	5 088	7,2	—	97 385
Mato Grosso	8	841	17 935	10 795	3,7	102 865	501 272
Goiás	—	—	—	—	—	—	—
BRASIL	**287**	**143 165**	**10 123 558**	**15 417 553**	**9,3**	**106 510 767**	**7 912 664**

221 — PRODUÇÃO DE AÇÚCAR

4 — TIPOS DE USINA

42 — HISTÓRICO DA SAFRA

422 — 1946/47

UNIDADES FEDERADAS	Usinas que funcionaram	Capacidade diária de produção de açúcar scs. 60 kg.	Cana moída tons.	Açúcar fabricado em scs. 60 kg.	Média do rendimento industrial %	Álcool produzido em litros	Aguardente produzida em litros
Guaporé	—	—	—	—	—	—	—
Acre	—	—	—	—	—	—	—
Amazonas	—	—	—	—	—	—	—
Rio Branco	—	—	—	—	—	—	—
Pará	2	112	1 312	1 205	5,5	102 388	987 936
Amapá	—	—	—	—	—	—	—
Maranhão	2	286	7 656	6 257	4,9	600	48 190
Piauí	1	200	1 086	1 050	5,8	—	—
Ceará	1	152	17 270	17 805	6,2	52 900	61 750
Rio Grande do Norte	3	770	72 094	82 078	6,8	34 000	456 770
Paraíba	7	2 738	358 929	511 918	8,6	1 594 050	343 420
Pernambuco	54	42 011	3 620 128	5 927 817	9,8	34 658 333	798 742
Alagoas	26	12 790	1 233 989	1 969 328	9,6	8 179 365	84 780
Fernando de Noronha	—	—	—	—	—	—	—
Sergipe	59	11 386	438 958	623 722	8,5	344 574	680 685
Bahia	18	10 825	592 285	784 486	8,0	771 311	547 335
Minas Gerais	26	6 713	484 982	698 991	8,7	4 735 223	763 579
Espírito Santo	2	1 418	30 974	45 270	8,8	256 000	47 632
Rio de Janeiro	29	23 722	1 897 607	3 090 280	9,8	21 171 027	774 200
Distrito Federal	—	—	—	—	—	—	—
São Paulo	42	28 566	2 888 007	4 410 048	9,6	43 083 152	1 493 531
Paraná	2	1 900	56 857	50 315	5,3	759 968	228 510
Iguaçu	—	—	—	—	—	—	—
Santa Catarina	5	788	91 968	99 315	6,5	586 570	43 870
Rio Grande do Sul	—	—	—	—	—	619 181	—
Ponta Porã	1	270	5 157	5 243	6,1	—	—
Mato Grosso	8	841	25 312	16 271	4,0	88 768	757 851
Goiás	1	—	10 283	10 940	6,4	—	—
BRASIL	**289**	**145 488**	**11 834 854**	**18 352 339**	**9,4**	**117 037 410**	**8 118 781**

221 — PRODUÇÃO DE AÇÚCAR

4 — TIPOS DE USINA

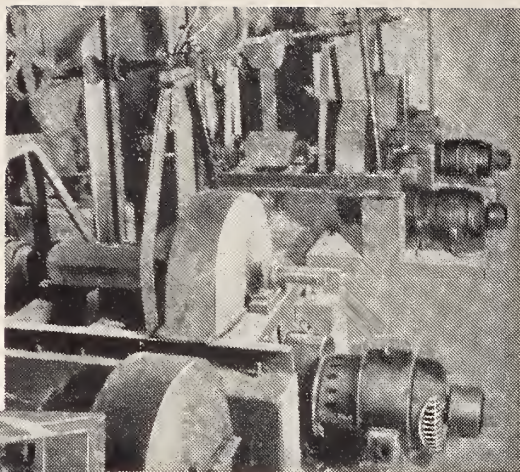
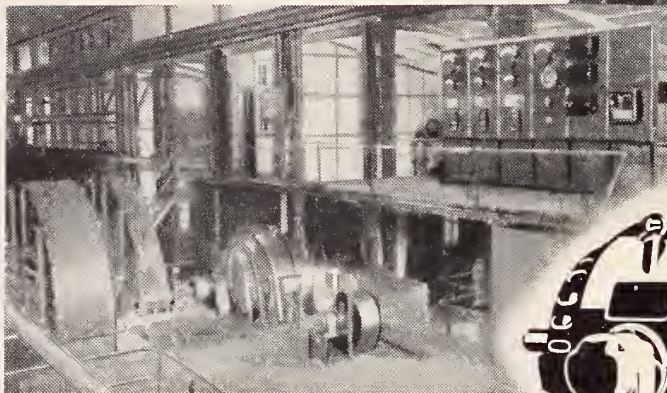
42 — HISTÓRICO DA SAFRA

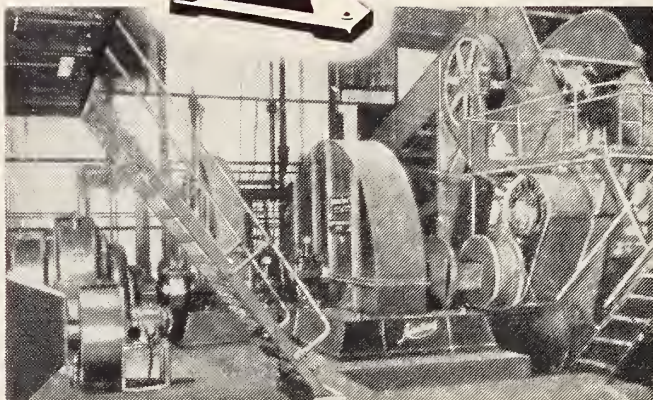
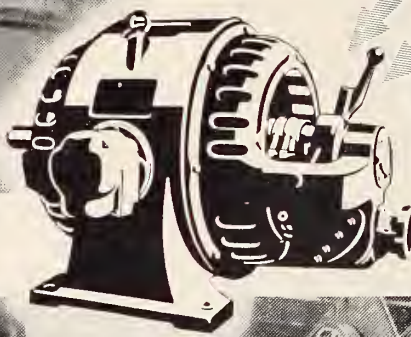
423 — 1947/48

UNIDADES FEDERADAS	Usinas que funcionaram	Capacidade diária de produção de açúcar scs. 60 kg.	Cana moída tons.	Açúcar fabricado em scs. 60 kg.	Média do rendimento industrial %	Álcool produzido em litros	Aguardente produzida em litros
Guaporé	—	—	—	—	—	—	—
Acre	—	—	—	—	—	—	—
Amazonas	—	—	—	—	—	—	—
Rio Branco	—	—	—	—	—	—	—
Pará	1	46	3 706	721	5,6	8 756	499 176
Maranhão	2	286	5 940	4 685	4,8	200	37 468
Piauí	1	200	1 235	1 350	6,6	—	—
Ceará	1	152	25 650	25 795	6,0	139 380	23 000
Rio Grande do Norte	4	770	95 991	111 765	7,0	49 300	270 571
Paraíba	7	2 738	270 081	390 710	8,7	1 310 900	152 710
Pernambuco	54	41 977	4 724 928	7 732 302	9,8	50 611 098	946 460
Alagoas	27	12 790	1 463 782	2 241 678	9,2	9 122 750	133 820
Fernando de Noronha	—	—	—	—	—	—	—
Sergipe	55	10 800	554 251	744 866	8,1	676 087	919 395
Bahia	16	10 131	644 540	849 048	7,9	51 883	439 061
Minas Gerais	29	7 763	552 400	769 312	8,4	4 702 850	1 126 043
Espírito Santo	2	1 418	51 905	77 135	9,0	267 200	6 650
Rio de Janeiro	30	23 722	2 458 090	3 772 381	9,2	29 506 469	655 815
Distrito Federal	—	—	—	—	—	—	—
São Paulo	(1) 42	(1) 28 566	3 722 114	5 599 851	9,1	44 590 417	2 121 073
Paraná	3	1 900	144 450	165 517	6,9	878 774	388 552
Santa Catarina	5	788	96 235	96 071	6,0	828 517	47 600
Rio Grande do Sul	—	—	—	—	—	952 522	—
Mato Grosso	9	1 111	35 617	24 503	4,1	146 295	1 042 207
Goiás	1	—	12 772	14 822	7,0	—	—
BRASIL	**289**	**145 158**	**14 863 687**	**22 622 512**	**9,2**	**143 843 398**	**8 809 601**

(1) Exclusive os engenhos turbinadores que passaram à categoria de usina, por fôrça da Resolução n.º 159/48, de 10/3/48, da Comissão Executiva do I. A. A.

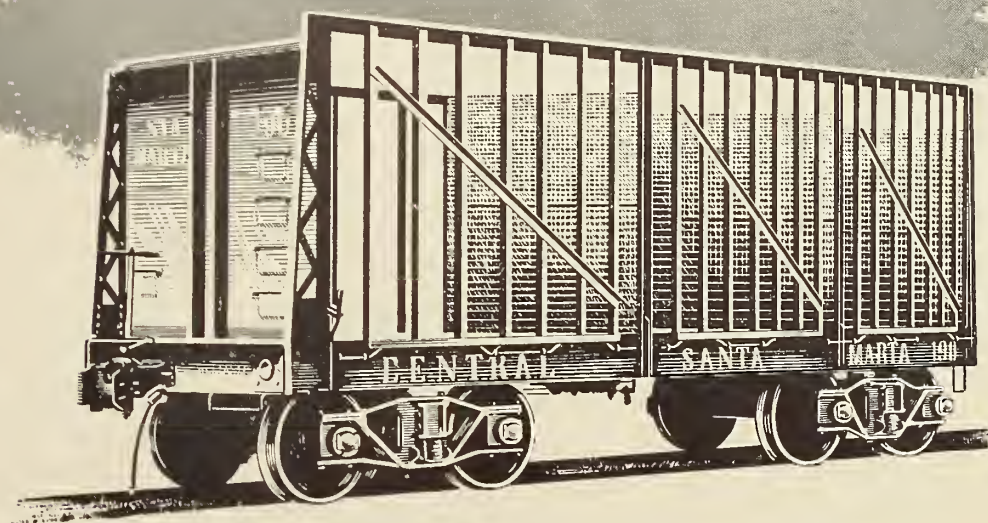
ASEA

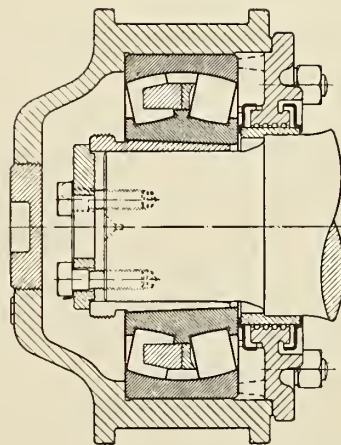
Especialistas em Eletrificação de Uzinas de Açucar

Moto-redutores ASEA 10 HP. acionando secadores de açucar.

Motor trifásico de comutador ASEA 420/272 HP. 495/320 rpm. acionando moinho de açucar.

Tanto os 5 motores para moinhos como os 2 para as facas rotativas da usina aqui mostrada, têm funcionamento completamente automático e são manobrados por botões de pressão.

Motor trifásico de comutador ASEA acionando triturador.

COMPANHIA SKF DO BRASIL
ROLAMENTOS

MATRIZ: RIO DE JANEIRO FILIAIS: SÃO PAULO PORTO ALEGRE RECIFE

ROLAMENTOS SKF EM VAGÕES DE TRANSPORTE DE CANA

Vagão de 40 toneladas para transporte de cana de açucar, equipado com caixas de graxa com rolamentos autocompensadores de rolos **SKF**.
Ferrocarril Santa Marta, Cuba.

★ Maior segurança de serviço, sem aquecimentos
★ Maior quilometragem percorrida entre revisões
★ 85% de redução da resistência na partida
★ 10% de redução da resistência em marcha, permitindo economia de combustivel au aumento do número de vagões por trem
★ Despesas infimas de manutenção
★ Nenhum desgaste dos eixos
★ Supressão de bronzes e estopa
★ Economia de cêrca de 90% de lubrificante
★ Melhor aproveitamento do material rodante.

COMPANHIA SKF DO BRASIL
ROLAMENTOS

MATRIZ: RIO DE JANEIRO FILIAIS: SÃO PAULO PORTO ALEGRE RECIFE

221 — PRODUÇÃO DE AÇÚCAR

4 — TIPOS DE USINA

42 — HISTÓRICO DA SAFRA

424 — 1948/49

UNIDADES FEDERADAS	Usinas que funcionaram	Capacidade diária de produção de açúcar scs. 60 kg.	Cana moída tons.	Açúcar fabricado em scs. 60 kg.	Média do rendimento industrial %	Álcool produzido em litros	Aguardente produzida em litros
Guaporé	—	—	—	—	—	—	—
Acre	—	—	—	—	—	—	—
Amazonas	—	—	—	—	—	—	—
Rio Branco	—	—	—	—	—	—	—
Pará	2	112	3 250	810	5,5	7 784	169 508
Amapá	—	—	—	—	—	—	—
Maranhão	2	286	7 383	6 100	5,0	560	27 760
Piauí	1	200	1 150	1 150	6,0	—	—
Ceará	1	152	28 885	35 238	7,3	162 442	29 250
Rio Grande do Norte	4	970	113 452	149 475	7,9	10 900	583 890
Paraíba	8	2 997	471 422	638 638	8,1	2 941 920	103 900
Pernambuco	54	41 999	4 922 167	7 895 964	9,7	58 751 877	1 199 930
Alagoas	27	13 099	1 517 716	2 268 446	9,0	9 100 997	245 415
Fernando de Noronha	—	—	—	—	—	—	—
Sergipe	55	10 734	584 873	797 034	8,2	857 410	815 522
Bahia	16	10 131	732 791	947 401	7,8	720 029	247 250
Minas Gerais	33	7 984	531 959	752 601	8,5	4 234 940	1 332 120
Espírito Santo	2	1 418	67 887	91 217	8,1	398 500	6 350
Rio de Janeiro	30	23 720	2 614 652	3 938 430	9,2	39 078 070	672 303
Distrito Federal	—	—	—	—	—	—	—
São Paulo	76	37 142	3 856 544	5 802 286	9,2	48 941 235	4 146 702
Paraná	4	2 355	143 664	185 716	7,9	1 164 550	—
Santa Catarina	4	647	33 682	39 702	7,1	326 875	23 050
Rio Grande do Sul	—	—	—	—	—	458 433	49 876
Mato Grosso	8	1 036	30 075	22 627	4,5	124 063	656 886
Goiás	2	75	6 041	6 041	6,0	49 000	—
BRASIL	**329**	**155 057**	**15 667 593**	**23 578 876**	**9,1**	**167 332 585**	**10 309 712**

221 — PRODUÇÃO DE AÇÚCAR

4 — TIPOS DE USINA

42 — HISTÓRICO DA SAFRA

425 — 1949/50

UNIDADES FEDERADAS	Usinas que funcionaram	Capacidade diária de produção de açúcar scs. 60 kg.	Cana moída tons.	Açúcar fabricado em scs. 60 kg.	Média do rendimento industrial %	Álcool produzido em litros	Aguardente produzida em litros
Guaporé	—	—	—	—	—	—	—
Acre	—	—	—	—	—	—	—
Amazonas	—	—	—	—	—	—	—
Rio Branco	—	—	—	—	—	—	—
Pará	2	46	4 636	1 331	5,1	3 480	162 480
Amapá	—	—	—	—	—	—	—
Maranhão	2	286	6 860	5 790	5,1	—	30 160
Piauí	1	200	1 173	1 173	6,0	—	—
Ceará	1	152	23 785	27 439	6,9	102 133	86 000
Rio Grande do Norte	4	770	116 144	145 961	7,5	2 400	448 390
Paraíba	8	2 738	323 216	480 780	8,9	1 890 137	116 020
Pernambuco	52	41 977	3 873 671	6 466 586	10,0	41 602 059	1 330 097
Alagoas	26	12 785	1 034 855	1 584 205	9,2	6 142 886	—
Fernando de Noronha	—	—	—	—	—	—	—
Sergipe	51	10 732	396 168	503 268	7,6	361 022	551 457
Bahia	14	9 645	640 286	866 315	8,1	266 522	39 450
Minas Gerais	31	7 543	577 450	868 160	9,0	4 453 728	923 052
Espírito Santo	2	1 418	46 504	67 160	8,8	297 800	17 200
Rio de Janeiro	30	23 722	2 445 955	3 828 934	10,0	33 512 402	1 337 900
Distrito Federal	—	—	—	—	—	—	—
São Paulo	78	28 491	3 676 971	5 945 914	9,7	43 247 819	4 645 248
Paraná	4	1 900	180 729	243 927	8,1	2 998 655	—
Santa Catarina	3	474	57 738	72 547	7,5	521 450	47 800
Rio Grande do Sul	—	—	—	—	—	103 940	64 055
Mato Grosso	8	1 036	22 092	16 478	4,6	81 078	547 224
Goiás	2	...	11 882	13 540	6,8	77 250	—
BRASIL	**319**	**143 915**	**13 440 115**	**21 139 508**	**9,6**	**135 664 761**	**10 346 533**

221 — PRODUÇÃO DE AÇÚCAR

4 — TIPOS DE USINA

43 — TOTAIS POR USINA — 1945/46-1949/50

Unidade: Saco de 60 quilos

UNIDADES FEDERADAS E USINAS	1945/46	1946/47	1947/48	1948/49	1949/50
PARÁ	**1 373**	**1 205**	**721**	**810**	**1 331**
Palheta	—	—	—	—	381
Santa Cruz	1 147	1 000	721	720	950
Santa Olinda	123	205	—	90	—
São Pedro	103	—	—	—	—
MARANHÃO	**7 965**	**6 257**	**4 685**	**6 100**	**5 790**
Aliança	6 312	4 848	4 265	5 196	5 426
Joaquim Antônio	1 653	1 409	420	904	364
PIAUÍ	**1 550**	**1 050**	**1 350**	**1 150**	**1 173**
Sant'Ana	1 550	1 050	1 350	1 150	1 173
CEARÁ	**17 865**	**17 805**	**25 795**	**35 238**	**27 439**
Cariri	17 865	17 805	25 795	35 238	27 439
RIO GRANDE DO NORTE	**58 505**	**82 078**	**111 765**	**149 475**	**145 961**
Estivas	8 539	6 356	9 253	22 450	23 338
Ilha Bela	31 744	49 093	65 280	72 310	69 290
Santa Teresinha	—	—	10 093	14 013	18 350
São Francisco	18 222	26 629	27 139	40 702	34 983
PARAÍBA	**524 843**	**511 918**	**390 710**	**638 638**	**480 780**
Monte Alegre	19 038	26 018	30 350	34 975	21 437
Santa Helena	131 687	119 279	108 579	125 410	127 474
Santa Maria	21 368	17 807	13 590	20 868	11 450
Sant'Ana	38 124	37 037	19 278	48 492	35 761
Santa Rita	80 828	75 481	48 022	87 196	67 030
São Francisco	—	—	2 847	11 296	20 969
São João	223 342	228 908	161 458	303 001	192 589
Tanques	10 456	7 388	6 586	7 400	4 070
PERNAMBUCO	**4 822 834**	**5 927 817**	**7 732 302**	**7 895 964**	**6 466 586**
Água Branca	66 903	101 441	127 463	138 107	107 935
Aliança	144 670	140 128	190 550	198 023	175 681
Aripibú	80 133	89 447	132 758	119 785	96 586
Bamburral	24 844	106 615	127 742	99 623	21 495
Barão de Suassuna	103 670	97 284	141 541	112 500	107 345
Barra	31 440	51 040	63 252	69 840	60 760
Bom Jesus	130 390	146 720	211 418	196 330	147 995
Brasil	—	—	880	8 056	11 122
Bulhões	91 246	102 814	129 832	132 293	118 590
Cachoeira Lisa	120 635	149 490	187 856	186 289	158 436
Capibaribe	28 052	31 335	46 214	42 920	31 550
Catende	350 347	482 364	590 040	606 155	480 562
Caxangá	104 828	70 474	106 050	96 877	142 522
Central Barreiros	335 180	410 410	606 600	550 250	474 300
Central Olho d'Água	47 082	53 713	93 670	126 227	101 461
Central Serra Azul	6 466	9 023	9 497	22 629	—
Crauatá	10 638	13 400	10 011	27 350	15 123
Cruangí	105 850	131 585	160 520	176 300	135 500

221 — PRODUÇÃO DE AÇÚCAR

4 — TIPOS DE USINA

43 — TOTAIS POR USINA — 1945/46-1949/50

Unidade: Saco de 60 quilos

UNIDADES FEDERADAS E USINAS	1945/46	1946/47	1947/48	1948/49	1949/50
PERNAMBUCO (Cont.)					
Cucaú	199 446	249 120	342 567	307 524	256 099
Estreliana	63 672	91 501	146 620	130 025	101 403
Frei Caneca	57 204	92 860	124 960	122 854	90 295
Ipojuca	89 295	117 827	142 477	145 864	122 915
Jaboatão	95 190	99 277	138 210	140 416	137 276
Jaguaré	12 023	4 314	4 877	(1) 33 263	—
José Rufino	57 300	55 197	70 000	71 393	53 968
Maria das Mercês	54 258	56 283	72 321	60 670	44 830
Massauaçu	144 541	153 801	208 762	233 850	226 628
Matari	110 060	146 870	168 317	194 381	143 853
Muribeca	19 851	19 130	41 725	53 992	50 322
Mussurepe	82 700	109 728	149 001	154 757	100 289
N. S. Auxiliadora	10 874	15 430	18 221	15 020	14 370
N. S. do Carmo	9 837	29 075	40 825	54 573	75 245
N. S. das Maravilhas	134 145	107 752	129 169	144 087	92 224
Pedrosa	102 576	142 686	168 477	169 096	146 043
Peri-Peri	23 833	29 939	35 225	42 919	22 352
Petribú	38 810	48 513	45 393	68 664	54 496
Pirangí	47 400	46 870	58 367	57 238	31 320
Pumatí	56 513	96 438	150 042	114 957	110 205
Regalia	3 320	2 124	1 936	—	1 513
Rio Una	82 083	95 309	152 400	149 202	122 907
Roçadinho	90 988	128 994	160 964	167 617	142 980
Salgado	142 702	114 319	150 747	155 053	178 312
Santa Inês	9 506	14 598	22 245	13 881	20 039
Santa Teresa	115 510	133 732	182 945	227 374	205 888
Santa Teresinha	255 726	432 075	511 158	521 458	381 024
Santo André	37 420	41 735	70 760	102 228	95 924
Santo Inácio	67 071	61 489	89 525	94 026	63 341
São José	50 667	61 519	90 160	102 926	61 354
Serro Azul	66 028	115 447	145 250	149 100	130 480
Sibéria	12 098	10 823	10 886	13 854	13 646
Timbó Açu	45 985	48 564	52 807	53 833	44 841
Tinoco	587	137	—	—	—
Tiúma	204 223	264 426	249 578	297 203	217 783
Trapiche	180 700	189 477	267 721	(2) 230 262	215 390
Treze de Maio	83 942	130 742	151 631	162 621	107 523
União Indústria	182 376	182 412	230 139	230 229	202 545
ALAGOAS	**1 440 222**	**1 969 328**	**2 241 678**	**2 268 446**	**1 584 205**
Alegria	42 523	65 158	63 076	59 975	49 140
Aurora	2 206	—	—	—	—
Bititinga	35 863	45 408	51 317	46 945	35 007
Boa Esperança	—	3 199	5 202	3 862	—
Boa Sorte	—	—	18 096	40 577	34 813
Brasileiro	162 773	197 299	223 586	212 370	104 299
Cachoeira do Mirim	8 250	5 784	4 257	4 859	4 144
Caeté	17 445	42 913	35 683	30 714	20 207
Camaragibe	40 655	59 730	70 250	72 140	46 983
Campo Verde	41 380	69 272	60 160	72 791	30 004
Capricho	28 078	46 092	53 850	50 323	39 466
Central Leão Utinga	291 575	427 195	466 753	509 267	358 679
Conceição do Peixe	35 220	46 356	56 320	61 332	47 687
Coruripe	24 471	60 921	54 947	37 085	46 351
João de Deus	25 540	44 170	53 410	51 580	47 550
Laginha	52 253	73 981	81 707	64 967	39 560
Ouricuri	36 060	45 480	54 623	63 557	56 694

(1) Nesta produção estão computados 27 804 sacos produzidos na Usina Trapiche. — (2) Além desta produção foram fabricados 27 804 sacos com matéria prima fornecida pela Usina Jaguaré.

221 — PRODUÇÃO DE AÇÚCAR

4 — TIPOS DE USINA

43 — TOTAIS POR USINA — 1945/46-1949/50

Unidade: Saco de 60 quilos

UNIDADES FEDERADAS E USINAS	1945/46	1946/47	1947/48	1948/49	1949/50
ALAGOAS (Cont.)					
Pôrto Rico	23 002	28 858	39 946	45 662	25 595
Recanto	17 680	20 266	26 085	24 502	13 763
Santa Amália	14 110	22 654	34 085	32 110	26 458
Sant'Ana	15 035	18 520	28 763	30 282	28 922
Santo Antônio	36 920	41 532	58 165	65 972	49 375
São Simeão	55 878	75 907	103 833	109 525	66 793
Serra Grande	255 015	288 940	341 631	320 005	232 591
Sinimbu	66 470	89 863	86 983	98 226	68 706
Terra Nova	—	2 054	8 594	5 100	5 412
Três Bôcas	10 568	7 066	7 356	5 375	—
Uruba	101 243	140 710	153 000	149 343	105 765
Vitória	—	—	—	—	241
SERGIPE	**626 873**	**623 722**	**744 866**	**797 034**	**503 268**
Antas	7 464	7 766	8 880	7 913	8 599
Aroeira	1 921	1 275	1 555	1 134	919
Belém	7 490	6 767	—	—	—
Boa Luz	3 044	3 840	3 700	5 227	4 115
Boa Sorte	4 322	5 112	5 077	7 161	2 733
Boa Vista	4 729	4 812	6 095	4 581	7 287
Cafuz	16 666	25 538	30 216	21 544	—
Caraíbas	18 755	16 933	24 163	25 163	19 065
Castelo	29 800	24 193	35 001	27 300	24 790
Cedro	6 078	8 174	12 947	9 534	10 190
Central	35 004	33 510	47 150	57 587	26 330
Cumbe	5 965	5 000	6 000	6 135	5 794
Escurial	8 599	7 006	14 707	5 781	5 229
Flor do Rio	221	—	203	711	34
Fortuna	16 293	16 000	18 516	21 145	12 341
Jaguaripe	8 105	4 829	6 351	(1) 10 264	6 535
Jordão	12 629	—	—	—	—
Jurema	6 822	3 084	—	8 482	5 764
Lombada	3 159	2 483	3 513	5 159	—
Lourdes	18 099	17 277	19 954	23 518	20 741
Mata Verde	8 716	8 691	11 420	14 347	9 124
Mato Grosso	24 957	15 433	16 156	30 690	17 689
N. S. da Conceição	3 026	1 857	—	—	—
Nazaré	8 681	7 102	9 803	9 609	5 385
Oitocentas	1 418	623	935	2 096	996
Outeirinhos	27 136	36 917	40 827	41 512	32 429
Palmeira	1 590	662	1 858	2 732	—
Paraíso	3 610	8 218	6 215	6 991	4 150
Pati	321	—	—	—	—
Pedras G.R.P.	32 343	27 036	40 180	57 235	21 687
Pedras V.S.	3 264	2 020	3 614	4 084	4 623
Pôrto dos Barcos	6 171	7 192	6 456	8 449	5 046
Priapú	8 208	9 000	9 923	7 873	10 049
Proveito	24 674	30 934	32 137	37 079	34 346
Rio Branco	13 835	17 147	15 363	18 788	12 805
Santa Bárbara	6 182	6 816	6 719	10 241	5 403
Santa Clara	10 580	12 453	12 616	13 559	11 595
São Carlos	14 074	10 336	9 427	8 896	7 626
São Diniz	4 185	5 520	6 905	5 605	2 219
São Domingos	1 649	1 351	1 467	1 433	1 303
São Felix M.R.P.	8 798	8 701	13 496	15 049	7 527
São Felix P.S.V.	4 444	3 096	5 515	4 504	4 668
São Francisco A.B.	10 435	9 697	12 974	13 527	4 645
São Francisco F.X.	1 740	—	—	—	174

(1) Nesta produção estão computados 117 sacos fabricados com matéria prima da safra de 1947/48.

221 — PRODUÇÃO DE AÇÚCAR

4 — TIPOS DE USINA

43 — TOTAIS POR USINA — 1945/46-1949/50

Unidade: Saco de 60 quilos

UNIDADES FEDERADAS E USINAS	1945/46	1946/47	1947/48	1948/49	1949/50
SERGIPE (Cont.)					
São João	20 334	19 050	17 980	15 364	8 336
São José A.P.F.	27 253	34 008	57 500	42 295	34 239
São José G.E.	3 128	2 363	2 092	2 832	2 075
São José O.C.L.	10 296	9 312	15 562	13 052	10 887
São José Capim Açu	5 195	5 305	6 125	—	—
São José do Junco	17 890	20 410	21 660	27 798	16 549
São Luís	7 209	9 268	—	—	—
São Paulo	5 559	5 386	8 386	8 333	5 575
Sergipe	12 838	12 850	10 870	17 095	7 749
Serra Negra	5 602	4 230	5 079	6 050	—
Soledade	4 398	7 983	7 740	7 144	5 583
Tabúa	8 858	7 307	7 170	8 918	3 903
Tijuca	2 724	1 314	1 389	892	1 061
Timbó	7 680	7 692	10 716	10 876	8 067
Tingui	3 578	3 197	—	—	—
Trindade	150	327	252	406	—
Várzea Grande	10 697	16 190	25 639	37 919	14 508
Varzinhas	7 562	9 809	16 532	13 232	6 886
Vassouras	20 790	23 320	22 140	22 190	13 895
BAHIA	**753 356**	**784 486**	**849 048**	**947 401**	**866 315**
Acutinga	3 512	2 276	7 135	14 200	19 490
Aliança	164 383	193 870	188 058	186 948	173 385
Altamira	6 246	6 424	8 076	6 034	6 381
Cinco Rios	100 435	94 876	115 280	115 700	89 230
Dom João	22 952	15 350	22 501	31 163	34 716
Itapetingui	33 701	31 015	42 536	51 645	49 017
Murundu	925	1 311	1 083	908	503
Nossa S. da Vitória	8 000	9 251	8 115	6 656	—
Palma	667	111	—	—	—
Paranaguá	47 788	44 833	50 360	67 242	65 156
Passagem	52 500	62 452	52 189	79 653	67 382
Pitanga	8 000	5 351	—	—	—
Santa Elisa	37 975	43 520	55 158	66 459	77 464
Santa Luzia	—	—	800	212	—
São Bento	70 555	75 150	81 110	102 864	99 200
São Carlos	65 365	72 578	89 694	82 813	75 426
São Paulo	7 500	6 469	—	—	—
Terra Nova	102 076	95 580	107 828	129 898	108 421
Vitória do Paraguaçu	20 776	24 069	19 125	5 006	544
MINAS GERAIS	**639 238**	**698 991**	**769 312**	**752 601**	**868 160**
Ana Florência	110 519	126 080	119 872	88 474	84 182
Ariadnópolis	12 838	18 475	22 404	17 147	17 966
Bálsamo	—	—	—	2 269	1 524
Boa Vista	8 325	6 512	13 732	8 120	10 973
Campestre	—	5 210	8 237	7 753	7 475
Esmeril	4 655	8 510	15 913	16 017	11 199
Fronteira	—	—	15 979	14 089	9 733
Jatiboca	26 919	27 967	33 423	39 804	40 938
José Luís	8 090	9 360	10 800	7 426	6 765
Lindóia	13 094	15 309	12 007	10 539	7 130
Malvina	16 355	20 522	36 400	38 070	71 636
Maria Lúcia	—	447	2 196	396	—
Mendonça	16 930	21 551	21 614	23 721	22 115
Monte Alegre	3 194	4 429	5 916	5 862	7 960
Paraíso	6 161	6 258	9 389	10 035	13 850
Passos	47 020	60 323	40 142	36 405	56 170

221 — PRODUÇÃO DE AÇÚCAR

4 — TIPOS DE USINA

43 — TOTAIS POR USINA — 1945/46-1949/50

Unidade: Saco de 60 quilos

UNIDADES FEDERADAS E USINAS	1945/46	1946/47	1947/48	1948/49	1949/50
MINAS GERAIS (Cont.)					
Pedrão	25 560	—	—	—	—
Pontal	57 680	66 975	80 009	62 957	63 130
Ribeiro	4 006	4 135	10 360	11 883	9 405
Rio Branco	128 504	111 627	114 200	117 650	137 986
Rio Doce	—	—	4 391	13 137	25 389
Roça Grande	—	—	1 009	10 739	7 702
Santa Cruz	3 073	3 023	2 721	3 347	3 393
Santa Helena	21 390	30 172	36 042	29 231	27 753
Santa Rosa	8 598	13 934	15 165	19 000	16 503
Santa Teresa	10 447	20 820	22 740	20 434	15 723
Santo André	—	—	—	3 338	—
São Francisco	—	—	—	6 873	61 064
São João	33 478	31 110	27 335	36 269	45 190
São José	27 631	35 500	36 326	40 330	40 411
São Sebastião	4 039	6 187	4 850	4 006	3 094
Tapiraí	—	—	—	2 771	3 384
Ubaense	17 794	23 105	22 394	24 495	24 544
Volta Grande	22 938	21 450	23 746	20 014	13 873
ESPÍRITO SANTO	**51 951**	**45 270**	**77 135**	**91 217**	**67 160**
Amapá	378	2 064	783	1 701	268
Paineiras	51 573	43 206	76 352	89 516	66 892
RIO DE JANEIRO	**3 444 469**	**3 090 280**	**3 772 381**	**3 938 430**	**3 828 934**
Barcelos	218 126	191 145	243 152	227 409	179 765
Cambaíba	134 960	131 018	147 810	142 828	128 063
Carapebús	111 364	109 370	110 555	113 982	111 470
Conceição	91 743	71 125	87 454	95 346	77 385
Cupim	169 797	149 932	175 533	179 246	203 661
Laranjeiras	108 270	82 522	98 025	110 000	82 740
Mineiros	139 261	112 393	156 252	186 380	167 582
Novo Horizonte	21 900	20 373	15 183	18 077	13 834
Outeiro	183 456	151 950	236 005	232 490	200 037
Paraíso	148 240	137 836	177 617	186 145	197 920
Pedra Lisa	10 424	13 369	20 005	21 397	20 154
Poço Gordo	119 405	103 707	101 378	136 596	137 625
Pôrto Real	33 078	40 072	26 578	31 620	37 090
Pureza	161 175	130 592	158 070	151 120	130 450
Queimado	213 253	212 643	265 725	253 108	236 607
Quissaman	210 419	182 788	225 999	240 220	259 798
Santa Cruz	166 746	156 816	208 240	196 908	214 372
Santa Isabel	27 396	24 072	25 654	32 118	40 125
Santa Luiza	65 765	50 877	56 079	44 045	75 906
Santa Maria	110 057	103 347	125 505	125 630	113 459
Sant'Ana	57 899	45 204	60 515	68 086	24 186
Santa Rosa	12 539	14 472	10 813	9 020	6 433
Santo Amaro	144 500	115 840	141 903	175 305	206 026
Santo Antônio	69 805	63 793	86 295	91 171	95 701
São João	166 046	160 642	180 555	192 472	193 338
São José	331 239	317 650	377 003	403 007	402 016
São Pedro	70 246	57 910	55 276	74 184	60 429
Sapucaia	110 353	96 100	109 885	113 900	127 363
Tanguá	37 007	42 722	44 282	38 010	41 863
Vargem Alegre	—	—	45 035	48 610	43 536

221 — PRODUÇÃO DE AÇÚCAR

4 — TIPOS DE USINA

43 — TOTAIS POR USINA — 1945/46-1949/50

Unidade: Saco de 60 quilos

UNIDADES FEDERADAS E USINAS	1945/46	1946/47	1947/48	1948/49	1949/50
SÃO PAULO	**2 894 896**	**4 410 048**	**5 599 851**	**5 802 286**	**5 945 914**
Albertina	39 809	49 262	45 434	39 118	36 132
Amália	225 170	270 640	286 590	301 366	262 410
Anhumas	—	—	—	—	10 641
Azanha	21 738	34 663	42 795	47 966	40 595
Barbacena	73 873	111 855	130 720	118 091	104 554
Barra Grande	—	—	14 515	12 715	21 006
Barreirinho (1)	—	—	17 270	55 533	50 394
Bela Vista	—	—	17 390	36 293	26 109
Boa Vista I.O.	54 312	67 050	72 452	69 177	67 840
Boa Vista V.M.	5 763	4 354	3 645	—	—
Bom Retiro	16 014	30 517	45 073	32 336	41 302
Bonfim	—	—	—	19 403	7 210
Campestre	—	—	—	18 099	29 498
Capuava (2)	22 853	33 566	—	—	—
Chibarro	—	—	3 730	8 001	5 374
Costa Pinto	60 832	87 519	141 702	138 427	146 617
Da Barra	—	—	55 044	89 409	98 465
Da Pedra	35 010	72 650	104 886	115 714	95 706
De Cillo	44 392	65 260	77 908	68 365	84 631
Diamante	—	—	31 212	40 974	38 498
Ester	144 421	218 569	214 508	220 034	205 158
Furlan	8 900	12 020	17 940	21 306	22 700
Indiana	—	—	9 122	13 239	10 711
Iracema	2 064	23 305	205 127	255 250	245 310
Itaiquara	109 467	108 854	144 194	147 706	144 311
Itaquerê	57 295	102 160	90 520	83 150	106 448
Jaboticabal	—	—	—	3 152	16 495
Junqueira	225 225	296 353	384 045	402 836	320 106
Lambari	4 867	11 798	11 544	16 050	13 810
Maluf	—	—	10 010	10 250	9 451
Maracaí	—	—	—	—	959
Maria Isabel	—	—	1 417	—	—
Martinópolis	—	—	10 412	14 681	18 870
Miranda	59 303	88 981	104 440	95 734	105 772
Modêlo	—	—	71 880	71 638	87 574
Monte Alegre	178 466	341 123	316 012	270 144	377 453
N. S. Aparecida B.C.	—	—	31 855	40 292	34 656
N. S. Aparecida V.O.	47 247	82 102	63 731	65 374	86 970
Nova América	—	—	22 600	26 822	10 082
Palmeiras	—	—	—	43 629	73 632
Paredão	26 075	60 016	83 085	56 170	52 399
Perdigão	—	—	1 588	4 389	8 636
Piracicaba	229 038	309 641	313 285	230 000	275 083
Pôrto Feliz	174 190	309 500	292 450	241 381	243 572
Raffard	186 385	290 281	244 648	239 726	266 297
Rochele	2 474	1 945	—	—	—
Santa Adelaide	—	—	23 486	26 055	38 907
Santa Adélia	—	—	9 025	14 343	22 745
Santa Bárbara	162 496	207 596	225 250	252 561	222 348
Santa Clara	18 593	17 392	25 627	36 675	33 781
Santa Cruz L.O.	—	—	23 129	32 607	32 973
Santa Cruz S.A.	36 135	47 474	60 010	52 759	54 550
Santa Elisa	52 891	76 956	80 560	102 157	92 806
Santa Lídia	867	8 639	38 451	32 056	29 900
Santa Lúcia I.S.	—	—	9 630	14 447	13 074
Santa Lúcia S.A.	—	43 052	60 284	57 854	65 120
Sant'Ana A.S.C.	—	—	8 121	5 737	9 929
Sant'Ana A.L.V.	—	—	12 509	21 648	22 272
Santa Teresinha	—	—	—	11 114	10 944

(1) Usina montada com a maquinaria da Usina Capuava. — (2) Vendida à Usina Barreirinho.

221 — PRODUÇÃO DE AÇÚCAR

4 — TIPOS DE USINA

43 — TOTAIS POR USINA — 1945/46-1949/50

Unidade: Saco de 60 quilos

UNIDADES FEDERADAS E USINAS	1945/46	1946/47	1947/48	1948/49	1949/50
SÃO PAULO (Cont.)					
Santo Antônio A.B.	—	—	23 046	36 117	23 954
São Bento	—	—	9 046	12 730	15 161
São Francisco Ltda.	—	—	5 436	14 373	12 683
São Francisco N.C.	11 110	22 252	37 560	42 503	32 658
São Francisco Quilombo	—	—	77 214	70 457	52 487
São Geraldo	—	—	19 512	38 825	23 228
São Jerônimo	—	—	—	30 066	28 119
São João	—	40 300	104 200	135 250	116 016
São José S.A.	4 800	3 518	9 517	11 767	7 816
São José S.N.T.	—	—	3 002	8 353	12 212
São José Z.L.	—	—	27 328	31 914	40 340
São Luís B.R.	—	—	16 050	29 310	17 637
São Luís I.Q.	—	—	7 501	9 429	9 358
São Manuel	28 215	23 772	53 572	27 746	25 284
São Martinho	—	—	—	44 894	54 500
São Vicente	45 300	80 623	90 937	95 268	74 015
Schmidt	65 862	99 294	85 753	68 750	61 894
Tabajara	—	—	32 886	50 395	28 596
Tamandupá	17 776	27 719	39 196	40 641	42 650
Tamoio	307 434	503 810	517 116	378 036	475 620
Varjão	6 698	13 329	15 072	15 711	23 023
Vassununga	81 536	110 338	105 167	150 410	190 370
Zanin	—	—	9 879	15 388	25 507
PARANÁ	**47 165**	**50 315**	**165 517**	**185 716**	**243 927**
Bandeirante	47 165	36 891	57 117	53 909	65 916
Central Paraná	—	13 424	100 433	90 072	99 542
Jacarèzinho	—	—	—	30 753	59 728
Malucelli	—	—	7 967	10 982	18 741
SANTA CATARINA	**68 565**	**99 315**	**96 071**	**39 702**	**72 547**
Adelaide	30 110	35 185	27 752	12 347	52 054
Pedreira	3 021	3 991	3 553	1 682	3 783
São José	10 827	10 747	12 517	—	—
São Pedro	24 607	30 512	27 059	19 012	—
Tijucas	—	18 880	25 190	6 661	16 710
MATO GROSSO	**15 883**	**21 514**	**24 503**	**22 627**	**16 478**
Aricá	1 724	1 595	2 037	1 992	1 663
Conceição	1 445	1 687	1 855	2 230	1 688
Flexas	679	1 588	2 306	2 420	1 735
Itaicí	1 938	3 404	5 146	8 609	4 203
Ressaca	2 432	3 280	2 970	1 889	2 516
Santa Fé	829	783	486	136	266
Santo Antônio	1 381	3 657	4 340	2 527	2 170
Santo Antônio Ltda.	5 088	5 243	5 011	2 824	2 237
São Gonçalo	367	277	352	—	—
GOIÁS	—	**10 940**	**14 822**	**6 041**	**13 540**
Central Sul Goiânia	—	10 940	14 822	5 336	10 185
Martins	—	—	—	705	3 355
BRASIL	**15 417 553**	**18 352 339**	**22 622 512**	**23 578 876**	**21 139 508**

221 — PRODUÇÃO DE AÇÚCAR

5 — TOTAIS POR ANO CIVIL

51 — UNIDADES FEDERADAS

511 — Tipos de usina — 1945/1949

UNIDADES FEDERADAS	QUANTIDADE (Scs de 60 kg)				
	1945	1946	1947	1948	1949
Guaporé	—	—	—	—	—
Acre	—	—	—	—	
Amazonas	—	—	—	—	—
Rio Branco	—	—	—	—	—
Pará	1 446	1 477	734	855	1 041
Amapá	—	—	—	—	—
Maranhão	8 178	6 640	4 741	4 316	7 717
Piauí	2 010	1 250	2 400	1 150	1 173
Ceará	15 580	9 145	17 805	57 380	30 645
Rio Grande do Norte	45 422	55 880	115 051	112 087	163 569
Paraíba	460 643	529 425	435 852	383 319	725 876
Pernambuco	4 915 326	5 484 263	6 369 829	8 065 543	7 593 147
Alagoas	1 298 195	1 669 562	2 069 066	2 188 741	2 037 225
Fernando de Noronha	—	—	—	—	—
Sergipe	755 331	762 732	585 359	833 538	556 854
Bahia	644 762	852 838	714 286	996 520	853 528
Minas Gerais	640 787	671 645	765 928	774 489	875 314
Espírito Santo	48 954	54 884	58 300	94 583	77 193
Rio de Janeiro	3 422 141	3 128 161	3 624 466	3 911 268	3 904 916
Distrito Federal	—	—	—	—	—
São Paulo	2 917 862	4 546 103	5 381 381	5 814 115	5 974 711
Paraná	51 008	44 308	151 287	178 176	276 034
Iguaçu (1)	—	—	—	—	—
Santa Catarina	90 142	91 038	96 736	50 389	69 136
Rio Grande do Sul	—	—	—	—	—
Ponta Porã (1)	5 329	4 211	—	—	—
Mato Grosso	11 449	15 695	16 516	30 892	18 175
Goiás	—	11 140	14 822	5 336	14 245
BRASIL	**15 334 565**	**17 940 397**	**24 424 559**	**23 502 697**	**23 180 499**

(1) Extinto em 18/9/46.

221 — PRODUÇÃO DE AÇÚCAR

5 — TOTAIS POR ANO CIVIL

51 — UNIDADES FEDERADAS

512 — Todos os tipos — 1945/1949

UNIDADES FEDERADAS	QUANTIDADE (Scs. de 60 kg)				
	1945	1946	1947	1948	1949
Guaporé	—	—	50	...	...
Acre	20 350	19 666	21 667	...	...
Amazonas	4 307	3 661	3 158	...	...
Rio Branco	50	133	75	...	...
Pará	13 467	15 995	15 643	...	...
Amapá	11	—	—	...	...
Maranhão	67 591	72 589	74 396	...	...
Piauí	117 660	118 874	113 251	...	...
Ceará	762 981	885 055	866 010	...	...
Rio Grande do Norte	148 294	194 977	256 679	...	...
Paraíba	834 619	939 705	812 540	...	...
Pernambuco	5 726 670	6 468 076	7 153 162	...	...
Alagoas	1 609 914	2 061 040	2 435 733	...	...
Fernando de Noronha	—	—	—	...	...
Sergipe	784 334	788 648	601 214	...	...
Bahia	936 389	1 200 104	1 023 355	...	...
Minas Gerais	2 577 167	2 585 263	2 419 716	...	...
Espírito Santo	165 142	179 056	146 881	...	...
Rio de Janeiro	3 495 660	3 195 812	3 688 869	...	...
Distrito Federal	—	—	—	...	...
São Paulo	3 230 387	4 887 226	5 649 936	...	...
Paraná	56 005	48 838	156 270	...	...
Iguaçu (1)	394	150	—	...	...
Santa Catarina	288 118	324 461	287 028	...	...
Rio Grande do Sul	52 645	65 627	45 072	...	...
Ponta Porã (1)	18 370	17 652	—	...	...
Mato Grosso	29 210	32 874	44 289	...	...
Goiás	136 745	170 033	164 489	...	...
BRASIL	**21 076 480**	**24 275 515**	**25 979 486**	...	...

(1) Extinto em 18/9/46.

221 — PRODUÇÃO DE AÇÚCAR

5 — TOTAIS POR ANO CIVIL

51 — UNIDADES FEDERADAS

513 — Valor da produção total — 1945/1949

UNIDADES FEDERADAS	VALOR EM MILHARES DE CRUZEIROS				
	1945	1946	1947	1948 (2)	1949 (2)
Guaporé	—	—	18	...	...
Acre	3 141	3 286	5 180	...	...
Amazonas	850	806	691	...	...
Rio Branco	9	40	23	...	...
Pará	1 310	1 607	1 663	...	...
Amapá	2	—	—	...	...
Maranhão	7 305	10 324	9 519	...	...
Piauí	8 499	10 120	10 834	...	...
Ceará	45 742	71 503	70 447	...	...
Rio Grande do Norte	13 528	19 031	28 249	...	...
Paraíba	68 916	86 895	86 505	...	...
Pernambuco	576 517	771 784	1 018 505	...	...
Alagoas	149 150	229 126	289 350	...	...
Fernando de Noronha	—	—	—	...	...
Sergipe	86 226	87 002	63 052	...	...
Bahia	90 715	140 625	120 969	...	...
Minas Gerais	265 179	280 310	256 998	...	...
Espírito Santo	16 503	22 365	17 205	...	...
Rio de Janeiro	395 189	461 415	454 596	...	...
Distrito Federal	—	—	—	...	...
São Paulo	386 440	632 720	779 774	...	...
Paraná	7 196	6 741	23 384	...	...
Iguaçu (1)	68	31	—	...	...
Santa Catarina	28 097	39 455	32 602	...	...
Rio Grande do Sul	4 075	5 313	8 179	...	...
Ponta Porã (1)	2 498	2 914	—	..	...
Mato Grosso	4 847	5 383	6 293	...	...
Goiás	21 111	28 221	21 746	...	...
BRASIL	**2 183 113**	**2 917 017**	**3 305 782**	...	...

(1) Extinto em 18/9/46.
(2) A apuração ainda não está concluída pelo Ministério da Agricultura.

221 — PRODUÇÃO DE AÇÚCAR

5 — TOTAIS POR ANO CIVIL

52 — BRASIL

521 — Tipos de Usina

ANO CIVIL	QUANTIDADE (Scs. de 60 kg)
1933	9 049 590
1934	11 136 010
1935	12 154 849
1936	11 198 629
1937	10 073 313
1938	10 925 453
1939	13 093 034
1940	14 891 868
1941	14 244 478
1942	13 866 959
1943	14 408 018
1944	15 555 602
1945	15 334 565
1946	17 940 197
1947	20 424 559
1948	23 502 697
1949	23 180 499

221 — PRODUÇÃO DE AÇÚCAR

6 — BALANCEAMENTO DA PRODUÇÃO E QUOTAS AUTORIZADAS

RESUMO

61 — TOTAIS POR UNIDADE FEDERADA — SAFRA DE 1949/50

UNIDADES FEDERADAS	Quota de Produção Efetiva	QUOTAS PROVISÓRIAS		Provisórias	Quota Total da Safra	Produção Total Realizada	BALANCEAMENTO B — A	
		Com base nas Res. 26/42 e 79/44	Com base na Res. 125/46		A	B	Deficit	Superavit
Guaporé	30 000	—	—	—	30 000	—	30 000	—
Acre	—	—	—	—	—	—	—	—
Amazonas	—	—	—	—	—	—	—	—
Rio Branco	—	—	—	—	—	—	—	—
Pará	14 238	3 314	2 828	—	20 380	1 331	19 049	—
Amapá	—	—	—	—	—	—	—	—
Maranhão	29 639	2 052	2 626	—	34 317	5 790	28 527	—
Piauí	2 678	856	—	—	3 534	1 173	2 361	—
Ceará	36 959	927	—	—	37 886	27 439	10 447	—
Rio Grande do Norte	79 024	13 402	50 101	—	142 527	145 961	6 612	10 046
Paraíba	302 913	62 416	247 247	—	612 576	480 780	131 796	—
Pernambuco	5 005 457	1 026 226	527 980	36 595	6 596 258	6 466 586	815 378	685 706
Alagoas	1 718 919	355 507	278 215	—	2 352 641	1 584 205	807 545	39 109
Fernando de Noronha	—	—	—	—	—	—	—	—
Sergipe	802 076	182 735	150 500	—	1 135 311	503 268	637 691	5 648
Bahia	834 944	160 188	151 535	10 455	1 157 122	866 315	332 923	42 116
Minas Gerais	926 668	62 471	290 136	—	1 279 275	867 937	476 386	65 048
Espírito Santo	108 602	—	9 546	—	118 148	67 160	50 988	—
Rio de Janeiro	2 418 273	254 288	1 075 837	—	3 748 398	3 819 935	287 799	359 336
Distrito Federal	—	—	—	—	—	—	—	—
São Paulo	3 501 174	171 481	1 166 291	—	4 838 946	5 944 006	304 771	1 409 831
Paraná	110 000	—	—	—	110 000	243 927	11 259	145 186
Santa Catarina	109 013	12 886	56 417	—	178 316	72 547	120 539	14 770
Rio Grande do Sul	6 318	—	—	—	6 318	—	6 318	—
Mato Grosso	28 669	2 765	11 884	—	43 318	16 478	26 840	—
Goiás	50 000	1 600	—	—	51 600	13 540	38 060	—
SALDO DE QUOTAS	**389 440**	**60 945**	**126 172**	—	**576 557**	—	**576 557**	—
TOTAL	**16 505 004**	**2 374 059**	**4 147 315**	**47 050**	**23 073 428**	**21 128 378**	**4 721 846**	**2 776 796**
BALANCEAMENTO GERAL							**1 945 050**	

221 — PRODUÇÃO DE AÇÚCAR

6 — BALANCEAMENTO DA PRODUÇÃO E QUOTAS AUTORIZADAS

62 — TOTAIS POR USINA — SAFRA DE 1949/50

Unidade: Saco de 60 quilos

I — TERRITÓRIO DO GUAPORÉ

USINA	Quota de produção efetiva	QUOTAS PROVISÓRIAS		Quota total da safra	Saldo
		Com base nas res. 26/42 e 79/44	Com base na res. 125/46		
*	30 000	—	—	30 000	30 000

* Esta quota foi concedida ao Govêrno do Território para a instalação de uma usina de açúcar e destilaria de alcool anidro, que poderá transferi-la a emprêsa ou sociedade que organizar — Resolução n.º 144/47, de 20/8/47, da Comissão Executiva do I. A. A.

II — PARÁ

USINAS	Quota de produção efetiva	QUOTAS PROVISÓRIAS		Quota total da safra A	Produção total realizada B	BALANCEAMENTO B — A	
		Com base nas res. 26/42 e 79/44	Com base na res. 125/46			Deficit	Superavit
Feliz	4 591	831	—	5 422	—	5 422	—
Novo Horizonte	4 000	773	—	4 773	—	4 773	—
Palheta	2 507	588	40	3 135	381	2 754	—
Santa Cruz	1 372	457	86	1 915	950	965	—
Santa Olinda	1 200	398	2 702	4 300	—	4 300	—
São Pedro	568	267	—	835	—	835	—
TOTAL	14 238	3 314	2 828	20 380	1 331	19 049	—
BALANCEAMENTO GERAL						19 049	

III — MARANHÃO

USINAS	Quota de produção efetiva	QUOTAS PROVISÓRIAS		Quota total da safra A	Produção total realizada B	BALANCEAMENTO B — A	
		Com base nas res. 26/42 e 79/44	Com base na res. 125/46			Deficit	Superavit
Aliança	6 084	1 079	1 157	8 320	5 426	2 894	—
Cristino Cruz	183	166	1 469	1 818	—	1 818	—
Joaquim Antônio	3 372	807	—	4 179	364	3 815	—
Colônia agrícola nacional	20 000	—	—	20 000	—	20 000	—
SALDO DE QUOTAS	150	153	—	303	—	303	—
TOTAL	29 789	2 205	2 626	34 620	5 790	28 830	—
BALANCEAMENTO GERAL						28 830	

IV — PIAUÍ

USINA	Quota de produção efetiva	QUOTA PROVISÓRIA Com base nas res. 26/42 e 79/44	Quota total da safra A	Produção total realizada B	BALANCEAMENTO B — A	
					Deficit	Superavit
Sant'Ana	2 678	856	3 534	1 173	2 361	—
TOTAL	2 678	856	3 534	1 173	2 361	—
BALANCEAMENTO GERAL					2 361	

221 — PRODUÇÃO DE AÇÚCAR

6 — BALANCEAMENTO DA PRODUÇÃO E QUOTAS AUTORIZADAS

62 — TOTAIS POR USINA — SAFRA DE 1949/50

Unidade: Saco de 60 quilos

V — CEARÁ

USINA	Quota de produção efetiva	QUOTA PROVISÓRIA	Quota total da safra	Produção total realizada	BALANCEAMENTO B — A	
		Com base nas res. 26/42 e 79/44	A	B	Deficit	Superavit
Cariri	36 959	927	37 886	27 439	10 447	—
TOTAL	**36 959**	**927**	**37 886**	**27 439**	**10 447**	—
BALANCEAMENTO GERAL					**10 447**	

VI — RIO GRANDE DO NORTE

USINAS	Quota de produção efetiva	QUOTAS PROVISÓRIAS		Quota total da safra	Produção total realizada	BALANCEAMENTO B — A	
		Com base nas res. 26/42 e 79/44	Com base na res. 125/46	A	B	Deficit	Superavit
Estivas	12 843	3 420	7 005	23 268	23 338	—	70
Ilha Bela	27 390	5 497	26 427	59 314	69 290	—	9 976
Santa Teresinha	20 000	—	—	20 000	18 350	1 650	—
São Francisco	18 791	4 485	16 669	39 945	34 983	4 962	—
TOTAL	**79 024**	**13 402**	**50 101**	**142 527**	**145 961**	**6 612**	**10 046**
BALANCEAMENTO GERAL							**3 434**

VII — PARAÍBA

USINAS	Quota de produção efetiva	QUOTAS PROVISÓRIAS		Quota total da safra	Produção total realizada	BALANCEAMENTO B — A	
		Com base nas res. 26/42 e 79/44	Com base na res. 125/46	A	B	Deficit	Superavit
Linhares	2 261	—	—	2 264	—	2 264	—
Monte Alegre	20 000	10 785	4 015	34 800	21 437	13 363	—
Santa Helena	46 331	10 045	75 311	131 687	127 474	4 213	—
Santa Maria	20 851	357	7 592	28 800	11 450	17 350	—
Sant'Ana	27 000	8 916	16 404	52 320	35 761	16 559	—
Santa Rita	38 281	11 423	31 124	80 828	67 030	13 798	—
São Francisco	32 000	—	—	32 000	20 969	11 031	—
São João	95 380	15 161	112 801	223 342	192 589	30 753	—
Tanques	20 806	5 729	—	26 535	4 070	22 465	—
SALDO DE QUOTAS	—	—	**30 000**	**30 000**	—	**30 000**	—
TOTAL	**302 913**	**62 416**	**277 247**	**642 576**	**480 780**	**161 796**	—
BALANCEAMENTO GERAL						**161 796**	

221 — PRODUÇÃO DE AÇÚCAR

6 — BALANCEAMENTO DA PRODUÇÃO E QUOTAS AUTORIZADAS

62 — TOTAIS POR USINA — SAFRA DE 1949/50

Unidade: Saco de 60 quilos

VIII — PERNAMBUCO

USINAS	Quota de produção efetiva	QUOTAS PROVISÓRIAS		Provisórias	Quota total da safra	Produção total realisada	BALANCEAMENTO B — A	
		Com base nas Res 26/42 e 79/44	Com base na Res 125/46		A	B	Deficit	Superavit
Água Branca	58 038	17 300	16 546	—	91 884	107 935	—	16 051
Aliança	111 983	31 272	—	—	143 255	175 681	—	32 426
Aripibú	56 700	19 035	4 398	—	80 133	96 586	—	16 453
Bamburral	68 926	5 697	—	—	74 623	21 495	53 128	—
Barão de Suassuna	110 491	32 607	—	—	143 098	107 345	35 753	—
Barra	26 653	17 996	5 965	—	50 614	60 760	—	10 146
Bom Jesus	139 063	—	1 480	—	140 543	147 995	—	7 452
Brasil	23 586	—	—	—	23 586	11 122	12 464	—
Bulhões	75 780	18 280	19 882	—	113 942	118 590	—	4 648
Cachoeira Lisa	117 048	27 775	1 263	—	146 086	158 436	—	12 350
Capibaribe	29 840	14 423	—	—	44 263	31 550	12 713	—
Catende	359 901	37 601	52 479	—	449 981	480 562	—	30 581
Caxangá	113 751	16 352	10 754	—	140 857	142 522	—	1 665
Central Barreiros	294 753	53 661	—	—	348 414	474 300	—	125 886
Central Olho d'Água	37 000	23 847	6 553	—	67 400	101 461	—	34 061
Central Serra Azul	20 000	4 471	—	—	24 471	—	24 471	—
Crauatá	20 000	23 024	—	—	43 024	15 123	27 901	—
Cruangí	84 488	—	49 100	—	133 588	135 500	—	1 912
Cucaú	175 889	34 450	—	—	210 339	256 099	—	45 760
Estreliana	52 673	27 895	6 832	3 356	90 756	101 403	—	10 647
Frei Caneca	60 000	27 804	19 896	—	107 700	90 295	17 405	—
Ipojuca	76 322	—	29 100	—	105 422	122 915	—	17 493
Jaboatão	139 572	—	—	—	139 572	137 276	2 296	—
José Rufino	60 792	—	9 373	—	70 165	53 968	16 197	—
Maria das Mercês	85 838	25 281	—	—	111 119	44 830	66 289	—
Massauaçu	162 927	—	—	—	162 927	226 628	—	63 701
Matari	137 962	—	8 729	—	146 691	143 853	2 838	—
Muribeca	30 361	28 941	25 998	—	85 300	50 322	34 978	—
Mussurepe	108 930	—	11 537	—	120 467	100 289	20 178	—
N. S. Auxiliadora	20 000	17 692	—	—	37 692	14 370	23 322	—
N. S. do Carmo	22 187	7 209	—	—	29 396	75 245	—	45 849
N. S. das Maravilhas	94 768	26 435	12 942	—	134 145	92 224	41 921	—
Pedrosa	91 388	11 409	10 131	—	112 928	146 043	—	33 115
Peri-Peri	20 686	21 253	—	—	41 939	22 352	19 587	—
Petribú	55 215	4 246	12 511	—	71 972	54 496	17 476	—
Pirangí	33 216	12 489	14 812	—	60 517	31 320	29 197	—
Pumatí	66 430	22 421	4 825	—	93 670	110 205	—	16 529
Regalia	14 686	5 314	—	—	20 000	1 513	18 487	—
Rio Una	45 208	22 266	14 609	—	82 083	122 907	—	40 824
Roçadinho	83 968	23 786	26 919	—	134 673	142 980	—	8 307
Salgado	120 000	32 403	33 326	—	185 729	178 312	7 417	—
Santa Inês	20 000	17 773	—	—	37 773	20 039	17 734	—
Santa Teresa	109 852	27 148	43 322	—	180 322	205 888	—	25 566
Santa Teresinha	353 488	53 241	23 958	—	430 687	381 024	49 663	—
Santa Teresinha do Menino Jesus	20 000	18 266	6 434	—	44 700	—	44 700	—
Santo André	44 420	18 382	—	—	62 802	95 924	—	33 122
Santo Inácio	65 122	20 385	—	—	85 507	63 341	22 166	—
São José	64 100	18 946	14 154	—	97 200	61 354	35 846	—
Serro Azul	43 297	25 667	21 681	—	90 645	130 480	—	39 835
Sibéria	20 000	26 136	—	—	46 136	13 646	32 490	—
Timbó-Açu	55 332	19 830	—	—	75 162	44 841	30 321	—
Tinoco	16 770	3 230	—	—	20 000	—	20 000	—
Tiúma	263 380	13	—	—	263 393	217 783	45 610	—
Trapiche	155 199	24 641	1 607	33 239	214 686	215 390	—	704
Treze de Maio	67 500	22 536	6 864	—	96 900	107 523	—	10 623
União e Indústris	169 978	35 397	—	—	205 375	202 545	2 830	—
Colônia Agrícola do Ministério da Agricultura	30 000	—	—	—	30 000	—	30 000	—
Saldo de Quotas	21 842	—	5 714	—	27 556	—	27 556	—
TOTAL	5 027 299	1 026 226	533 694	36 595	6 623 814	6 466 586	842 934	685 706
Balanceamento Geral							157 228	

221 — PRODUÇÃO DE AÇÚCAR

6 — BALANCEAMENTO DA PRODUÇÃO E QUOTAS AUTORIZADAS

62 — TOTAIS POR USINA — SAFRA DE 1949/50

Unidade: Saco de 60 quilos

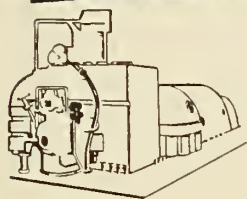
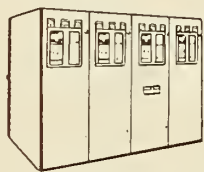
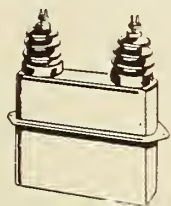
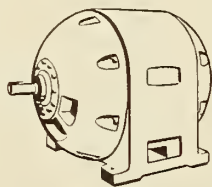
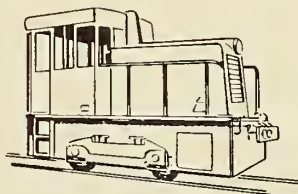
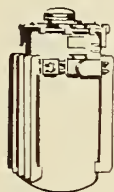
IX — ALAGOAS

USINAS	Quota de Produção Efetiva	QUOTAS PROVISÓRIAS		Quota total da safra	Produção Total Realizada	BALANCEAMENTO B—A	
		Com base nas res. 26/42 79/44	Com base na res. e 125/46	A	B	Deficit	Superavit
Alegria	56 054	—	—	56 054	49 140	6 914	—
Bititinga	23 133	7 719	8 717	39 569	35 007	4 562	—
Boa Esperança	18 476	2 713	5 911	27 100	—	27 100	—
Boa Sorte	20 000	—	—	20 000	34 813	—	14 813
Brasileiro	203 485	36 961	46 416	286 862	104 299	182 563	—
Cachoeira do Mirim	16 488	5 076	—	21 564	4 144	17 420	—
Caeté	38 646	—	—	38 646	20 207	18 439	—
Camaragibe	61 106	20 059	3 790	84 955	46 983	37 972	—
Campo Verde	44 496	16 012	—	60 508	30 004	30 504	—
Capricho	18 222	11 575	2 948	32 745	39 466	—	6 721
Central Leão Utinga	359 087	49 835	37 643	446 565	358 679	87 886	—
Conceição do Peixe	24 364	9 308	8 728	42 400	47 687	—	5 287
Coruripe	50 205	12 384	9 727	72 316	46 351	25 965	—
João de Deus	32 422	—	3 289	35 711	47 550	—	11 839
Laginha	28 956	18 098	11 280	58 334	39 560	18 774	—
Ouricuri	43 889	13 340	—	57 229	56 694	535	—
Pindoba	16 488	4 204	—	20 692	—	20 692	—
Pôrto Rico	18 048	13 400	1 252	32 700	25 595	7 105	—
Recanto	19 381	—	619	20 000	13 763	6 237	—
Rio Branco	61 862	15 540	10 098	87 500	—	87 500	—
Santa Amália	19 305	6 704	—	26 009	26 458	—	449
Sant'Ana	18 388	11 975	—	30 363	28 922	1 441	—
Santo Antônio	57 609	16 661	—	74 270	49 375	24 895	—
São Simeão	50 743	13 696	2 512	66 951	66 793	158	—
Serra Grande	243 202	35 823	88 336	367 361	232 591	134 770	—
Sinimbu	47 925	14 503	29 376	91 804	68 706	23 098	—
Terra Nova	20 000	—	—	20 000	5 412	14 588	—
Três Bôcas	18 926	—	1 074	20 000	—	20 000	—
Uruba	83 791	19 921	6 499	110 211	105 765	4 446	—
Vitória	4 222	—	—	4 222	241	3 981	—
Saldo de Quotas	—	18 820	16 834	35 654	—	35 654	—
TOTAL	1 718 919	374 327	295 049	2 388 295	1 584 205	843 199	39 109
Balanceamento geral						804 090	

Da plantação

Equipamentos G-E

desempenham um papel relevante na indústria de açucar de cana em todo o mundo.

No Brasil e no mundo inteiro milhões de toneladas de açúcar de cana são produzidas com o auxílio de turbo-geradores, motores, controles e numerosos outros aparelhos e instrumentos fabricados pela General Electric. Pioneira da eletrificação da indústria açucareira, a General Electric é hoje o maior fornecedor de equipamento elétrico para as usinas de todo o mundo.

TURBO-GERADORES

PAINEIS DE CONTROLE

CAPACITORES

MOTORES ELÉTRICOS

LOCOMOTIVAS

TRANSFORMADORES

GENERAL ELECTRIC

RIO - S. PAULO - RECIFE - SALVADOR - CURITIBA - PORTO ALEGRE

221 — PRODUÇÃO DE AÇÚCAR

6 — BALANCEAMENTO DA PRODUÇÃO E QUOTAS AUTORIZADAS

62 — TOTAIS POR USINA — SAFRA DE 1949/50

Unidade: Saco de 60 quilos

X — SERGIPE

USINAS	Quota de produção efetiva	QUOTAS PROVISÓRIAS		Quota total da safra	Produção total realizada	BALANCEAMENTO B—A	
		Com base nas Res. 26/42 e 79/44	Com base nas Res. 125/46	A	B	Deficit	Superavit
Antas	6 905	2 674	1 345	10 924	8 599	2 325	—
Aroeira	6 905	2 415	579	9 899	919	8 980	—
Boa Luz	6 905	1 352	1 638	9 895	4 115	5 780	—
Boa Sorte	6 905	2 596	1 794	11 295	2 733	8 562	—
Boa Vista	6 905	2 524	1 486	10 915	7 287	3 628	—
Cafuz	18 484	3 670	2 842	24 996	—	24 996	—
Caraíbas	20 905	3 414	3 240	27 559	19 065	8 494	—
Cassunguê	1 018	749	—	1 767	—	1 767	—
Castelo	22 358	4 245	1 201	27 804	24 790	3 014	—
Cedro	6 993	2 196	389	9 578	10 190	—	612
Central	50 000	6 879	9 518	66 397	26 330	40 067	—
Cumbe M. M. B	6 905	2 370	103	9 378	5 794	3 584	—
Escurial	10 000	3 139	2 305	15 344	5 229	10 215	—
Espírito Santo	9 000	3 154	1 999	14 153	—	14 153	—
Fl r do Rio	6 905	2 142	—	9 047	34	9 013	—
Fortuna	19 172	4 036	2 858	26 066	12 341	13 725	—
Jaguaribe	6 905	1 467	3 401	11 773	6 535	5 238	—
Jurema	10 000	2 481	69	12 530	5 764	6 786	—
Lombada	6 905	2 618	2 027	11 550	—	11 550	—
Lourdes	17 857	2 680	2 933	23 470	20 741	2 729	—
Mata Verde	12 300	3 054	6 302	21 656	9 129	12 527	—
Mato Grosso	23 810	4 362	3 444	31 616	17 684	13 932	—
N. S. Purificação	1 700	940	1 537	4 177	—	4 177	—
Nazaré	7 000	2 897	2 011	11 908	5 385	6 523	—
Oitocentas	6 905	2 073	3 616	12 594	996	11 598	—
Outeirinhos	52 127	1 347	4 244	57 718	32 429	25 289	—
Palmeira	6 905	2 378	198	9 481	—	9 481	—
Paraíso	4 347	2 675	2 286	9 308	4 150	5 158	—
Pati C. D.	6 905	2 473	243	9 621	—	9 621	—
Pati F. M. P.	2 000	1 035	1 160	4 195	—	4 195	—
Pedras G. R. P.	33 000	5 947	2 974	41 921	21 687	20 234	—
Pedras V. S.	6 905	2 387	1 104	10 396	4 623	5 773	—
Pilar	1 043	727	1 444	3 214	—	3 214	—
Pôrto dos Barcos	10 357	2 221	—	12 578	5 046	7 532	—
Priapú	7 500	2 734	4 101	14 335	10 049	4 286	—
Proveito	25 442	294	3 574	29 310	34 346	—	5 036
Rio Branco	12 500	3 565	5 651	21 716	12 805	8 911	—
Santa Bárbara	9 305	2 612	1 121	13 038	5 403	7 635	—
Santa Clara	13 810	2 953	2 928	19 691	11 595	8 096	—
Santo Antônio	6 905	2 557	678	10 140	—	10 140	—
São Carlos	14 000	2 605	579	17 184	7 626	9 558	—
São Diniz	6 905	2 768	1 217	10 890	2 219	8 671	—
São Domingos	6 905	2 187	1 948	11 040	1 303	9 737	—
São Felix M. R. P. M.	9 900	1 528	4 253	15 681	7 527	8 154	—
São Felix P. S. V.	6 905	2 613	861	10 379	174	5 711	—
São Francisco A. B.	12 000	3 361	2 776	18 137	4 668	13 492	—
São Francisco F. X. A.	6 905	2 333	857	10 095	4 645	9 921	—
São João	21 322	3 403	3 919	28 644	8 336	20 308	—
São José A. P. F.	32 000	5 049	5 067	42 116	34 239	7 877	—
São José N. D. M.	6 905	2 473	761	10 139	2 075	8 064	—
São José O. C. L.	7 362	2 831	1 567	11 760	10 887	873	—
São José Capim Açu	6 905	2 572	2 016	11 493	—	11 493	—
São José Jardim	6 000	2 552	3 254	11 806	—	11 806	—
São José do Junco	16 018	2 799	2 504	21 321	16 549	4 772	—
São Luíz	13 677	3 436	2 462	19 575	—	19 575	—
São Paulo	9 000	3 016	1 132	13 148	5 575	7 573	—
Sergipe	12 000	3 368	4 526	19 894	7 749	12 145	—

221 — PRODUÇÃO DE AÇÚCAR

6 — BALANCEAMENTO DA PRODUÇÃO E QUOTAS AUTORIZADAS

62 — TOTAIS POR USINA — SAFRA DE 1949/50

Unidade: Saco de 60 quilos

X — SERGIPE (cont.)

USINAS	Quota de produção efetiva	QUOTAS PROVISÓRIAS		Quota total da safra	Produção total realizada	BALANCEAMENTO B—A	
		Com base nas Res. 26/42 e 79/44	Com base nas Res. 125/46	A	B	Deficit	Superavit
Serra Negra	10 000	3 095	974	14 069	—	14 069	—
Socorro	6 905	2 267	1 260	10 432	—	10 432	—
Soledade	7 000	2 800	1 492	11 292	5 583	5 709	—
Tabúa	7 210	2 520	4 404	14 134	3 903	10 231	—
Tijuca	6 905	2 139	—	9 044	1 061	7 983	—
Timbó	9 000	2 686	5 495	17 181	8 067	9 114	—
Tinqui	6 905	2 135	—	9 040	—	9 040	—
Trindade	1 398	2 161	690	4 249	—	4 249	—
Várzea Grande	16 772	543	2 148	19 463	14 508	4 955	—
Varzinhas	12 857	2 846	2 810	18 513	6 886	11 627	—
Vassouras	23 717	4 617	3 185	31 519	13 795	17 624	—
Saldo de Quotas	**51 121**	**26 545**	**11 609**	**89 275**	—	**89 275**	—
TOTAL	**853 197**	**209 280**	**162 109**	**1 224 586**	**503 268**	**726 966**	**5 648**
Balanceamento Geral						**721 318**	

XI — BAHIA

USINAS	Quota de produção efetiva	QUOTAS PROVISÓRIAS			Quota total da safra	Produção total realizada	BALANCEAMENTO B—A	
		Com base nas Res. 26/42 e 79/44	Com base na Res. 125/46	Conversões	A	B	Deficit	Superavit
Acutinga	18 379	9 458	5 349	—	33 186	19 490	13 696	—
Aliança	154 555	1 092	10 600	—	166 247	173 385	—	7 138
Altamira	18 779	2 890	6 385	—	28 054	6 381	21 673	—
Aratu	18 683	6 895	—	—	25 578	—	25 578	—
Cinco Rios	81 159	13 002	5 996	—	100 157	89 230	10 927	—
Dom João	26 630	10 853	14 031	2 476	53 990	34 716	19 274	—
Itapetingui	16 542	11 064	12 082	—	39 688	49 017	—	9 329
Murundu	18 379	2 514	—	—	20 893	503	20 390	—
N. S. da Vitória	18 379	9 017	2 878	—	30 274	—	30 274	—
Palma	18 379	1 445	—	—	19 824	—	19 824	—
Paranaguá	81 111	20 236	2 248	—	103 595	65 156	38 439	—
Passagem	42 750	13 337	2 441	—	58 528	67 382	—	8 854
Pitanga	18 493	9 647	7 813	—	35 953	—	35 953	—
Santa Elisa	44 551	10 729	5 389	—	60 669	77 464	—	16 795
São Bento	87 525	1 980	17 821	—	107 326	99 200	8 126	—
São Carlos	51 070	12 591	26 198	—	89 859	75 426	14 433	—
Terra Nova	103 677	15 576	24 929	7 979	152 161	108 421	43 740	—
Vitória Paraguaçu	15 903	7 862	7 375	—	31 140	544	30 596	—
Saldo de Quotas	—	**8 203**	**5 144**	—	**13 347**	—	**13 347**	—
TOTAL	**834 944**	**168 391**	**156 679**	**10 455**	**1 170 469**	**866 315**	**346 270**	**42 116**
Balanceamento geral							**304 154**	

"ISOLANTE PLÁSTICO", FORNECIDO EM PÓ JÁ PREPARADO, BASTANDO ADICIONAR ÁGUA ATÉ SE FORMAR UMA PASTA QUE É APLICADA COM AS MÃOS, SEM PERIGO DE FERÍ-LAS.

"ISOLANTE PLÁSTICO", RESISTE A ALTAS TEMPERATURAS, ATÉ 1.000° C. ISOLANTE PERFEITO PARA TUBULAÇÕES, CALDEIRAS, FORNOS, ESTUFAS, MUFLAS, ALAMBIQUES, REFINARIAS, ETC.

ECONOMIZA 30% DE COMBUSTIVEL, NÃO DESAGREGA, É INERTE À ÁGUA, GASES E ÁCIDOS.

VERMICULITE

É O ÚNICO ISOLANTE QUE NÃO CONTRÁI, NÃO DILATA, NÃO APODRECE E NÃO É COMBUSTÍVEL

MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO MONTANAI LTDA.

RUA MÉXICO 74 - 3.° AND - SALA 306 - FONE - 28-9454

221 — PRODUÇÃO DE AÇÚCAR

6 — BALANCEAMENTO DA PRODUÇÃO E QUOTAS AUTORIZADAS

62 — TOTAIS POR USINA — SAFRA DE 1949/50

Unidade: Saco de 60 quilos

XII — MINAS GERAIS

USINAS	Quota de produção efetiva	QUOTAS PROVISÓRIAS		Quota total da safra	Produção total realizada	BALANCEAMENTO B — A	
		Com base nas Res. 26/42 e 79/44	Com base na Res. 125/46	A	B	Deficit	Superavit
Ana Florência	114 385	—	28 503	142 888	84 182	58 706	—
Ariadnópolis	16 378	3 359	10 064	29 801	17 966	11 835	—
Bálsamo	3 673	—	—	3 673	1 524	2 149	—
Boa Vista	16 411	3 819	—	20 230	10 973	9 257	—
Bonfim	16 277	1 026	—	17 303	—	17 303	—
Campestre	20 000	—	—	20 000	7 475	12 525	—
Esmeril	16 277	3 765	—	20 042	11 199	8 843	—
Fronteira	25 000	—	—	25 000	9 733	15 267	—
Jatiboca	19 973	543	7 313	27 829	40 938	—	13 109
José Luís	22 140	4 539	—	26 679	6 765	19 914	—
Lindóia	16 534	4 341	3 262	24 137	7 130	17 007	—
Malvina (1)	22 277	5 454	68 629	96 360	71 413	24 947	—
Maria Lúcia	20 060	—	—	20 060	—	20 060	—
Mendonça	20 000	—	7 623	27 623	22 115	5 508	—
Monte Alegre	19 369	999	—	20 368	7 960	12 408	—
Paraíso	18 677	1 836	—	20 513	13 850	6 663	—
Passos	16 277	5 401	25 342	47 020	56 170	—	9 150
Pontal	24 288	877	33 221	58 386	63 130	—	4 744
Ribeiro	17 201	2 799	—	20 000	9 405	10 595	—
Rio Branco	89 209	3 085	56 746	149 040	137 986	11 054	—
Rio Doce	63 666	5 204	—	68 870	25 389	43 481	—
Roça Grande	20 000	—	—	20 000	7 702	12 298	—
Santa Cruz	17 156	2 844	—	20 000	3 393	16 607	—
Santa Helena	16 786	1 518	6 685	24 989	27 753	—	2 764
Santa Rita	30 000	—	—	30 000	—	30 000	—
Santa Rosa	18 185	1 846	—	20 031	16 503	3 528	—
Santa Teresa	16 277	3 812	—	20 089	15 723	4 366	—
Santo André	30 000	—	—	30 000	—	30 000	—
São Francisco	50 000	—	—	50 000	61 064	—	11 064
São João	16 902	549	16 166	33 617	45 190	—	11 573
São José	16 413	1 011	10 343	27 767	40 411	—	12 644
São Sebastião	19 183	817	—	20 000	3 094	16 906	—
Tapiraí	30 000	—	—	30 000	3 384	26 616	—
Ubaense	24 555	416	7 249	32 220	24 544	7 676	—
Volta Grande	23 139	2 611	8 990	34 740	13 873	20 867	—
Saldo de Quotas	**70 000**	**7 224**	**19 343**	**96 567**	—	**96 567**	—
TOTAL	**996 668**	**69 695**	**309 479**	**1 375 842**	**867 937**	**572 953**	**65 048**
Balanceamento Geral						**507 905**	

OBSERVAÇÃO: (1) A usina MALVINA apresenta a produção diminuída, em virtude de uma quebra na refinaria de 223 sacos.

221 — PRODUÇÃO DE AÇÚCAR

6 — BALANCEAMENTO DA PRODUÇÃO E QUOTAS AUTORIZADAS

62 — TOTAIS POR USINA — SAFRA DE 1949/50

Unidade: Saco de 60 quilos

XIII — ESPÍRITO SANTO

USINAS	Quota de produção efetiva	QUOTAS PROVISÓRIAS		Quota total da safra A	Produção total realizada B	BALANCEAMENTO B — A	
		Com base nas Res. 26/42 e 79/44	Com base na Res. 125/46			Deficit	Superavit
Amapá	1 068	—	—	1 068	268	800	—
Paineiras	66 000	—	9 546	75 546	66 892	8 654	—
São Miguel	11 534	—	—	11 534	—	11 534	—
Cooperativa dos plantadores de cana	30 000	—	—	30 000	—	30 000	—
TOTAL	**108 602**	—	**9 546**	**118 148**	**67 160**	**50 988**	—
Balanceamento Geral						**50 988**	

XIV — RIO DE JANEIRO

USINAS	Quota de produção efetiva	QUOTAS PROVISÓRIAS		Quota total da safra A	Produção total realizada B	BALANCEAMENTO B — A	
		Com base nas Res. 26/42 e 79/44	Com base na Res. 125/46			Deficit	Superavit
Airís	15 000	—	—	15 000	—	15 000	—
Barcelos	125 571	22 172	71 784	219 527	179 765	39 762	—
Cambaíba (1)	97 438	18 931	26 462	142 831	127 864	14 967	—
Carapebús	73 914	3 797	33 653	111 364	111 470	—	106
Conceição	51 435	7 405	64 640	123 480	77 385	46 095	—
Cupim	124 584	21 062	24 151	169 797	203 661	—	33 864
Laranjeiras	68 323	—	39 947	108 270	82 740	25 530	—
Mineiros	125 412	—	22 535	147 947	167 582	—	19 635
Novo Horizonte	22 622	8 503	16 575	47 700	13 834	33 866	—
Outeiro (2)	111 827	—	71 629	183 456	199 285	—	15 829
Paraíso	107 651	1 236	67 727	176 614	197 920	—	21 306
Pedra Lisa	20 400	2 983	945	24 328	20 154	4 174	—
Poço Gordo	97 765	—	39 471	137 236	137 625	—	389
Pôrto Real	29 557	3 331	9 832	42 720	37 090	5 630	—
Pureza	119 527	—	41 648	161 175	130 450	30 725	—
Queimado	163 885	—	66 871	230 756	236 607	—	5 851
Quissaman	140 886	25 931	61 944	228 761	259 798	—	31 037
Santa Cruz	136 619	—	45 206	181 825	214 372	—	32 547
Santa Isabel	20 000	12 059	—	32 059	40 125	—	8 066
Santa Luiza	23 569	8 844	44 579	76 992	75 906	1 086	—
Santa Maria	42 410	19 030	48 691	110 131	113 459	—	3 328
Sant'Ana	29 877	7 216	33 107	70 200	24 186	46 014	—
Santa Rosa	20 882	—	—	20 882	6 433	14 449	—
Santo Amaro	87 163	1 930	55 407	144 500	206 026	—	61 526
Santo Antônio (3)	71 107	—	—	71 107	87 653	—	16 546
São João	88 751	21 302	55 993	166 046	193 338	—	27 292
São José	234 513	43 127	56 135	333 775	402 016	—	68 241
São Pedro	46 417	2 725	21 788	70 930	60 429	10 501	—
Sapucaia	68 799	5 652	51 729	126 180	127 363	—	1 183
Tanguá	20 780	17 052	3 388	41 220	41 863	—	643
Vargem Alegre	31 589	—	—	31 589	43 536	—	11 947
Saldo de Quotas	**68 700**	—	**28 000**	**96 700**	—	**96 700**	—
TOTAL	**2 486 973**	**254 288**	**1 103 837**	**3 845 098**	**3 819 935**	**384 499**	**359 336**
Balanceamento Geral						**25 163**	

OBSERVAÇÕES: As usinas abaixo apresentam as suas produções diminuídas por:

(1) CAMBAÍBA: baixa no estoque de 199 sacos. — (2) OUTEIRO: quebra na refinação de 752 sacos. — (3) SANTO ANTÔNIO: incêndio em 8 048 sacos.

221 — PRODUÇÃO DE AÇÚCAR

6 — BALANCEAMENTO DA PRODUÇÃO E QUOTAS AUTORIZADAS

62 — TOTAIS POR USINA — SAFRA DE 1949/50

Unidade: Saco de 60 quilos

XV — SÃO PAULO

USINAS	Quota de produção efetiva	QUOTAS PROVISÓRIAS		Quota total da safra	Produção total realizada	BALANCEAMENTO B — A	
		Com base nas Res 26/42 e 79/44	Com base na Res 125/46	A	B	Deficit	Superavit
Albertina	28 848	—	21 386	50 234	36 132	14 102	—
Amália (1)	165 000	—	65 662	230 662	262 022	—	31 360
Anhumas	12 014	—	—	12 014	10 641	1 373	—
Azanha	20 000	—	2 920	22 920	40 595	—	17 675
Barbacena	65 807	8 493	36 400	110 700	104 554	6 146	—
Barra Grande	12 287	—	—	12 287	21 006	—	8 719
Barreirinho	15 200	7 224	40 036	62 460	50 394	12 066	—
Bela Vista	21 081	—	—	21 081	26 109	—	5 028
Boa Vista	28 772	2 709	22 899	54 380	67 840	—	13 460
Bom Retiro	20 000	—	2 860	22 860	41 302	—	18 442
Bonfim	18 682	—	—	18 682	7 210	11 472	—
Campestre	30 000	—	—	30 000	29 498	502	—
Chibarro	5 213	—	—	5 213	5 374	—	161
Costa Pinto (2)	25 679	9 613	25 644	60 936	145 571	—	84 635
Da Barra	31 000	—	—	31 000	98 465	—	67 465
Da Pedra	20 000	—	18 710	38 710	95 706	—	56 996
De Cilo (3)	32 776	—	22 124	54 900	84 254	—	29 354
Diamante	30 105	—	—	30 105	38 498	—	8 393
Ester	127 392	—	57 711	185 103	205 158	—	20 055
Furlao	20 000	—	1 144	21 144	22 700	—	1 556
Indiana	20 000	—	—	20 000	10 711	9 289	—
Iracema	134 604	—	—	134 604	245 310	—	110 706
Itaiquara	40 500	26 613	42 354	109 467	144 311	—	34 844
Itaquerê	78 096	—	9 528	87 624	106 448	—	18 824
Jaboticabal	24 603	—	—	24 603	16 495	8 108	—
Junqueira	286 180	45 162	25 658	357 000	320 106	36 894	—
Lambari	20 000	—	1 960	21 960	13 810	8 150	—
Maluf	18 797	—	—	18 797	9 451	9 346	—
Maracaí	19 679	—	—	19 679	959	18 720	—
Martinópolis	19 322	—	—	19 322	18 870	452	—
Miranda	61 500	14 507	14 693	90 700	105 772	—	15 072
Modêlo	31 342	—	—	31 342	87 574	—	56 232
Monte Alegre	149 685	—	110 573	260 258	377 453	—	117 195
N. S. da Aparecida B.C.	19 994	—	—	19 994	34 656	—	14 662
N. S da Aparecida V.O.	30 008	23 868	6 244	60 120	86 970	—	26 850
Nova América	23 825	—	—	23 825	10 082	13 743	—
Palmeiras	30 129	—	—	30 129	73 632	—	43 503
Paredão (4)	20 000	—	62 344	82 344	52 302	30 042	—
Perdigão	10 690	—	—	10 690	8 636	2 054	—
Piracicaba	150 134	2 319	76 585	229 038	275 083	—	46 045
Pôrto Feliz	207 487	—	28 967	236 454	243 572	—	7 118
Raffard	180 939	—	58 058	238 997	266 297	—	27 300
Santa Adelaide	23 651	—	—	23 651	38 907	—	15 256
Santa Adélia	19 329	—	—	19 329	22 745	—	3 416
Santa Bárbara	173 135	—	—	259 380	222 348	37 032	—
Santa Clara	20 652	—	—	20 652	33 781	—	13 129
Santa Cruz L.O.	26 078	—	21 460	26 078	32 973	—	6 895
Santa Cruz S/A.	21 500	—	32 891	42 960	54 550	—	11 590
Santa Elisa	20 245	—	—	53 136	92 806	—	39 670
Santa Lídia	32 007	—	—	32 007	29 900	2 107	—
Santa Lúcia I.S.	13 333	—	—	13 333	13 074	259	—
Santa Lúcia J.O.	42 840	—	—	42 840	65 120	—	22 280
Sant'Ana A.S.C.	15 523	—	—	15 523	9 929	5 594	—
Sant'Ana L.V.	15 234	6 305	79 940	15 234	22 272	—	7 038
Santa Teresinha	15 260	—	—	15 260	10 994	4 316	—
Santo Antônio	14 919	—	—	14 919	23 954	—	9 035
São Bento	20 244	—	—	20 244	15 161	5 083	—
São Franciseo Ltda	15 145	—	—	15 145	12 683	2 462	—

221 — PRODUÇÃO DE AÇÚCAR

6 — BALANCEAMENTO DA PRODUÇÃO E QUOTAS AUTORIZADAS

62 — TOTAIS POR USINA — SAFRA DE 1949/50

Unidade: Saco de 60 quilos

XV — SÃO PAULO (cont.)

USINAS	Quota de produção efetiva	QUOTAS PROVISÓRIAS		Quota total da safra	Produção total realizada	BALANCEAMENTO B — A	
		Com base nas Res 26/42 e 79/44	Com base na Res 125/46	A	B	Deficit	Superavit
São Francisco N.C.	20 150	—	—	20 150	32 658	—	12 508
São Franisco Quilombo	31 004	—	—	31 004	52 487	—	21 483
São Geraldo	39 292	—	—	39 292	23 228	16 064	—
São Jerônimo	30 840	—	—	30 840	28 119	2 721	—
São João	80 080	—	—	80 080	116 016	—	35 936
São José J.J.A. S/A	3 063	—	23 037	26 100	7 816	18 284	—
São José S.N.T.	6 763	—	—	6 763	12 212	—	5 449
São José Z.L.	23 424	—	—	23 424	40 340	—	16 916
São Luís I.M.	27 842	—	—	27 842	17 637	10 205	—
São Luís I.Q.	12 953	—	—	12 953	9 358	3 595	—
São Manuel	21 349	—	8 057	29 406	25 284	4 122	—
São Martinho	27 070	—	—	27 070	54 500	—	27 430
São Vicente	17 000	—	28 300	45 300	74 015	—	28 715
Schmidt	49 061	—	21 136	70 197	61 894	8 303	—
Tabajara	30 761	—	—	30 761	28 596	2 165	—
Tamandupá	20 000	—	4 480	24 480	42 650	—	18 170
Tamoio	176 809	24 668	146 145	347 622	475 620	—	127 998
Varjão	20 034	—	—	20 034	23 023	—	2 989
Vassununga	53 838	—	46 385	100 223	190 370	—	90 147
Zanin	13 376	—	—	13 376	25 507	—	12 131
Saldo de Quotas	92 627	—	9 528	102 155	—	102 155	—
TOTAL	3 593 801	171 481	1 175 819	4 941 101	5 944 006	406 926	1 409 831
Balanceamento Geral							1 002 905

OBSERVAÇÕES: As usinas abaixo já estão com as suas produções alteradas, em virtude de quebras havidas na refinação.
(1) AMÁLIA, 388 sacos. — (2) COSTA PINTO, 1 046 sacos. — (3) DE CILO, 377 sacos. — (4) PAREDÃO, 97 sacos.

XVI — PARANÁ

USINAS	Quota de produção efetiva	Quota total da safra A	Produção total realizada B	BALANCEAMENTO B — A	
				Deficit	Superavit
Bandeirante	25 000	25 000	65 916	—	40 916
Central Paraná	30 000	30 000	99 542	—	69 542
Jacarèzinho	25 000	25 000	59 728	—	34 728
Malucelli	30 000	30 000	18 741	11 259	—
Saldo de Quotas	40 000	40 000	—	40 000	—
TOTAL	150 000	150 000	243 927	51 259	145 186
Balanceamento Geral					93 927

221 — PRODUÇÃO DE AÇÚCAR

6 — BALANCEAMENTO DA PRODUÇÃO E QUOTAS AUTORIZADAS

62 — TOTAIS POR USINA — SAFRA DE 1949/50

Unidade: Saco de 60 quilos

XVII — SANTA CATARINA

USINAS	Quota de produção efetiva	QUOTAS PROVISÓRIAS		Quota total da safra	Produção total realizada	BALANCEAMENTO B—A	
		Com base nas Res. 26/42 e 79/44	Com base na Res. 125/46	A	B	Deficit	Superavit
Adelaide	32 291	4 993	—	37 284	52 054	—	14 770
Pedreira	1 829	1 171	7 950	10 950	3 783	7 167	—
Pirabeiraba	3 000	—	—	3 000	—	3 000	—
São José	10 289	2 678	1 217	14 184	—	14 184	—
São Pedro	21 604	4 044	—	25 648	—	25 648	—
Tijucas	10 000	—	47 250	57 250	16 710	40 540	—
Cia. Agrícola Ind. S/A	30 000	—	—	30 000	—	30 000	—
TOTAL	**109 013**	**12 886**	**56 417**	**178 316**	**72 547**	**120 539**	**14 770**
Balanceamento Geral						**105 769**	

XVIII — ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

USINA	Quota de produção efetiva	QUOTAS PROVISÓRIAS		Quota total da safra	Produção total realizada	Saldo
		Com base nas Res. 26/42 e 79/44	Com base na Res. 125/46			
Saldo*	6 318	—	—	6 318	—	6 318

* Saldo resultante da extinção da usina Santa Martha, conforme decisão de 14/9/47, da Comissão Executiva do I. A. A. Esta quóta fica vinculada ao Estado do Rio Grande do Sul até o seu aproveitamento.

XIX — MATO GROSSO

USINAS	Quota de produção efetiva	QUOTAS PROVISÓRIAS		Quota total da safra	Produção total realizada	BALANCEAMENTO B—A	
		Com base nas Res. 26/42 e 79/44	Com base na Res. 125/46	A	B	Deficit	Superavit
Aricá	2 850	270	596	3 716	1 663	2 053	—
Conceição	1 388	209	1 109	2 706	1 688	1 018	—
Flexas	1 928	282	1 413	3 623	1 735	1 888	—
Itaicí	6 355	673	1 955	8 983	4 203	4 780	—
Ressaca	2 374	241	528	3 143	2 516	627	—
Santa Fé	602	171	813	1 586	266	1 320	—
Santo Antônio	4 630	279	965	5 874	2 170	3 704	—
Santo Antônio Ltda	5 000	265	2 957	8 222	2 237	5 985	—
São Gonçalo	904	196	870	1 970	—	1 970	—
São Miguel	2 638	179	678	3 495	—	3 495	—
Saldo de Quotas	**25 000**	—	—	**25 000**	—	**25 000**	—
TOTAL	**53 669**	**2 765**	**11 884**	**68 318**	**16 478**	**51 840**	—
Balanceamento Geral						**51 840**	

XX — GOIÁS

USINAS	Quota de produção efetiva	QUOTAS PROVISÓRIAS		Quota total da safra	Produção total realizada	BALANCEAMENTO B—A	
		Com base nas Res. 26/42 e 79/44	Com base na Res. 125/46	A	B	Deficit	Superavit
Central Sul Goiônia (1)	25 000	—	—	25 000	10 185	14 815	—
Martins	5 000	1 600	—	6 600	3 355	3 245	—
Col. Agrícola Nacional	20 000	—	—	20 000	—	20 000	—
Saldo de Quotas	**20 000**	—	—	**20 000**	—	**20 000**	—
TOTAL	**70 000**	**1 600**	—	**71 600**	**13 540**	**58 060**	—
Balanceamento Geral						**58 060**	

(1) Produção diminuída em virtude de uma quebra na refinação de 24 sacos.

222 — PRODUÇÃO DE ÁLCOOL

1 — TOTAIS DO BRASIL

Todos os tipos

11 — QUANTIDADE E VALOR — 1930/31-1949/50

SAFRAS	Produção em litros	Valor em milhares cruzeiros	Preço médio por litro (Cr$)
1930/31	33 291 642	13 548	0,41
1931/32	37 357 959	21 510	0,58
1932/33	38 968 390	24 493	0,63
1933/34	43 436 288	31 221	0,72
1934/35	47 230 346	37 605	0,80
1935/36	62 038 610	44 446	0,72
1936/37	57 382 148	48 791	0,85
1937/38	63 861 605	47 391	0,74
1938/39	92 314 075	67 759	0,73
1939/40	93 714 239	69 496	0,74
1940/41	126 620 988	93 420	0,74
1941/42	128 593 054	110 564	0,86
1942/43	151 738 288	155 121	1,02
1943/44	124 999 375	206 728	1,65
1944/45	119 770 201	223 400	1,87
1945/46	106 510 767	162 932	1,53
1946/47	117 037 410	179 103	1,53
1947/48	143 843 398	206 453	1,44
1948/49	167 332 585	240 218	1,44
1949/50	135 433 533	194 313	1,43

NOTA — 1949/50, dados não definitivos.

12 — DISCRIMINAÇÃO POR TIPOS DE FABRICAÇÃO — 1930/31-1949/50

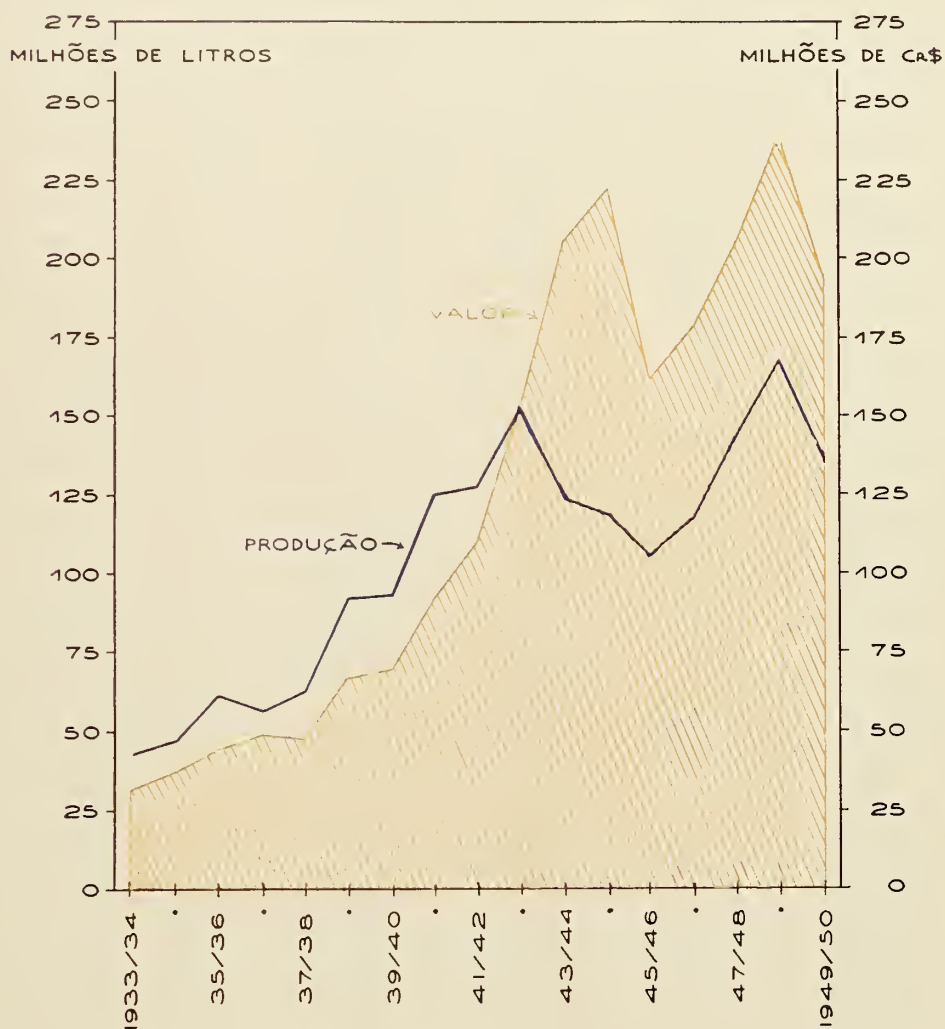
UNIDADE: LITRO

SAFRAS	Hidratado	Anidro	Total	% SOBRE O TOTAL	
				Hidratado	Anidro
1930/31	33 291 642	—	33 291 642	100,0	—
1931/32	37 357 959	—	37 357 959	100,0	—
1932/33	38 968 390	—	38 968 390	100,0	—
1933/34	43 336 288	100 000	43 436 288	99,8	0,2
1934/35	43 990 828	3 239 518	47 230 346	93,1	6,9
1935/36	54 298 819	7 739 791	62 038 610	87,5	12,5
1936/37	43 306 605	14 075 543	57 382 148	75,5	24,5
1937/38	43 244 835	20 616 770	63 861 605	67,7	32,3
1938/39	55 808 197	36 505 878	92 314 075	60,5	39,5
1939/40	62 214 868	31 499 371	93 714 239	66,4	33,6
1940/41	59 021 592	67 599 396	126 620 988	46,6	53,4
1941/42	57 939 473	70 653 581	128 593 054	45,1	54,9
1942/43	74 786 501	76 951 787	151 738 288	49,3	50,7
1943/44	78 349 519	46 649 856	124 999 375	62,7	37,3
1944/45	89 348 405	30 421 796	119 770 201	74,6	25,4
1945/46	80 390 662	26 120 105	106 510 767	75,5	24,5
1946/47	80 934 291	36 103 119	117 037 410	69,2	30,8
1947/48	82 326 878	61 516 520	143 843 398	57,2	42,8
1948/49	92 206 270	75 126 315	167 332 585	55,1	44,9
1949/50	104 933 477	30 500 056	135 433 533	77,5	22,5

NOTA — 1949/50, dados não definitivos.

ÁLCOOL

TODAS AS GRADUAÇÕES

PRODUÇÃO e VALOR

222 — PRODUÇÃO DE ÁLCOOL

2 — TOTAIS POR UNIDADE FEDERADA

Todos os tipos

21— QUANTIDADE — 1945/46-1949/50

Unidade: Litro

UNIDADES FEDERADAS	1945/46	1946/47	1947/48	1948/49	1949/50(*)
Guaporé	—	—	—	—	—
Acre	—	—	—	—	—
Amazonas	—	—	—	—	—
Rio Branco	—	—	—	—	—
Pará	327 612	102 388	8 756	7 784	3 480
Amapá	—	—	—	—	—
Maranhão	—	600	200	560	—
Piauí	—	—	—	—	—
Ceará	110 800	52 900	139 380	162 442	102 133
Rio Grande do Norte	90 200	34 000	49 300	10 900	2 400
Paraíba	1 694 101	1 594 050	1 310 900	2 941 920	1 890 137
Pernambuco	28 817 421	34 658 333	50 611 098	58 751 877	41 602 059
Alagoas	7 336 896	8 179 365	9 122 750	9 100 997	6 142 886
Fernando de Noronha	—	—	—	—	—
Sergipe	696 427	344 574	676 087	857 410	357 894
Bahia	686 880	771 311	51 883	720 029	266 522
Minas Gerais	4 266 271	4 735 223	4 702 850	4 234 940	4 453 728
Espírito Santo	103 640	256 000	267 200	398 500	297 800
Rio de Janeiro	21 713 897	21 171 027	29 506 469	39 078 070	33 512 402
Distrito Federal	—	—	—	—	—
São Paulo	38 757 132	43 083 152	44 590 417	48 944 235	43 019 719
Paraná	712 837	759 968	878 774	1 164 550	2 998 655
Santa Catarina	418 188	586 570	828 517	326 875	521 450
Rio Grande do Sul	675 600	619 181	952 522	458 433	103 940
Mato Grosso	102 865	88 768	146 295	124 063	81 078
Goiás	—	—	—	49 000	77 250
BRASIL	**106 510 767**	**117 037 410**	**143 843 398**	**167 332 585**	**135 433 533**

(*) Dados sujeitos a retificação.

222 — PRODUÇÃO DE ÁLCOOL

2 — TOTAIS POR UNIDADE FEDERADA

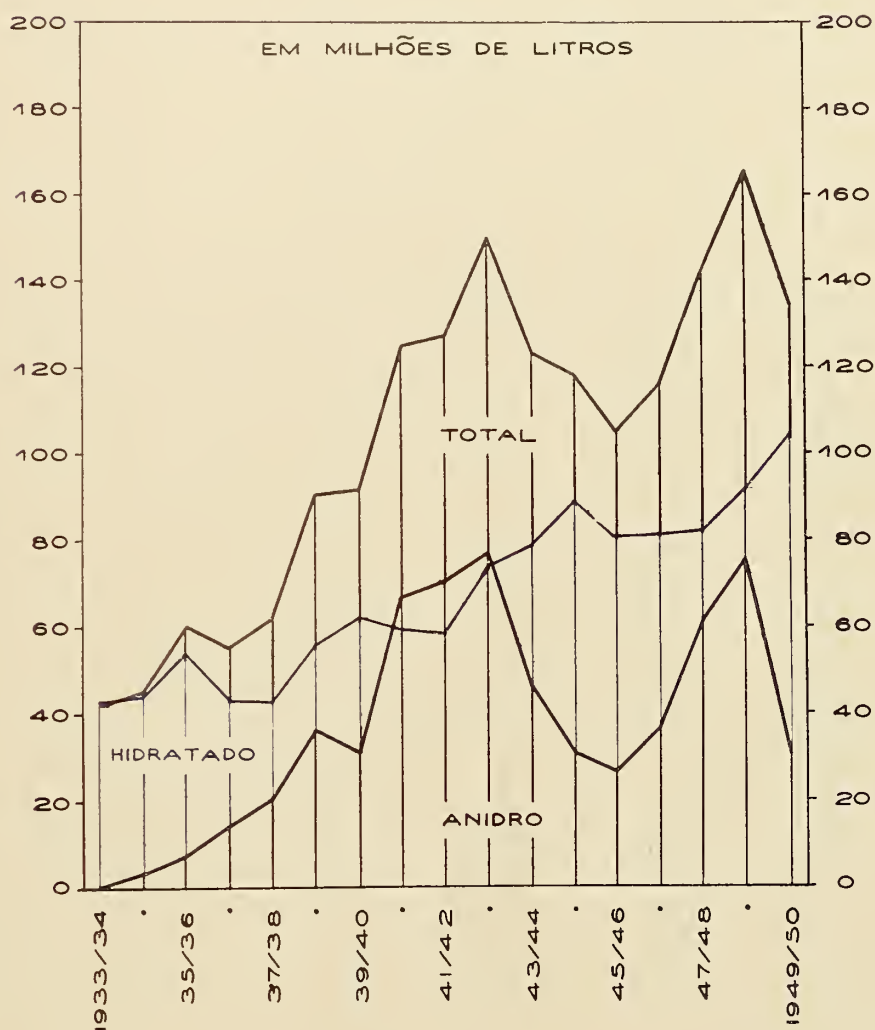
Todos os tipos

22 — VALOR EM MILHARES DE CRUZEIROS — 1945/46-1949/50

UNIDADES FEDERADAS	1945/46	1946/47	1947/48	1948/49	1949/50(*)
Guaporé	—	—	—	—	—
Acre	—	—	—	—	—
Amazonas	—	—	—	—	—
Rio Branco	—	—	—	—	—
Pará	1 728	519	24	21	9
Amapá	—	—	—	—	—
Maranhão	—	1	—	1	—
Piauí	—	—	—	—	—
Ceará	222	138	205	239	150
Rio Grande do Norte	361	169	69	15	3
Paraíba	2 372	2 216	1 821	4 086	2 625
Pernambuco	43 226	49 457	73 335	85 131	60 281
Alagoas	14 674	11 459	12 854	12 823	8 605
Fernando de Noronha	—	—	—	—	—
Sergipe	1 393	689	940	1 192	497
Bahia	2 029	1 157	73	1 013	375
Minas Gerais	3 247	6 748	6 673	6 009	6 320
Espírito Santo	310	768	371	553	413
Rio de Janeiro	30 399	31 757	42 460	56 233	48 224
Distrito Federal	—	—	—	—	—
São Paulo	58 136	68 933	63 720	69 941	61 475
Paraná	1 069	1 064	1 230	1 630	4 198
Santa Catarina	1 171	1 701	1 152	454	725
Rio Grande do Sul	2 358	2 123	1 323	637	144
Mato Grosso	237	204	203	172	112
Goiás	—	—	—	68	107
BRASIL	**162 932**	**179 103**	**206 453**	**240 218**	**194 313**

(*) Dados sujeitos a retificação.

ÁLCOOL

PRODUÇÃO *por* TIPO

222 — PRODUÇÃO DE ÁLCOOL

3 — DISCRIMINAÇÃO SEGUNDO OS TIPOS FABRICADOS

31 — SAFRA DE 1945/46

Unidade: Litro

UNIDADES FEDERADAS	DISCRIMINAÇÃO POR TIPOS DE FABRICAÇÃO			
	Bruto (74° a 92° G. L. a 15° C.)	Retificado (92,1° a 99,4° G. L. a 15° C.)	Anidro (+ de 99,5° G. L. a 15° C.)	Total
Guaporé	—	—	—	—
Acre	—	—	—	—
Amazonas	—	—	—	—
Rio Branco	—	—	—	—
Pará	327 612	—	—	327 612
Amapá	—	—	—	—
Maranhão	—	—	—	—
Piauí	—	—	—	—
Ceará	110 800	—	—	110 800
Rio Grande do Norte	—	90 200	—	90 200
Paraíba	—	1 694 101	—	1 694 101
Pernambuco	2 071 444	20 023 495	6 722 482	28 817 421
Alagoas	231 200	7 039 713	65 983	7 336 896
Fernando de Noronha	—	—	—	—
Sergipe	30 535	665 892	—	696 427
Bahia	—	686 880	—	686 880
Minas Gerais	64 146	2 860 778	1 341 347	4 266 271
Espírito Santo	—	103 640	—	103 640
Rio de Janeiro	1 014 649	10 670 739	10 028 509	21 713 897
Distrito Federal	—	—	—	—
São Paulo	937 791	29 857 557	7 961 784	38 757 132
Paraná	21 512	691 325	—	712 837
Santa Catarina	257 448	160 740	—	418 188
Rio Grande do Sul	452 652	222 948	—	675 600
Mato Grosso	15 998	86 867	—	102 865
Goiás	—	—	—	—
BRASIL	**5 535 787**	**74 854 875**	**26 120 105**	**106 510 767**

222 — PRODUÇÃO DE ÁLCOOL

3 — DISCRIMINAÇÃO SEGUNDO OS TIPOS FABRICADOS

32 — SAFRA DE 1946/47

Unidade: Litro

UNIDADES FEDERADAS	DESCRIMINAÇÃO POR TIPOS DE FABRICAÇÃO			
	Bruto (74° a 92° G. L. a 15° C.)	Retificado (92,1° a 99,4° G. L. a 15° C.)	Anidro (+ de 99,5° G. L. a 15° C.)	Total
Guaporé	—	—	—	—
Acre	—	—	—	—
Amazonas	—	—	—	—
Rio Branco	—	—	—	—
Pará	102 388	—	—	102 388
Amapá	—	—	—	—
Maranhão	600	—	—	600
Piauí	—	—	—	—
Ceará	52 900	—	—	52 900
Rio Grande do Norte	—	34 000	—	34 000
Paraíba	—	1 594 050	—	1 594 050
Pernambuco	1 417 560	19 266 073	13 974 700	34 658 333
Alagoas	467 000	6 806 515	905 850	8 079 365
Fernando de Noronha	—	—	—	—
Sergipe	—	344 574	—	344 574
Bahia	—	771 311	—	771 311
Minas Gerais	—	3 045 347	1 689 876	4 735 223
Espírito Santo	—	256 000	—	256 000
Rio de Janeiro	987 628	12 975 203	7 208 196	21 171 027
Distrito Federal	—	—	—	—
São Paulo	1 074 111	29 684 544	12 324 497	43 083 152
Paraná	—	759 968	—	759 968
Santa Catarina	374 770	211 800	—	586 570
Rio Grande do Snl	171 204	447 977	—	619 181
Mato Grosso	9 462	79 306	—	88 768
Goiás	—	—	—	—
BRASIL	**4 657 623**	**76 276 668**	**36 103 119**	**117 037 410**

222 — PRODUÇÃO DE ÁLCOOL

3 — DISCRIMINAÇÃO SEGUNDO OS TIPOS FABRICADOS

33 — SAFRA DE 1947/48

Unidade: Litro

UNIDADES FEDERADAS	DISCRIMINAÇÃO POR TIPOS DE FABRICAÇÃO			
	Bruto (74° a 92° G. L. a 15° C.)	Retificado (92,1° a 99,4° G. L. a 15° C.)	Anidro (+ de 99,5° G. L. a 15° C.)	Total
Guaporé	—	—	—	—
Acre	—	—	—	—
Amazonas	—	—	—	—
Rio Branco	—	—	—	—
Pará	8 756	—	—	8 756
Amapá	—	—	—	—
Maranhão	200	—	—	200
Piauí	—	—	—	—
Ceará	139 380	—	—	139 380
Rio Grande do Norte	13 500	35 800	—	49 300
Paraíba	—	1 310 900	—	1 310 900
Pernambuco	1 281 116	21 772 083	27 557 899	50 611 098
Alagoas	444 300	4 702 896	3 975 554	9 122 750
Fernando de Noronha	—	—	—	—
Sergipe	—	676 087	—	676 087
Bahia	—	51 883	—	51 883
Minas Gerais	11 705	3 723 745	967 400	4 702 850
Espírito Santo	—	267 200	—	267 200
Rio de Janeiro	741 447	14 717 609	14 047 413	29 506 469
Distrito Federal	—	—	—	—
São Paulo	1 880 310	27 762 853	14 947 254	44 590 417
Paraná	—	857 774	21 000	878 774
Santa Catarina	641 517	187 000	—	828 517
Rio Grande do Sul	610 483	342 039	—	952 522
Mato Grosso	30 359	115 936	—	146 295
Goiás	—	—	—	—
BRASIL	**5 803 073**	**76 523 805**	**61 516 520**	**143 843 398**

222 — PRODUÇÃO DE ÁLCOOL

3 — DISCRIMINAÇÃO SEGUNDO OS TIPOS FABRICADOS

34 — SAFRA DE 1948/49

Unidade: Litro

UNIDADES FEDERADAS	DISCRIMINAÇÃO POR TIPOS DE FABRICAÇÃO			
	Bruto (74° a 92° G. L. a 15° C.)	Retificado (92,1° a 99,4° G. L. a 15° C.)	Anidro (+ de 99,5° G. L. a 15° C.)	Total
Guaporé	—	—	—	—
Acre	—	—	—	—
Amazonas	—	—	—	—
Rio Branco	—	—	—	—
Pará	7 784	—	—	7 784
Amapá	—	—	—	—
Maranhão	560	—	—	560
Piauí	—	—	—	—
Ceará	162 442	—	—	162 442
Rio Grande do Norte	3 200	7 700	—	10 900
Paraíba	—	2 916 920	25 000	2 941 920
Pernambuco	431 040	19 124 810	39 196 027	58 751 877
Alagoas	551 100	6 151 301	2 398 596	9 100 997
Fernando de Noronha	—	—	—	—
Sergipe	—	857 410	—	857 410
Bahia	—	720 029	—	720 029
Minas Gerais	61 290	3 455 150	718 500	4 234 940
Espírito Santo	—	398 500	—	398 500
Rio de Janeiro	592 032	20 718 594	17 767 444	39 078 070
Distrito Federal	—	—	—	—
São Paulo	1 327 983	32 595 504	15 020 748	48 944 235
Paraná	—	1 164 550	—	1 164 550
Santa Catarina	216 675	110 200	—	326 875
Rio Grande do Sul	306 273	152 160	—	458 433
Mato Grosso	48 046	76 017	—	124 063
Goiás	—	49 000	—	49 000
BRASIL	**3 708 425**	**88 497 845**	**75 126 315**	**167 332 585**

222 — PRODUÇÃO DE ÁLCOOL

3 — DISCRIMINAÇÃO SEGUNDO OS TIPOS FABRICADOS

35 — SAFRA DE 1949/50

Unidade: Litro

UNIDADES FEDERADAS	DISCRIMINAÇÃO POR TIPOS DE FABRICAÇÃO			
	Bruto (74° a 92° G. L. a 15° C.)	Retificado (92,1° a 99,4° G. L. a 15° C.)	Anidro (+ de 99,5° G. L. a 15° C.)	Total
Guaporé	—	—	—	—
Acre	—	—	—	—
Amazonas	—	—	—	—
Rio Branco	—	—	—	—
Pará	3 480	—	—	3 480
Amapá	—	—	—	—
Maranhão	—	—	—	—
Piauí	—	—	—	—
Ceará	102 133	—	—	102 133
Rio Grande do Norte	1 400	1 000	—	2 400
Paraíba	—	1 890 137	—	1 890 137
Pernambuco	610 870	28 643 351	12 347 838	41 602 059
Alagoas	167 100	3 972 915	2 002 871	6 142 886
Fernando de Noronha	—	—	—	—
Sergipe	—	357 894	—	357 894
Bahia	—	266 522	—	266 522
Minas Gerais	62 887	4 345 141	45 700	4 453 728
Espírito Santo	—	297 800	—	297 800
Rio de Janeiro	693 058	23 426 849	9 392 495	33 512 402
Distrito Federal	—	—	—	—
São Paulo	1 521 908	35 564 813	5 932 998	43 019 719
Paraná	139 981	2 080 520	778 154	2 998 655
Santa Catarina	332 950	188 500	—	521 450
Rio Grande do Sul	84 930	19 010	—	103 940
Mato Grosso	37 576	43 502	—	81 078
Goiás	—	77 250	—	77 250
BRASIL	**3 758 273**	**101 175 204**	**30 500 056**	**135 433 533**

NOTA — Dados não definitivos.

222 — PRODUÇÃO DE ÁLCOOL

4 — TOTAIS POR ANO CIVIL

Todos os tipos

41 — UNIDADE FEDERADA

411 — Quantidade — 1945/1949

Unidade: Litro

UNIDADES FEDERADAS	1945	1946	1947	1948	1949 (*)
Guaporé	—	—	—	—	—
Acre	—	—	—	—	—
Amazonas	—	—	—	—	—
Rio Branco	—	—	—	—	—
Pará	327 612	102 388	8 756	7 784	3 480
Amapá	—	—	—	—	—
Maranhão	—	—	—	760	—
Piauí	—	—	—	—	—
Ceará	121 500	108 100	3 400	178 302	119 715
Rio Grande do Norte	94 650	16 400	41 200	32 900	4 400
Paraíba	1 759 036	1 482 020	1 637 300	1 542 300	3 110 152
Pernambuco	30 714 921	33 537 603	40 960 171	49 234 124	55 518 112
Alagoas	8 489 072	7 426 555	8 449 267	8 595 153	9 901 814
Fernando de Noronha	—	—	—	—	—
Sergipe	1 198 003	482 100	369 632	496 956	696 179
Bahia	2 163 684	1 037 056	139 218	397 672	639 731
Minas Gerais	4 261 835	4 567 217	4 726 993	4 093 572	4 638 089
Espírito Santo	121 190	277 960	131 600	359 050	323 250
Rio de Janeiro	21 274 885	22 591 988	24 238 746	38 856 691	32 584 568
Distrito Federal	—	—	—	—	—
São Paulo	36 075 460	43 029 022	42 971 398	48 738 918	44 568 549
Paraná	727 714	716 490	954 425	1 164 550	2 737 585
Santa Catarina	397 158	499 270	835 717	462 825	549 550
Rio Grande do Sul	675 600	619 181	908 799	455 436	149 795
Mato Grosso	62 887	86 452	88 031	124 555	80 762
Goiás	—	—	—	49 000	77 250
BRASIL	**108 465 207**	**116 579 802**	**126 464 653**	**154 790 548**	**155 702 981**

(*) Dados sujeitos a retificação.

...no Brasil

a maior parte do açucar é produzido nas
85 usinas providas de equipamento

Dorr e Oliver

Aproveite a nossa experiência de 30 annos
na indústria açucareira

DORR

"O caldo limpo será sempre a chave duma fabricação eficiente."

" Os lodos mais grossos do clarificador Dorr de alimentação multipla simplificam a filtração."

PETREE & DORR DIVISION

THE DORR COMPANY • *Engineers*

Barry Place • Stamford, Conn.
570 Lexington Ave. • New York 22, N.Y.

HAVANA • RIO DE JANEIRO • BUENOS AIRES

DORR

PETREE & DORR DIVISION

222 — PRODUÇÃO DE ÁLCOOL

4 — TOTAIS POR ANO CIVIL

Todos os tipos

41 — UNIDADE FEDERADA

412 — Valor em milhares de cruzeiros — 1945/1949

UNIDADES FEDERADAS	1945	1946	1947	1948	1949
Guaporé	—	—	—	—	—
Acre	—	—	—	—	—
Amazonas	—	—	—	—	—
Rio Branco	—	—	—	—	—
Pará	1 728	519	24	21	9
Amapá	—	—	—	—	—
Maranhão	—	—	—	1	—
Piauí	—	—	—	—	—
Ceará	243	281	5	262	176
Rio Grande do Norte	379	82	58	46	6
Paraíba	2 463	2 075	2 292	2 142	4 320
Pernambuco	46 072	47 867	59 587	71 340	80 446
Alagoas	16 978	10 407	11 996	12 111	13 952
Fernando de Noronha	—	—	—	—	—
Sergipe	2 396	964	517	691	968
Bahia	6 393	1 556	195	560	900
Minas Gerais	3 245	6 511	6 758	5 809	6 581
Espírito Santo	363	834	184	498	449
Rio de Janeiro	29 785	33 888	34 974	55 915	46 889
Distrito Federal	—	—	—	—	—
São Paulo	54 113	68 846	61 619	69 648	63 688
Paraná	1 092	1 003	1 338	1 630	3 833
Santa Catarina	1 112	1 448	1 170	643	764
Rio Grande do Sul	2 358	2 123	1 271	633	208
Mato Grosso	145	199	123	173	112
Goiás	—	—	—	68	107
BRASIL	**168 865**	**178 603**	**182 111**	**222 191**	**223 408**

222 — PRODUÇÃO DE ÁLCOOL

4 — TOTAIS POR ANO CIVIL

41 — UNIDADE FEDERADA

413 — Álcool Anidro por destilaria — 1945/1949

Unidade: Litro

UNIDADES FEDERADAS E DESTILARIAS	1945	1946	1947	1946	1949 (1)
PARAÍBA					
São João	—	—	—	25 000	—
TOTAL	—	—	—	**25 000**	—
PERNAMBUCO					
Aliança	—	—	54 958	1 308 292	1 061 520
Bom Jesus	5 500	219 800	758 700	561 100	516 000
Catende	666 213	4 138 299	4 797 695	4 966 751	5 095 079
Central Barreiros	—	861 800	3 583 345	2 512 800	2 102 200
Cucaú	—	923 560	1 078 000	1 995 118	1 490 933
N. S. das Maravilhas	—	—	24 800	—	—
Pumatí	—	182 300	280 515	1 163 050	2 536 310
Santa Teresinha	—	1 532 517	3 020 521	2 070 464	3 972 494
Timbó Açu	—	100 352	362 719	536 988	299 450
Tiúma	—	1 068 042	600 034	1 221 915	—
Trapiche	248 155	112 410	1 031 785	539 383	1 472 238
União e Indústria	—	—	649 312	952 880	701 200
Destilaria Central Presidente Vargas	1 821 288	—	6 184 436	9 565 884	16 149 217
TOTAL	**2 741 156**	**9 139 080**	**22 426 820**	**27 394 625**	**35 396 641**
ALAGOAS					
Brasileiro	—	—	—	—	—
Central Leão Utinga	1 562 095	—	—	2 468 624	2 628 712
Serra Grande	—	99 084	1 669 416	1 095 259	47 047
TOTAL	**1 562 095**	**99 084**	**1 669 416**	**3 563 883**	**2 675 759**
MINAS GERAIS					
Pontal	859 266	476 783	334 542	—	—
Rio Branco	536 000	687 000	1 063 900	713 500	23 000
Volta Grande	—	—	—	5 000	22 700
TOTAL	**1 395 266**	**1 163 783**	**1 398 442**	**718 500**	**45 700**
RIO DE JANEIRO					
Barcelos	928 480	267 880	485 310	1 412 610	1 133 920
Cambaíba	609 410	—	—	—	—
Cupim	1 600 000	1 550 000	—	—	1 935 000
Laranjeiras	222 450	458 570	710 390	110 210	—
Outeiro	—	—	420 295	1 006 000	—
Paraíso	117 250	462 160	831 110	1 402 690	769 040
Quissaman	—	—	—	—	—
Santa Cruz	2 764 580	962 134	1 578 769	2 488 871	2 366 745
Santa Maria	50 000	—	301 384	1 452 492	436 896
São José	2 892 670	1 376 565	1 406 426	3 593 696	2 586 869
Destilaria Central do Estado do Rio	538 420	2 517 400	4 668 532	8 525 144	1 033 980
TOTAL	**9 723 260**	**7 594 709**	**10 402 216**	**19 991 713**	**10 262 450**
SÃO PAULO					
Amália	1 598 111	1 544 628	2 173 229	1 118 637	1 832 545
Ester	—	—	—	174 320	—
Iracema	—	1 210 000	—	—	—
Itaiquara	756 065	753 848	703 592	731 306	760 656
Monte Alegre	—	2 617 000	2 340 500	2 547 000	865 000
N. S. da Aparecida	—	—	—	—	159 275
Piracicaba	1 431 800	1 011 600	2 161 340	1 733 662	554 020
Pôrto Feliz	1 459 400	2 337 200	2 588 620	2 108 700	1 216 500
Raffard	1 706 200	2 143 600	2 390 900	2 710 000	1 591 400
São Martinho	—	—	—	3 500	600
Tamoio	—	525 257	2 237 175	2 554 928	969 719
Vassununga	424 620	74 942	—	—	—
TOTAL	**7 376 196**	**12 218 075**	**14 595 356**	**13 682 053**	**7 949 715**
PARANÁ					
Central Paraná	—	—	18 000	—	—
Jacarèzinho	—	—	—	—	585 324
TOTAL	—	—	**18 000**	—	**585 324**
TOTAL GERAL	**22 797 973**	**30 214 731**	**50 510 250**	**65 375 774**	**56 915 589**

(1) Dados não definitivos.

223 — PRODUÇÃO DE AGUARDENTE

1 — TOTAIS POR ANO CIVIL

11 — UNIDADE FEDERADA

111 — Quantidade — 1945/1949

Unidade: Litro

UNIDADES FEDERADAS	1945	1946	1947	1948	1949
Guaporé	—	—	—	...	...
Acre	—	—	—	...	...
Amazonas	201 540	198 190	200 070	...	...
Rio Branco	—	—	—	...	...
Pará	4 815 540	5 476 270	5 128 120	...	...
Amapá	800	—	—	...	...
Maranhão	2 334 110	2 160 890	2 200 930	...	...
Piauí	1 074 160	1 413 710	1 200 000	...	...
Ceará	5 362 970	7 030 620	6 681 180	...	...
Rio Grande do Norte	1 724 030	2 133 650	1 535 180	...	...
Paraíba	2 171 810	1 993 570	1 918 550	...	...
Pernambuco	8 865 570	9 026 750	8 242 000	...	...
Alagoas	1 821 830	1 574 700	1 400 000	...	...
Fernando de Noronha	—	—	—	...	...
Sergipe	2 780 940	2 615 670	2 103 840	...	...
Bahia	8 383 560	9 391 470	8 200 000	...	...
Minas Gerais	22 818 900	29 540 250	31 033 970	...	...
Espírito Santo	3 064 670	3 202 330	2 535 490	...	...
Rio de Janeiro	17 838 360	16 764 730	14 731 770	...	...
Distrito Federal	—	—	—	...	...
São Paulo	58 287 570	55 084 610	54 500 000	...	...
Paraná	4 275 370	3 614 390	4 395 000	...	...
Iguaçu(1)	487 490	442 700	(*)	—	—
Santa Catarina	5 098 530	5 900 340	5 890 000	...	...
Rio Grande do Sul	10 763 950	13 872 640	12 862 100	...	...
Ponta Porã(1)	716 200	714 670	(*)	—	—
Mato Grosso	1 995 300	2 262 410	2 200 000	...	...
Goiás	1 716 320	1 997 720	2 100 000	...	...
BRASIL	**166 599 510**	**176 412 280**	**169 058 200**	...	...

FONTE — Serviço de Estatística da Produção do Ministério da Agricultura.
(1) Extinto em 18/9/46.

223 — PRODUÇÃO DE AGUARDENTE

1 — TOTAIS POR ANO CIVIL

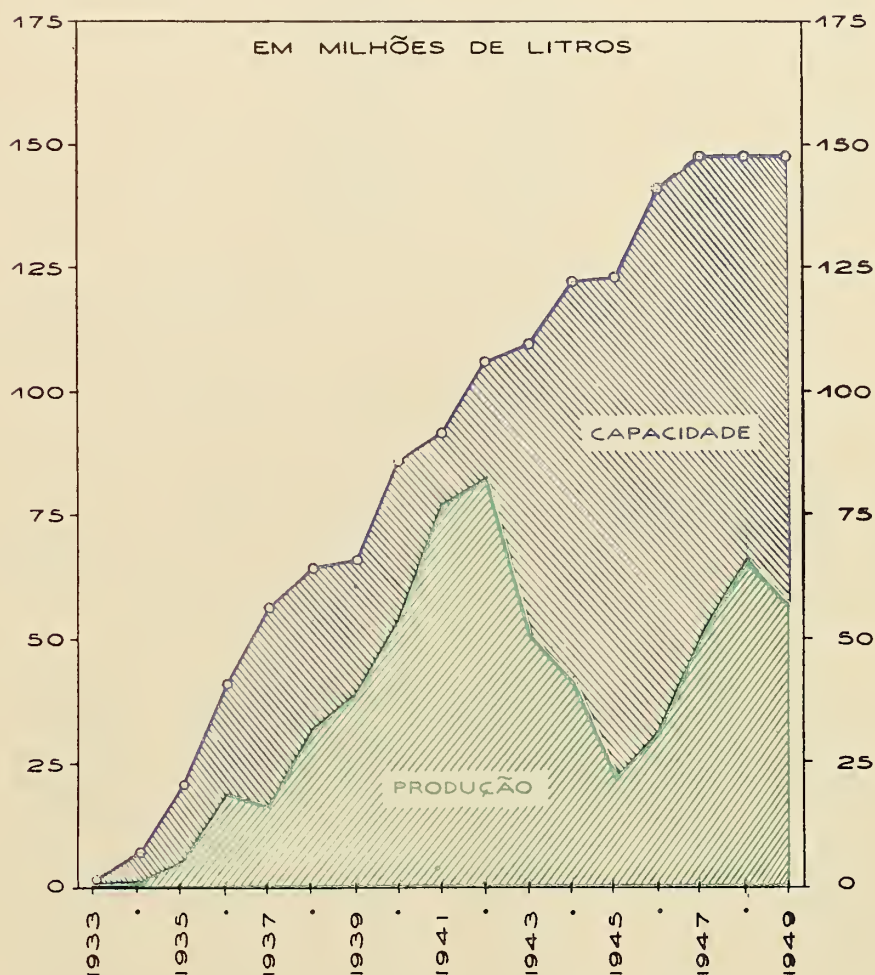
11 — UNIDADE FEDERADA

112 — Valor em milhares de cruzeiros — 1945/1949

UNIDADES FEDERADAS	1945	1946	1947	1948	1949
Guaporé	—	—	—	...	...
Acre	—	—	—	...	...
Amazonas	1 015	1 123	1 241	...	...
Rio Branco	—	—	—	...	...
Pará	10 087	12 498	14 359	...	...
Amapá	2	—	—	...	...
Maranhão	6 636	8 117	7 923	...	...
Piauí	3 755	5 982	4 560	...	...
Ceará	12 514	19 748	19 375	...	...
Rio Grande do Norte	3 915	5 084	3 377	...	...
Paraíba	5 097	4 472	4 029	...	...
Pernambuco	17 355	21 833	24 726	...	...
Alagoas	4 045	3 913	3 360	...	...
Fernando de Noronha	—	—	—	...	...
Sergipe	8 310	7 295	5 049	...	...
Bahia	29 689	32 760	23 780	...	...
Minas Gerais	74 261	106 403	102 822	...	...
Espírito Santo	12 432	12 702	10 146	...	...
Rio de Janeiro	45 060	41 548	32 410	...	...
Distrito Federal	—	—	—	...	...
São Paulo	153 320	110 363	109 000	...	...
Paraná	12 275	12 798	11 867	...	...
Iguaçu(1)	1 542	1 592	(*)	...	...
Santa Catarina	10 801	12 599	11 780	...	...
Rio Grande do Sul	26 922	32 486	33 850	...	...
Ponta Porã(1)	2 691	2 634	(*)	...	...
Mato Grosso	7 867	8 567	6 600	...	...
Goiás	8 847	9 675	7 560	...	...
BRASIL	**458 438**	**474 192**	**437 814**	...	...

FONTE — Serviço de Estatística da Produção do Ministério da Agricultura.
(1) Extinto em 18/9/46.

ÁLCOOL — ANIDRO

PRODUÇÃO e CAPACIDADE

224 — PRODUÇÃO DE ÁLCOOL-MOTOR

1 — ANDAMENTO DA IMPORTAÇÃO DE GASOLINA E DA PRODUÇÃO DE ÁLCOOL ANIDRO

11 — SEGUNDO O APARELHAMENTO — 1933/1949

UNIDADE: LITRO

ANOS	Importação de gasolina sujeita a desnaturação	Produção de álcool anidro	Existência de distilarias	CAPACIDADE	
				Diária	Anual (150 dias)
1933	293 565 711	100 000	1	12 000	1 800 000
1934	353 523 763	911 861	5	48 000	7 200 000
1935	394 008 149	5 411 429	14	138 500	20 775 000
1936	430 757 560	18 462 432	26	275 000	41 250 000
1937	449 177 202	16 397 781	27	377 000	56 550 000
1938	482 503 809	31 919 934	30	427 000	64 050 000
1939	497 201 938	38 171 502	31	437 000	65 550 000
1940	584 935 070	53 473 533	38	572 000	85 800 000
1941	598 796 730	76 572 318	42	612 000	91 800 000
1942	316 327 972	82 169 595	44	707 000	106 050 000
1943	294 558 384	50 199 344	46	727 000	109 050 000
1944	386 137 681	40 951 587	53	814 000	122 100 000
1945	499 791 878	22 797 973	54	819 000	122 850 000
1946	980 442 421	30 214 731	60	934 700	140 205 000
1947	1 101 219 980	50 510 250	(1) 63	984 200	147 630 000
1948	1 438 332 934	65 375 774	(1) 63	984 200	147 630 000
1949	1 797 924 327	56 915 589	(1) 63	984 200	147 630 000
TOTAL	**10 899 205 509**	**640 555 633**	—	—	—

(1) Inclusive fábricas em processo de registro no I. A. A.

12 — SEGUNDO A ECONOMIA REALIZADA — 1932/1949

UNIDADE: LITRO

ANOS	Produção de álcool motor	ÁLCOOL APLICADO NA MISTURA			% DE AUMENTO DO ÁLCOOL UTILIZADO NA MISTURA CARBURANTE		Valor em cruzeiros a bordo no Brasil correspondente a gasolina substituida pelo álcool (1)
		Hidratado	Anidro	Total	De ano para ano	Sôbre 1932	
1932	19 265 909	12 147 957	—	12 147 957	—	—	3 328 540,00
1933	14 630 854	12 963 002	—	12 963 002	+ 6,70	+ 6,70	3 020 379,00
1934	27 285 269	12 777 679	1 338 284	14 115 963	+ 8,89	+ 16,20	3 373 715,00
1935	47 524 474	13 324 978	3 416 967	16 741 945	+ 18,60	+ 37,82	5 876 423,00
1936	138 611 595	11 558 461	12 781 932	24 340 393	+ 45,39	+ 100,37	8 519 137,50
1937	112 342 593	7 695 961	10 750 685	18 446 646	— 24,21	+ 51,85	6 991 278,80
1938	213 477 743	9 338 144	23 351 735	32 689 879	+ 77,21	+ 169,10	11 408 767,70
1939	312 683 596	11 484 657	37 580 715	49 065 372	+ 50,09	+ 303,90	21 539 698,30
1940	299 216 620	12 382 722	32 451 308	44 834 030	— 8,62	+ 269,06	17 664 607,80
1941	462 509 137	18 612 636	84 176 876	102 789 512	+ 129,26	+ 746,14	45 741 332,80
1942	290 575 449	30 154 468	74 537 667	104 692 135	+ 1,85	+ 761,80	46 588 000,10
1943	144 472 374	43 167 862	44 766 814	87 934 676	— 16,01	+ 623,86	55 838 519,30
1944	141 736 330	41 102 656	41 728 967	82 831 623	— 5,80	+ 581,85	40 587 495,30
1945	111 242 247	19 388 896	16 744 852	36 133 748	— 56,38	+ 197,44	15 284 575,40
1946	117 812 916	12 408 323	15 813 365	28 221 688	— 21,89	+ 132,31	13 264 193,40
1947	558 779 589	11 037 262	65 029 843	76 067 105	+ 169,53	+ 526,17	39 783 095,90
1948	633 579 529	10 880 014	82 023 329	92 903 343	+ 22,13	+ 664,71	48 588 448,40
1949	466 751 745	4 725 604	65 999 182	70 724 786	— 23,87	+ 482,19	40 525 302,40
TOTAL	**4 112 497 969**	**295 151 282**	**612 492 521**	**907 643 803**	—	—	**427 923 510,50**

(1) O valor médio da gasolina importada foi calculado em face dos dados fornecidos pelo Serviço de Estatística Econômica e Financeira do Ministério da Fazenda adotando-se, na conversão necessária ao cálculo, a densidade de 730 grs. para cada litro. O valor médio obtido para cada ano foi aplicado ao ano seguinte.

224 — PRODUÇÃO DE ÁLCOOL-MOTOR

2 — TOTAIS DO BRASIL

21 — DISCRIMINAÇÃO DAS SUBSTANCIAS UTILIZADAS NA MISTURA — 1932/1949

Unidade: Litro

ANOS	Álcool motor	SUBSTÂNCIAS UTILIZADAS NA MISTURA				% de aumento do álcool aplicado na mistura, de ano para ano
		Álcool	Gasolina	Querosene	Outs. Substs.	
1932	19 265 909	12 147 957	7 096 405	16 491	5 056	—
		65,06 %	36,83 %	0,09 %	0,02 %	
1933	14 630 854	12 963 002	1 638 996	23 933	4 923	
		88,60 %	11,20 %	0,17 %	0,03 %	+ 6,70 %
1934	27 285 269	14 115 963	13 154 824	14 278	204	
		51,74 %	48,21 %	0,05 %	0,00 %	+ 8,89 %
1935	47 524 474	16 741 945	30 776 386	3 527	2 616	
		35,22 %	64,76 %	0,01 %	0,01 %	+ 18,60 %
1936	138 611 595	24 340 393	114 268 502	2 700	—	
		17,56 %	82,44 %	0,00 %		+ 45,39 %
1937	112 342 593	18 446 646	93 858 920	35 826	1 201	
		16,42 %	83,55 %	0,03 %	0,00 %	— 24,21 %
1938	213 477 743	32 689 879	180 774 813	11 592	1 459	
		15,31 %	84,68 %	0,01 %	0,00 %	+ 77,21 %
1939	312 683 596	49 065 372	263 613 752	2 920	1 552	
		15,69 %	84,31 %	0,00 %	0,00 %	+ 50,09 %
1940	299 216 620	44 834 030	254 382 328	—	262	
		14,98 %	85,02 %		0,00 %	— 8,62 %
1941	462 509 137	102 789 512	359 714 871	4 713	41	
		22,22 %	77,78 %	0,00 %	0,00 %	+ 129,26 %
1942	290 575 449	104 692 135	185 619 753	1 421	262 140	
		36,03 %	63,88 %	0,00 %	0,09 %	+ 1,85 %
1943	144 472 374	87 931 676	56 507 970	—	29 728	
		60,87 %	39,11 %		0,02 %	— 16,01 %
1944	141 736 330	82 831 623	58 777 538	—	127 169	
		58,44 %	41,46 %		0,10 %	— 5,80 %
1945	111 242 247	36 133 748	75 108 499	—	—	
		32,48 %	67,52 %			— 56,38 %
1946	117 812 916	28 221 688	89 591 228	—	—	
		23,95 %	76,05 %			— 21,89 %
1947	558 779 589	76 067 105	482 712 484	—	—	
		13,61 %	86,39 %			+ 169,53 %
1948	633 579 529	92 903 343	540 676 186	—	—	
		14,66 %	85,34 %			+ 22,13 %
1949	466 751 745	70 724 786	396 026 959	—	—	
		15,15 %	84,85 %			— 23,87 %
TOTAL	**4 112 497 969**	**907 643 803**	**3 204 300 414**	**117 401**	**436 351**	—
		22,07 %	77,92 %	0,00 %	0,01 %	

22 — COMPARAÇÃO PERCENTUAL

222 — NO PERÍODO DE 1932 A 1949

Unidade: Litro

UNIDADES FEDERADAS	Álcool motor	ÁLCOOL APLICADO NA MISTURA			% de álcool s/total da mistura
		Hidratado	Anidro	Total	
Distrito Federal	2 186 486 909	4 402 968	239 092 586	243 495 554	11,14
São Paulo	972 428 699	29 844 684	128 112 645	157 957 329	16,42
Pernambuco	822 457 765	165 090 803	226 179 038	391 269 841	47,57
Alagoas	55 717 071	48 173 699	6 218 375	54 392 074	97,62
Rio de Janeiro	20 479 665	13 559 691	6 128 702	19 688 393	96,14
Minas Gerais	19 534 227	17 281 962	1 705 357	18 987 319	97,20
Pará	13 305 230	—	2 730 593	2 730 593	20,52
Sergipe	8 790 934	8 235 123	200	8 235 323	93,68
Bahia	5 820 658	1 182 919	2 296 025	3 478 944	59,77
Paraíba	5 942 793	5 890 304	25 000	5 915 304	99,54
Espírito Santo	1 484 978	1 444 729	—	1 444 729	97,29
Paraná	49 040	44 400	4 000	48 400	98,69
TOTAIS	**4 112 497 969**	**295 151 282**	**612 492 521**	**907 643 803**	**22,07**

ÁLCOOL-MOTOR

PRODUÇÃO

224 — PRODUÇÃO DE ÁLCOOL-MOTOR

3 — TOTAIS POR UNIDADE FEDERADA

31 — TOTAL DA MISTURA CARBURANTE — 1945/1949

Unidade: Litro

UNIDADES FEDERADAS	1945	1946	1947	1948	1949
Guaporé	—	—	—	—	—
Acre	—	—	—	—	—
Amazonas	—	—	—	—	—
Rio Branco	—	—	—	—	—
Pará	—	—	—	—	—
Amapá	—	—	—	—	—
Maranhão	—	—	—	—	—
Piauí	—	—	—	—	—
Ceará	—	—	—	—	—
Rio Grande do Norte	—	—	—	—	—
Paraíba	1 080 145	732 272	1 098 500	406 080	173 007
Pernambuco	27 548 741	38 514 989	105 524 383	128 913 706	122 175 487
Alagoas	3 315 169	3 390 464	2 788 383	3 530 696	876 301
Fernando de Noronha	—	—	—	—	—
Sergipe	1 070 899	149 379	409 412	115 346	800
Bahia	1 258 094	—	—	—	—
Minas Gerais	656 099	1 063 393	672 864	1 212 991	504 710
Espírito Santo	99 700	16 200	28 200	131 530	91 400
Rio de Janeiro	1 358 774	536 832	302 635	419 634	101 899
Distrito Federal	47 851 235	47 580 052	246 699 598	344 460 727	262 387 673
São Paulo	26 981 551	25 806 135	201 251 614	154 388 819	80 440 468
Paraná	21 840	23 200	4 000	—	—
Santa Catarina	—	—	—	—	—
Rio Grande do Sul	—	—	—	—	—
Mato Grosso	—	—	—	—	—
Goiás	—	—	—	—	—
BRASIL	**111 242 247**	**117 812 916**	**558 779 589**	**633 579 529**	**466 751 745**

224 — PRODUÇÃO DE ÁLCOOL-MOTOR

3 — TOTAIS POR UNIDADE FEDERADA

32 — ÁLCOOL APLICADO NA MISTURA

(Hidratado e anidro) — 1945/1949

Unidade: Litro

UNIDADES FEDERADAS	1945	1946	1947	1948	1949
Guaporé	—	—	—	—	—
Acre	—	—	—	—	—
Amazonas	—	—	—	—	—
Rio Branco	—	—	—	—	—
Pará	—	—	—	—	—
Amapá	—	—	—	—	—
Maranhão	—	—	—	—	—
Piauí	—	—	—	—	—
Ceará	—	—	—	—	—
Rio Grande do Norte	—	—	—	—	—
Paraíba	1 080 145	732 272	1 098 500	406 080	173 007
Pernambuco	15 704 235	14 302 110	34 513 957	50 378 579	45 843 951
Alagoas	3 315 169	3 390 461	2 782 230	3 490 061	849 151
Fernando de Noronha	—	—	—	—	—
Sergipe	1 070 699	149 379	408 642	115 346	800
Bahia	623 547	—	—	—	—
Minas Gerais	656 099	1 061 565	672 054	1 212 691	504 710
Espírito Santo	99 700	16 200	28 200	131 530	91 400
Rio de Janeiro	1 358 774	534 547	302 635	411 429	101 899
Distrito Federal	5 044 722	2 339 820	13 362 056	18 134 021	16 438 773
São Paulo	7 159 458	5 672 131	22 894 831	18 623 606	6 721 095
Paraná	21 200	23 200	4 000	—	—
Santa Catarina	—	—	—	—	—
Rio Grande do Sul	—	—	—	—	—
Mato Grosso	—	—	—	—	—
Goiás	—	—	—	—	—
BRASIL	**36 133 748**	**28 221 688**	**76 067 105**	**92 903 343**	**70 724 786**

224 — PRODUÇÃO DE ÁLCOOL-MOTOR

3 — TOTAIS POR UNIDADE FEDERADA

32 A — PROPORÇÃO UTILIZADA — 1945/1949

UNIDADES FTDERADAS	1945	1966	1947	1948	1949
Guaporé	—	—	—	—	—
Acre	—	—	—	—	—
Amazonas	—	—	—	—	—
Rio Branco	—	—	—	—	—
Pará	—	—	—	—	—
Amapá	—	—	—	—	—
Maranhão	—	—	—	—	—
Piauí	—	—	—	—	—
Ceará	—	—	—	—	—
Rio Grande do Norte	—	—	—	—	—
Paraíba	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Pernambuco	57,0	37,1	32,7	39,1	37,5
Alagoas	100,0	100,0	99,8	98,8	96,9
Fernando de Noronha	—	—	—	—	—
Sergipe	100,0	100,0	99,8	100,0	100,0
Bahia	49,6	—	—	—	—
Minas Gerais	100,0	99,8	99,8	100,0	100,0
Espírito Santo	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Rio de Janeiro	100,0	99,6	100,0	98,0	100,0
Distrito Federal	10,5	4,9	5,4	5,3	6,3
São Paulo	26,5	22,0	11,4	12,1	8,4
Paraná	97,1	100,0	100,0	—	—
Santa Catarina	—	—	—	—	—
Rio Grande do Sul	—	—	—	—	—
Mato Grosso	—	—	—	—	—
Goiás	—	—	—	—	—
BRASIL	**32,5**	**23,9**	**13,6**	**14,7**	**15,7**

224 — PRODUÇÃO DE ÁLCOOL-MOTOR

3 — TOTAIS POR UNIDADE FEDERADA

33 — GASOLINA APLICADA NA MISTURA — 1945/1949

Unidade: Litro

UNIDADES FEDERADAS	1945	1946	1947	1948	1949
Guaporé	—	—	—	—	—
Acre	—	—	—	—	—
Amazonas	—	—	—	—	—
Rio Branco	—	—	—	—	—
Pará	—	—	—	—	—
Amapá	—	—	—	—	—
Maranhão	—	—	—	—	—
Piauí	—	—	—	—	—
Ceará	—	—	—	—	—
Rio Grande do Norte	—	—	—	—	—
Paraíba	—	—	—	—	—
Pernambuco	11 844 506	24 212 879	71 010 426	78 535 127	76 331 536
Alagoas	—	—	6 153	40 635	27 150
Fernando de Noronha	—	—	—	—	—
Sergipe	200	—	770	—	—
Bahia	634 547	—	—	—	—
Minas Gerais	—	1 828	810	300	—
Espírito Santo	—	—	—	—	—
Rio de Janeiro	—	2 285	—	8 205	—
Distrito Federal	42 806 513	45 240 232	233 337 542	326 326 706	245 948 900
São Paulo	19 822 093	20 134 004	178 356 783	135 765 213	73 719 373
Paraná	640	—	—	—	—
Santa Catarina	—	—	—	—	—
Rio Grande do Sul	—	—	—	—	—
Mato Grosso	—	—	—	—	—
Goiás	—	—	—	—	—
BRASIL	**75 108 499**	**89 591 228**	**482 712 484**	**540 676 186**	**396 026 959**

224 — PRODUÇÃO DE ÁLCOOL-MOTOR

3 — TOTAIS POR UNIDADE FEDERADA

33 A — PROPORÇÃO UTILIZADA — 1945/1949

UNIDADES FEDERADAS	1945	1946	1947	1948	1949
Guaporé	—	—	—	—	—
Acre	—	—	—	—	—
Amazonas	—	—	—	—	—
Rio Branco	—	—	—	—	—
Pará	—	—	—	—	—
Amapá	—	—	—	—	—
Maranhão	—	—	—	—	—
Piauí	—	—	—	—	—
Ceará	—	—	—	—	—
Rio Grande do Norte	—	—	—	—	—
Paraíba	—	—	—	0,0	0,0
Pernambuco	43,0	62,9	67,3	60,9	62,5
Alagoas	—	—	0,2	1,2	3,1
Fernando de Noronha	—	—	—	—	—
Sergipe	0,0	—	0,2	0,0	0,0
Bahia	50,4	—	—	—	—
Minas Gerais	—	0,2	0,2	0,0	0,0
Espírito Santo	—	—	—	0,0	0,0
Rio de Janeiro	—	0,4	—	2,0	0,0
Distrito Federal	89,5	95,1	94,6	94,7	93,7
São Paulo	73,5	78,0	88,6	87,9	91,6
Paraná	2,9	—	—	—	—
Santa Catarina	—	—	—	—	—
Rio Grande do Sul	—	—	—	—	—
Mato Grosso	—	—	—	—	—
Goiás	—	—	—	—	—
BRASIL	**67,5**	**76,1**	**86,4**	**85,3**	**84,8**

3 — SITUAÇÃO COMERCIAL

311 — EXPORTAÇÃO DE AÇÚCAR PARA O EXTERIOR

1 — QUANTIDADE E VALOR — 1940/1949

ANOS	QUANTIDADE (sacos de 60 quilos) — Tipos de Açúcar					Valor (Cr$ 1 000)	Valor médio unitário (Cr$)
	Refinado	Cristal	Demerara	Bruto	Total		
1940	—	616 502	483 816	1 893	1 102 211	40 056	26,34
1941	—	105 950	307 834	2 300	416 084	9 019	21,68
1942	7 013	405 480	352 155	4 600	769 248	42 474	55,21
1943	2 977	383 225	—	—	386 202	34 431	89,15
1944	—	923 148	40 000	—	963 148	86 989	90,32
1945	100 745	212 482	—	105 000	418 227	48 893	116,91
1946	1 297	169 286	—	169 932	340 515	68 131	200,08
1947	251 655	384 888	383 334	16 666	1 036 543	221 900	214,08
1948	23	3 447 897	2 244 871	5 515	5 698 306	666 906	117,04
1949	536	763 788	177 666	—	941 990	117 933	125,20
DECÊNIO	**364 246**	**7 412 646**	**3 989 676**	**305 906**	**12 072 474**	**1 336 732**	**110,73**

2 — RESUMO POR PROCEDÊNCIA E DESTINO — 1945/1949

UNIDADES FEDERADAS E PAÍSES	QUANTIDADE (sacos de 60 quilos)				
	1945	1946	1947	1948	1949
PROCEDÊNCIA					
Pará	4 165	2 000	3	—	—
Pernambuco	200 000	219 505	625 479	4 336 772	761 852
Alagoas	139 812	30 000	400 000	637 014	169 333
Rio de Janeiro	—	—	—	56 666	—
Distrito Federal	55 020	70 442	5 000	659 721	419
São Paulo	15 052	15 003	11	—	1 000
Mato Grosso	4 178	3 565	6 050	8 133	9 386
TOTAL	**418 227**	**340 515**	**1 036 543**	**5 698 306**	**941 990**
DESTINO					
África Ocidental Francesa (Dakar)	—	—	—	2 000	—
Alemanha	—	—	—	316	361
Arábia	—	—	—	—	88 900
Argentina	25 000	100 000	200 000	—	—
Áustria	—	—	—	—	50 000
Bélgica	—	—	—	—	106 773
Bolívia	8 233	5 565	6 050	8 133	9 386
Chile	—	—	—	833 326	—
China (Hong-Kong)	—	—	5 000	—	—
Espanha	—	83 000	—	—	—
Estados Unidos da América do Norte	—	10	50 000	—	—
Finlândia	—	3	—	—	—
França	25 020	—	—	1 451 015	179 130
Grécia	—	—	—	157 500	157 500
Holanda	—	—	5 000	780 745	—
Índia	—	—	—	167 520	178 250
Inglaterra	—	—	—	16 766	169 333
Iraque	—	—	—	1 065 551	—
Islândia	—	—	—	36 833	—
Itália	—	5	100 155	82 566	20
Marrocos	—	—	8 333	—	—
Noruega	—	—	—	159 166	—
Paquistão	—	—	—	476 488	—
Perú	110	—	—	—	—
Portugal	—	—	201 674	66 015	1
Síria	—	—	51 998	—	1 000
Suécia	3	—	—	—	—
Suíça	—	—	8 333	1 666	—
Turquia Européia	—	—	—	50 000	—
Uruguai	359 861	151 932	400 000	342 700	851
TOTAL	**418 227**	**340 515**	**1 036 543**	**5 698 306**	**941 990**

312 — EXPORTAÇÃO DE AÇÚCAR — MERCADOS INTERNO E EXTERNO

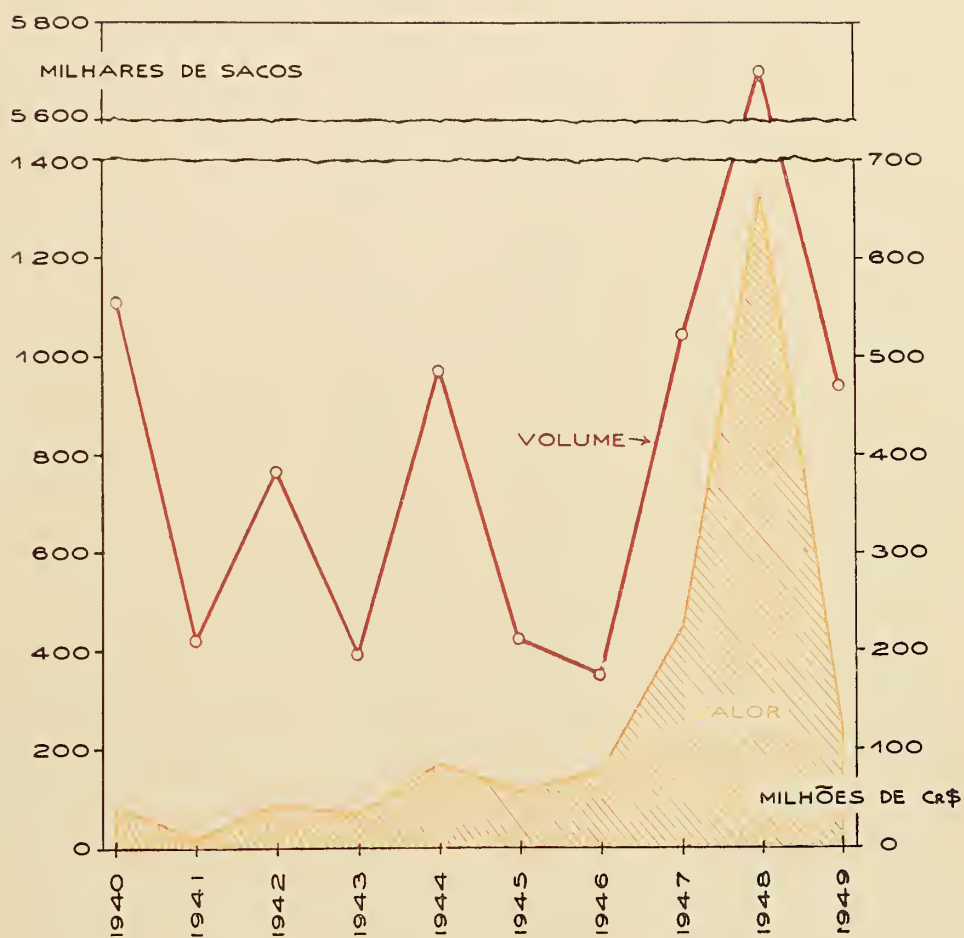
Todos os tipos

1 — EXPORTAÇÃO TOTAL — 1945/1949

PROCEDÊNCIA	QUANTIDADE (sacos de 60 quilos)				
	1945	1946	1947	1948	1949
Guaporé	—	—	—	—	—
Acre	—	—	—	—	—
Amazonas	17 406	16 070	24 905	13 654	12 838
Rio Branco	—	—	—	—	—
Pará	36 207	23 571	25 123	22 930	19 996
Amapá	—	—	—	—	—
Maranhão	—	—	—	—	—
Piauí	—	—	—	—	—
Ceará	—	—	—	—	—
Rio Grande do Norte	12 751	94 873	19 380	35 408	64 937
Paraíba	313 110	377 218	189 343	308 392	619 201
Pernambuco	3 972 116	4 486 370	4 058 974	8 374 997	6 638 486
Alagoas	1 445 796	1 494 908	1 823 146	2 317 048	2 010 590
Fernando de Noronha	—	—	—	—	—
Sergipe	531 627	307 876	392 676	493 850	365 709
Bahia	278 582	88 957	114 558	152 237	116 199
Minas Gerais	91 903	131 971	104 610	35 803	69 288
Espírito Santo	2 241	1 460	1 085	9 164	1 595
Rio de Janeiro	1 850 198	2 148 936	2 269 867	3 415 665	2 057 993
Distrito Federal	1 198 546	1 011 416	585 488	940 768	394 287
São Paulo	115 992	177 379	293 739	814 082	1 098 254
Paraná	—	—	—	—	—
Santa Catarina	38 531	36 328	2 650	—	—
Rio Grande do Sul	2 180	—	—	8 018	23 575
Mato Grosso	4 178	3 565	6 050	8 133	9 386
Goiás	—	435	706	21	—
BRASIL	**9 911 364**	**10 401 333**	**9 912 300**	**16 950 170**	**13 502 332**

AÇÚCAR

TODOS OS TIPOS

EXPORTAÇÃO PARA O EXTERIOR E VALOR

312 — EXPORTAÇÃO DE AÇÚCAR — MERCADOS INTERNO E EXTERNO

2 — DISCRIMINAÇÃO DA PROCEDÊNCIA

Todos os Tipos

21 — SEGUNDO O DESTINO — 1945/1949

PROCEDÊNCIA E DESTINO	QUANTIDADE (sacos de 60 quilos)				
	1945	1946	1947	1948	1949
AMAZONAS	**17 406**	**16 070**	**24 905**	**13 654**	**12 838**
Guaporé	2 762	7 155	13 694	4 291	2 973
Acre	4 836	6 571	6 704	5 778	7 118
Rio Branco	1 673	2 342	4 205	3 585	2 691
Pará	686	2	302	—	—
Amapá	—	—	—	—	56
Mato Grosso	7 449	—	—	—	—
PARÁ	**36 207**	**23 571**	**25 123**	**22 930**	**19 996**
Guaporé	5 423	2 762	8 805	5 341	2 687
Acre	2 890	4 777	10 237	12 600	12 000
Amazonas	13 110	10 946	2 319	766	782
Rio Branco	955	20	—	—	—
Amapá	7 421	1 983	2 747	3 831	4 096
Maranhão	974	539	558	232	302
Ceará	—	250	4	—	—
Distrito Federal	—	3	—	—	—
Mato Grosso	23	52	170	—	—
Goiás	1 246	239	280	160	129
Bolívia	4 055	2 000	—	—	—
Perú	110	—	—	—	—
Portugal	—	—	3	—	—
RIO GRANDE DO NORTE	**12 751**	**94 873**	**19 380**	**35 408**	**64 937**
Acre	—	200	—	—	—
Amazonas	—	17 461	—	—	4 030
Pará	3 851	34 610	13 100	23 583	31 075
Maranhão	—	17 374	—	4 385	12 092
Piauí	—	—	—	1 440	3 240
Ceará	500	11 030	3 550	6 000	8 900
Paraíba	—	400	—	—	2 300
Distrito Federal	5 400	—	—	—	—
São Paulo	3 000	1 500	2 730	—	—
Rio Grande do Sul	—	12 298	—	—	3 300
PARAÍBA	**313 110**	**377 218**	**189 343**	**308 392**	**619 201**
Guaporé	—	—	—	—	100
Acre	200	100	100	220	1 900
Amazonas	21 700	83 803	3 900	7 030	22 970
Pará	65 180	74 638	27 565	22 820	67 050
Amapá	100	—	—	—	—
Maranhão	15 562	19 153	14 942	12 414	39 527
Piauí	12 835	4 086	9 597	19 475	17 256
Ceará	90 946	128 855	77 655	128 161	150 482
Rio Grande do Norte	28 804	28 865	18 439	48 101	33 720
Pernambuco	563	1	1 133	5 979	16 330
Bahia	70	—	169	187	6 426
Minas Gerais	10 000	—	14 178	—	912
Espírito Santo	—	—	300	—	—
Rio de Janeiro	—	—	—	—	600
Distrito Federal	5 400	1	6 777	7 551	18 507
São Paulo	6 000	16 023	2 095	200	11 256
Paraná	—	—	—	250	22 475
Santa Catarina	—	—	—	1 300	6 300
Rio Grande do Sul	55 750	21 693	12 423	54 634	203 390
Goiás	—	—	70	70	—
PERNAMBUCO	**3 972 116**	**4 486 370**	**4 058 974**	**8 374 997**	**6 638 486**
Guaporé	2 861	9 920	12 350	13 480	18 360
Acre	5 090	12 265	12 635	13 810	1[illegible] 695
Amazonas	129 410	87 990	146 156	116 784	112 486
Rio Branco	—	—	—	—	750
Pará	240 049	232 240	219 387	213 130	213 862
Amapá	—	1 650	1 450	700	750
Maranhão	69 280	55 258	85 465	71 674	85 665
Piauí	34 936	26 335	36 015	26 448	18 546

312 — EXPORTAÇÃO DE AÇÚCAR — MERCADOS INTERNO E EXTERNO

2 — DISCRIMINAÇÃO DA PROCEDÊNCIA

Todos os Tipos

21 — SEGUNDO O DESTINO — 1945/1949

PROCEDÊNCIA E DESTINO	QUANTIDADE (sacos de 60 quilos)				
	1945	1946	1947	1948	1949
PERNAMBUCO (conclusão)					
Ceará	153 785	128 288	136 974	167 211	226 942
Rio Grande do Norte	42 788	42 341	16 755	22 302	11 598
Paraíba	38 452	23 951	7 842	63 093	204 637
Alagoas	100	—	3	35	654
Fernando de Noronha	390	—	—	—	—
Bahia	5 274	892	6 206	3 496	10 268
Minas Gerais	61 318	69 378	6 430	7 000	12 402
Espírito Santo	8 000	—	13 550	23 747	51 052
Rio de Janeiro	—	2 200	600	—	19 500
Distrito Federal	969 196	1 136 769	789 321	974 342	1 357 482
São Paulo	1 084 269	1 244 569	934 063	1 300 849	2 147 399
Paraná	52 318	16 425	61 395	40 080	203 073
Iguaçu(1)	—	2 600	—	—	—
Santa Catarina	4 320	3 700	8 728	48 955	56 632
Rio Grande do Sul	845 415	1 123 871	933 220	930 609	1 109 468
Ponta Porã(1)	—	666	—	—	—
Mato Grosso	24 600	33 592	600	450	2 413
Goiás	265	11 765	4 350	30	—
África Ocid. Fr. (Dakar)	—	—	—	2 000	—
Alemanha	—	—	—	300	361
Arábia	—	—	—	—	88 900
Argentina	25 000	100 000	200 000	—	—
Áustria	—	—	—	—	50 000
Bélgica	—	—	—	—	106 773
Chile	—	—	—	524 996	—
Espanha	—	83 000	—	—	—
França	25 000	—	—	1 450 515	179 130
Grécia	—	—	—	157 500	157 500
Holanda	—	—	5 000	347 828	—
Índia	—	—	—	167 520	178 250
Inglaterra	—	—	—	16 666	—
Iraque	—	—	—	755 297	—
Islândia	—	—	—	36 833	—
Itália	—	5	100 149	80 657	20
Marrocos	—	—	8 333	—	—
Noruega	—	—	—	159 165	—
Paquistão	—	—	—	314 280	—
Portugal	—	—	201 666	43 515	1
Síria	—	—	51 998	—	—
Suiça	—	—	8 333	1 666	—
Uruguai	150 000	36 500	50 000	278 034	851
DONATIVOS (*)	—	—	—	—	**66**
ALAGOAS	**1 445 796**	**1 494 908**	**1 823 146**	**2 317 048**	**2 010 590**
Guaporé	—	—	—	300	—
Amazonas	—	—	2 170	30 830	28 500
Pará	—	—	9 105	42 940	31 430
Maranhão	2 000	415	5 320	21 940	10 253
Piauí	1 200	415	1 580	3 730	325
Ceará	—	—	3 050	—	1 000
Rio Grande do Norte	87	340	1 000	2 615	950
Pernambuco	—	16 948	50 121	202 451	—
Bahia	—	—	—	5	—
Minas Gerais	34 100	102 486	24 493	4 310	72 510
Espírito Santo	—	—	80	3 675	14 470
Rio de Janeiro	—	—	2 500	—	—
Distrito Federal	325 326	349 463	384 056	402 803	587 242
São Paulo	622 660	532 516	424 077	379 916	382 132
Paraná	8 500	113 645	110 200	92 223	114 750
Santa Catarina	—	—	3 000	27 250	50 150
Rio Grande do Sul	292 111	343 680	402 394	465 046	547 545
Mato Grosso	—	3 500	—	—	—

(1) Extinto em 18/9/46.
(*) Para diversos países.

312 — EXPORTAÇÃO DE AÇÚCAR — MERCADOS INTERNO E EXTERNO

2 — DISCRIMINAÇÃO DA PROCEDÊNCIA

Todos os Tipos

21 — SEGUNDO O DESTINO — 1945/1949

PROCEDÊNCIA E DESTINO	QUANTIDADE (sacos de 60 quilos)				
	1945	1946	1947	1948	1949
ALAGOAS (cont.)					
Goiás	20 000	1 500	—	—	—
Chile	—	—	—	308 330	—
Estados Unidos da América do Norte	—	—	50 000	—	—
Holanda	—	—	—	270 684	—
Inglaterra	—	—	—	—	169 333
Turquia Européia	—	—	—	50 000	—
Uruguai	139 812	30 000	350 000	8 000	—
SERGIPE	**531 627**	**307 876**	**392 676**	**493 850**	**365 709**
Piauí	—	—	—	—	70
Ceará	1 000	—	5 400	18 950	18 950
Rio Grande do Norte	—	—	—	805	—
Paraíba	—	—	—	5 400	1 800
Pernambuco	833	703	553	1 429	140
Alagoas	60	403	—	8 873	7 855
Bahia	330 270	98 776	144 743	97 535	46 305
Minas Gerais	2 100	1 300	1 425	2 470	815
Espírito Santo	15 725	18 820	16 000	—	—
Distrito Federal	82 523	111 628	105 690	132 038	71 807
São Paulo	62 466	18 549	5 165	27 600	—
Paraná	36 650	57 697	76 300	82 900	110 547
Santa Catarina	—	—	1 000	6 050	8 900
Rio Grande do Sul	—	—	36 400	109 800	98 520
BAHIA	**278 582**	**88 957**	**114 558**	**152 237**	**116 199**
Amazonas	—	4 500	—	—	—
Pará	—	1 000	—	14 450	3 650
Maranhão	—	—	1 990	19 491	5 900
Minas Gerais	13 750	450	2 200	902	1 100
Distrito Federal	131 760	22 116	21 800	25 094	—
São Paulo	70 072	450	—	15 000	7 000
Paraná	48 000	49 941	3 500	32 500	40 700
Santa Catarina	—	—	—	9 200	5 150
Rio Grande do Sul	15 000	10 500	85 068	35 600	52 699
MINAS GERAIS	**91 903**	**131 971**	**104 610**	**35 803**	**69 288**
Rio de Janeiro	—	1	1 744	664	305
Distrito Federal	68 995	85 076	79 437	2 296	5 387
São Paulo	17 591	34 404	19 286	25 788	47 768
Paraná	2 100	8 201	2 100	530	8 640
Santa Catarina	—	515	—	—	—
Mato Grosso	—	300	150	1 750	426
Goiás	3 217	3 474	1 893	4 775	6 762
ESPÍRITO SANTO	**2 241**	**1 460**	**1 085**	**9 164**	**1 593**
Bahia	300	760	1 085	2 427	1 593
Minas Gerais	—	—	—	1 230	—
Distrito Federal	441	500	—	5 502	—
Paraná	1 500	—	—	—	—
Rio Grande do Sul	—	200	—	5	—
RIO DE JANEIRO	**1 850 198**	**2 148 936**	**2 269 867**	**3 415 665**	**2 057 993**
Amazonas	—	—	—	2 500	925
Pará	—	—	—	10	—
Maranhão	—	—	250	—	—
Bahia	—	—	—	333	—
Minas Gerais	396 237	288 461	513 794	474 041	617 595
Espírito Santo	149 284	118 680	103 604	126 245	156 622
Distrito Federal	1 170 759	1 304 065	1 283 277	1 931 374	933 432
São Paulo	67 351	112 713	146 864	177 769	125 678
Paraná	56 172	203 736	122 470	325 880	148 288
Iguaçu(1)	8 812	—	—	—	—
Santa Catarina	—	56 464	21 219	65 320	9 110
Rio Grande do Sul	1 583	64 817	78 389	255 527	66 343
Uruguai	—	—	—	56 666	—

(1) Extinto em 18/9/46.

312 — EXPORTAÇÃO DE AÇÚCAR — MERCADOS INTERNO E EXTERNO

2 — DISCRIMINAÇÃO DA PROCEDÊNCIA

Todos os Tipos

21 — SEGUNDO O DESTINO — 1945/1949

PROCEDÊNCIA E DESTINO	QUANTIDADE (sacos de 60 quilos)				
	1945	1946	1947	1948	1949
DISTRITO FEDERAL	**1 198 546**	**1 011 416**	**585 488**	**940 768**	**394 287**
Amazonas	—	—	—	950	880
Maranhão	—	—	300	—	50
Pernambuco	—	1 000	—	—	—
Bahia	1	—	—	375	425
Minas Gerais	368 523	309 033	79 330	20 905	150 832
Espírito Santo	2 256	108	3 095	50	1 680
Rio de Janeiro	45 261	28 737	30 904	15 455	12 584
São Paulo	436 439	193 793	52 946	51 067	91 083
Paraná	121 146	177 065	47 121	6 770	9 820
Santa Catarina	98 410	112 851	127 247	105 977	93 783
Rio Grande do Sul	70 994	114 672	235 232	78 008	32 311
Ponta Porã(1)	—	1 101	—	—	—
Mato Grosso	30	280	3 313	1 490	300
Goiás	466	2 334	1 000	—	120
Alemanha	—	—	—	16	—
China (Hong-Kong)	—	—	5 000	—	—
Estados Unidos da América do Norte	—	10	—	—	—
França	20	—	—	500	—
Holanda	—	—	—	162 233	—
Inglaterra	—	—	—	100	—
Iraque	—	—	—	310 254	—
Itália	—	—	—	1 909	—
Noruega	—	—	—	1	—
Paquistão	—	—	—	162 208	—
Portugal	—	—	—	22 500	—
Uruguai	55 000	70 432	—	—	—
DONATIVOS(*)	—	—	—	—	**419**
SÃO PAULO	**115 992**	**177 379**	**293 739**	**814 082**	**1 098 254**
Minas Gerais	61 723	96 036	155 045	437 178	582 029
Espírito Santo	—	—	—	100	—
Rio de Janeiro	—	—	—	—	4 050
Distrito Federal	—	3 023	9 084	3 557	840
Paraná	34 037	35 110	89 799	250 456	265 844
Santa Catarina	—	—	—	1 943	11 153
Rio Grande do Sul	—	—	1 702	—	5 297
Mato Grosso	4 614	26 007	33 552	73 481	140 188
Goiás	566	2 200	4 546	47 367	87 853
Finlândia	—	3	—	—	—
Itália	—	—	6	—	—
Portugal	—	—	5	—	—
Síria	—	—	—	—	1 000
Suécia	3	—	—	—	—
Uruguai	15 049	15 000	—	—	—
SANTA CATARINA	**38 531**	**36 328**	**2 650**	—	—
Distrito Federal	—	50	—	—	—
São Paulo	30 066	35 183	2 650	—	—
Paraná	6 515	1 095	—	—	—
Rio Grande do Sul	1 950	—	—	—	—
RIO GRANDE DO SUL	**2 180**	—	—	**8 018**	**23 575**
Minas Gerais	800	—	—	—	—
São Paulo	1 350	—	—	—	12
Paraná	—	—	—	30	—
Santa Catarina	30	—	—	7 988	23 563
MATO GROSSO	**4 178**	**3 565**	**6 050**	**8 133**	**9 386**
Bolívia	4 178	3 565	6 050	8 133	9 386
GOIÁS	—	**435**	**706**	**21**	—
Minas Gerais	—	435	706	21	—
TOTAL	**9 911 364**	**10 401 333**	**9 912 300**	**16 950 170**	**13 502 332**

(1) Extinto em 18/9/46.
(*) Para diversos países.

312 — EXPORTAÇÃO DE AÇÚCAR — MERCADOS INTERNO E EXTERNO

2 — DISCRIMINAÇÃO DA PROCEDÊNCIA

22 — SEGUNDO OS TIPOS

221 — Em 1945

PROCEDÊNCIA	QUANTIDADE (sacos de 60 quilos)					
	Refinado	Cristal	Demerara	Somenos	Bruto	Total
Guaporé	—	—	—	—	—	—
Acre	—	—	—	—	—	—
Amazonas	1 623	15 769	14	—	—	17 406
Rio Branco	—	—	—	—	—	—
Pará	—	36 207	—	—	—	36 207
Amapá	—	—	—	—	—	—
Maranhão	—	—	—	—	—	—
Piauí	—	—	—	—	—	—
Ceará	—	—	—	—	—	—
Rio Grande do Norte	1 000	3 351	—	—	8 400	12 751
Paraíba	—	310 131	—	—	2 979	313 110
Pernambuco	1 125 875	2 463 545	20 820	8 620	353 256	3 972 116
Alagoas	—	934 570	376 446	2 996	131 784	1 445 796
Fernando de Noronha	—	—	—	—	—	—
Sergipe	—	515 314	—	—	16 313	531 627
Bahia	—	276 682	1 400	—	500	278 582
Minas Gerais	5	465	9 242	—	82 191	91 903
Espírito Santo	—	300	1 500	—	441	2 241
Rio de Janeiro	—	1 846 666	2 032	—	1 500	1 850 198
Distrito Federal	353 367	638 901	98 343	2 664	105 271	1 198 546
São Paulo	2 735	102 155	5 825	1 249	4 028	115 992
Paraná	—	—	—	—	—	—
Santa Catarina	—	15	2 380	—	36 136	38 531
Rio Grande do Sul	—	30	—	—	2 150	2 180
Mato Grosso	725	3 453	—	—	—	4 178
Goiás	—	—	—	—	—	—
BRASIL	**1 485 330**	**7 147 554**	**518 002**	**15 529**	**744 949**	**9 911 364**

312 — EXPORTAÇÃO DE AÇÚCAR — MERCADOS INTERNO E EXTERNO

2 — DISCRIMINAÇÃO DA PROCEDÊNCIA

22 — SEGUNDO OS TIPOS

222 — Em 1946

PROCEDÊNCIA	QUANTIDADE (sacos de 60 quilos)					
	Refihado	Cristal	Demerara	Somenos	Bruto	Total
Guaporé	—	—	—	—	—	—
Acre	—	—	—	—	—	—
Amazonas	5 266	10 804	—	—	—	16 070
Rio Branco	—	—	—	—	—	—
Pará	—	22 959	—	170	442	23 571
Amapá	—	—	—	—	—	—
Maranhão	—	—	—	—	—	—
Piauí	—	—	—	—	—	—
Ceará	—	—	—	—	—	—
Rio Grande do Norte	50 026	42 947	—	—	1 900	94 873
Paraíba	—	358 107	—	—	19 111	377 218
Pernambuco	1 302 532	2 720 852	3 728	44 435	414 823	4 486 370
Alagoas	—	1 006 907	353 238	20 073	114 690	1 494 908
Fernando de Noronha	—	—	—	—	—	—
Sergipe	—	296 199	—	—	11 677	307 876
Bahia	—	87 348	450	—	1 159	88 957
Minas Gerais	—	17 007	22 307	—	92 657	131 971
Espírito Santo	—	960	—	—	500	1 460
Rio de Janeiro	18 705	2 096 837	28 278	—	5 116	2 148 936
Distrito Federal	291 396	495 741	101 789	89	122 401	1 011 416
São Paulo	3 840	153 093	4 414	2 999	13 033	177 379
Paraná	—	—	—	—	—	—
Iguaçu	—	—	—	—	—	—
Santa Catarina	—	—	2 255	—	34 073	36 328
Rio Grande do Sul	—	—	—	—	—	—
Ponta Porã	—	—	—	—	—	—
Mato Grosso	1 292	2 273	—	—	—	3 565
Goiás	10	51	—	—	374	435
BRASIL	**1 673 067**	**7 312 085**	**516 459**	**67 766**	**831 956**	**10 401 333**

312 — EXPORTAÇÃO DE AÇÚCAR — MERCADOS INTERNO E EXTERNO

2 — DISCRIMINAÇÃO DA PROCEDÊNCIA

22 — SEGUNDO OS TIPOS

223 — Em 1947

PROCEDÊNCIA	QUANTIDADE (sacos de 60 quilos)					
	Refinado	Cristal	Demerara	Somenos	Bruto	Total
Guaporé	—	—	—	—	—	—
Acre	—	—	—	—	—	—
Amazonas	12 578	12 327	—	—	—	24 905
Rio Branco	—	—	—	—	—	—
Pará	9 858	15 138	—	—	127	25 123
Amapá	—	—	—	—	—	—
Maranhão	—	—	—	—	—	—
Piauí	—	—	—	—	—	—
Ceará	—	—	—	—	—	—
Rio Grande do Norte	—	16 650	—	—	2 730	19 380
Paraíba	—	181 165	—	—	8 178	189 343
Pernambuco	1 143 813	2 785 110	4 906	8 105	117 040	4 058 974
Alagoas	—	1 214 693	539 521	3 030	65 902	1 823 146
Fernando de Noronha	—	—	—	—	—	—
Sergipe	—	387 631	—	—	5 045	392 676
Bahia	—	114 558	—	—	—	114 558
Minas Gerais	—	11 387	12 549	—	80 674	104 610
Espírito Santo	720	365	—	—	—	1 085
Rio de Janeiro	18 399	2 248 918	2 300	—	250	2 269 867
Distrito Federal	280 440	286 592	8 570	—	9 886	585 488
São Paulo	296	257 680	31 461	—	4 302	293 739
Paraná	—	—	—	—	—	—
Santa Catarina	—	—	—	—	2 650	2 650
Rio Grande do Sul	—	—	—	—	—	—
Mato Grosso	1 655	4 395	—	—	—	6 050
Goiás	—	—	50	—	656	706
BRASIL	**1 467 759**	**7 536 609**	**599 357**	**11 135**	**297 440**	**9 912 300**

312 — EXPORTAÇÃO DE AÇÚCAR — MERCADOS INTERNO E EXTERNO

2 — DISCRIMINAÇÃO DA PROCEDÊNCIA

22 — SEGUNDO OS TIPOS

224 — Em 1948

PROCEDÊNCIA	QUANTIDADE (sacos de 60 quilos)					
	Refinado	Cristal	Demerara	Somenos	Bruto	Total
Guaporé	—	—	—	—	—	—
Acre	—	—	—	—	—	—
Amazonas	2 498	11 156	—	—	—	13 654
Rio Branco	—	—	—	—	—	—
Pará	9 313	13 617	—	—	—	22 930
Amapá	—	—	—	—	—	—
Maranhão	—	—	—	—	—	—
Piauí	—	—	—	—	—	—
Ceará	—	—	—	—	—	—
Rio Grande do Norte	—	35 408	—	—	—	35 408
Paraíba	—	303 145	—	—	5 247	308 392
Pernambuco	842 358	5 751 462	1 612 457	—	168 720	8 374 997
Alagoas	—	1 575 946	667 694	533	72 875	2 317 048
Fernando de Noronha	—	—	—	—	—	—
Sergipe	—	487 927	—	—	5 923	493 850
Bahia	200	152 037	—	—	—	152 237
Minas Gerais	—	25 303	4 110	—	6 390	35 803
Espírito Santo	1 020	8 144	—	—	—	9 164
Rio de Janeiro	151 733	3 055 760	192 189	833	15 150	3 415 665
Distrito Federal	115 854	818 368	2 516	—	4 030	940 768
São Paulo	23 900	734 918	47 348	1 105	6 811	814 082
Paraná	—	—	—	—	—	—
Santa Catarina	—	—	—	—	—	—
Rio Grande do Sul	1 786	5 694	16	446	76	8 018
Mato Grosso	23	8 110	—	—	—	8 133
Goiás	—	1	—	—	20	21
BRASIL	**1 148 685**	**12 986 996**	**2 526 330**	**2 917**	**285 242**	**16 950 170**

312 — EXPORTAÇÃO DE AÇÚCAR — MERCADOS INTERNO E EXTERNO

2 — DISCRIMINAÇÃO DA PROCEDÊNCIA

22 — SEGUNDO OS TIPOS

225 — Em 1949

PROCEDÊNCIA	QUANTIDADE (sacos de 60 quilos)					
	Refinado	Cristal	Demerara	Somenos	Bruto	Total
Guaporé	—	—	—	—	—	—
Acre	—	—	—	—	—	—
Amazonas	2 487	9 056	—	—	1 295	12 838
Rio Branco	—	—	—	—	—	—
Pará	9 943	10 053	—	—	—	19 996
Amapá	—	—	—	—	—	—
Maranhão	—	—	—	—	—	—
Piauí	—	—	—	—	—	—
Ceará	—	—	—	—	—	—
Rio Grande do Norte	8 250	56 687	—	—	—	64 937
Paraíba	—	595 713	—	—	23 488	619 201
Pernambuco	1 166 788	5 308 765	8 363	—	154 570	6 638 486
Alagoas	—	1 559 092	357 397	—	94 101	2 010 590
Fernando de Noronha	—	—	—	—	—	—
Sergipe	—	365 307	—	—	402	365 709
Bahia	—	116 199	—	—	—	116 199
Minas Gerais	205	50 518	7 701	—	10 864	69 288
Espírito Santo	473	1 120	—	—	—	1 593
Rio de Janeiro	48 853	1 979 714	22 723	567	6 136	2 057 993
Distrito Federal	123 987	265 285	3 531	—	1 484	394 287
São Paulo	109 026	958 580	24 808	4 065	1 775	1 098 254
Paraná	—	—	—	—	—	—
Santa Catarina	—	—	—	—	—	—
Rio Grande do Sul	590	22 885	20	—	80	23 575
Mato Grosso	1	9 385	—	—	—	9 386
Goiás	—	—	—	—	—	—
BRASIL	**1 470 603**	**11 308 359**	**424 543**	**4 632**	**294 195**	**13 502 332**

321 — IMPORTAÇÃO DE AÇÚCAR — MERCADOS INTERNO E EXTERNO

Todos os Tipos

1 — IMPORTAÇÃO TOTAL — 1945/1949

DESTINO	QUANTIDADE (sacos de 60 quilos)				
	1945	1946	1947	1948	1949
Guaporé	11 046	19 837	34 849	23 412	24 120
Acre	13 016	23 913	29 676	32 408	33 713
Amazonas	164 220	204 700	154 545	158 860	170 573
Rio Branco	2 628	2 362	4 205	3 585	3 441
Pará	309 766	342 490	269 459	316 933	347 067
Amapá	7 521	3 633	4 197	4 531	4 902
Maranhão	87 816	92 739	108 825	130 136	153 789
Piauí	48 971	31 036	47 192	51 093	39 437
Ceará	246 231	268 423	226 633	320 322	406 274
Rio Grande do Norte	71 679	71 546	36 194	73 823	46 268
Paraíba	38 452	24 351	7 842	68 493	208 737
Pernambuco	1 396	18 652	51 807	209 859	16 470
Alagoas	160	403	3	8 908	8 509
Fernando de Noronha	390	—	—	—	—
Sergipe	—	—	—	—	—
Bahia	335 915	100 428	152 203	104 358	65 017
Minas Gerais	948 551	867 579	797 601	948 057	1 438 195
Espírito Santo	175 265	137 608	136 629	153 817	223 824
Rio de Janeiro	45 261	30 938	35 748	16 119	37 039
Distrito Federal	2 759 800	3 012 694	2 679 442	3 484 557	2 974 697
São Paulo	2 401 264	2 189 700	1 589 876	1 978 189	2 812 328
Paraná	366 938	662 915	512 885	831 619	924 137
Iguaçu(1)	8 812	2 600	—	—	—
Santa Catarina	102 760	173 530	161 194	273 983	264 741
Rio Grande do Sul	1 282 803	1 691 731	1 784 828	1 929 229	2 118 873
Ponta Porã(1)	—	1 767	—	—	—
Mato Grosso	36 716	63 731	37 785	77 171	143 327
Goiás	25 760	21 512	12 139	52 402	94 864
BRASIL	**9 493 137**	**10 060 818**	**8 875 757**	**11 251 864**	**12 560 342**
EXTERIOR	**418 227**	**340 515**	**1 036 543**	**5 698 306**	**941 990**
TOTAL	**9 911 364**	**10 401 333**	**9 912 300**	**16 950 170**	**13 502 332**

(1) Extinto em 18/9/46.

321 — IMPORTAÇÃO DE AÇÚCAR — MERCADOS INTERNO E EXTERNO

2 — DISCRIMINAÇÃO DO DESTINO

Todos os Tipos

21 — SEGUNDO A PROCEDÊNCIA — 1945/1949

DESTINO E PROCEDÊNCIA	QUANTIDADE (sacos de 60 quilos)				
	1945	1946	1947	1948	1949
GUAPORÉ	**11 046**	**19 837**	**34 849**	**23 412**	**24 120**
Amazonas	2 762	7 155	13 694	4 291	2 973
Pará	5 423	2 762	8 805	5 341	2 687
Paraíba	—	—	—	—	100
Pernambuco	2 861	9 920	12 350	13 480	18 360
Alagoas	—	—	—	300	—
ACRE	**13 016**	**23 913**	**29 676**	**32 408**	**33 713**
Amazonas	4 836	6 571	6 704	5 778	7 118
Pará	2 890	4 777	10 237	12 600	12 000
Rio Grande do Norte	—	200	—	—	—
Paraíba	200	100	100	220	1 900
Pernambuco	5 090	12 265	12 635	13 810	12 695
AMAZONAS	**164 220**	**204 700**	**154 545**	**158 860**	**170 573**
Pará	13 110	10 946	2 319	766	782
Rio Grande do Norte	—	17 461	—	—	4 030
Paraíba	21 700	83 803	3 900	7 030	22 970
Pernambuco	129 410	87 990	146 156	116 784	112 486
Alagoas	—	—	2 170	30 830	28 500
Bahia	—	4 500	—	—	—
Rio de Janeiro	—	—	—	2 500	925
Distrito Federal	—	—	—	950	880
RIO BRANCO	**2 628**	**2 362**	**4 205**	**3 585**	**3 441**
Amazonas	1 673	2 342	4 205	3 585	2 691
Pará	955	20	—	—	—
Pernambuco	—	—	—	—	750
PARÁ	**309 766**	**342 490**	**269 459**	**316 933**	**347 067**
Amazonas	686	2	302	—	—
Rio Grande do Norte	3 851	34 610	13 100	23 583	31 075
Paraíba	65 180	74 638	27 565	22 820	67 050
Pernambuco	240 049	232 240	219 387	213 130	213 862
Alagoas	—	—	9 105	42 940	31 430
Bahia	—	1 000	—	14 450	3 650
Rio de Janeiro	—	—	—	10	—
AMAPÁ	**7 521**	**3 633**	**4 197**	**4 531**	**4 902**
Amazonas	—	—	—	—	56
Pará	7 421	1 983	2 747	3 831	4 096
Paraíba	100	—	—	—	—
Pernambuco	—	1 650	1 450	700	750
MARANHÃO	**87 816**	**92 739**	**108 825**	**130 136**	**153 789**
Pará	974	539	558	232	302
Rio Grande do Norte	—	17 374	—	4 385	12 092
Paraíba	15 562	19 153	14 942	12 414	39 527
Pernambuco	69 280	55 258	85 465	71 674	85 665
Alagoas	2 000	415	5 320	21 940	10 253
Bahia	—	—	1 990	19 491	5 900
Rio de Janeiro	—	—	250	—	—
Distrito Federal	—	—	300	—	50
PIAUÍ	**48 971**	**31 036**	**47 192**	**51 093**	**39 437**
Rio Grande do Norte	—	—	—	1 440	3 240
Paraíba	12 835	4 086	9 597	19 475	17 256
Pernambuco	34 936	26 535	36 015	26 448	18 546
Alagoas	1 200	415	1 580	3 730	325
Sergipe	—	—	—	—	70
CEARÁ	**246 231**	**268 423**	**226 633**	**320 322**	**406 274**
Pará	—	250	4	—	—
Rio Grande do Norte	500	11 030	3 550	6 000	8 900
Paraíba	90 946	128 855	77 655	128 161	150 482
Pernambuco	153 785	128 288	136 974	167 211	226 942
Alagoas	—	—	3 050	—	1 000
Sergipe	1 000	—	5 400	18 950	18 950

321 — IMPORTAÇÃO DE AÇÚCAR — MERCADOS INTERNO E EXTERNO

2 — DISCRIMINAÇÃO DO DESTINO

Todos os Tipos

21 — SEGUNDO A PROCEDÊNCIA — 1945/1949

DESTINO E PROCEDÊNCIA	QUANTIDADE (sacos de 60 quilos)				
	1945	1946	1947	1948	1949
RIO GRANDE DO NORTE	**71 679**	**71 546**	**36 194**	**73 823**	**46 268**
Paraíba	28 804	28 865	18 439	48 101	33 720
Pernambuco	42 788	42 341	16 755	22 302	11 598
Alagoas	87	340	1 000	2 615	950
Sergipe	—	—	—	805	—
PARAÍBA	**38 452**	**24 351**	**7 842**	**68 493**	**208 737**
Rio Grande do Norte	—	400	—	—	2 300
Pernambuco	38 452	23 951	7 842	63 093	204 637
Sergipe	—	—	—	5 400	1 800
PERNAMBUCO	**1 396**	**18 652**	**51 807**	**209 859**	**16 470**
Paraíba	563	1	1 133	5 979	16 330
Alagoas	—	16 948	50 121	202 451	—
Sergipe	833	703	553	1 429	140
Distrito Federal	—	1 000	—	—	—
ALAGOAS	**160**	**403**	**3**	**8 908**	**8 509**
Pernambuco	100	—	3	35	654
Sergipe	60	403	—	8 873	7 855
FERNANDO DE NORONHA	**390**	—	—	—	—
Pernambuco	390	—	—	—	—
BAHIA	**335 915**	**100 428**	**152 203**	**104 358**	**65 017**
Paraíba	70	—	169	187	6 426
Pernambuco	5 274	892	6 206	3 496	10 268
Alagoas	—	—	—	5	—
Sergipe	330 270	98 776	144 743	97 535	46 305
Espírito Santo	300	760	1 085	2 427	1 593
Rio de Janeiro	—	—	—	333	—
Distrito Federal	1	—	—	375	425
MINAS GERAIS	**948 551**	**867 579**	**797 601**	**948 057**	**1 438 195**
Paraíba	10 000	—	14 178	—	912
Pernambuco	61 318	69 378	6 430	7 000	12 402
Alagoas	34 100	102 486	24 493	4 310	72 510
Sergipe	2 100	1 300	1 425	2 470	815
Bahia	13 750	450	2 200	902	1 100
Espírito Santo	—	—	—	1 230	—
Rio de Janeiro	396 237	288 461	513 794	474 041	617 595
Distrito Federal	368 523	309 033	79 330	20 905	150 832
São Paulo	61 723	96 036	155 045	437 178	582 029
Rio Grande do Sul	800	—	—	—	—
Goiás	—	435	706	21	—
ESPÍRITO SANTO	**175 265**	**137 608**	**136 629**	**153 817**	**223 824**
Paraíba	—	—	300	—	—
Pernambuco	8 000	—	13 550	23 747	51 052
Alagoas	—	—	80	3 675	14 470
Sergipe	15 725	18 820	16 000	—	—
Rio de Janeiro	149 284	118 680	103 604	126 245	156 622
Distrito Federal	2 256	108	3 095	50	1 680
São Paulo	—	—	—	100	—
RIO DE JANEIRO	**45 261**	**30 938**	**35 748**	**16 119**	**37 039**
Paraíba	—	—	—	—	600
Pernambuco	—	2 200	600	—	19 500
Alagoas	—	—	2 500	—	—
Minas Gerais	—	1	1 744	664	305
Distrito Federal	45 261	28 737	30 904	15 455	12 584
São Paulo	—	—	—	—	4 050
DISTRITO FEDERAL	**2 759 800**	**3 012 694**	**2 679 442**	**3 484 557**	**2 974 697**
Pará	—	3	—	—	—
Rio Grande do Norte	5 400	—	—	—	—
Paraíba	5 400	1	6 777	7 551	18 507

321 — IMPORTAÇÃO DE AÇÚCAR — MERCADOS INTERNO E EXTERNO

2 — DISCRIMINAÇÃO DO DESTINO

Todos os Tipos

21 — SEGUNDO A PROCEDÊNCIA — 1945/1949

DESTINO E PROCEDÊNCIA	QUANTIDADE (sacos de 60 quilos)				
	1945	1946	1947	1948	1949
DISTRITO FEDERAL (conclusão)					
Pernambuco	969 196	1 136 769	789 321	974 342	1 357 482
Alagoas	325 326	349 463	384 056	402 803	587 242
Sergipe	82 523	111 628	105 690	132 038	71 807
Bahia	131 760	22 116	21 800	25 094	—
Minas Gerais	68 995	85 076	79 437	2 296	5 387
Espírito Santo	441	500	—	5 502	—
Rio de Janeiro	1 170 759	1 304 065	1 283 277	1 931 374	933 432
São Paulo	—	3 023	9 084	3 557	840
Santa Catarina	—	50	—	—	—
SÃO PAULO	**2 401 264**	**2 189 700**	**1 589 876**	**1 978 189**	**2 812 328**
Rio Grande do Norte	3 000	1 500	2 730	—	—
Paraíba	6 000	16 023	2 095	200	11 256
Pernambuco	1 084 269	1 244 569	934 063	1 300 849	2 147 399
Alagoas	622 660	532 516	424 077	379 916	382 132
Sergipe	62 466	18 549	5 165	27 600	—
Bahia	70 072	450	—	15 000	7 000
Minas Gerais	17 591	34 404	19 286	25 788	47 768
Rio de Janeiro	67 351	112 713	146 864	177 769	125 678
Distrito Federal	436 439	193 793	52 946	51 067	91 083
Santa Catarina	30 066	35 183	2 650	—	—
Rio Grande do Sul	1 350	—	—	—	12
PARANÁ	**366 938**	**662 915**	**512 885**	**831 619**	**924 137**
Paraíba	—	—	—	—	—
Pernambuco	52 318	16 425	61 395	40 080	203 073
Alagoas	8 500	113 645	110 200	92 223	114 750
Sergipe	36 650	57 697	76 300	82 900	110 547
Bahia	48 000	49 941	3 500	32 500	40 700
Minas Gerais	2 100	8 201	2 100	530	8 640
Espírito Santo	1 500	—	—	—	—
Rio de Janeiro	56 172	203 736	122 470	325 880	148 288
Distrito Federal	121 146	177 065	47 121	6 770	9 820
São Paulo	34 037	35 110	89 799	250 456	265 844
Santa Catarina	6 515	1 095	—	—	—
Rio Grande do Sul	—	—	—	30	—
IGUAÇU(1)	8 812	2 600	—	—	—
Pernambuco	—	2 600	—	—	—
Rio de Janeiro	8 812	—	—	—	—
SANTA CATARINA	**102 760**	**173 530**	**161 194**	**273 983**	**264 741**
Paraíba	—	—	—	1 300	6 300
Pernambuco	4 320	3 700	8 728	49 955	56 632
Alagoas	—	—	3 000	27 250	50 150
Sergipe	—	—	1 000	6 050	8 900
Bahia	—	—	—	9 200	5 150
Minas Gerais	—	515	—	—	—
Rio de Janeiro	—	56 464	21 219	65 320	9 110
Distrito Federal	98 410	112 851	127 247	105 977	93 783
São Paulo	—	—	—	1 943	11 153
Rio Grande do Sul	30	—	—	7 988	23 563
RIO GRANDE DO SUL	**1 282 803**	**1 691 731**	**1 784 828**	**1 929 229**	**2 118 873**
Rio Grande do Norte	—	12 298	—	—	3 300
Paraíba	55 750	21 693	12 423	54 634	203 390
Pernambuco	845 415	1 123 871	933 220	930 609	1 109 468
Alagoas	292 111	343 680	402 394	465 046	547 545
Sergipe	—	—	36 400	109 800	98 520
Bahia	15 000	10 500	85 068	35 600	52 699
Espírito Santo	—	200	—	5	—
Rio de Janeiro	1 583	64 817	78 389	255 527	66 343
Distrito Federal	70 994	114 672	235 232	78 008	32 311
São Paulo	—	—	1 702	—	5 297
Santa Catarina	1 950	—	—	—	—

(1) Extinto em 18/9/46.

321 — IMPORTAÇÃO DE AÇÚCAR — MERCADOS INTERNO E EXTERNO

2 — DISCRIMINAÇÃO DO DESTINO

Todos os Tipos

21 — SEGUNDO A PROCEDÊNCIA — 1945/1949

DESTINO E PROCEDÊNCIA	QUANTIDADE (sacos de 60 quilos)				
	1945	1946	1947	1948	1949
PONTA PORÃ(1)	—	**1 767**	—	—	—
Pernambuco	—	666	—	—	—
Distrito Federal	—	1 101	—	—	—
MATO GROSSO	**36 716**	**63 731**	**37 785**	**77 171**	**143 327**
Amazonas	7 449	—	—	—	—
Pará	23	52	170	—	—
Pernambuco	24 600	33 592	600	450	2 413
Alagoas	—	3 500	—	—	—
Minas Gerais	—	300	150	1 750	426
Distrito Federal	30	280	3 313	1 490	300
São Paulo	4 614	26 007	33 552	73 481	140 188
GOIÁS	**25 760**	**21 512**	**12 139**	**52 402**	**94 864**
Pará	1 246	239	280	160	129
Paraíba	—	—	70	70	—
Pernambuco	265	11 765	4 350	30	—
Alagoas	20 000	1 500	—	—	—
Minas Gerais	3 217	3 474	1 893	4 775	6 762
Distrito Federal	466	2 334	1 000	—	120
São Paulo	566	2 200	4 546	47 367	87 853
ÁFRICA OCIDENTAL FRANCESA (DAKAR)	—	—	—	**2 000**	—
Pernambuco	—	—	—	2 000	—
ALEMANHA	—	—	—	**316**	**361**
Pernambuco	—	—	—	300	361
Distrito Federal	—	—	—	16	—
ARÁBIA	—	—	—	—	**88 900**
Pernambuco	—	—	—	—	88 900
ARGENTINA	**25 000**	**100 000**	**200 000**	—	—
Pernambuco	25 000	100 000	200 000	—	—
ÁUSTRIA	—	—	—	—	**50 000**
Pernambuco	—	—	—	—	50 000
BÉLGICA	—	—	—	—	**106 773**
Pernambuco	—	—	—	—	**106 773**
BOLÍVIA	**8 233**	**5 565**	**6 050**	**8 133**	**9 386**
Pará	4 055	2 000	—	—	—
Mato Grosso	4 178	3 565	6 050	8 133	9 386
CHILE	—	—	—	**833 326**	—
Pernambuco	—	—	—	524 996	—
Alagoas	—	—	—	308 330	—
CHINA (HONG-KONG)	—	—	**5 000**	—	—
Distrito Federal	—	—	5 000	—	—
ESPANHA	—	**83 000**	—	—	—
Pernambuco	—	83 000	—	—	—
ESTADOS UNIDOS DA AMÉRICA DO NORTE	—	**10**	**50 000**	—	—
Alagoas	—	—	50 000	—	—
Distrito Federal	—	10	—	—	—
FINLÂNDIA	—	**3**	—	—	—
São Paulo	—	3	—	—	—
FRANÇA	**25 020**	—	—	**1 451 015**	**179 130**
Pernambuco	25 000	—	—	1 450 515	179 130
Distrito Federal	20	—	—	500	—
GRÉCIA	—	—	—	**157 500**	**157 500**
Pernambuco	—	—	—	157 500	157 500

(1) Extinto em 18/9/46.

321 — IMPORTAÇÃO DE AÇÚCAR — MERCADOS INTERNO E EXTERNO

2 — DISCRIMINAÇÃO DO DESTINO

Todos os Tipos

21 — SEGUNDO A PROCEDÊNCIA — 1945/1949

DESTINO E PROCEDÊNCIA	QUANTIDADE (sacos de 60 quilos)				
	1945	1946	1947	1948	1949
HOLANDA	—	—	**5 000**	**780 745**	—
Pernambuco	—	—	5 000	347 828	—
Alagoas	—	—	—	270 684	—
Distrito Federal	—	—	—	162 233	—
ÍNDIA	—	—	—	**167 520**	**178 250**
Pernambuco	—	—	—	167 520	178 250
INGLATERRA	—	—	—	**16 766**	**169 333**
Pernambuco	—	—	—	16 666	—
Alagoas	—	—	—	—	169 333
Distrito Federal	—	—	—	100	—
IRAQUE	—	—	—	1 065 551	—
Pernambuco	—	—	—	755 297	—
Distrito Federal	—	—	—	310 254	—
ISLÂNDIA	—	—	—	**36 833**	—
Pernambuco	—	—	—	36 833	—
ITÁLIA	—	**5**	**100 155**	**82 566**	**20**
Pernambuco	—	5	100 149	80 657	20
Distrito Federal	—	—	—	1 909	—
São Paulo	—	—	6	—	—
MARROCOS	—	—	**8 333**	—	—
Pernambuco	—	—	8 333	—	—
NORUEGA	—	—	—	**159 166**	—
Pernambuco	—	—	—	159 165	—
Distrito Federal	—	—	—	1	—
PAQUISTÃO	—	—	—	**476 488**	—
Pernambuco	—	—	—	314 280	—
Distrito Federal	—	—	—	162 208	—
PERÚ	**110**	—	—	—	—
Pará	110	—	—	—	—
PORTUGAL	—	—	**201 674**	**66 015**	**1**
Pará	—	—	3	—	—
Pernambuco	—	—	201 666	43 515	1
Distrito Federal	—	—	—	22 500	—
São Paulo	—	—	5	—	—
SÍRIA	—	—	**51 998**	—	**1 000**
Pernambuco	—	—	51 998	—	—
São Paulo	—	—	—	—	1 000
SUÉCIA	**3**	—	—	—	—
São Paulo	3	—	—	—	—
SUÍÇA	—	—	**8 333**	**1 666**	—
Pernambuco	—	—	8 333	1 666	—
TURQUIA EUROPÉIA	—	—	—	**50 000**	—
Alagoas	—	—	—	50 000	—
URUGUAI	**359 861**	**151 932**	**400 000**	**342 700**	**851**
Pernambuco	150 000	36 500	50 000	278 034	851
Alagoas	139 812	30 000	350 000	8 000	—
Rio de Jaueiro	—	—	—	56 666	—
Distrito Federal	55 000	70 432	—	—	—
São Paulo	15 049	15 000	—	—	—
DONATIVOS (*)	—	—	—	—	**485**
Pernambuco	—	—	—	—	66
Distrito Federal	—	—	—	—	419
TOTAL	**9 911 364**	**10 401 333**	**9 912 300**	**16 950 170**	**13 502 332**

(*) Para diversos Países.

321 — IMPORTAÇÃO DE AÇÚCAR — MERCADOS INTERNO E EXTERNO

2 — DISCRIMINAÇÃO DO DESTINO

22 — SEGUNDO OS TIPOS

221 — Em 1945

DESTINO	QUANTIDADE (sacos de 60 quilos)					
	Refinado	Cristal	Demerara	Somenos	Bruto	Total
Guaporé	1 039	10 005	2	—	—	11 046
Acre	4 028	8 988	—	—	—	13 016
Amazonas	69 750	90 100	1 820	—	2 550	164 220
Rio Branco	236	2 380	12	—	—	2 628
Pará	142 716	160 900	500	1 300	4 350	309 766
Amapá	—	7 521	—	—	—	7 521
Maranhão	43 145	43 241	—	200	1 230	87 816
Piauí	16 931	32 040	—	—	—	48 971
Ceará	54 060	191 491	—	—	680	246 231
Rio Grande do Norte	27 845	42 503	75	50	1 206	71 679
Paraíba	24 124	14 328	—	—	—	38 452
Pernambuco	—	1 303	—	—	93	1 396
Alagoas	100	60	—	—	—	160
Fernando de Noronha	—	390	—	—	—	390
Sergipe	—	—	—	—	—	—
Bahia	204	322 118	—	—	13 593	335 915
Minas Gerais	131 651	744 629	54 404	666	17 201	948 551
Espírito Santo	631	173 016	—	—	1 618	175 265
Rio de Janeiro	26 952	11 877	3 486	—	2 946	45 261
Distrito Federal	94 624	2 440 640	64 164	—	160 372	2 759 800
São Paulo	179 945	1 480 184	325 726	6 918	408 491	2 401 264
Paraná	76 848	226 978	44 174	1 650	17 288	366 938
Iguaçu	—	8 812	—	—	—	8 812
Santa Catarina	89 750	12 550	140	—	320	102 760
Rio Grande do Sul	396 180	865 002	13 016	2 996	5 609	1 282 803
Ponta Porã	—	—	—	—	—	—
Mato Grosso	3 228	31 739	—	1 749	—	36 716
Goiás	598	12 277	10 483	—	2 402	25 760
BRASIL	**1 384 585**	**6 935 072**	**518 002**	**15 529**	**639 949**	**9 493 137**
Argentina	—	25 000	—	—	—	25 000
Bolívia	725	7 508	—	—	—	8 233
Perú	—	110	—	—	—	110
Uruguai	100 000	179 861	—	—	80 000	359 861
França	20	—	—	—	25 000	25 020
Suécia	—	3	—	—	—	3
EXTERIOR	**100 745**	**212 482**	—	—	**105 000**	**418 227**
TOTAL	**1 485 330**	**7 147 554**	**518 002**	**15 529**	**744 949**	**9 911 364**

321 — IMPORTAÇÃO DE AÇÚCAR — MERCADOS INTERNO E EXTERNO

2 — DISCRIMINAÇÃO DO DESTINO

22 — SEGUNDO OS TIPOS

222 — Em 1946

DESTINO	QUANTIDADE (sacos de 60 quilos)					
	Refinado	Cristal	Demerara	Somenos	Bruto	Total
Guaporé	9 994	9 843	—	—	—	19 837
Acre	11 303	12 610	—	—	—	23 913
Amazonas	71 485	126 753	—	2 120	4 342	204 700
Rio Branco	1 102	1 260	—	—	—	2 362
Pará	218 517	123 773	—	200	—	342 490
Amapá	1 650	1 983	—	—	—	3 633
Maranhão	65 119	26 130	—	1 165	325	92 739
Piauí	21 515	9 521	—	—	—	31 036
Ceará	64 368	200 095	—	950	3 010	268 423
Rio Grande do Norte	26 413	39 555	—	540	5 038	71 546
Paraíba	16 126	8 045	—	—	180	24 351
Pernambuco	—	17 452	1 000	—	200	18 652
Alagoas	—	403	—	—	—	403
Fernando de Noronha	—	—	—	—	—	—
Sergipe	—	—	—	—	—	—
Bahia	202	91 584	—	—	8 642	100 428
Minas Gerais	122 671	665 913	69 388	—	9 607	867 579
Espírito Santo	72	137 536	—	—	—	137 608
Rio de Janeiro	20 597	6 098	3 163	—	1 080	30 938
Distrito Federal	95 779	2 715 810	62 885	—	138 220	3 012 694
São Paulo	218 581	1 316 465	198 977	13 249	442 428	2 189 700
Paraná	71 333	472 384	92 816	3 000	23 382	662 915
Iguaçu	2 600	—	—	—	—	2 600
Santa Catarina	78 740	94 540	250	—	—	173 530
Rio Grande do Sul	529 900	1 008 677	84 664	43 543	24 947	1 691 731
Ponta Porã	1 100	—	667	—	—	1 767
Mato Grosso	17 370	42 182	2 630	1 549	—	63 731
Goiás	5 233	14 187	19	1 450	623	21 512
BRASIL	**1 671 770**	**7 142 799**	**516 459**	**67 766**	**662 024**	**10 060 818**
Argentina	—	100 000	—	—	—	100 000
Bolívia	1 292	4 273	—	—	—	5 565
Espanha	—	—	—	—	83 000	83 000
Estados Unidos da América do Norte	—	10	—	—	—	10
Finlândia	—	3	—	—	—	3
Itália	5	—	—	—	—	5
Uruguai	—	65 000	—	—	86 932	151 932
EXTERIOR	**1 297**	**169 286**	—	—	**169 932**	**340 515**
TOTAL	**1 673 067**	**7 312 085**	**516 459**	**67 766**	**831 956**	**10 401 333**

321 — IMPORTAÇÃO DE AÇÚCAR — MERCADOS INTERNO E EXTERNO

2 — DISCRIMINAÇÃO DO DESTINO

22 — SEGUNDO OS TIPOS

223 — Em 1947

DESTINO	QUANTIDADE (sacos de 60 quilos)					
	Refinado	Cristal	Demerara	Somenos	Bruto	Total
Guaporé	21 889	12 960	—	—	—	34 849
Acre	16 352	13 324	—	—	—	29 676
Amazonas	68 496	85 897	—	—	152	154 545
Rio Branco	1 829	2 376	—	—	—	4 205
Pará	114 127	154 957	—	—	375	269 459
Amapá	531	3 666	—	—	—	4 197
Maranhão	46 786	58 005	—	2 125	1 909	108 825
Piauí	25 835	21 337	—	—	20	47 192
Ceará	38 727	187 420	—	—	486	226 633
Rio Grande do Norte	12 635	21 860	—	50	1 649	36 194
Paraíba	1 662	6 180	—	—	—	7 842
Pernambuco	—	51 613	—	—	194	51 807
Alagoas	3	—	—	—	—	3
Fernando de Noronha	—	—	—	—	—	—
Sergipe	—	—	—	—	—	—
Bahia	5 065	145 428	—	—	1 710	152 203
Minas Gerais	28 851	760 798	6 928	—	1 024	797 601
Espírito Santo	11 200	125 049	—	—	380	136 629
Rio de Janeiro	25 196	7 115	3 197	—	240	35 748
Distrito Federal	80 743	2 444 292	68 255	—	86 152	2 679 442
São Paulo	137 363	1 193 565	77 613	250	181 085	1 589 876
Paraná	48 980	424 283	36 858	—	2 764	512 885
Santa Catarina	114 856	46 338	—	—	—	161 194
Rio Grande do Sul	410 567	1 341 085	21 868	8 710	2 598	1 784 828
Mato Grosso	718	35 763	1 304	—	—	37 785
Goiás	3 693	8 410	—	—	36	12 139
BRASIL	**1 216 104**	**7 151 721**	**216 023**	**11 135**	**280 774**	**8 875 757**
Argentina	200 000	—	—	—	—	200 000
Bolívia	1 655	4 395	—	—	—	6 050
China (Hong-Kong)	—	5 000	—	—	—	5 000
Estados Unidos da América do Norte	—	—	50 000	—	—	50 000
Holanda	—	5 000	—	—	—	5 000
Itália	—	100 155	—	—	—	100 155
Marrocos	—	8 333	—	—	—	8 333
Portugal	—	201 674	—	—	—	201 674
Síria	—	51 998	—	—	—	51 998
Suíça	—	8 333	—	—	—	8 333
Uruguai	50 000	—	333 334	—	16 666	400 000
EXTERIOR	**251 655**	**384 888**	**383 334**	—	**16 666**	**1 036 543**
TOTAL	**1 467 759**	**7 536 609**	**599 357**	**11 135**	**297 440**	**9 912 300**

321 — IMPORTAÇÃO DE AÇÚCAR — MERCADOS INTERNO E EXTERNO

2 — DISCRIMINAÇÃO DO DESTINO

22 — SEGUNDO OS TIPOS

224 — Em 1948

DESTINO	QUANTIDADE (sacos de 60 quilos)					
	Refinado	Cristal	Demerara	Somenos	Bruto	Total
Guaporé	17 531	5 881	—	—	—	23 412
Acre	15 714	16 694	—	—	—	32 408
Amazonas	42 174	116 686	—	—	—	158 860
Rio Branco	542	3 043	—	—	—	3 585
Pará	76 935	239 888	—	—	110	316 933
Amapá	529	4 002	—	—	—	4 531
Maranhão	58 235	71 446	—	—	455	130 136
Piauí	18 930	32 123	—	—	40	51 093
Ceará	31 186	288 641	—	—	495	320 322
Rio Grande do Norte	13 025	57 895	—	225	2 678	73 823
Paraíba	4 100	64 393	—	—	—	68 493
Pernambuco	—	209 335	—	—	524	209 859
Alagoas	—	8 908	—	—	—	8 908
Fernando de Noronha	—	—	—	—	—	—
Sergipe	—	—	—	—	—	—
Bahia	4 411	97 611	—	—	2 336	104 358
Minas Gerais	36 800	899 121	7 416	833	3 887	948 057
Espírito Santo	23 176	126 916	50	—	3 675	153 817
Rio de Janeiro	14 528	1 521	70	—	—	16 119
Distrito Federal	158 189	3 094 727	210 419	—	21 222	3 484 557
São Paulo	126 365	1 620 556	7 925	—	223 343	1 978 189
Paraná	52 544	706 978	54 623	1 413	16 061	831 619
Santa Catarina	138 659	133 536	116	446	1 226	273 983
Rio Grande do Sul	314 833	1 610 716	100	—	3 580	1 929 229
Mato Grosso	221	76 950	—	—	—	77 171
Goiás	35	51 532	740	—	95	52 402
BRASIL	**1 148 662**	**9 539 099**	**281 459**	**2 917**	**279 727**	**11 251 864**
África Ocid. Fr. (Dakar)	—	2 000	—	—	—	2 000
Alemanha	—	316	—	—	—	316
Bolívia	23	8 110	—	—	—	8 133
Chile	—	—	833 326	—	—	833 326
França	—	711 482	739 533	—	—	1 451 015
Grécia	—	157 500	—	—	—	157 500
Holanda	—	162 233	618 512	—	—	780 745
Índia	—	167 520	—	—	—	167 520
Inglaterra	—	16 766	—	—	—	16 766
Iraque	—	1 065 551	—	—	—	1 065 551
Islândia	—	36 833	—	—	—	36 833
Itália	—	82 566	—	—	—	82 566
Noruega	—	159 166	—	—	—	159 166
Paquistão	—	476 488	—	—	—	476 488
Portugal	—	66 000	—	—	15	66 015
Suíça	—	1 666	—	—	—	1 666
Turquia Européia	—	—	50 000	—	—	50 000
Uruguai	—	333 700	3 500	—	5 500	342 700
EXTERIOR	**23**	**3 447 897**	**2 244 871**	—	**5 515**	**5 698 306**
TOTAL	**1 148 685**	**12 986 996**	**2 526 330**	**2 917**	**285 242**	**16 950 170**

321 — IMPORTAÇÃO DE AÇÚCAR — MERCADOS INTERNO E EXTERNO

2 — DISCRIMINAÇÃO DO DESTINO

22 — SEGUNDO OS TIPOS

225 — Em 1949

DESTINO	QUANTIDADE (sacos de 60 quilos)					
	Refinado	Cristal	Demerara	Somenos	Bruto	Total
Guaporé	20 327	3 741	—	—	52	24 120
Acre	17 043	15 901	—	—	769	33 713
Amazonas	50 043	120 500	30	—	—	170 573
Rio Branco	1 053	1 914	—	—	474	3 441
Pará	90 238	256 804	—	—	25	347 067
Amapá	749	4 153	—	—	—	4 902
Maranhão	60 642	92 847	—	—	300	153 789
Piauí	11 914	27 523	—	—	—	39 437
Ceará	88 620	317 134	—	—	520	406 274
Rio Grande do Norte	9 690	35 223	—	—	1 355	46 268
Paraíba	43 134	165 603	—	—	—	208 737
Pernambuco	—	16 433	—	—	37	16 470
Alagoas	9	8 500	—	—	—	8 509
Fernando de Noronha	—	—	—	—	—	—
Sergipe	—	—	—	—	—	—
Bahia	7 861	56 681	—	—	475	65 017
Minas Gerais	39 793	1 388 535	8 075	300	1 492	1 438 195
Espírito Santo	35 348	186 771	—	—	1 705	223 824
Rio de Janeiro	8 176	28 681	122	—	60	37 039
Distrito Federal	163 383	2 636 597	141 767	—	32 950	2 974 697
São Paulo	218 254	2 320 742	55 838	—	217 494	2 812 328
Paraná	77 787	787 448	34 955	3 765	20 182	924 137
Santa Catarina	136 265	122 626	4 320	—	1 530	264 741
Rio Grande do Sul	367 043	1 735 938	550	567	14 775	2 118 873
Mato Grosso	19 340	123 937	50	—	—	143 327
Goiás	3 355	90 339	1 170	—	—	94 864
BRASIL	**1 470 067**	**10 544 571**	**246 877**	**4 632**	**294 195**	**12 560 342**
Alemanha	29	332	—	—	—	361
Arábia	—	88 900	—	—	—	88 900
Áustria	—	50 000	—	—	—	50 000
Bélgica	—	106 773	—	—	—	106 773
Bolívia	1	9 385	—	—	—	9 386
França	—	170 797	8 333	—	—	179 130
Grécia	—	157 500	—	—	—	157 500
Índia	—	178 250	—	—	—	178 250
Inglaterra	—	—	169 333	—	—	169 333
Itália	20	—	—	—	—	20
Portugal	1	—	—	—	—	1
Síria	—	1 000	—	—	—	1 000
Uruguai	—	851	—	—	—	851
DONATIVOS (*)	**485**	—	—	—	—	**485**
EXTERIOR	**536**	**763 788**	**177 666**	—	—	**941 990**
TOTAL	**1 470 603**	**11 308 359**	**424 543**	**4 632**	**294 195**	**13 502 332**

(*) Para diversos Países.

331 — ESTOQUES DE AÇÚCAR

1 — POR LOCALIDADE

1945 — 1949

MESES	QUANTIDADE (sacos de 60 quilos)					Total em toneladas métricas
	Nas capitais	Nas usinas	Interior dos Estados	Nas distilarias do I.A.A.	Total	
11 — 1945						
Janeiro	2 430 791	2 168 326	352 906	—	4 952 023	297 121
Fevereiro	2 547 795	1 712 095	409 890	—	4 669 780	280 187
Março	2 461 946	1 241 789	404 820	—	4 108 555	246 513
Abril	2 155 688	770 723	417 899	—	3 344 310	200 659
Maio	1 596 127	371 505	363 895	—	2 331 527	139 892
Junho	1 112 525	491 989	311 781	—	1 916 295	114 978
Julho	707 939	959 592	242 846	—	1 910 377	114 623
Agosto	497 048	1 488 107	206 232	—	2 191 387	131 483
Setembro	388 952	1 883 062	212 993	—	2 485 007	149 100
Outubro	706 675	2 319 886	127 674	—	3 154 235	189 254
Novembro	1 133 872	2 575 481	217 783	—	3 927 136	235 628
Dezembro	1 733 556	2 445 133	261 018	—	4 439 707	266 382
12 — 1946						
Janeiro	2 109 811	1 984 174	322 066	—	4 416 051	264 963
Fevereiro	2 522 395	1 452 032	352 332	—	4 326 759	259 606
Março	2 338 712	1 072 516	358 054	—	3 769 282	226 157
Abril	1 495 338	720 745	315 823	—	2 531 906	151 914
Maio	1 031 098	462 277	239 757	—	1 733 132	103 988
Junho	803 223	653 369	186 864	—	1 643 456	98 607
Julho	566 317	1 187 062	104 468	—	1 857 847	111 471
Agosto	342 212	1 871 316	47 890	—	2 261 418	135 685
Setembro	403 952	2 430 955	59 333	—	2 894 240	173 654
Outubro	994 472	3 036 035	144 114	—	4 174 621	250 477
Novembro	1 896 349	3 440 290	291 879	—	5 628 518	337 711
Dezembro	2 699 472	3 120 690	357 173	—	6 177 335	370 640
13 — 1947						
Janeiro	3 040 437	2 437 897	476 807	—	5 955 141	357 308
Fevereiro	3 240 797	1 952 043	575 734	—	5 768 574	346 114
Março	3 291 518	1 341 819	535 608	—	5 168 945	310 137
Abril	3 370 989	788 440	534 387	—	4 693 816	281 629
Maio	3 027 120	562 234	475 420	—	4 064 774	243 886
Junho	2 397 050	699 998	447 800	—	3 544 848	212 691

331 — ESTOQUES DE AÇÚCAR

1 — POR LOCALIDADE

1945 — 1949

MESES	QUANTIDADE (sacos de 60 quilos)					Total em toneladas métricas
	Nas capitais	Nas usinas	Interior dos Estados	Nas distilarias do I.A.A.	Total	
			13 — 1947 (conclusão)			
Julho	1 960 077	1 044 411	418 760	—	3 423 248	205 395
Agosto	1 592 517	1 458 789	397 438	—	3 448 744	206 925
Setembro	1 743 634	2 190 141	363 075	—	4 296 850	257 811
Outubro	2 614 826	2 972 044	440 581	—	6 027 451	361 647
Novembro	3 442 676	3 476 545	538 228	—	7 457 449	447 447
Dezembro	4 253 926	3 369 037	603 693	—	8 226 656	493 599
			14 — 1948			
Janeiro	5 012 632	2 793 589	650 451	—	8 456 672	507 400
Fevereiro	5 494 572	2 260 808	659 632	—	8 415 012	504 901
Março	5 090 185	1 461 397	694 682	377 908	7 624 172	457 450
Abril	5 009 115	877 019	661 735	412 122	6 959 991	417 599
Maio	4 448 611	452 344	700 040	71 129	5 672 124	340 327
Junho	2 773 381	662 681	670 109	61 105	4 167 276	250 037
Julho	1 995 788	1 123 357	598 589	47 154	3 764 888	225 893
Agosto	1 064 015	1 579 073	558 846	44 040	3 245 974	194 758
Setembro	1 014 039	2 383 782	416 607	94 063	3 908 491	234 509
Outubro	1 138 142	3 059 197	304 892	79 737	4 581 968	274 918
Novembro	1 851 809	3 160 437	404 953	68 388	5 485 587	329 135
Dezembro	1 929 307	3 104 640	414 496	59 952	5 508 395	330 504
			15 — 1949			
Janeiro	2 432 747	2 553 646	467 986	84 054	5 538 433	332 306
Fevereiro	2 326 306	1 895 570	468 742	76 745	4 767 363	286 042
Março	2 371 912	1 266 822	467 516	86 641	4 192 891	251 573
Abril	2 184 188	776 025	583 056	98 215	3 641 484	218 489
Maio	1 659 945	481 808	474 870	136 110	2 752 733	165 164
Junho	1 071 372	703 181	402 306	151 053	2 327 912	139 675
Julho	872 999	1 081 099	218 370	122 970	2 295 438	137 726
Agosto	616 797	1 806 840	108 449	81 930	2 614 016	156 841
Setembro	545 290	2 672 013	86 701	35 610	3 339 614	200 377
Outubro	1 098 879	3 251 606	156 800	—	4 507 285	270 437
Novembro	1 537 142	3 340 447	257 841	—	5 135 430	308 126
Dezembro	2 036 602	3 111 216	312 143	—	5 459 961	327 598

331 — ESTOQUES DE AÇÚCAR

2 — POR TIPO

1945 — 1949

MESES	QUANTIDADE (sacos de 60 quilos)								Total em toneladas métricas
	Grã-fina	Refinado	Cristal	Demerara	Somenos	Mascavo	Bruto	Total	
21 — 1945									
Janeiro	—	—	4 140 147	395 815	31 817	13 239	371 005	4 952 023	297 121
Fevereiro	—	—	3 889 978	309 559	31 139	14 981	424 123	4 669 780	280 187
Março	—	—	3 263 205	341 546	51 696	18 015	434 093	4 108 555	246 513
Abril	—	—	2 605 422	315 229	56 997	15 134	351 528	3 344 310	200 659
Maio	—	—	1 732 807	209 148	53 691	14 556	321 325	2 331 527	139 892
Junho	—	—	1 429 895	155 297	80 012	11 868	239 223	1 916 295	114 978
Julho	—	—	1 425 432	149 793	91 629	8 547	234 976	1 910 377	114 623
Agosto	—	—	1 756 260	164 213	75 920	5 299	189 695	2 191 387	131 483
Setembro	—	—	2 036 130	171 847	104 599	5 239	167 192	2 485 007	149 100
Outubro	—	—	2 669 744	231 949	105 215	6 180	141 147	3 154 235	189 254
Novembro	—	—	3 353 431	285 398	91 655	5 767	190 885	3 927 136	235 628
Dezembro	—	—	3 759 956	277 356	89 699	7 368	305 328	4 439 707	266 382
22 — 1946									
Janeiro	76 300	330 938	3 436 373	204 868	15 384	—	352 188	4 416 051	264 963
Fevereiro	81 586	342 067	3 217 675	230 710	8 463	—	446 258	4 326 759	259 606
Março	96 186	407 071	2 585 003	215 482	11 101	—	454 439	3 769 282	226 157
Abril	77 835	255 324	1 771 375	132 145	3 231	—	291 996	2 531 906	151 914
Maio	74 677	224 922	1 091 229	114 828	5 728	—	221 748	1 733 132	103 988
Junho	65 804	178 341	1 034 922	131 496	17 857	—	215 036	1 643 456	98 607
Julho	25 592	150 881	1 383 902	138 592	29 151	—	129 729	1 857 847	111 471
Agosto	—	71 441	1 894 569	200 115	31 842	—	63 451	2 261 418	135 685
Setembro	13 412	106 232	2 433 731	251 498	27 881	—	61 486	2 894 240	173 654
Outubro	40 989	353 696	3 194 974	351 837	42 762	—	190 363	4 174 621	250 477
Novembro	84 386	721 500	3 993 250	449 379	46 053	—	333 950	5 628 518	337 711
Dezembro	108 213	1 061 026	3 996 821	509 632	47 857	—	453 786	6 177 335	370 640
23 — 1947									
Janeiro	73 749	1 219 882	3 636 974	490 684	47 129	—	486 723	5 955 141	357 308
Fevereiro	37 994	1 315 288	3 314 984	465 577	28 344	—	606 387	5 768 574	346 114
Março	66 726	1 336 219	2 686 435	434 821	27 750	—	616 994	5 168 945	310 137
Abril	98 488	1 292 590	2 201 703	417 680	18 621	—	664 734	4 693 816	281 629
Maio	114 291	1 190 299	1 693 468	416 312	14 219	—	636 185	4 064 774	243 886
Junho	85 858	986 748	1 398 219	441 009	14 213	—	618 801	3 544 848	212 691

NOTA — Em 1945, os tipos grã-fina e refinado estão incluídos no cristal; a partir de 1946, o tipo mascavo de usina foi incluído no demerara.

331 — ESTOQUES DE AÇÚCAR

2 — POR TIPO

1945 — 1949

MESES	QUANTIDADE (sacos de 60 quilos)								Total em toneladas métricas
	Grã-fina	Refinado	Cristal	Demerara *	Somenos	Mascavo	Bruto	Total	
23 — 1947 (conclusão)									
Julho	82 269	692 043	1 597 315	456 618	12 193	—	582 810	3 423 248	205 395
Agosto	57 420	571 151	1 913 277	290 832	14 695	—	601 369	3 448 744	206 925
Setembro	27 240	714 583	2 660 864	325 069	13 515	—	555 579	4 296 850	257 811
Outubro	70 190	910 751	4 092 654	366 516	15 832	—	571 508	6 027 451	361 647
Novembro	65 162	884 902	5 470 971	362 231	16 782	—	657 401	7 457 449	447 447
Dezembro	95 938	860 637	6 301 103	273 717	15 871	—	679 390	8 226 656	493 599
24 — 1948									
Janeiro	98 850	790 770	6 544 844	320 939	4 121	—	697 148	8 456 672	507 400
Fevereiro	100 764	651 127	6 490 128	445 828	4 867	—	722 298	8 415 012	504 901
Março	92 991	543 510	5 066 286	1 172 957	2 516	—	745 912	7 624 172	457 450
Abril	100 606	421 726	4 513 589	1 131 552	2 142	—	790 376	6 959 991	417 599
Maio	103 994	433 489	3 399 089	938 344	1 971	—	795 237	5 672 124	340 327
Junho	99 496	244 766	2 811 259	245 671	1 846	—	764 238	4 167 276	250 037
Julho	48 676	170 349	2 834 052	99 023	775	—	612 013	3 764 888	225 893
Agosto	42	166 418	2 466 824	72 066	1 035	—	539 589	3 245 974	194 758
Setembro	7 757	174 292	2 988 616	279 638	6 780	—	451 408	3 908 491	234 509
Outubro	28 684	290 140	3 757 619	154 954	1 654	—	348 917	4 581 968	274 918
Novembro	63 177	358 071	4 446 628	257 402	1 565	—	358 744	5 485 587	329 135
Dezembro	87 541	305 812	4 575 507	191 556	1 724	—	346 255	5 508 395	330 504
25 — 1949									
Janeiro	93 981	406 652	4 419 640	235 636	897	—	381 627	5 538 433	332 306
Fevereiro	109 498	431 532	3 698 271	166 864	60	—	361 138	4 767 363	286 042
Março	98 102	503 624	3 178 883	100 155	204	—	311 923	4 192 891	251 573
Abril	121 801	465 419	2 662 258	110 321	—	—	281 685	3 641 484	218 489
Maio	121 594	416 826	1 865 795	100 140	—	—	248 378	2 752 733	165 164
Junho	88 388	407 632	1 505 662	93 202	—	—	233 028	2 327 912	139 675
Julho	46 159	329 983	1 648 815	81 458	—	—	189 023	2 295 438	137 726
Agosto	6 982	291 279	2 115 341	71 894	—	—	128 520	2 614 016	156 841
Setembro	7 178	272 386	2 908 461	79 524	—	—	72 065	3 339 614	200 377
Outubro	34 950	319 320	4 020 341	90 552	—	—	42 122	4 507 285	270 437
Novembro	70 410	419 484	4 500 694	96 976	—	—	47 866	5 135 430	308 126
Dezembro	78 811	493 912	4 724 069	130 197	—	—	32 972	5 459 961	327 598

(*) Inclusive o tipo mascavo de usina.

341 — COTAÇÕES DE AÇÚCAR

1 — MÍNIMAS E MÁXIMAS EM DIVERSAS PRAÇAS BRASILEIRAS — 1945/1949

11 — CRISTAL

MESES	JOÃO PESSOA		RECIFE		MACEIÓ		ARACAJÚ		SALVADOR		BELO HORIZONTE		CAMPOS		DISTRITO FEDERAL		SÃO PAULO	
	Cotação (Cr$ por saco de 60 quilos)																	
	Mín.	Máx.	Mín.	Máx.	Mín.	Máx.	Mín.	Máx.	Mín.	Máx.	Mín.	Máx.	Mín.	Máx.	Mín.	Máx.	Mín.	Máx.
111 — 1945																		
Janeiro	101,0	101,0	95,0	95,0	92,0	92,0	94,7	94,7	100,5	100,5	129,0	129,0	100,0	100,0	115,0	115,0	120,0	120,0
Fevereiro	101,0	101,0	95,0	95,0	92,0	92,0	94,7	94,7	100,5	100,5	129,0	129,0	100,0	100,0	115,0	115,0	120,0	120,0
Março	101,0	101,0	95,0	95,0	92,0	92,0	94,7	94,7	100,5	108,1	129,0	129,0	100,0	100,0	115,0	115,0	120,0	120,0
Abril	101,0	101,0	95,0	95,0	92,0	92,0	94,7	94,7	108,1	108,1	129,0	129,0	100,0	100,0	115,0	115,0	120,0	120,0
Maio	101,0	101,0	95,0	95,0	92,0	92,0	94,7	94,7	108,1	108,1	129,0	129,0	100,0	100,0	115,0	115,0	120,0	120,0
Junho	101,0	101,0	95,0	95,0	92,0	92,0	94,7	94,7	108,1	108,1	129,0	129,0	100,0	114,0	115,0	115,0	120,0	120,0
Julho	101,0	140,0	95,0	116,5	92,0	109,0	94,7	112,0	108,1	120,0	129,0	150,0	114,0	114,0	115,0	132,0	120,0	139,0
Agosto	134,7	149,0	116,5	116,5	109,0	109,0	112,0	112,0	120,0	120,0	150,0	150,0	114,0	114,0	132,0	132,0	139,0	139,0
Setembro	122,2	132,1	116,5	116,5	109,0	109,0	112,0	112,0	120,0	120,0	150,0	150,0	114,0	114,0	132,0	132,0	139,0	139,0
Outubro	121,2	124,0	116,5	116,5	109,0	109,0	112,0	112,0	120,0	120,0	150,0	150,0	114,0	114,0	132,0	132,0	139,0	139,0
Novembro	122,8	127,3	116,5	116,5	109,0	109,0	112,0	112,0	120,0	120,0	150,0	150,0	114,0	114,0	132,0	132,0	139,0	139,0
Dezembro	122,5	127,8	116,5	116,5	109,0	109,0	112,0	112,0	120,0	120,0	150,0	150,0	114,0	114,0	132,0	132,0	139,0	139,0
112 — 1946																		
Janeiro	124,3	129,6	116,5	116,5	109,0	109,0	112,0	112,0	120,0	120,0	150,0	150,0	114,0	114,0	132,0	132,0	139,0	139,0
Fevereiro	121,6	135,6	116,5	116,5	109,0	109,0	112,0	112,0	120,0	120,0	150,0	150,0	114,0	114,0	132,0	132,0	139,0	139,0
Março	123,9	129,9	116,5	116,5	109,0	109,0	112,0	112,0	120,0	120,0	150,0	156,0	114,0	114,0	132,0	132,0	139,0	139,0
Abril	125,7	128,7	116,5	116,5	109,0	121,0	112,0	112,0	120,0	120,0	156,0	156,0	114,0	114,0	132,0	132,0	139,0	139,0
Maio	123,2	129,9	116,5	116,5	121,0	121,0	112,0	112,0	120,0	120,0	156,0	156,0	114,0	114,0	132,0	132,0	139,0	139,0
Junho	123,0	132,4	116,5	116,5	121,0	121,0	112,0	112,0	120,0	120,0	150,0	156,0	114,0	114,0	132,0	132,0	139,0	139,0
Julho	123,0	133,7	116,5	116,5	121,0	121,0	112,0	112,0	120,0	120,0	150,0	156,0	114,0	114,0	132,0	132,0	139,0	139,0
Agosto	124,1	137,4	116,5	116,5	121,0	121,0	112,0	112,0	120,0	120,0	156,0	156,0	114,0	114,0	132,0	132,0	139,0	139,0
Setembro	124,0	130,2	116,5	116,5	121,0	121,0	112,0	135,0	120,0	120,0	156,0	173,0	114,0	143,0	132,0	146,3	139,0	139,0
Outubro	135,0	135,0	135,0	135,0	135,0	135,0	135,0	135,0	146,3	146,3	157,3	157,3	143,0	143,0	146,3	146,3	152,6	152,6
Novembro	135,0	135,0	135,0	135,0	135,0	135,0	135,0	135,0	146,3	146,3	157,3	157,3	143,0	143,0	146,3	146,3	152,6	152,6
Dezembro	135,0	135,0	135,0	135,0	135,0	135,0	135,0	135,0	146,3	146,3	157,3	157,3	143,0	143,0	146,3	146,3	152,6	152,6
113 — 1947																		
Janeiro	135,0	135,0	135,0	135,0	135,0	135,0	135,0	135,0	146,3	146,3	157,3	157,3	143,0	143,0	146,3	146,3	152,6	152,6
Fevereiro	135,0	135,0	135,0	135,0	135,0	135,0	135,0	135,0	146,3	146,3	157,3	157,3	143,0	143,0	146,3	146,3	152,6	152,6
Março	135,0	135,0	135,0	135,0	135,0	135,0	135,0	135,0	146,3	146,3	157,3	157,3	143,0	143,0	146,3	146,3	152,6	152,6
Abril	135,0	135,0	135,0	135,0	135,0	135,0	135,0	135,0	146,3	146,3	157,3	157,3	143,0	143,0	146,3	146,3	152,6	152,6
Maio	135,0	135,0	135,0	135,0	135,0	135,0	135,0	135,0	146,3	146,3	157,3	157,3	143,0	143,0	146,3	146,3	152,6	152,6
Junho	135,0	135,0	135,0	135,0	135,0	135,0	135,0	135,0	135,0	135,0	162,7	162,7	143,0	143,0	146,3	146,3	152,6	152,6
Julho	135,0	135,0	135,0	135,0	135,0	135,0	135,0	135,0	135,0	135,0	162,7	162,7	143,0	143,0	146,3	146,3	152,6	152,6
Agosto	135,0	135,0	135,0	135,0	135,0	135,0	135,0	135,0	135,0	135,0	162,7	162,7	143,0	143,0	146,3	146,3	152,6	152,6
Setembro	135,0	135,0	135,0	135,0	135,0	135,0	135,0	135,0	135,0	135,0	162,7	162,7	143,0	143,0	146,3	146,3	152,6	152,6
Outubro	135,0	135,0	135,0	135,0	135,0	135,0	135,0	135,0	135,0	135,0	162,7	162,7	143,0	143,0	146,3	146,3	152,6	152,6
Novembro	135,0	135,0	135,0	135,0	135,0	135,0	135,0	135,0	135,0	135,0	162,7	162,7	143,0	143,0	146,3	146,3	152,6	152,6
Dezembro	135,0	135,0	135,0	135,0	135,0	135,0	135,0	135,0	135,0	135,0	162,7	162,7	143,0	143,0	146,3	146,3	152,6	152,6
114 — 1948																		
Janeiro	135,0	135,0	135,0	135,0	135,0	135,0	135,0	135,0	135,0	135,0	162,7	162,7	143,0	143,0	146,3	146,3	152,6	152,6
Fevereiro	135,0	135,0	135,0	135,0	135,0	135,0	135,0	135,0	135,0	135,0	162,7	162,7	143,0	143,0	146,3	146,3	152,6	152,6
Março	135,0	135,0	135,0	135,0	135,0	135,0	135,0	135,0	135,0	135,0	162,7	162,7	143,0	143,0	146,3	146,3	152,6	152,6
Abril	135,0	135,0	135,0	135,0	135,0	135,0	135,0	135,0	135,0	135,0	162,7	162,7	143,0	143,0	146,3	146,3	152,6	152,6
Maio	135,0	135,0	135,0	135,0	135,0	135,0	135,0	135,0	135,0	135,0	162,7	162,7	143,0	143,0	146,3	146,3	152,6	152,6
Junho	141,4	149,3	126,0	126,0	135,0	135,0	125,0	125,0	148,5	148,5	155,0	165,0	143,0	143,0	155,0	155,0	161,6	161,6
Julho	140,0	154,0	126,0	126,0	135,0	135,0	125,0	125,0	120,0	148,5	148,0	165,0	143,0	143,0	155,0	155,0	161,6	161,6
Agosto	148,5	154,0	126,0	126,0	143,5	143,5	125,0	125,0	120,0	140,0	148,0	158,0	143,0	143,0	150,0	150,0	161,6	161,6
Setembro	130,0	154,0	126,0	126,0	143,5	143,5	125,0	125,0	120,0	148,0	153,0	156,0	143,0	143,0	148,0	150,0	161,6	161,6
Outubro	130,0	154,0	126,0	126,0	143,5	143,5	125,0	125,0	148,0	148,5	151,0	157,0	143,0	143,0	148,0	150,0	161,6	161,6
Novembro	140,0	148,0	126,0	126,0	143,5	143,5	125,0	125,0	140,0	148,5	153,0	165,0	143,0	143,0	148,0	150,0	161,6	161,6
Dezembro	135,0	148,5	126,0	126,0	143,5	143,5	125,0	125,0	130,0	142,0	162,0	165,0	143,0	143,0	148,0	150,0	161,6	161,6
115 — 1949																		
Janeiro	140,0	148,5	126,0	126,0	143,5	143,5	125,0	125,0	130,0	142,0	162,0	180,0	143,0	143,0	148,0	167,5	161,6	167,6
Fevereiro	140,0	148,5	124,0	126,0	143,5	143,5	125,0	125,0	130,0	146,0	175,0	180,0	143,0	143,0	165,0	165,7	167,6	167,7
Março	140,0	148,5	124,0	124,0	143,5	168,0	125,0	125,0	135,0	146,0	175,0	180,0	143,0	143,0	165,7	165,7	167,7	167,7
Abril	140,0	148,5	124,0	124,0	168,0	168,0	125,0	125,0	135,0	158,0	175,0	180,0	143,0	143,0	165,7	165,7	167,6	167,9
Maio	140,0	175,0	124,0	124,0	168,0	168,0	125,0	125,0	154,0	168,0	175,0	180,0	143,0	143,0	165,7	165,7	167,9	167,9
Junho	140,0	175,0	124,0	124,0	155,0	165,0	125,0	125,0	152,3	182,7	175,0	198,0	143,0	165,0	177,7	177,7	167,9	167,9
Julho	150,0	170,0	124,0	124,0	165,0	165,0	125,0	125,0	152,7	152,7	198,0	198,0	165,0	175,0	187,0	187,0	N/	N/
Agosto	140,0	170,0	124,0	126,0	165,0	165,0	125,0	125,0	152,7	175,0	198,0	204,0	172,9	175,0	187,0	187,0	195,3	195,3
Setembro	145,0	175,0	126,0	126,0	165,0	165,0	125,0	125,0	175,0	175,0	204,0	204,0	172,9	172,9	187,0	187,0	195,3	195,3
Outubro	145,0	170,0	126,0	126,0	165,0	174,0	125,0	125,0	175,0	175,0	204,0	204,0	172,9	172,9	187,0	193,0	195,3	195,3
Novembro	145,0	172,0	126,0	126,0	174,0	175,0	125,0	159,1	173,0	175,0	204,0	204,0	172,9	178,0	193,0	193,0	195,3	195,3
Dezembro	145,0	180,0	126,0	126,0	175,0	175,0	159,1	159,1	173,0	175,0	204,0	204,0	175,0	180,0	193,0	193,0	195,3	195,3

341 — COTAÇÕES DE AÇÚCAR

1 — MÍNIMAS E MÁXIMAS EM DIVERSAS PRAÇAS BRASILEIRAS — 1945/1949

12 — DEMERARA

MESES	JOÃO PESSOA		RECIFE		MACEIÓ		ARACAJÚ		SALVADOR		BELO HORIZONTE		CAMPOS		DISTRITO FEDERAL		SÃO PAULO	
	Cotação (Cr$ por saco de 60 quilos)																	
	Mín.	Máx.	Mín.	Máx.	Mín.	Máx.	Mín.	Máx.	Mín.	Máx.	Mín.	Máx.	Mín.	Máx.	Mín.	Máx.	Mín.	Máx.
121 — 1945																		
Janeiro	—	—	—	—	88,0	88,0	—	—	—	—	—	—	—	—	111,0	111,0	116,0	116,0
Fevereiro	—	—	—	—	88,0	88,0	—	—	—	—	—	—	—	—	111,0	111,0	116,0	116,0
Março	—	—	—	—	88,0	88,0	—	—	—	—	—	—	—	—	111,0	111,0	116,0	116,0
Abril	—	—	—	—	88,0	88,0	—	—	—	—	—	—	—	—	111,0	111,0	116,0	116,0
Maio	—	—	—	—	88,0	88,0	—	—	—	—	—	—	—	—	111,0	111,0	116,0	116,0
Junbo	—	—	—	—	88,0	88,0	—	—	—	—	—	—	—	—	111,0	111,0	116,0	116,0
Julho	—	—	—	—	88,0	102,5	—	—	112,8	112,8	—	—	—	—	111,0	124,5	116,0	132,0
Agosto	—	—	—	—	102,5	102,5	—	—	112,8	112,8	—	—	—	—	124,5	124,5	132,0	132,0
Setembro	—	—	—	—	102,5	102,5	—	—	112,8	112,8	—	—	—	—	124,5	124,5	132,0	132,0
Outubro	—	—	—	—	102,5	102,5	—	—	112,8	112,8	—	—	—	—	124,5	124,5	132,0	132,0
Novembro	—	—	—	—	102,5	102,5	—	—	—	—	—	—	—	—	124,5	124,5	132,0	132,0
Dezembro	—	—	—	—	102,5	102,5	—	—	—	—	—	—	—	—	124,5	124,5	132,0	132,0
122 — 1946																		
Janeiro	—	—	—	—	102,5	102,5	—	—	—	—	—	—	—	—	124,5	124,5	132,0	132,0
Fevereiro	—	—	—	—	102,5	102,5	—	—	—	—	—	—	—	—	124,5	124,5	132,0	132,0
Março	—	—	—	—	102,5	102,5	—	—	—	—	—	—	—	—	124,5	124,5	132,0	132,0
Abril	—	—	—	—	102,5	113,8	—	—	—	—	—	—	—	—	124,5	124,5	132,0	132,0
Maio	—	—	—	—	113,8	113,8	—	—	—	—	—	—	—	—	124,5	124,5	132,0	132,0
Junho	—	—	—	—	113,8	113,8	—	—	112,8	112,8	—	—	—	—	124,5	124,5	132,0	132,0
Julho	—	—	—	—	113,8	113,8	—	—	112,8	112,8	—	—	—	—	124,5	124,5	132,0	132,0
Agosto	—	—	—	—	113,8	113,8	—	—	112,8	112,8	—	—	—	—	124,5	124,5	132,0	132,0
Setembro	—	—	—	—	113,8	113,8	—	—	112,8	112,8	—	—	—	—	124,5	138,5	132,0	132,0
Outubro	126,9	126,9	126,9	126,9	126,9	126,9	126,9	126,9	138,2	138,2	149,5	149,5	—	—	138,5	138,5	144,8	144,8
Novembro	126,9	126,9	126,9	126,9	126,9	126,9	126,9	126,9	138,2	138,2	149,5	149,5	—	—	138,5	138,5	144,8	144,8
Desembro	126,9	126,9	126,9	126,9	126,9	126,9	126,9	126,9	138,2	138,2	149,5	149,5	—	—	138,5	138,5	144,8	144,8
123 — 1947																		
Janeiro	126,9	126,9	126,9	126,9	126,9	126,9	126,9	126,9	138,2	138,2	149,5	149,5	—	—	138,5	138,5	144,8	144,8
Fevereiro	126,9	126,9	126,9	126,9	126,9	126,9	126,9	126,9	138,2	138,2	149,5	149,5	—	—	138,5	138,5	144,8	144,8
Março	126,9	126,9	126,9	126,9	126,9	126,9	126,9	126,9	138,2	138,2	149,5	149,5	—	—	138,5	138,5	144,8	144,8
Abril	126,9	126,9	126,9	126,9	126,9	126,9	126,9	126,9	138,2	138,2	149,5	149,5	—	—	138,5	138,5	144,8	144,8
Maio	126,9	126,9	126,9	126,9	126,9	126,9	126,9	126,9	138,2	138,2	149,5	149,5	—	—	138,5	138,5	144,8	144,8
Junbo	126,0	126,0	126,0	126,0	126,0	126,0	126,0	126,0	126,0	126,0	153,7	153,7	—	—	137,3	137,3	143,6	143,6
Julho	126,0	126,0	126,0	126,0	126,0	126,0	126,0	126,0	126,0	126,0	153,7	153,7	—	—	137,3	137,3	143,6	143,6
Agosto	126,0	126,0	126,0	126,0	126,0	126,0	126,0	126,0	126,0	126,0	153,7	153,7	—	—	137,3	137,3	143,6	143,6
Setembro	126,0	126,0	126,0	126,0	126,0	126,0	126,0	126,0	126,0	126,0	153,7	153,7	—	—	137,3	137,3	143,6	143,6
Outubro	126,0	126,0	126,0	126,0	126,0	126,0	126,0	126,0	126,0	126,0	153,7	153,7	—	—	137,3	137,3	143,6	143,6
Novembro	126,0	126,0	126,0	126,0	126,0	126,0	126,0	126,0	126,0	126,0	153,7	153,7	—	—	137,3	137,3	143,6	143,6
Dezembro	126,0	126,0	126,0	126,0	126,0	126,0	126,0	126,0	126,0	126,0	153,7	153,7	—	—	137,3	137,3	143,6	143,6
124 — 1948																		
Janeiro	126,0	126,0	126,0	126,0	126,0	126,0	126,0	126,0	126,0	126,0	153,7	153,7	—	—	137,3	137,3	143,6	143,6
Fevereiro	126,0	126,0	126,0	126,0	126,0	126,0	126,0	126,0	126,0	126,0	153,7	153,7	—	—	137,3	137,3	143,6	143,6
Março	126,0	126,0	126,0	126,0	126,0	126,0	126,0	126,0	126,0	126,0	153,7	153,7	—	—	137,3	137,3	143,6	143,6
Abril	126,0	126,0	126,0	126,0	126,0	126,0	126,0	126,0	126,0	126,0	153,7	153,7	—	—	137,3	137,3	143,6	143,6
Maio	126,0	126,0	126,0	126,0	126,0	126,0	126,0	126,0	126,0	126,0	153,7	153,7	—	—	137,3	137,3	143,6	143,6
Junbo	—	—	90,0	90,0	126,9	126,9	126,0	126,0	—	—	125,0	125,0	—	—	135,0	135,0	153,8	153,8
Julbo	—	—	90,0	90,0	100,0	100.0	110,0	126,0	—	—	125,0	125,0	—	—	135,0	135,0	153,8	153,8
Agosto	—	—	90,0	90,0	117,5	117,5	110,0	110,0	—	—	125,0	125,0	—	—	135,0	135,0	153,8	153,8
Setembro	—	—	90,0	90,0	117,5	117,5	110,0	110,0	—	—	120,0	125,0	—	—	130,0	135,0	153,8	153,8
Outubro	—	—	90,0	90,0	117,5	117,5	110,0	110,0	—	—	120,0	125,0	—	—	130,0	135,0	153,8	153,8
Novembro	—	—	90,0	90,0	117,5	117,5	110,0	110,0	—	—	120,0	125,0	—	—	130,0	135,0	153,8	153,8
Dezembro	—	—	90,0	90,0	117,5	117,5	110,0	110,0	—	—	120,0	125,0	—	—	130,0	135,0	153,8	153,8
125 — 1949																		
aneiro	—	—	90,0	90,0	117,5	117,5	110,0	110,0	—	—	120,0	125,0	—	—	135,0	150,0	153,8	153,8
Fevereiro	—	—	90,0	90,0	117,5	117,5	110,0	110,0	—	—	120,0	125,0	—	—	150,0	150,0	153,8	153,8
Março	—	—	90,0	90,0	117,5	138,0	110,0	110,0	—	—	120,0	125,0	—	—	150,0	150,0	153,8	153,8
Abril	—	—	90,0	90,0	138,0	138,0	110,0	110,0	—	—	120,0	125,0	—	—	150,0	150,0	153,8	153,8
Maio	—	—	90,0	90,0	138,0	138,0	110,0	125,0	—	—	120,0	125,0	—	—	150,0	150,0	153,8	153,8
Junho	—	—	90,0	90,0	138,0	138,0	110,0	125,0	—	—	120,0	125,0	—	—	165,0	165,0	153,8	153,8
Julho	—	—	90,0	90,0	138,0	150,0	110,0	125,0	—	—	120,0	125,0	—	—	171,0	171,8	N/	N/
Agosto	—	—	90,0	90,0	150,0	150,0	110,0	110,0	—	—	—	—	—	—	171,5	171,8	177,8	177,8
Setembro	—	—	90,0	90,0	150,0	150,0	110,0	110,0	—	—	—	—	—	—	171,5	171,5	177,8	177,8
Outubro	—	—	90,0	90,0	150,0	150,0	110,0	110,0	—	—	—	—	—	—	171,5	177,1	177,8	177,8
Novembro	—	—	90,0	90;0	150,0	150,0	110,0	143,2	—	—	—	—	—	—	177,0	177,1	177,8	177,8
Dezembro	—	—	90,0	90,0	150,0	150,0	143,2	159,1	—	—	—	—	—	—	177,0	177,0	177,8	177,8

341 — COTAÇÕES DE AÇÚCAR

1 — MÍNIMAS E MÁXIMAS EM DIVERSAS PRAÇAS BRASILEIRAS — 1945/1949

13 — BRUTO

Cotação (Cr$ por saco de 60 quilos)

MESES	JOÃO PESSOA		RECIFE		MACEIÓ		ARACAJÚ		SALVADOR		BELO HORIZONTE		CAMPOS		DISTRITO FEDERAL		SÃO PAULO	
	Mín.	Máx.	Mín.	Máx.	Mín.	Máx.	Mín.	Máx.	Mín.	Máx.	Mín.	Máx.	Mín.	Máx.	Mín.	Máx.	Mín.	Máx.
131 — 1945																		
Janeiro	84,0	84,0	85,0	85,0	—	—	78,6	78,6	92,3	92,3	—	—	—	—	108,2	108,2	110,2	110,2
Fevereiro	84,0	84,0	85,0	85,0	—	—	78,6	78,6	92,3	92,3	—	—	—	—	108,2	108,2	110,2	110,2
Março	84,0	84,0	85,0	85,0	—	—	78,6	78,6	92,3	92,3	—	—	—	—	108,2	108,2	110,2	110,2
Abril	84,0	84,0	85,0	85,0	—	—	78,6	78,6	92,3	92,3	—	—	—	—	108,2	108,2	110,2	110,2
Maio	84,0	84,0	85,0	85,0	—	—	78,6	78,6	92,3	92,3	—	—	—	—	108,2	108,2	110,2	110,2
Junho	84,0	84,0	85,0	85,0	—	—	78,6	78,6	92,3	92,3	—	—	—	—	108,2	108,2	110,2	110,2
Julho	84,0	90,0	85,0	85,0	—	—	78,6	98,6	92,3	105,6	—	—	—	—	108,2	117,5	110,2	126,0
Agosto	90,0	90,0	85,0	85,0	—	—	98,6	98,6	105,6	105,6	—	—	—	—	117,5	117,5	126,0	126,0
Setembro	90,0	90,0	85,0	85,0	—	—	98,6	98,6	105,6	105,6	—	—	—	—	117,5	117,5	126,0	126,0
Outubro	90,0	90,0	85,0	85,0	—	—	98,6	98,6	105,6	105,6	—	—	—	—	117,5	117,5	126,0	126,0
Novembro	90,0	100,0	85,0	85,0	—	—	98,6	98,6	105,6	105,6	—	—	—	—	117,5	117,5	126,0	126,0
Dezembro	98,3	102,5	85,0	85,0	—	—	98,6	98,6	105,6	105,6	—	—	—	—	117,5	117,5	126,0	126,0
132 — 1946																		
Janeiro	95,0	111,5	85,0	85,0	—	—	98,6	98,6	105,6	105,6	—	—	—	—	117,5	117,5	126,0	126,0
Fevereiro	100,0	105,0	85,0	85,0	—	—	98,6	98,6	105,6	105,6	—	—	—	—	117,5	117,5	126,0	126,0
Março	100,0	104,8	85,0	85,0	—	—	98,6	98,6	105,6	105,6	—	—	—	—	117,5	117,5	126,0	126,0
Abril	100,0	105,2	85,0	85,0	—	—	98,6	98,6	105,6	105,6	—	—	—	—	117,5	117,5	126,0	126,0
Maio	100,0	105,0	85,0	85,0	—	—	98,6	98,6	105,6	105,6	—	—	—	—	117,5	117,5	126,0	126,0
Junho	100,0	105,0	85,0	85,0	—	—	98,6	98,6	105,6	105,6	—	—	—	—	117,5	117,5	126,0	126,0
Julho	100,0	105,0	85,0	85,0	110,7	121,7	98,6	98,6	105,6	105,6	124,0	124,0	—	—	117,5	117,5	126,0	126,0
Agosto	100,0	105,0	85,0	85,0	94,0	94,0	98,6	98,6	105,6	105,6	124,0	124,0	—	—	117,5	117,5	126,0	126,0
Setembro	100,0	123,0	85,0	85,0	94,0	94,0	98,6	118,8	105,6	105,6	124,0	145,0	—	—	117,5	130,6	126,0	126,0
Outubro	118,8	118,8	118,8	118,8	118,8	118,8	118,8	118,8	130,0	130,0	141,6	141,6	—	—	130,6	130,6	136,9	136,0
Novembro	118,8	118,8	118,8	118,8	118,8	118,8	118,8	118,8	130,0	130,0	141,6	141,6	—	—	130,6	130,6	136,9	136,9
Dezembro	118,8	118,8	118,8	118,8	118,8	118,8	118,8	118,8	130,0	130,0	141,6	141,6	—	—	130,6	130,6	136,9	136,9
133 — 1947																		
Janeiro	118,8	118,8	118,8	118,8	118,8	118,8	118,8	118,8	130,0	130,0	141,6	141,6	—	—	130,6	130,6	136,9	136,9
Fevereiro	118,8	118,8	118,8	118,8	118,8	118,8	118,8	118,8	130,0	130,0	141,6	141,6	—	—	130,6	130,6	136,9	136,9
Março	118,8	118,8	118,8	118,8	118,8	118,8	118,8	118,8	130,0	130,0	141,6	141,6	—	—	130,6	130,6	136,9	136,9
Abril	118,8	118,8	118,8	118,8	118,8	118,8	118,8	118,8	130,0	130,0	141,6	141,6	—	—	130,6	130,6	136,9	136,9
Maio	118,8	118,8	118,8	118,8	118,8	118,8	118,8	118,8	130,0	130,0	141,6	141,6	—	—	130,6	130,6	136,9	136,6
Junho	118,0	118,0	118,0	118,0	118,0	118,0	118,0	118,0	118,0	118,0	145,7	145,7	—	—	129,3	129,3	135,6	135,6
Julho	118,0	118,0	118,0	118,0	118,0	118,0	118,0	118,0	118,0	118,0	145,7	145,7	—	—	129,3	129,3	135,6	135,6
Agosto	118,0	118,0	118,0	118,0	118,0	118,0	118,0	118,0	118,0	118,0	145,7	145,7	—	—	129,3	129,3	135,6	135,6
Setembro	118,0	118,0	118,0	118,0	118,0	118,0	118,0	118,0	118,0	118,0	145,7	145,7	—	—	129,3	129,3	135,6	135,6
Outubro	118,0	118,0	118,0	118,0	118,0	118,0	118,0	118,0	118,0	118,0	145,7	145,7	—	—	129,3	129,3	135,6	135,6
Novembro	118,0	118,0	118,0	118,0	118,0	118,0	118,0	118,0	118,0	118,0	145,7	145,7	—	—	129,3	129,3	135,6	135,6
Dezembro	118,0	118,0	118,0	118,0	118,0	118,0	118,0	118,0	118,0	118,0	145,7	145,7	—	—	129,3	129,3	135,6	135,6
134 — 1948																		
Janeiro	118,0	118,0	118,0	118,0	118,0	118,0	118,0	118,0	118,0	118,0	145,7	145,7	—	—	129,3	129,3	135,6	135,9
Fevereiro	118,0	118,0	118,0	118,0	118,0	118,0	118,0	118,0	118,0	118,0	145,7	145,7	—	—	129,3	129,3	135,6	135,6
Março	118,0	118,0	118,0	118,0	118,0	118,0	118,0	118,0	118,0	118,0	145,7	145,7	—	—	129,3	129,3	135,6	135,6
Abril	118,0	118,0	118,0	118,0	118,0	118,0	118,0	118,0	118,0	118,0	145,7	145,7	—	—	129,3	129,3	135,6	135,6
Maio	118,0	118,0	118,0	118,0	118,0	118,0	118,0	118,0	118,0	118,0	145,7	145,7	—	—	129,3	129,3	135,6	135,6
Junho	87,5	150,0	130,0	130,0	92,0	92,0	68,0	68,0	131,5	131,5	—	—	—	—	125,0	125,0	145,9	145,6
Julho	75,0	100,0	130,0	130,0	80,0	80,0	68,0	68,0	131,5	131,5	—	—	—	—	125,0	125,0	145,9	145,6
Agosto	75,0	100,0	130,0	130,0	73,0	73,0	68,0	68,0	131,5	131,5	—	—	—	—	115,0	115,0	145,9	145,9
Setembro	100,0	100,0	130,0	130,0	73,0	73,0	68,0	68,0	—	—	—	—	—	—	110,0	115,0	145,9	145,9
Outubro	100,0	100,0	130,0	130,0	73,0	73,0	68,0	68,0	—	—	—	—	—	—	110,0	115,0	145,9	145,9
Novembro	100,0	100,0	105,0	105,0	73,0	73,0	68,0	68,0	—	—	—	—	—	—	110,0	115,0	145,9	145,9
Dezembro	60,0	100,0	105,0	115,0	73,0	73,0	68,0	68,0	—	—	—	—	—	—	110,0	115,0	145,9	145,9
135 — 1949																		
Janeiro	100,0	100,0	115,0	115,0	73,0	73,0	68,0	68,0	—	—	—	—	—	—	115,0	130,0	145,9	145,9
Fevereiro	100,0	100,0	115,0	115,0	73,0	73,0	68,0	68,0	—	—	—	—	—	—	130,0	130,0	145,9	145,9
Março	100,0	100,0	115,0	115,0	73,0	73,0	68,0	68,0	—	—	—	—	—	—	130,0	130,0	145,9	145,9
Abril	100,0	100,0	115,0	115,0	73,0	73,0	68,0	68,0	—	—	—	—	—	—	130,0	130,0	145,9	145,9
Maio	95,0	100,0	115,0	115,0	73,0	73,0	68,0	68,0	—	—	—	—	—	—	130,0	130,0	145,9	145,9
Junho	95,0	100,0	115,0	115,0	73,0	73,0	68,0	68,0	—	—	—	—	—	—	150,0	150,0	145,9	145,9
Julho	100,0	100,0	115,0	115,0	73,0	73,0	68,0	68,0	—	—	—	—	—	—	156,0	156,5	N/	N/
Agosto	100,0	120,0	115,0	115,0	72,0	73,0	68,0	68,0	—	—	—	—	—	—	156,5	156,5	160,3	160,3
Setembro	100,0	120,0	115,0	115,0	73,0	73,0	68,0	68,0	—	—	—	—	—	—	156,5	156,5	160,3	160,3
Outubro	100,0	120,0	115,0	115,0	73,0	73,0	68,0	68,0	—	—	—	—	—	—	156,5	161,2	160,3	160,3
Novembro	100,0	120,0	115,0	115,0	73,0	100,0	68,0	127,3	—	—	—	—	—	—	161,0	161,2	160,3	160,3
Dezembro	100,0	120,0	115,0	115,0	100,0	100,0	127,3	127,3	—	—	—	—	—	—	161,0	161,0	160,3	160,3

341 — COTAÇÕES DE AÇÚCAR

2 — MÉDIAS MENSAIS EM DIVERSAS PRAÇAS BRASILEIRAS — 1945/1949

21 — CRISTAL

MESES	JOÃO PESSOA	RECIFE	MACEIÓ	ARACAJÚ	SALVADOR	BELO HORIZONTE	CAMPOS	DISTRITO FEDERAL	SÃO PAULO	PÔRTO ALEGRE
	Cotação (Cr$ por saco de 60 quilos)									
					211 — 1945					
Janeiro	101,00	95,00	92,00	94,70	100,50	129,00	100,00	115,00	120,00	113,60
Fevereiro	101,00	95,00	92,00	94,70	100,50	129,00	100,00	115,00	120,00	115,20
Março	101,00	95,00	92,00	94,70	103,54	129,00	100,00	115,00	120,00	115,20
Abril	101,00	95,00	92,00	94,70	108,10	129,00	100,00	115,00	120,00	115,20
Maio	101,00	95,00	92,00	94,70	108,10	129,00	100,00	115,00	120,00	116,54
Junho	101,00	95,00	92,00	94,70	108,10	129,00	106,46	115,00	120,00	119,15
Julho	109,05	107,04	105,08	103,35	111,76	140,31	114,00	131,32	133,88	130,46
Agosto	141,50	116,50	109,00	112,00	120,00	150,00	114,00	132,00	139,00	131,50
Setembro	126,30	116,50	109,00	112,00	120,00	150,00	114,00	132,00	139,00	131,50
Outubro	122,50	116,50	109,00	112,00	120,00	150,00	114,00	132,00	139,00	131,50
Novembro	125,51	116,50	109,00	112,00	120,00	150,00	114,00	132,00	139,00	138,00
Dezembro	125,23	116,50	109,00	112,00	120,00	150,00	114,00	132,00	139,00	138,40
Média	**113,01**	**104,96**	**100,17**	**102,63**	**111,72**	**138,69**	**107,54**	**123,44**	**129,07**	**124,69**
					212 — 1946					
Janeiro	126,32	116,50	109,00	112,00	120,00	150,00	114,00	132,00	139,00	138,40
Fevereiro	126,62	116,50	109,00	112,00	120,00	150,00	114,00	132,00	139,00	138,40
Março	126,53	116,50	109,00	112,00	120,00	152,00	114,00	132,00	139,00	138,40
Abril	127,03	116,50	115,50	112,00	120,00	156,00	114,00	132,00	139,00	138,40
Maio	126,95	116,50	121,00	112,00	120,00	156,00	114,00	132,00	139,00	138,40
Junho	127,30	116,50	121,00	112,00	120,00	155,45	114,00	132,00	139,00	138,40
Julho	128,21	116,50	121,00	112,00	120,00	154,62	114,00	132,00	139,00	138,40
Agosto	128,46	116,50	121,00	112,00	120,00	156,00	114,00	132,00	139,00	138,40
Setembro	127,80	116,50	121,00	115,00	120,00	15[illegible],74	120,30	136,35	139,00	138,40
Outubro	135,00	135,00	135,00	135,00	146,30	157,30	143,00	146,30	152,60	164,00
Novembro	135,00	135,00	135,00	135,00	146,30	157,30	143,00	146,30	152,60	164,90
Dezembro	135,00	135,00	135,00	135,00	146,30	157,30	143,00	146,30	152,60	181,50
Média	**129,19**	**121,13**	**121,04**	**118,00**	**126,58**	**154,89**	**121,78**	**135,94**	**142,40**	**146,41**
					213 — 1947					
Janeiro	135,00	135,00	135,00	135,00	146,30	157,30	143,00	146,30	152,60	181,50
Fevereiro	135,00	135,00	135,00	135,00	146,30	157,30	143,00	146,30	152,60	181,50
Março	135,00	135,00	135,00	135,00	146,30	157,30	143,00	146,30	152,60	181,50
Abril	135,00	135,00	135,00	135,00	146,30	157,30	143,00	146,30	152,60	181,50
Maio	135,00	135,00	135,00	135,00	146,30	157,30	143,00	146,30	152,60	180,00
Junho	135,00	135,00	135,00	135,00	135,00	162,70	143,00	146,30	152,60	180,00
Julho	135,00	135,00	135,00	135,00	135,00	162,70	143,00	146,30	152,60	180,00
Agosto	135,00	135,00	135,00	135,00	135,00	162,70	143,00	146,30	152,60	179,00
Setembro	135,00	135,00	135,00	135,00	135,00	162,70	143,00	146,30	152,60	165,00
Outubro	135,00	135,00	135,00	135,00	135,00	162,70	143,00	146,30	152,60	165,00
Novembro	135,00	135,00	135,00	135,00	135,00	162,70	143,00	146,30	152,60	160,00
Dezembro	135,00	135,00	135,00	135,00	135,00	162,70	143,00	146,30	152,60	160,00
Média	**135,00**	**135,00**	**135,00**	**135,00**	**139,71**	**160,45**	**143,00**	**146,30**	**152,60**	**174,58**
					214 — 1948					
Janeiro	135,00	135,00	135,00	135,00	135,00	162,70	143,00	146,30	152,60	153,60
Fevereiro	135,00	135,00	135,00	135,00	135,00	162,70	143,00	146,30	152,60	157,80
Março	135,00	135,00	135,00	135,00	135,00	162,70	143,00	146,30	152,60	155,40
Abril	135,00	135,00	135,00	135,00	135,00	162,70	143,00	146,30	152,60	154,20
Maio	135,00	135,00	135,00	135,00	135,00	162,70	143,00	146,30	152,60	153,00
Junho	146,55	126,00	135,00	125,00	148,50	160,00	143,00	155,00	161,60	154,00
Julho	147,03	126,00	135,00	125,00	135,29	157,93	143,00	155,00	161,60	153,00
Agosto	151,78	126,00	143,50	125,00	130,00	153,50	143,00	150,00	161,60	153,00
Setembro	145,84	126,00	143,50	125,00	145,33	154,50	143,00	149,00	161,60	155,00
Outubro	141,77	126,00	143,50	125,00	148,40	153,44	143,00	149,00	161,60	163,30
Novembro	144,60	126,00	143,50	125,00	141,34	160,48	143,00	149,00	161,60	163,30
Dezembro	143,99	126,00	143,50	125,00	138,20	163,50	143,00	149,00	161,60	163,30
Média	**141,38**	**129,75**	**138,54**	**129,17**	**138,51**	**159,74**	**143,00**	**148,96**	**157,85**	**156,58**
					215 — 1949					
Janeiro	144,25	126,00	143,50	125,00	135,04	173,58	143,00	161,68	164,24	173,30
Fevereiro	144,25	125,92	143,50	125,00	136,15	177,50	143,00	165,42	167,66	173,15
Março	144,24	124,00	149,75	125,00	140,50	177,50	143,00	165,70	167,70	180,00
Abril	144,25	124,00	168,00	125,00	142,44	177,50	143,00	165,70	167,82	185,00
Maio	149,03	124,00	168,00	125,00	161,66	177,50	143,00	165,70	167,86	185,00
Junho	159,09	124,00	159,35	125,00	172,38	179,45	146,83	177,70	167,86	185,00
Julho	160,00	124,00	165,00	125,00	152,70	198,00	170,38	187,00	N/	—
Agosto	162,50	125,38	165,00	125,00	158,70	198,92	173,22	187,00	195,30	—
Setembro	164,58	126,00	165,00	125,00	175,00	204,00	172,90	187,00	195,30	196,80
Outubro	165,15	126,00	172,56	125,00	175,00	204,00	172,90	188,15	195,30	189,20
Novembro	163,33	126,00	174,17	145,15	174,57	204,00	173,76	193,00	195,30	219,12
Dezembro	166,79	126,00	175,00	159,10	174,00	204,00	177,17	193,00	195,30	219,45
Média	**155,62**	**125,11**	**162,40**	**129,52**	**158,18**	**189,66**	**158,35**	**178,09**	**179,97**	**190,60**

341 — COTAÇÕES DE AÇÚCAR

2 — MÉDIAS MENSAIS EM DIVERSAS PRAÇAS BRASILEIRAS — 1945/1949

22 — DEMERARA

MESES	JOÃO PESSOA	RECIFE	MACEIÓ	ARACAJÚ	SALVADOR	BELO HORIZONTE	CAMPOS	DISTRITO FEDERAL	SÃO PAULO
	Cotação (Cr$ por saco de 60 quilos)								
			221 — 1945						
Janeiro	—	—	88,0	—	—	—	—	111,00	116,00
Fevereiro	—	—	88,00	—	—	—	—	111,00	116,00
Março	—	—	88,00	—	—	—	—	111,00	116,00
Abril	—	—	88,00	—	—	—	—	111,00	116,00
Maio	—	—	88,00	—	—	—	—	111,00	116,00
Junho	—	—	88,00	—	—	—	—	111,00	116,00
Julho	—	—	99,15	—	112,80	—	—	123,96	127,69
Agosto	—	—	102,50	—	112,80	—	—	124,50	132,00
Setembro	—	—	102,50	—	112,80	—	—	124,50	132,00
Outubro	—	—	102,50	—	112,80	—	—	124,50	132,00
Novembro	—	—	102,50	—	—	—	—	124,50	132,00
Dezembro	—	—	102,50	—	—	—	—	124,50	132,00
Média	—	—	**94,97**	—	**112,80**	—	—	**117,71**	**123,64**
			222 — 1946						
Janeiro	—	—	102,50	—	—	—	—	124,50	132,00
Fevereiro	—	—	102,50	—	—	—	—	124,50	132,00
Março	—	—	102,50	—	—	—	—	124,50	132,00
Abril	—	—	108,62	—	—	—	—	124,50	132,00
Maio	—	—	113,80	—	—	—	—	124,50	132,00
Junho	—	—	113,80	—	112,80	—	—	124,50	132,00
Julho	—	—	113,80	—	112,80	—	—	124,50	132,00
Agosto	—	—	113,80	—	112,80	—	—	124,50	132,00
Setembro	—	—	113,80	—	112,80	—	—	129,37	132,00
Outubro	126,90	126,90	126,90	126,90	138,20	149,50	—	138,50	144,80
Novembro	126,90	126,90	126,90	126,90	138,20	149,50	—	138,50	144,80
Dezembro	126,90	126,90	126,90	126,90	138,20	149,50	—	138,50	144,80
Média	**126,90**	**126,90**	**113,82**	**126,90**	**123,69**	**149,50**	—	**128,41**	**135,20**
			223 — 1947						
Janeiro	126,90	126,90	126,90	126,90	138,20	149,50	—	138,50	144,80
Fevereiro	126,90	126,90	126,90	126,90	138,20	149,50	—	138,50	144,80
Março	126,90	126,90	126,90	126,90	138,20	149,50	—	138,50	144,80
Abril	126,90	126,90	126,90	126,90	138,20	149,50	—	138,50	144,80
Maio	126,90	126,90	126,90	126,90	138,20	149,50	—	138,50	144,80
Junho	126,00	126,00	126,00	126,00	126,00	153,70	—	137,30	143,60
Julho	126,00	126,00	126,00	126,00	126,00	153,70	—	137,30	143,60
Agosto	126,00	126,00	126,00	126,00	126,00	153,70	—	137,30	143,60
Setembro	126,00	126,00	126,00	126,00	126,00	153,70	—	137,30	143,60
Outubro	126,00	126,00	126,00	126,00	126,00	153,70	—	137,30	143,60
Novembro	126,00	126,00	126,00	126,00	126,00	153,70	—	137,30	143,60
Dezembro	126,00	126,00	126,00	126,00	126,00	153,70	—	137,30	143,60
Média	**126,38**	**126,38**	**126,38**	**126,38**	**131,08**	**151,95**	—	**137,80**	**144,10**
			224 — 1948						
Janeiro	126,00	126,00	126,00	126,00	126,00	153,70	—	137,30	143,60
Fevereiro	126,00	126,00	126,00	126,00	126,00	153,70	—	137,30	143,60
Março	126,00	126,00	126,00	126,00	126,00	153,70	—	137,30	143,60
Abril	126,00	126,00	126,00	126,00	126,00	153,70	—	137,30	143,60
Maio	126,00	126,00	126,00	126,00	126,00	153,70	—	137,30	143,60
Junho	—	90,00	126,90	126,00	—	125,00	—	135,00	153,80
Julho	—	90,00	100,00	120,67	—	125,00	—	135,00	153,80
Agosto	—	90,00	117,50	110,00	—	125,00	—	135,00	153,80
Setembro	—	90,00	117,50	110,00	—	122,50	—	132,50	153,80
Outubro	—	90,00	117,50	110,00	—	122,50	—	132,50	153,80
Novembro	—	90,00	117,50	110,00	—	122,50	—	132,50	153,80
Dezembro	—	90,00	117,50	110,00	—	122,50	—	132,50	153,80
Média	**126,00**	**105,00**	**120,37**	**118,89**	**126,00**	**136,13**	—	**135,13**	**149,55**
			225 — 1949						
Janeiro	—	90,00	117,50	110,00	—	122,50	—	146,40	153,80
Fevereiro	—	90,00	117,50	110,00	—	122,50	—	150,00	153,80
Março	—	90,00	123,01	110,00	—	122,50	—	150,00	153,80
Abril	—	90,00	138,00	110,00	—	122,50	—	150,00	153,80
Maio	—	90,00	138,00	111,15	—	122,50	—	150,00	153,80
Junho	—	90,00	138,00	119,13	—	122,50	—	165,00	153,80
Julho	—	90,00	143,08	112,31	—	122,50	—	171,77	N/
Agosto	—	90,00	150,00	110,00	—	—	—	171,57	177,80
Setembro	—	90,00	150,00	110,00	—	—	—	171,50	177,80
Outubro	—	90,00	150,00	110,00	—	—	—	172,58	177,80
Novembro	—	90,00	150,00	129,62	—	—	—	177,07	177,80
Dezembro	—	90,00	150,00	158,49	—	—	—	177,00	177,80
Média	—	**90,00**	**138,76**	**116,73**	—	**122,50**	—	**162,74**	**164,71**

341 — COTAÇÕES DE AÇÚCAR

2 — MÉDIAS MENSAIS EM DIVERSAS PRAÇAS BRASILEIRAS — 1945/1949

23 BRUTO

MESES	JOÃO PESSOA	RECIFE	MACEIÓ	ARACAJÚ	SALVADOR	BELO HORIZONTE	CAMPOS	DISTRITO FEDERAL	SÃO PAULO
	Cotação (Cr$ por saco de 60 quilos)								
231 — 1945									
Janeiro	84,00	85,00	—	78,60	92,30	—	—	108,20	110,20
Fevereiro	84,00	85,00	—	78,60	92,30	—	—	108,20	110,20
Março	84,00	85,00	—	78,60	92,30	—	—	108,20	110,20
Abril	84,00	85,00	—	78,60	92,30	—	—	108,20	110,20
Maio	84,00	85,00	—	78,60	92,30	—	—	108,20	110,20
Junho	84,00	85,00	—	78,60	92,30	—	—	108,20	110,20
Julho	85,38	85,00	—	88,58	96,39	—	—	117,13	122,85
Agosto	90,00	85,00	—	98,56	105,60	—	—	117,50	126,00
Setembro	90,00	85,00	—	98,56	105,60	—	—	117,50	126,00
Outubro	90,00	85,00	—	98,56	105,60	—	—	117,50	126,00
Novembro	95,70	85,00	—	98,56	105,60	—	—	117,50	126,00
Dezembro	99,93	85,00	—	98,56	105,60	—	—	117,50	126,00
Média	**87,92**	**85,00**	—	**87,75**	**98,18**	—	—	**112,82**	**117,84**
232 — 1946									
Janeiro	100,57	85,00	—	98,56	105,60	—	—	117,50	126,00
Fevereiro	102,91	85,00	—	98,56	105,60	—	—	117,50	126,00
Março	102,32	85,00	—	98,56	105,60	—	—	117,50	126,00
Abril	102,41	85,00	—	98,56	105,60	—	—	117,50	126,00
Maio	101,68	85,00	—	98,56	105,60	—	—	117,50	126,00
Junho	101,43	85,00	—	98,56	105,60	—	—	117,50	126,00
Julho	100,72	85,00	111,16	98,56	105,60	124,00	—	117,50	126,00
Agosto	101,75	85,00	94,00	98,56	105,60	124,00	—	117,50	126,00
Setembro	103,77	85,00	94,00	101,20	105,60	124,91	—	121,49	126,00
Outubro	118,80	118,80	118,80	118,80	130,00	141,60	—	130,60	136,90
Novembro	118,80	118,80	118,80	118,80	130,00	141,60	—	130,60	136,90
Dezembro	118,80	118,80	118,80	118,80	130,00	141,60	—	130,60	136,90
Média	**106,16**	**93,45**	**109,26**	**103,84**	**111,70**	**132,95**	—	**121,11**	**128,73**
233 — 1947									
Janeiro	118,80	118,80	118,80	118,80	130,00	141,60	—	130,60	136,90
Fevereiro	118,80	118,80	118,80	118,80	130,00	141,60	—	130,60	136,90
Março	118,80	118,80	118,80	118,80	130,00	141,60	—	130,60	136,90
Abril	118,80	118,80	118,80	118,80	130,00	141,60	—	130,60	136,90
Maio	118,80	118,80	118,80	118,80	130,00	141,60	—	130,60	136,90
Junho	118,00	118,00	118,00	118,00	118,00	145,70	—	129,30	135,60
Julho	118,00	118,00	118,00	118,00	118,00	145,70	—	129,30	135,60
Agosto	118,00	118,00	118,00	118,00	118,00	145,70	—	129,30	135,60
Setembro	118,00	118,00	118,00	118,00	118,00	145,70	—	129,30	135,60
Outubro	118,00	118,00	118,00	118,00	118,00	145,70	—	129,30	135,60
Novembro	118,00	118,00	118,00	118,00	118,00	145,70	—	129,30	135,60
Dezembro	118,00	118,00	118,00	118,00	118,00	145,70	—	129,30	135,60
Média	**118,33**	**118,33**	**118,33**	**118,33**	**123,00**	**143,99**	—	**129,84**	**136,14**
234 — 1948									
Janeiro	118,00	118,00	118,00	118,00	118,00	145,70	—	129,30	135,60
Fevereiro	118,00	118,00	118,00	118,00	118,00	145,70	—	129,30	135,60
Março	118,00	118,00	118,00	118,00	118,00	145,70	—	129,30	135,60
Abril	118,00	118,00	118,00	118,00	118,00	145,70	—	129,30	135,60
Maio	118,00	118,00	118,00	118,00	118,00	145,70	—	129,30	135,60
Junho	95,78	130,00	92,00	68,00	131,50	—	—	125,00	145,90
Julho	93,09	130,00	80,00	68,00	131,50	—	—	125,00	145,90
Agosto	151,80	130,00	73,00	68,00	131,50	—	—	115,00	145,90
Setembro	100,00	130,00	73,00	68,00	—	—	—	112,50	145,90
Outubro	100,00	130,00	73,00	68,00	—	—	—	112,50	145,90
Novembro	100,00	105,00	73,00	68,00	—	—	—	112,50	145,90
Dezembro	95,71	114,20	73,00	68,00	—	—	—	112,50	145,90
Média	**110,53**	**121,60**	**93,92**	**88,83**	**123,06**	**145,70**	—	**121,79**	**141,61**
235 — 1949									
Janeiro	100,00	115,00	73,00	68,00	—	—	—	126,40	145,90
Fevereiro	100,00	115,00	73,00	68,00	—	—	—	130,00	145,90
Março	100,00	115,00	73,00	68,00	—	—	—	130,00	145,90
Abril	100,00	115,00	73,00	68,00	—	—	—	130,00	145,90
Maio	97,98	115,00	73,00	68,00	—	—	—	130,00	145,90
Junho	99,52	115,00	73,00	68,00	—	—	—	150,00	145,90
Julho	100,00	115,00	73,00	68,00	—	—	—	156,48	N/
Agosto	109,64	115,00	72,46	68,00	—	—	—	156,50	160,30
Setembro	111,34	115,00	73,00	68,00	—	—	—	156,50	160,30
Outubro	111,40	115,00	73,00	68,00	—	—	—	157,40	160,30
Novembro	114,25	115,00	75,35	103,04	—	—	—	161,15	160,30
Dezembro	115,33	115,00	100,00	127,30	—	—	—	161,00	160,30
Média	**104,96**	**115,00**	**75,40**	**75,86**	—	—	—	**145,45**	**152,45**

341 — COTAÇÕES DE AÇÚCAR

3 — ÍNDICE DE AUMENTO — PRAÇA DO DISTRITO FEDERAL — 1939/1949

ANOS	AÇÚCAR CRISTAL		PREÇO DE AQUISIÇÃO PARA O CONSUMIDOR — Açúcar branco refinado, 1.ª qualidade	
	Cr$ (por sc 60 kg)	Índice aumento s/1939	Cr$ (por kg)	Índice aumento s/1939
1939	57,20	—	1,10	—
1940	58,30	2%	1,10	0%
1941	66,50	16%	1,10	0%
1942	68,30	19%	1,20	9%
1943	68,50	20%	1,40	27%
1944	92,00	61%	1,40	27%
1945	123,40	116%	1,60	45%
1946	135,90	138%	1,90	73%
1947	146,30	156%	3,00	173%
1948	149,00	160%	3,10	182%
1949	178,10	211%	3,60	227%

4 — COMPARAÇÃO DO PREÇO DO AÇÚCAR COM O DE OUTROS GÊNEROS ALIMENTÍCIOS NO DISTRITO FEDERAL — 1939/1949

ANOS	GÊNEROS											
	Arroz	Banha	Batata	Café em pó	Carne sêca	Farinha	Feijão prêto	Manteiga	Milho	Sal grosso	Toucinho	Açúcar
	41 — COTAÇÃO (Cr$/kg)											
1939	1,30	4,00	0,90	3,20	3,60	0,80	1,30	8,70	0,60	0,50	3,90	1,10
1940	1,30	3,70	1,00	3,00	3,70	0,50	1,10	9,00	0,50	0,50	0,50	1,10
1941	2,00	5,20	1,20	3,80	3,90	0,70	1,20	9,40	0,50	0,60	4,00	1,10
1942	2,00	5,00	1,00	3,30	4,20	0,60	1,10	9,20	0,60	0,60	4,60	1,20
1943	2,10	7,00	1,60	4,00	6,00	1,10	1,10	13,20	0,70	0,70	6,90	1,40
1944	2,60	8,50	1,90	4,60	7,80	1,40	1,80	15,50	0,90	0,90	8,00	1,40
1945	2,80	8,90	1,90	4,70	8,50	1,50	2,00	20,00	1,40	1,00	9,00	1,60
1946	3,50	8,90	3,60	6,00	9,10	1,60	2,30	25,30	1,60	1,10	13,70	1,90
1947	3,80	22,60	4,70	9,60	9,80	1,60	2,60	31,60	2,00	1,20	18,00	3,00
1948	4,30	20,50	4,40	10,20	12,10	2,40	4,70	35,50	2,50	1,20	18,00	3,10
1949	5,10	17,70	4,40	13,70	12,00	2,50	4,10	38,80	2,50	1,40	17,20	3,60
	42 — NÚMEROS ÍNDICES (1939=100)											
1940	100	93	111	94	103	63	85	103	83	100	90	100
1941	154	130	133	119	108	88	92	108	83	120	103	100
1942	154	125	111	103	117	75	85	106	100	120	118	109
1943	162	175	178	125	167	138	85	152	117	140	177	127
1944	200	213	211	144	217	175	138	178	150	180	205	127
1945	215	223	211	147	236	188	154	230	233	200	231	145
1946	269	223	400	188	253	200	177	291	267	220	351	173
1947	292	565	522	300	272	200	200	363	333	240	462	273
1948	331	513	489	319	336	300	362	408	417	240	462	282
1949	392	443	489	428	333	313	315	446	417	280	441	327

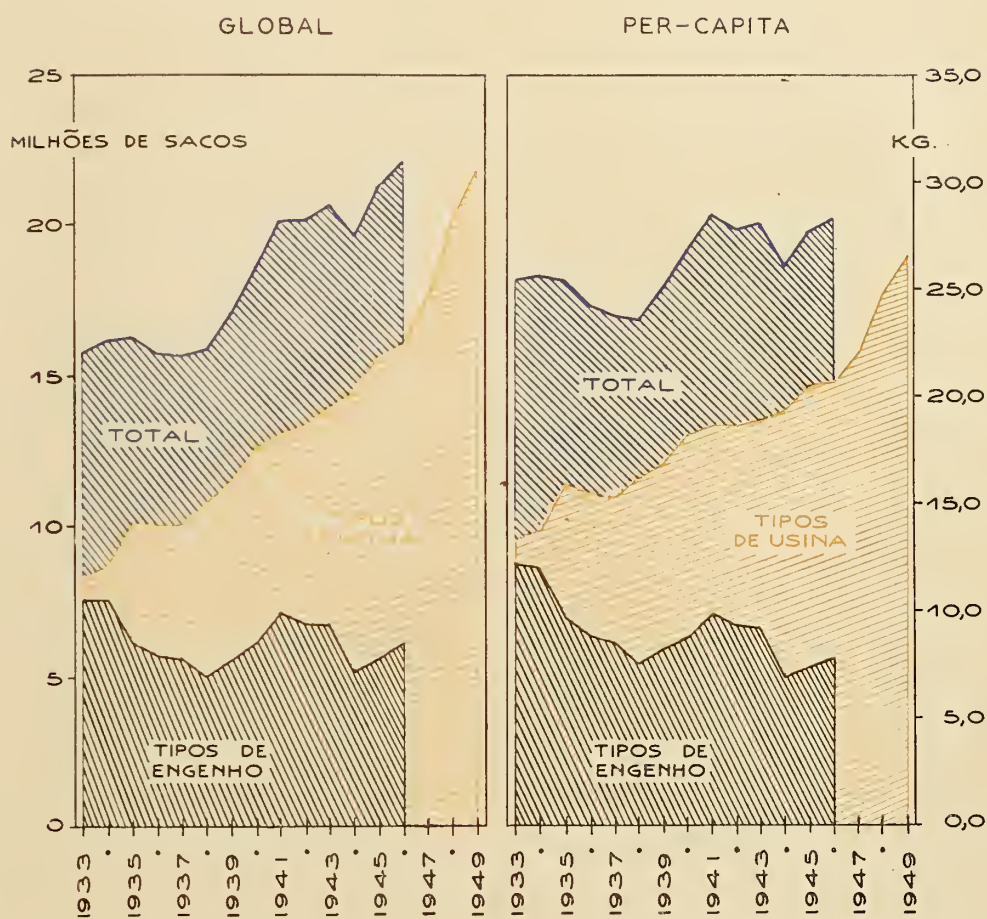
351 — CONSUMO DE AÇÚCAR

1 — TOTAL DO BRASIL

11 — POR ANO — 1932/1949

ANOS	CONSUMO (scs de 60 kg)			CONSUMO "per capita" (kg)		
	Tipos de usinas	Tipos de engenhos	Total	Tipos de usinas	Tipos de engenhos	Total
1932	8 490 863	7 960 101	16 450 964	13,9	13,0	26,9
1933	8 324 334	7 521 163	15 845 497	13,4	12,1	25,5
1934	8 653 870	7 549 950	16 203 820	13,7	12,0	25,7
1935	10 173 996	6 143 065	16 317 061	15,9	9,6	25,5
1936	10 073 572	5 744 215	15 817 787	15,5	8,8	24,3
1937	10 074 906	5 644 091	15 718 997	15,3	8,5	23,8
1938	10 790 390	5 063 760	15 854 150	16,1	7,5	23,6
1939	11 552 107	5 572 217	17 124 324	16,9	8,2	25,1
1940	12 660 358	6 051 344	18 711 702	18,2	8,7	26,9
1941	13 195 377	7 050 568	20 245 945	18,6	9,9	28,5
1942	13 470 655	6 777 173	20 247 828	18,6	9,3	27,9
1943	14 000 674	6 765 036	20 765 710	18,9	9,2	28,1
1944	14 537 208	5 249 114	19 786 322	19,3	6,9	26,2
1945	15 742 112	5 630 103	21 372 215	20,5	7,3	27,8
1946	16 180 444	6 016 928	22 197 372	20,6	7,7	28,3
1947	17 580 965	5 312 657	22 893 622	22,0	6,6	28,6
1948	20 195 032	...	...	24,8	...	...
1949 (*)	21 962 220	...	...	26,5	...	...

(*) Sujeito a retificação.

CONSUMO DE AÇÚCAR POR TIPOS

352 — CONSUMO DE ÁLCOOL

1 — EM MISTURA CARBURANTE

11 — ANIDRO — 1945/1949

UNIDADE: LITRO

UNIDADES FEDERADAS	1945	1946	1947	1948	1949
Guaporé	—	—	—	—	—
Acre	—	—	—	—	—
Amazonas	—	—	—	—	—
Rio Branco	—	—	—	—	—
Pará	—	—	—	—	—
Amapá	—	—	—	—	—
Maranhão	—	—	—	—	—
Piauí	—	—	—	—	—
Ceará	—	—	—	—	—
Rio Grande do Norte	—	—	—	—	—
Paraíba	—	—	—	25 000	—
Pernambuco	5 743 272	7 442 776	29 032 093	44 153 327	42 510 895
Alagoas	—	99 081	83 083	1 658 066	320 778
Fernando de Noronha	—	—	—	—	—
Sergipe	200	—	—	—	—
Bahia	623 547	—	—	—	—
Minas Gerais	—	601 022	189 494	478 992	—
Espírito Santo	—	—	—	—	—
Rio de Janeiro	736 110	136 189	227 088	300 021	80 387
Distrito Federal	5 044 722	2 339 820	13 362 056	18 134 021	16 438 773
São Paulo	4 597 001	5 191 474	22 132 029	17 273 902	6 648 349
Paraná	—	—	4 000	—	—
Santa Catarina	—	—	—	—	—
Rio Grande do Sul	—	—	—	—	—
Mato Grosso	—	—	—	—	—
Goiás	—	—	—	—	—
BRASIL	**16 744 852**	**15 813 365**	**65 029 843**	**82 023 329**	**65 999 182**

352 — CONSUMO DE ÁLCOOL

1 — EM MISTURA CARBURANTE

12 — HIDRATADO — 1945/1949

UNIDADE: LITRO

UNIDADES FEDERADAS	1945	1946	1947	1948	1949
Guaporé	—	—	—	—	—
Acre	—	—	—	—	—
Amazonas	—	—	—	—	—
Rio Branco	—	—	—	—	—
Pará	—	—	—	—	—
Amapá	—	—	—	—	—
Maranhão	—	—	—	—	—
Piauí	—	—	—	—	—
Ceará	—	—	—	—	—
Rio Grande do Norte	—	—	—	—	—
Paraíba	1 080 145	732 272	1 098 500	381 080	173 007
Pernambuco	9 960 963	6 859 334	5 481 864	6 225 252	3 333 056
Alagoas	3 315 169	3 291 380	2 699 147	1 831 995	528 373
Fernando de Noronha	—	—	—	—	—
Sergipe	1 070 499	149 379	408 642	115 346	800
Bahia	—	—	—	—	—
Minas Gerais	656 099	457 543	482 560	733 699	504 710
Espírito Santo	99 700	16 200	28 200	131 530	91 400
Rio de Janeiro	622 664	398 358	75 547	111 408	21 512
Distrito Federal	—	—	—	—	—
São Paulo	2 562 457	480 657	762 802	1 349 704	72 746
Paraná	21 200	23 200	—	—	—
Santa Catarina	—	—	—	—	—
Rio Grande do Sul	—	—	—	—	—
Mato Grosso	—	—	—	—	—
Goiás	—	—	—	—	—
BRASIL	**19 388 896**	**12 408 323**	**11 037 262**	**10 880 014**	**4 725 604**

352 — CONSUMO DE ÁLCOOL

1 — EM MISTURA CARBURANTE

13 — TODOS OS TIPOS — 1945/1949

UNIDADE: LITRO

UNIDADES FEDERADAS	1945	1946	1947	1948	1949
Guaporé	—	—	—	—	—
Acre	—	—	—	—	—
Amazonas	—	—	—	—	—
Rio Branco	—	—	—	—	—
Pará	—	—	—	—	—
Amapá	—	—	—	—	—
Maranhão	—	—	—	—	—
Piauí	—	—	—	—	—
Ceará	—	—	—	—	—
Rio Grande do Norte	—	—	—	—	—
Paraíba	1 080 145	732 272	1 098 500	406 080	173 007
Pernambuco	15 704 235	14 302 110	34 513 957	50 378 579	45 843 951
Alagoas	3 315 169	3 390 464	2 782 230	3 490 061	849 151
Fernando de Noronha	—	—	—	—	—
Sergipe	1 070 699	149 379	408 642	155 346	800
Bahia	623 547	—	—	—	—
Minas Gerais	656 099	1 061 565	672 054	1 212 691	504 710
Espírito Santo	99 700	16 200	28 200	131 530	91 400
Rio de Janeiro	1 358 774	534 547	302 635	411 429	101 899
Distrito Federal	5 044 722	2 339 820	13 362 056	18 134 021	16 438 773
São Paulo	7 159 458	5 672 131	22 894 831	18 623 606	6 721 095
Paraná	21 200	23 200	4 000	—	—
Santa Catarina	—	—	—	—	—
Rio Grande do Sul	—	—	—	—	—
Mato Grosso	—	—	—	—	—
Goiás	—	—	—	—	—
BRASIL	**36 133 748**	**28 221 688**	**76 067 105**	**92 903 343**	**70 724 786**

353 — CONSUMO DE GASOLINA

1 — EM MISTURA CARBURANTE — 1945/1949

UNIDADE: LITRO

UNIDADES FEDERADAS	1945	1946	1947	1948	1949
Guaporé	—	—	—	—	—
Acre	—	—	—	—	—
Amazonas	—	—	—	—	—
Rio Branco	—	—	—	—	—
Pará	—	—	—	—	—
Amapá	—	—	—	—	—
Maranhão	—	—	—	—	—
Piauí	—	—	—	—	—
Ceará	—	—	—	—	—
Rio Grande do Norte	—	—	—	—	—
Paraíba	—	—	—	—	—
Pernambuco	11 844 506	24 212 879	71 010 426	78 535 127	76 331 536
Alagoas	—	—	6 153	40 635	27 150
Fernando de Noronha	—	—	—	—	—
Sergipe	200	—	770	—	—
Bahia	634 547	—	—	—	—
Minas Gerais	—	1 828	810	300	—
Espírito Santo	—	—	—	—	—
Rio de Janeiro	—	2 285	—	8 205	—
Distrito Federal	42 806 513	45 240 232	233 337 542	326 326 706	245 948 900
São Paulo	19 822 093	20 134 004	178 356 783	135 765 213	73 719 373
Paraná	640	—	—	—	—
Santa Catarina	—	—	—	—	—
Rio Grande do Sul	—	—	—	—	—
Mato Grosso	—	—	—	—	—
Goiás	—	—	—	—	—
BRASIL	**75 108 499**	**89 591 228**	**482 712 484**	**540 676 186**	**396 026 959**

353 — CONSUMO DE GASOLINA

2 — UTILIZADA PURA — 1945/1949

UNIDADE: LITRO

UNIDADES FEDERADAS	1945	1946	1947	1948	1949
Guaporé	27 924	57 040	74 189	18 849	67 758
Acre	103 029	103 331	124 834	114 276	3 672
Amazonas	1 854 276	2 198 945	2 800 770	2 683 222	3 128 618
Rio Branco	28 728	30 658	33 118	27 520	20 555
Pará	9 684 556	10 478 965	11 601 530	15 731 369	17 894 259
Amapá	5 074	946	16 950	—	—
Maranhão	1 639 130	2 064 266	3 262 632	4 100 029	5 407 523
Piauí	1 515 997	1 459 159	1 642 508	1 736 372	1 686 029
Ceará	12 758 647	19 471 216	24 739 055	31 501 373	33 171 967
Rio Grande do Norte	2 465 002	4 270 192	491 572	5 208 446	10 897 900
Paraíba	3 426 891	5 313 115	24 162	84 498	839 909
Pernambuco	25 642 060	37 523 355	2 472 921	4 016 522	9 672 198
Alagoas	1 177 714	2 457 039	451 543	198 568	396 037
Fernando de Noronha	—	—	—	—	—
Sergipe	1 035 263	2 524 552	2 871 927	2 509 954	3 561 688
Bahia	11 801 972	22 421 494	29 515 911	39 889 844	50 288 398
Minas Gerais	25 700 095	38 559 598	32 078 940	12 672 880	29 208 341
Espírito Santo	4 488 984	9 224 748	7 705 349	6 886 985	8 990 886
Rio de Janeiro	13 674 471	25 729 313	19 833 783	8 671 639	20 332 634
Distrito Federal	83 218 405	163 346 418	69 225 144	105 171 515	186 950 421
São Paulo	184 849 527	342 612 525	310 045 389	500 788 160	699 265 085
Paraná	20 533 188	38 586 985	50 531 018	56 816 687	84 568 246
Iguaçu (1)	172 144	—	—	—	—
Santa Catarina	9 240 664	17 505 784	22 886 486	24 664 946	29 387 976
Rio Grande do Sul	35 158 220	83 559 656	100 400 420	130 779 018	160 255 135
Ponta Porã (1)	230 922	—	—	—	—
Mato Grosso	1 170 139	1 327 859	1 553 879	5 001 010	6 490 521
Goiás	2 478 268	3 722 486	4 083 566	433 107	1 948 225
BRASIL	**454 081 290**	**834 549 645**	**698 467 596**	**959 706 789**	**1 364 433 981**

(1) Extinto em 18/9/46.

353 — CONSUMO DE GASOLINA

3 — TOTAL — 1945/1949

UNIDADE: LITRO

UNIDADES FEDERADAS	1945	1946	1947	1948	1949
Guaporé	27 924	57 040	74 189	18 849	67 758
Acre	103 029	103 331	124 834	114 276	3 672
Amazonas	1 854 276	2 198 945	2 800 770	2 683 222	3 128 618
Rio Branco	28 728	30 658	33 118	27 520	20 555
Pará	9 684 556	10 478 965	11 601 530	15 731 369	17 894 259
Amapá	5 074	946	16 950	—	—
Maranhão	1 639 130	2 064 266	3 262 632	4 100 029	5 407 523
Piauí	1 515 997	1 459 159	1 642 508	1 736 372	1 686 029
Ceará	12 758 647	19 471 216	24 739 055	31 501 373	33 171 967
Rio Grande do Norte	2 465 002	4 270 192	491 572	5 208 446	10 897 900
Paraíba	3 426 891	5 313 115	24 162	84 498	839 909
Pernambuco	37 486 566	61 736 234	73 483 347	82 551 649	86 003 734
Alagoas	1 177 714	2 457 039	457 696	239 203	423 187
Fernando de Noronha	—	—	—	—	—
Sergipe	1 035 463	2 524 552	2 872 697	2 509 954	3 561 688
Bahia	12 436 519	22 421 494	29 515 911	39 889 844	50 288 398
Minas Gerais	25 700 095	38 561 426	32 079 750	12 673 180	29 208 341
Espírito Santo	4 488 984	9 224 748	7 705 349	6 886 985	8 990 886
Rio de Janeiro	13 674 471	25 731 598	19 833 783	8 679 844	20 332 634
Distrito Federal	126 024 918	208 586 650	302 562 686	431 498 221	432 899 321
São Paulo	204 671 620	362 746 529	488 402 172	636 553 373	772 984 458
Paraná	20 533 828	38 586 985	50 531 018	56 816 687	84 568 246
Iguaçu (1)	172 144	—	—	—	—
Santa Catarina	9 240 664	17 505 784	22 886 486	24 664 946	29 387 976
Rio Grande do Sul	35 158 220	83 559 656	100 400 420	130 779 018	160 255 135
Ponta Porã (1)	230 922	—	—	—	—
Mato Grosso	1 170 139	1 327 859	1 553 879	5 001 010	6 490 521
Goiás	2 478 268	3 722 486	4 083 566	433 107	1 948 225
BRASIL	**529 189 789**	**924 140 873**	**1 181 180 080**	**1 500 382 975**	**1 760 460 940**

(1) Extinto em 18/9/46.

354 — CONSUMO DE ÁLCOOL-MOTOR

1 — POR UNIDADE FEDERADA — 1945/1949

Unidade: Litro

UNIDADES FEDERADAS	1945	1946	1947	1948	1949
Guaporé	—	—	—	—	—
Acre	—	—	—	—	—
Amazonas	—	—	—	—	—
Rio Branco	—	—	—	—	—
Pará	10 787	58 728	—	—	—
Amapá	—	—	—	—	—
Maranhão	—	—	—	—	—
Piauí	114 582	25 740	95	—	—
Ceará	930 638	233 117	117 398	134 417	485 165
Rio Grande do Norte	1 560 476	1 594 661	6 129 070	2 754 535	990 570
Paraíba	3 046 962	3 228 697	11 986 678	14 702 885	16 262 899
Pernambuco	19 165 342	28 298 053	78 181 790	96 127 298	85 878 069
Alagoas	3 679 165	4 311 615	6 676 032	8 554 125	5 788 588
Fernando de Noronha	—	—	—	—	—
Sergipe	1 557 703	198 923	455 745	135 346	—
Bahia	1 269 519	18 926	186 902	207 200	89 600
Minas Gerais	656 800	1 063 393	14 710 901	35 736 054	34 708 379
Espírito Santo	149 800	16 200	1 226 860	3 769 851	2 351 598
Rio de Janeiro	1 382 374	536 832	10 592 937	29 716 377	32 614 431
Distrito Federal	33 900 834	39 174 706	188 498 219	241 303 317	213 878 529
São Paulo	24 397 484	28 219 296	187 020 322	150 346 582	80 805 248
Paraná	23 840	23 200	175 919	36 460	79 004
Santa Catarina	—	—	—	—	—
Rio Grande do Sul	—	—	—	—	—
Mato Grosso	—	—	—	—	—
Goiás	—	—	—	—	—
BRASIL	**91 846 306**	**107 002 087**	**505 958 868**	**583 524 447**	**473 932 080**

355 — CONSUMO TOTAL DOS CARBURANTES

1 — POR UNIDADE FEDERADA — 1945/1949

Unidade: Litro

UNIDADES FEDERADAS	1945	1946	1947	1948	1949
Guaporé	27 924	57 040	74 189	18 849	67 758
Acre	103 029	103 331	124 834	114 276	3 672
Amazonas	1 854 276	2 198 945	2 800 770	2 683 222	3 128 618
Rio Branco	28 728	30 658	33 118	27 520	20 555
Pará	9 695 343	10 537 693	11 601 530	15 731 369	17 894 259
Amapá	5 074	946	16 950	—	—
Maranhão	1 639 130	2 064 266	3 262 632	4 100 029	5 407 523
Piauí	1 630 579	1 484 899	1 642 603	1 736 372	1 686 029
Ceará	13 689 285	19 704 333	24 856 453	31 635 790	33 657 132
Rio Grande do Norte	4 025 478	5 864 853	6 620 642	7 962 981	11 888 470
Paraíba	6 473 853	8 541 812	12 010 840	14 787 383	17 102 808
Pernambuco	44 807 402	65 821 408	80 654 711	100 143 820	95 550 267
Alagoas	4 856 879	6 768 654	7 127 575	8 752 693	6 184 625
Fernando de Noronha	—	—	—	—	—
Sergipe	2 592 966	2 723 475	3 327 672	2 645 300	3 561 688
Bahia	13 071 491	22 440 420	29 702 813	40 097 044	50 377 998
Minas Gerais	26 356 895	39 622 991	46 789 841	48 408 934	63 916 720
Espírito Santo	4 638 784	9 240 948	8 932 209	10 656 836	11 342 484
Rio de Janeiro	15 056 845	26 666 145	30 426 720	38 388 016	52 947 065
Distrito Federal	117 119 239	202 521 124	257 723 363	346 474 832	400 828 950
São Paulo	209 247 011	370 831 821	497 065 711	651 134 742	780 070 333
Paraná	20 557 028	38 610 185	50 706 937	56 853 147	84 647 250
Iguaçu (1)	172 144	—	—	—	—
Santa Catarina	9 240 664	17 505 784	22 886 486	24 664 946	29 387 976
Rio Grande do Sul	35 158 220	83 559 656	100 400 420	130 779 018	160 255 135
Ponta Porã (1)	230 922	—	—	—	—
Mato Grosso	1 170 139	1 327 859	1 553 879	5 001 010	6 490 521
Goiás	2 478 268	3 722 486	4 083 566	433 107	1 948 225
BRASIL	**545 927 596**	**941 551 732**	**1 204 426 464**	**1 543 231 236**	**1 838 366 061**

(1) Extinto em 18/9/46.

NOTA — O abastecimento do Território de Fernando de Noronha é feito pelo Estado de Pernambuco.

36 — TRANSPORTE

361 — EXISTÊNCIA DE VEÍCULOS — 1949

1 — TOTAIS POR UNIDADE FEDERADA

UNIDADES FEDERADAS	AUTOMÓVEIS		CAMINHÕES		Ônibus (3)	Motocicletas (4)	Tratores (5)	Total
	Particulares (1)	Aluguéis	Particulares (2)	Aluguéis				
Guaporé	37	10	60	11	7	17	31	173
Acre	38	13	59	12	5	20	14	161
Amazonas	949	237	525	190	92	226	115	2 334
Rio Branco	6	2	17	3	1	6	10	45
Pará	1 364	284	1 186	348	129	333	175	3 819
Amapá	14	2	36	7	4	12	10	85
Maranhão	448	198	355	149	57	134	69	1 410
Piauí	370	155	363	143	56	108	61	1 256
Ceará	2 170	538	2 177	851	239	478	261	6 714
Rio Grande do Norte	777	280	800	549	118	267	89	2 880
Paraíba	953	412	1 205	634	185	363	159	3 911
Pernambuco	5 360	1 387	3 325	1 600	446	900	428	13 446
Alagoas	691	213	684	344	90	158	118	2 298
Fernando de Noronha (*)	—	—	—	—	—	—	—	—
Sergipe	416	187	436	296	81	147	100	1 663
Bahia	3 406	950	2 840	1 041	352	634	299	9 522
Minas Gerais	10 597	3 798	9 953	4 722	1 058	1 684	994	32 806
Espírito Santo	969	367	1 226	425	150	318	179	3 634
Rio de Janeiro	5 367	1 411	5 349	1 325	719	721	586	15 478
Distrito Federal	35 416	10 220	25 911	10 019	1 894	2 876	388	86 724
São Paulo	54 236	16 194	39 276	21 969	4 020	4 617	2 623	142 935
Paraná	4 472	1 078	4 729	2 767	517	802	445	14 810
Santa Catarina	2 192	790	2 411	1 393	332	687	241	8 046
Rio Grande do Sul	13 391	4 236	9 202	4 201	1 225	2 592	862	35 709
Mato Grosso	638	302	899	316	138	228	144	2 665
Goiás	782	319	828	363	139	288	162	2 881
BRASIL	**145 059**	**43 583**	**113 852**	**53 678**	**12 054**	**18 616**	**8 563**	**395 405**

FONTE — Instituto Brasileiro de Cadastro.
(1) Inclusive os pertencentes aos Governos Federal, Estaduais e Municipais e as ambulâncias em geral.
(2) Inclusive os pertencentes aos Governos Federal, Estaduais e Municipais e as caminhonetes de cargas e coches fúnebres, quando particulares ou de aluguel.
(3) Inclusive os pertencentes aos Governos Federal, Estaduais e Municipais e as caminhonetes de passageiros ou veículos similares de mais de oito passageiros.
(4) Inclusive as pertencentes aos Governos Federal, Estaduais e Municipais e as side-cards e os triciclos movidos a motor.
(5) Inclusive os pertencentes aos Governos Federal, Estaduais e Municipais e diversas máquinas agrícolas.
(*) Não há dados.

37 — FINANCIAMENTO

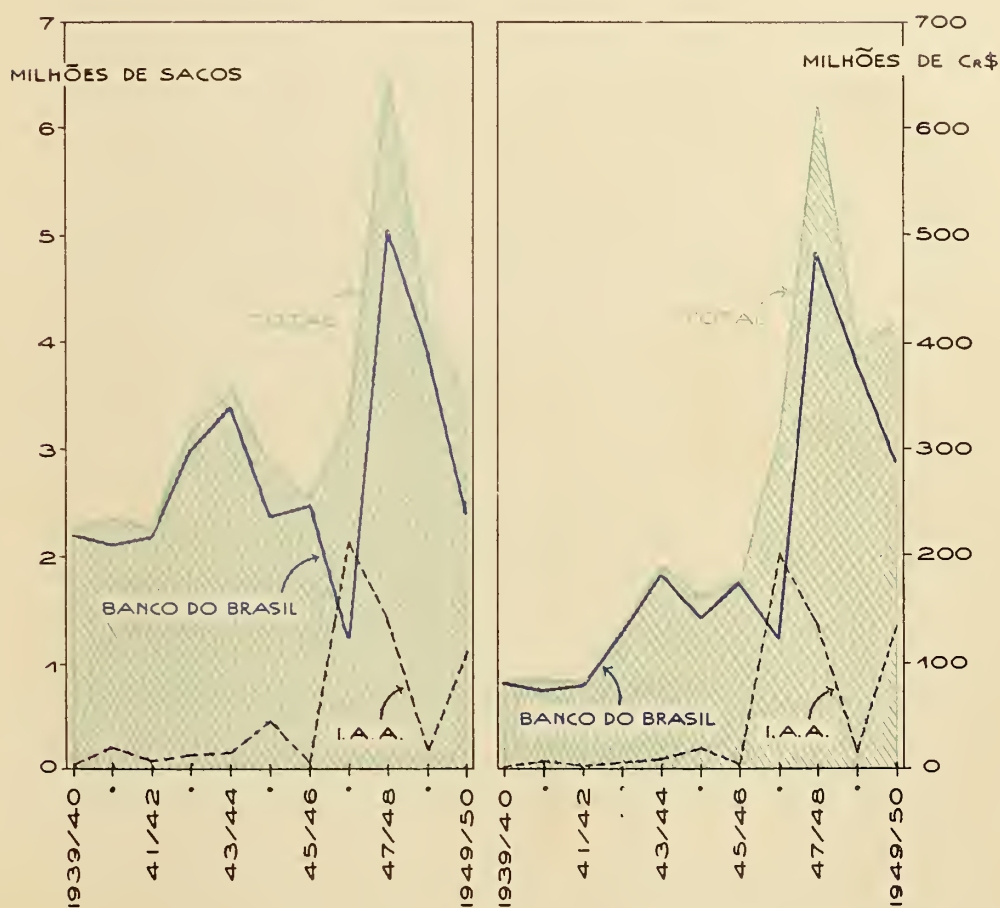
371 — FINANCIAMENTO DE AÇÚCAR COM RECURSOS DO I. A. A. E DO BANCO DO BRASIL

1 — Totais do Brasil — 1933/34-1949/50

SAFRAS	QUANTIDADES					
	Em sacos de 60 quilos			Em cruzeiros		
	I. A. A.	Banco do Brasil	Total	I. A. A.	Banco do Brasil	Total
1933/34	952 690	—	952 690	31 030 720,90	—	31 030 720,90
1934/35	998 684	1 458 303	2 456 987	33 557 063,80	48 123 999,00	81 681 062,80
1935/36	262 244	2 974 970	3 237 214	7 739 743,10	81 142 390,60	88 882 133,70
1936/37	846 156	895 867	1 742 023	27 216 868,80	29 563 611,00	56 780 479,80
1937/38	—	1 719 800	1 719 800	—	60 497 113,70	60 497 113,70
1938/39	985 667	2 146 991	3 132 658	29 369 807,70	72 590 035,70	101 959 843,40
1939/40	38 257	2 515 018	2 253 275	1 262 481,00	80 374 416,40	81 636 897,40
1940/41	222 328	2 111 631	2 333 959	7 330 748,90	75 160 349,10	82 491 098,00
1941/42	61 388	2 189 031	2 250 419	2 025 804,00	79 239 077,50	81 264 881,50
1942/43	136 389	3 025 456	3 161 845	4 996 207,00	127 154 635,50	132 150 842,50
1943/44	150 000	3 397 642	3 547 642	7 500 000,00	181 029 102,90	188 529 102,90
1944/45	453 095	2 379 757	2 832 852	19 966 441,00	141 829 959,80	161 796 400,80
1945/46	61 565	2 461 394	2 522 959	3 288 900,00	174 206 500,00	177 495 400,00
1946/47	2 120 558	1 210 817	3 331 375	192 164 970,00	120 285 540,00	312 450 510,00
1947/48	1 445 947	5 054 485	6 500 432	135 506 140,00	483 826 140,00	619 332 280,00
1948/49	165 107	3 970 003	4 135 110	16 421 820,00	382 485 820,00	398 907 640,00
1949/50	1 105 397	2 410 652	3 516 049	131 821 755,00	286 163 795,00	417 985 550,00
TOTAL	**10 005 472**	**39 621 817**	**49 627 289**	**651 199 471,20**	**2 423 672 486,20**	**3 074 871 957,40**

NOTA — Dados fornecidos pela Contadoria Geral do I. A. A.

FINANCIAMENTO DE AÇÚCAR

RECURSOS DO I. A. A. E DO BANCO DO BRASIL

LIVROS À VENDA NO I. A. A.

	Cr$
ÁLCOOL-MOTOR E MOTORES A EXPLOSÃO — Eduardo Sabino de Oliveira	25,00
ÁLCOOL, ALCOOMETRIA, ESTEREOMETRIA E ANÁLISE — Anibal R. de Matos	15,00
ANAIS DO 1.º CONGRESSO NACIONAL DE CARBURANTES	12,00
ASPECTOS AÇUCAREIROS DE PERNAMBUCO — Gileno Dé Carli	10,00
CANAVIAIS E ENGENHOS NA VIDA POLÍTICA DO BRASIL — Fernando de Azevedo	40,00
CONFERÊNCIA CANAVIEIRA DE 1941	12,00
CONGRESSOS AÇUCAREIROS NO BRASIL	25,00
CONVÊNIO AÇUCAREIRO DE 1935	5,00
CRÉDITO AGRÍCOLA NO BRASIL — Leonardo Truda	5,00
DEFESA DA PRODUÇÃO AÇUCAREIRA — Leonardo Truda	12,00
DICIONÁRIO COMERCIAL INGLÊS-PORTUGUÊS — Teodoro Cabral	20,00
ECONOMIA AÇUCAREIRA NACIONAL — Nelson Coutinho	20,00
ECONOMIA DIRIGIDA NA INDÚSTRIA AÇUCAREIRA — O. W. Willcox	12,00
ESTATUTO DA LAVOURA CANAVIEIRA E SUA INTERPRETAÇÃO — Chermont de Miranda	20,00
FUNDAMENTOS NACIONAIS DA POLÍTICA DO AÇÚCAR — Barbosa Lima Sobrinho	5,00
GEOGRAFIA DO AÇÚCAR NO LESTE DO BRASIL — Afonso Várzea	50,00
HISTÓRIA DO AÇÚCAR (2.º vol.) — Edmundo O. von Lippmann	40,00
HISTÓRIA CONTEMPORÂNEA DO AÇÚCAR NO BRASIL — Gileno Dé Carli	10,00
IMPORTÂNCIA DO AÇÚCAR — Ademar Vidal	8,00
INDÚSTRIA AÇUCAREIRA DE DEMERARA — A. Menezes Sobrinho	5,00
LEGISLAÇÃO AÇUCAREIRA E ALCOOLEIRA — Licurgo Veloso	40,00
LÉXICO AÇUCAREIRO INGLÊS-PORTUGUÊS — Teodoro Cabral	12,00
MEMÓRIA SÔBRE O PREÇO DO AÇÚCAR — D. José Joaquim Azeredo Coutinho	5,00
O AÇÚCAR NA FORMAÇÃO ECONÔMICA DO BRASIL — Gileno Dé Carli	10,00
O BANGUÊ NAS ALAGOAS — Manuel Diégues Júnior	40,00
O PROBLEMA DO COMBUSTÍVEL NO BRASIL — Gileno Dé Carli	5,00
OS HOLANDESES NO BRASIL — Jan Andries Moerbeeck	10,00
PROBLEMAS ECONÔMICOS E SOCIAIS DA LAVOURA CANAVIEIRA — Barbosa Lima Sobrinho	12,00
PROBLEMAS DA INDÚSTRIA DO ÁLCOOL — Anibal R. de Matos	10,00
QUESTÃO ALCOOLEIRA — Moacir Soares Pereira	5,00
QUESTÃO DAS CALDAS NAS DISTILARIAS DE PERNAMBUCO — Anibal R. de Matos	5,00
RELATÓRIO SÔBRE AS CAPITANIAS CONQUISTADAS NO BRASIL PELOS HOLANDESES (1639) — Adriaen van der Dussen — Traduzido e anotado por José Gonsalves de Melo, neto	25,00
RESOLUÇÕES DA COMISSÃO EXECUTIVA DO I. A. A. — De 1939 a 1948 — Cada vol. br.	10,00
UM DECÊNIO DE DEFESA DO AÇÚCAR — Joaquim de Melo	5,00
UNIFORMIZAÇÃO DOS MÉTODOS DE ANÁLISES NAS DISTILARIAS DE ÁLCOOL — Anibal R. de Matos	20,00
UNIFORMIZAÇÃO DOS MÉTODOS DE ANÁLISES NAS USINAS DE AÇÚCAR — Anibal R. de Matos	20,00

Serviço Gráfico do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística